

TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIBIL: boa. MÁXIMA: 32,0. MÍNIMA: 18,5. (Máx. do dia). 1,5 páginas do Cad. de Classificados

Vietcongs dominam 77% de Saigon, instalam tribunal popular e anunciam arrancada final

É TEMPO DE SOLIDARIEDADE



Um soldado sul-vietnamita socorre, no bairro chinês de Cholon, o companheiro ferido na luta que provoca incêndios combatidos até pelas crianças

Os vietcongs estenderam ontem seu domínio a sete dos nove distritos de Saigon, onde já não existe zona limpa de guerrilheiros e a população está à beira do colapso nervoso, sobretudo depois da execução de um funcionário do Governo pelo Tribunal Popular por eles instalado no bairro chinês de Cholon.

Recebendo visitantes ocidentais numa das zonas de Saigon, dirigentes vietcongs anunciaram que a ofensiva geral só terminará com a "independência do país", prometendo reconquistar a Capital e todo o resto do Vietnã do Sul "com a ajuda da população, que está nos apoiando".

As importantes instalações de radar dos Estados Unidos, perto do aeroporto de Tan Son Nhut, foram bombardeadas pelos vietcongs, que feriram quatro norte-americanos e causaram elevados danos materiais. A aparelhagem controla o tráfego aéreo e assegura as comunicações militares entre Saigon e outras regiões do Sudoeste asiático.

O posto avançado de Lang Vei, a 10 km da base de Khe Sanh, foi abandonado ontem pelos norte-americanos, após intenso ataque comunista. Uma fonte do Governo de Saigon previu que, agora, "os norte-vietnamitas não terão dificuldade em se deslocar até o pé da fortaleza". Khe Sanh sofreu na madrugada de hoje o mais violento ataque dos vietcongs, que lançaram sobre a base norte-americana quinhentos e cinquenta projéteis de canhão, morteiro e lança-rojão.

Rebeldes da ARENA articulam bloco de pressão

Com o objetivo de pressionar o Governo e forçá-lo a ouvir o sistema político até aqui marginalizado, surgiu na ARENA, liderado pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, um bloco independente que se dispõe a ter liderança própria e arregimentar, dentro em breve, 50 deputados, a fim de pôr em xeque o controle dos votos da maioria parlamentar.

O movimento de rebeldia, que já conta com várias adesões e está em fase de arregimentação adiantada, pretende transformar-se numa força de decisão, mediante união ao MDB ou à ARENA acomodada. Um dos motivos que parecem tê-lo inspirado foi o anunciado projeto do Governo de enquadrar centenas de municípios na área de segurança nacional.

Outro movimento — mas este fora do âmbito parlamentar — está-se processando: é o conselho dos moderados, ou conselho dos justos, integrado por personalidades profissionais e políticas, mas apartidárias, de Minas, São Paulo e Guanabara, com o propósito de levantar, "sem outra consideração que não a do interesse democrático, reivindicações de flagrante injustiça". Alguns militares, ouvidos a respeito, já se declararam favoráveis.

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, levará hoje, ao Presidente Costa e Silva, a sua tese de pacificação nacional, recebida com ironia no setor oposicionista, sobretudo na frente ampla

— e com generalizada incredulidade e pessimismo na área da ARENA. O Senador Daniel Krieger, após a exposição do Sr. Luís Viana Filho, manifestou apenas "espírito de boa vontade" e o Governador Negrão de Lima considerou a ideia inaplicável à atual realidade política do País. (Noticiário na pág. 3 e Coluna do Castelo, pág. 4).

J. Botânico perde sua flora rara

O estado de abandono em que atualmente se encontra o Jardim Botânico, onde inúmeras espécies de plantas preciosas foram exterminadas, foi denunciado ontem durante reunião do Conselho Federal de Cultura pelo paisagista Roberto Burle Marx, autor do projeto dos jardins do Parque do Flamengo e um dos maiores conhecedores da flora nacional.

Diante da gravidade do problema, o plenário do Conselho submeteu a denúncia de Burle Marx à Câmara do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional e entrou em entendimentos com os Ministros da Agricultura e do Planejamento e com o Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Hoje o Conselho reúne-se mais uma vez. (Página 16)

Costa e Silva convidado por Johnson

O Deputado Raimundo Padilha disse ontem no Galeão, ao chegar dos Estados Unidos, onde chefiou missão parlamentar brasileira, que é portador de um convite do Presidente Lyndon Johnson ao Marechal Costa e Silva para que o Chefe do Governo brasileiro visite os Estados Unidos.

Antes de avistar-se com o Presidente, não quis o deputado fluminese dar maiores detalhes sobre o convite.

Na visita que fez aos Estados Unidos, a missão parlamentar brasileira foi convidada para um encontro com o casal Lyndon Johnson, quando todos ficaram bem impressionados com o conhecimento dos problemas brasileiros demonstrado pelo Presidente dos EUA.

IPEA aponta defeitos da Universidade

O Professor Davi Carneiro, do IPEA, depondo na CPI da Câmara sobre ensino superior, disse que o problema de estudantes é produto da decadência da autonomia universitária, pois ninguém pode intervir para solucionar a questão. afirmou que os números referentes a matrículas "são deturpados, para serem utilizados como argumento em favor de pedidos de verbas".

Enumerando falhas da Universidade brasileira, disse que ela é ociosa e passa por período de deterioração política. Assegurou que inúmeras universidades não gastaram com excedentes nem 50% dos recursos que receberam do MEC, no ano passado, para esse fim. (Página 15)

Prefeitos se unem contra cerceamento

Reunidos em Brasília, numa sala da Câmara dos Deputados, representantes de 720 municípios repudiaram o anunciado projeto do Governo que tira a autonomia político-administrativa de centenas de municípios, e receberam, durante a reunião, a solidariedade de vários deputados do MDB e da ARENA.

Cresce no Partido do Governo a tendência para uma regulamentação do Art. 58 da Constituição atual, a fim de que seja definido o conceito de segurança nacional, de modo a evitar-se abusos. Um levantamento realizado no Congresso pelo Sr. Leopoldo Perez revelou apreensão entre os representantes da ARENA com vistas ao enquadramento municipal. (Noticiário na página 3 e Editorial, página 6)

EUA vêem soviéticos na Coréia

A presença de uma esquadra soviética nas proximidades da Coréia foi assinalada ontem por fonte governamental dos Estados Unidos, que afastaram o porta-aviões nuclear Enterprise das costas norte-coreanas, mantendo-o todavia no Mar do Japão, juntamente com vários outros vasos de guerra, que ali se encontram desde o início da crise do Pueblo.

Culminando a série de manifestações realizadas na Coréia do Sul contra as conversações de Pan Mun Jon, estudantes enfrentaram a Polícia norte-americana, que dispersou a passeata com tiros para o ar, e alguns deles conseguiram romper o bloqueio, penetrando pela Ponte da Liberdade na vila onde se realizam as negociações. (Página 2)

- Os aliados informam a morte de 22 748 vietcongs e norte-vietnamitas desde o início da ofensiva, contra 1 768 mortos em suas tropas;
- Hanói revela que o inimigo já perdeu mais de 50 mil homens, inclusive 10 mil norte-americanos;
- Diplomatas revelaram em Nova Iorque que o Secretário-Geral da ONU, U Thant, terá contatos secretos com a representação do Vietnã do Norte em Nova Deli;
- O Premier britânico Harold Wilson entrega hoje a Johnson, em Washington, a mensagem em que a URSS diz que nada fará para levar Hanói à mesa de negociações;
- O jornalista e historiador Arthur Schlesinger, ex-assessor do Presidente Kennedy, pediu a saída do General Westmoreland do comando dos EUA no Vietnã. (Páginas 8 e 9 e Editorial pág. 6)

Online continua liderando a Regata Buenos Aires-Rio, que tem grupo de seis iates em boa posição para ganhar Fita-Azul (Pág. 18)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Redação: 22-1818. Telex n.º 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 22-8702. Brasília — Seitor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, End. Central, 6,5 and., gr. 602/7. Tel. 2-8868. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-3848. Niterói — Av. Amador Peres, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., gr. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. Rio: Dias úteis NC\$ 0,20 — Domingos, NC\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NC\$ 0,30 — Domingos, NC\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NC\$ 0,30 — Domingos, NC\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NC\$ 0,30 — Domingos, NC\$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NC\$ 0,50 — Domingos, NC\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NC\$ 0,30 — Domingos, NC\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NC\$ 45,00; Semestre, NC\$ 23,00; Trimestre, NC\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NC\$ 18,00; Semestre, NC\$ 36,00; Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 40 e PAS 100; Uruguai 88, dias úteis e \$15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIO DE CARTEIRA — Extraviou-se a Carteira de CREA, registro n.º 12.494-D 5a. Região pertencente ao engenheiro Roberto Campos Garcia. Informações para o telefone 23-9205.

GRATIFICA-SE a quem der notícia de filhote dinamiteiro, 4 meses, grão com marca branca no peito, desaparecido na Urca dia 1.º. Necessita vacina contra raiva e cuidados especiais. Favor chamar 26-9477.

PERDEU-SE no dia 6 de fevereiro um envelope da Pólice Galeria num taxi VW. Este tomado na Rua Mexica com destino à Av. Atlântica esquina de Julio de Castilhos, 1433m. A quem achar favor telefonar 27-5202 ou lavá-lo aos seguintes endereços: Rua Julio de Castilhos, 81003 — Praça G. Orosio, 53-C. — GRATIFICA-SE.

PERDEU-SE o alvará de localização n.º 189 297 da firma, mercadoria Rainha da Penha Ltda., localizada neste Estado, na Av. Automóvel Club n.º 5410-D.

PERDEU-SE o Alvará de Localização n.º 121 180 da firma JOSÉ PEREIRA BARCELOS, localizada neste Estado, na Rua dos Diamantes n.º 648-A.

PERDEU-SE o Alvará de Localização n.º 034 774 da firma LOPES DA CUNHA & IMAO LTDA., localizada neste Estado, na Rua Lucas Rodrigues, 70-B.

PERDEU-SE num taxi Volks no trajeto Candido Mendes — Av. Copacabana, esquina Santa Clara uma pasta de couro marrom contendo documentos pertencentes a Cia. José Aguiar Editora, Gráfica, Informar D. Silva pelo tel. 42-0894. Rua Candido Mendes, 240, apt. 409.

PERDEU-SE no caminho da Rua Alameda Guanabara para a Rua da Quitanda n.º 211 livro de registro de empregados da firma Rod R. S. A. Ind. & Com.

PERDEU-SE o Alvará de localização n.º 167 096 da firma Mercaderia Rainha da Penha Ltda., localizada na Pólice São Lucas, n.º 168, nesta Estado.

EMPREGOS E SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma com referência, sabendo ler. Ord. 70,00. Tratar na Rua Dr. Gironaldo Estèves n.º 63 — J. Botânico. Tel. 16-1169.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas empregadas domésticas. Efetivas, diaristas e faxineiras. Tel. 57-7106 ou 57-0632.

AGÊNCIA ALEMA — Olga — Tel. 37-7191 — Cozinhas, babás, costureiras brasileiras e estrangeiras. Bastante selecionadas. doc. ref. ATENÇÃO — Domésticas 37-5533 — Av. Copac., 610, loja 205. Temos as melhores diaristas e efêivas, cozinhas, arrum., costureiras, faxineiras (ov), pasteleiras, com documentos. Pessoal idôneo.

ARRUMADEIRA — Para arrumar e cuidar de roupa. Ref. 9.º andar, muito bem. Condições salariais. 53-602 — Pólo 6.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se moço, sério, educado, boa presença, 44. — 58. Férrea, 44. av. 1002 — Copacabana, Pólo 6.

AGÊNCIA RIACHUELO tem cop-arrumadeira, babá, etc. com documentos e ref. Tel. 32-5556 ou 32-5558 — Dona Conceição.

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando boas empregadas. Temos componentes selecionadas. — Procure-nas. Tel. 48-9753.

ARRUMADEIRA, Copeiras e Babás, profissionais, ótimas opções. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

BABÁ — Precisa-se de moça de boa aparência, para cuidar de uma criança de 2 meses. Elopõe que seja mãe e de boas referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Conselheiro Lafayette n.º 53, apt. 201.

BABÁ oferece-se portuguesa com muita prática de recém-nascidos. Pode viajar — 43-0092.

BABÁ para cozinhar de 2 e 5 anos — Exigam-se documentos, prática e referências. Rua Paulo Cesar de Andrade, 106, apt. 101, Parque Guilherme — Laranjeiras. Telefone: 45-3910.

BABÁ — Precisa-se para menina de 2 anos. Exigam-se jovens sem compromissos, boa saúde, temperamento, sossegado, educado e seja bem calma. Exigam-se ref. e doc. Ord. 100,00. Salda de 15 em 15 dias. É favor não apresentar-se quem não estiver nas condições acima. Av. Atlântica, 2806/702.

COPEIROS — Precisa-se com prática para hotel. Apresentarem-se à Rua Teófilo Ottoni, 15 — sala 1 013.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família. Paga-se muito bem. Tratar pelo telefone 23-1986, sem Dr. Telm.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com bastante prática e referências. — Rua Toneleros n.º 70 mil. Precisa-se na R. São Manuel, 36 — Botafogo (começa na R. da Passagem).

COPEIRA — ARRUMADEIRA, precisa-se com muita prática, boa aparência, com carteira de identidade e últimas referências, para casa de 3 pessoas — Salda aos domingos — NC\$ 60,00 — Tratar depois das 9 horas — Rua Samuel Morse, 12, apt. 702 — Entre Flamengo e Botafogo, Tel. 25-3427.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para pequena família de três-balhar pessoas ad. Tratar Avenida de Rainha Elizabeth, 201, apartamento 303.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Ord. 70 mil. Precisa-se na R. São Manuel, 36 — Botafogo (começa na R. da Passagem).

EMPREGADA precisa fazer todo o serviço, 2 senhoras jornalistas ord. 120 mil. Rua da Carioca, 55, apt. 401.

EMPREGADA — Todo serviço, cozinhar, lavar, passar, 3 pessoas, referências. Santa Clara, 277 — Apto. 101.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Documentos e referências. Av. Henrique Dumont, 68-505, Ipanema.

EMPREGADA — Moço precisa-lav, sabão ler, escrever, para trabalhar em casa de família. Tratar Avenida de Rainha Elizabeth, 201, apartamento 303.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, cozinhar bem. Exigam-se referências, pagando-se bem. Rua Visconde de Figueiredo, 4, apt. 303, Tijuca.

ESTADOS UNIDOS — Emprego no lar e autocor. Srta. acima de 21 anos, sr. acima de 26 e tam-60,00 si. relescos. Praia do Russel, para casa, prop. inglês re- tel. 30015 — 25-3172.

EMPREGADA (cl. prática p. 1.º serviço p. casal. Menos passar. C. refer. Av. Vieira Souto, 572-204 — Paga-se bem.

EMPREGADA — Casa de tratamento, precisa de uma, para todo o serviço. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa n.º 170 ao. 1106.

EMPREGADA — Todo serviço e diarista. Referências. Constante Ramos 74, apt. 201.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Passos responsáveis com referência. Tratar à Rua São Salvador 29 — 301. Tel.: 45-7979.

EMPREGADA — Preciso, arrumar e de boa apresentação, precisa-se para todo o serviço em casa de família, menos cozinhar. Bom passado e boas condições. Paga-se bem. Tratar na Rua da Laranjeira, 347 apt. 706.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço em casa de família, quando for passar os fins de semana fora. Paga-se bem. Rua Camará Meier 494.

EMPREGADA todo serviço boa cozinheira, para casal estrangeiro. Espanhola av. portuguesa. Último ordenado — 54-1353.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem. Rua Felipe de sp. 102 — Largo do Machado, 101/102, 40. apt. 302 — Cop. Ver hoje às 19 horas.

EMPREGADA, sossegada, educada e de boa apresentação, precisa-se para todo o serviço em casa de família, menos cozinhar. Bom passado e boas condições. Paga-se bem. Tratar na Rua da Laranjeira, 347 apt. 706.

EMPREGADA — Preciso todo serviço para fam., dorme no emp., não lava roupa. Ord. inc. 60. R. das Laranjeiras 251 apt. 202.

EMPREGADA — Preciso, todo serviço para casa de família, dorme no emp., não lava roupa. Ord. inc. 60. R. das Laranjeiras 251 apt. 202.

EMPREGADA — Preciso para família pequena. Tratar hoje na R. General Cliford, 156 fundos apt. 102 — Engenho da Dentro, Paga-se bem. Referências.

FAMÍLIA estrangeira precisa empregada espanhola ou portuguesa arrumadeira cozinheira. Salário inicial NC\$ 160,00. Rua Francisco Ottoni, 60, apt. 1006.

OFERECO — Rapaz para serviços gerais em casa de família — recém-chegado de Minas, com documentos — Ord. a combinar. Tel.: 32-0584 e 32-5556.

OFERECO cozinhas, arrumadeiras e costureiras cl. doc. e referências. Tel. 32-0584 e 32-5556 — Agência RIACHUELO.

OFERECIMOS ótimas arrumadeiras, cozinhas e babás com documentos e ótimas referências — Telefone 52-4604.

Idioma faz Gabinete belga cair

Bruxelas (AFP-UPI-JB) — O Rei Balduino, da Bélgica, aceitou ontem a renúncia coletiva do Gabinete, que lhe foi apresentada pelo Primeiro-Ministro Paul Vanden Boeynants, logo após ter ele anunciado sua decisão à Câmara.

Boeynants, ministro do Governo de coligação democrata cristã-liberal, alegou ser o motivo da renúncia a questão surgida quanto ao uso dos idiomas flamengo e francês, que agitou por um mês a Universidade Católica de Louvain.

CRISE

A Bélgica possui dois idiomas: o francês e o flamengo, derivado do holandês. Estudantes e professores de língua flamenga da Universidade de Louvain (cidade flamenga) exigiram, há três semanas, que as aulas ministradas em francês fossem dadas fora da cidade. Na terça-feira, cerca de 2.000 estudantes fizeram uma passeata, sendo dissolvidos por jatos de água. A polícia ocupou a Universidade para manter a ordem.

CISAO

O Governo de coligação foi desfeito antes de chegar a um acordo sobre a exigência dos estudantes. Boeynants havia anunciado na terça-feira que faria um pronunciamento público a respeito, no dia seguinte (ontem). Após informar aos representantes sua resolução, dirigiu-se ao palácio revelando ao Rei que o governo estava demissionário.

O Rei Balduino encarregou o Primeiro-Ministro de continuar com as tarefas governamentais até a designação de um novo Gabinete.

Betancourt volta de seu exílio

Caracas e São João de Pôrto Rico (UPI-AFP-JB) — O ex-Presidente Rómulo Betancourt, da Venezuela, foi recebido ontem em festividades em Caracas, depois de um exílio voluntário de quatro anos. Betancourt revelou em Pôrto Rico, sua última escala antes do regresso a seu país, que o objetivo de sua volta era acabar com as divergências surgidas dentro do partido que fundou, o Ação Democrática.

CANDIDATURA

O ex-Presidente venezuelano foi o único mandatário daquele país a completar os cinco anos de Governo, depois de eleições democráticas. Betancourt chegou na véspera da abertura da Convenção do partido governista Ação Democrática que escolherá o seu candidato à Presidência venezuelana.

— Só Deus e eu conhecemos o candidato de minhas simpatias — disse Rómulo Betancourt pouco antes de deixar São João, rumo a Caracas.

O partido Ação Democrática fretou um avião para buscar o ex-Presidente, que se havia exilado primeiro em Nápoles, depois em Berna, na Suíça, em seguida a uma curta temporada nos Estados Unidos. Betancourt resolveu deixar o país voluntariamente, entregando o poder a Raúl Leoni, em 1964.

O ex-Presidente venezuelano pretende regressar a Berna assim que terminar sua ação "pacificadora" no partido governista, possivelmente, depois da Convenção Nacional que se encerra no próximo dia 11.

Empossado Gabinete boliviano

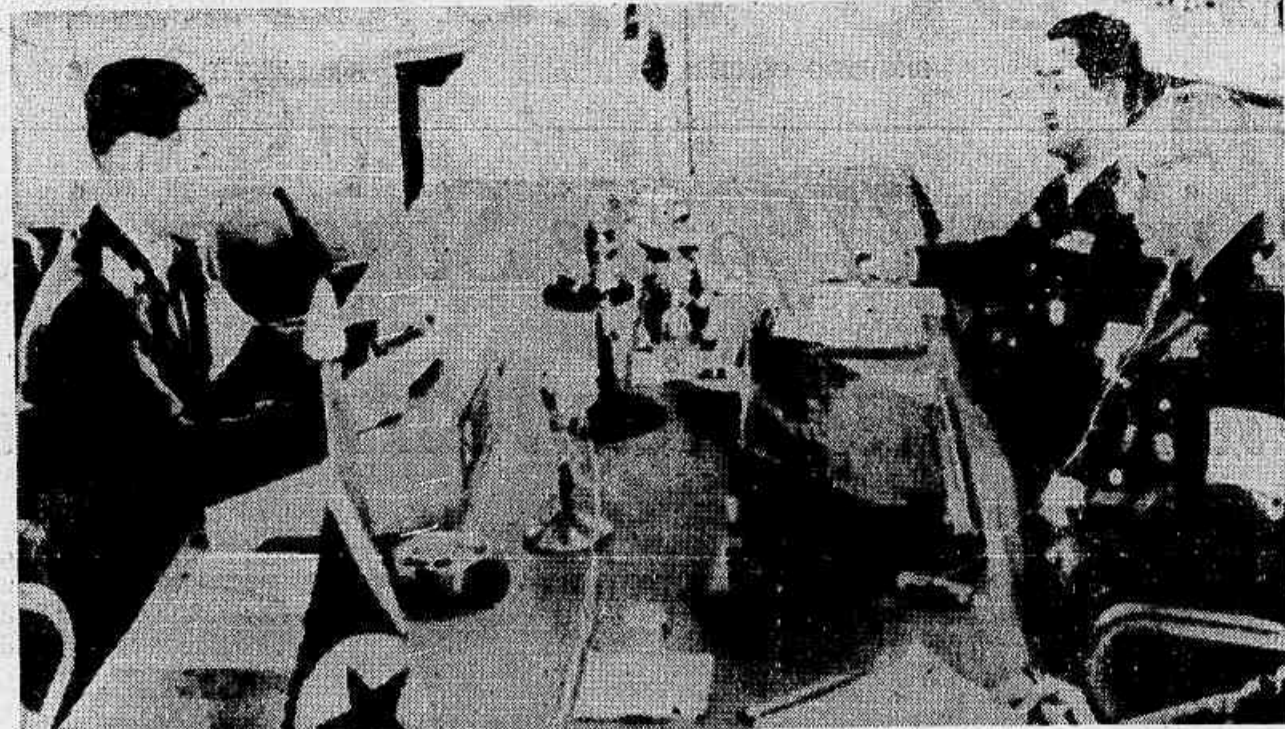
La Paz (UPI-AFP-JB) — Tomou posse na madrugada de ontem o novo gabinete boliviano, designado durante a noite e integrado por representantes dos partidos da Frente de Revolução Boliviana, mas com a ausência de um membro do Partido Revolucionário Auténtico (PRA), dirigido por Walter Guevara Arze.

O Presidente René Barrientos, que manteve conversações políticas por mais de 10 horas, não se decidiu ainda sobre a indicação do Chanceler, pendente entre os nomes do Cel. Joaquín Zenteno Anaya, chefe da 8.ª Divisão do Exército e o advogado Tomás Guillermo Elio, do Partido Social-Democrata.

Peruanos contestam americanos

Lima (AFP-JB) — O Governo e os políticos peruanos rejeitaram ontem, com veemência, declarações feitas terça-feira em Washington pelos senadores Burke Hickenlooper e Wayne Morse sobre a política militar e econômica do Peru. O Senador Morse, declarou que o Peru faz política de chantagem internacional quando ameaça os EUA de comprar aviões supersônicos em outros países. Hickenlooper afirmou que o Peru podia perder a ajuda norte-americana caso insistisse no repúdio aos acordos com empresas particulares estrangeiras.

ENTRE A PAZ E A GUERRA



O Coronel Lucas (à direita) substituiu o General Smith na reunião com os comunistas em Pan Mun Jon.

"Enterprise" abandona região de atrito

Washington (NYT-JB) — O porta-aviões nuclear Enterprise recebeu ordens de se retirar das costas da Coreia do Norte, onde se encontrava desde o incidente com o Pueblo, num gesto aparente de conciliação, destinado a encorajar o Governo norte-coreano a libertar o navio e seus tripulantes.

Ignora-se se o Pueblo regressará à sua posição anterior, frente à costa do Vietnã. As informações de Washington dizem apenas que possivelmente ele permanecerá no Pacífico, não se deslocando para qualquer porto.

DECISÃO

O deslocamento do Enterprise seguiu-se a uma sugestão feita pela missão húngara nas Nações Unidas, no sentido de que sua retirada poderia criar um clima propício às

negociações de Pan Mun Jon, sobre o Pueblo.

A Hungria foi escolhida pela Coreia do Norte como contato com o Ocidente e a missão húngara na ONU, chefiada pelo Embaixador Karoly Csotarday, atuou como veículo de informação, durante o debate no Conselho de Segurança, na semana passada. Ao apresentar sua sugestão, porém — frisaram as fontes da ONU — a missão húngara ressaltou o fato de que não falava em nome da Coreia do Norte.

O Enterprise recebeu instruções para se retirar algumas centenas de milhas para sudoeste. A nova posição é ignorada, mas acredita-se que se situe dentro ou no lado ocidental da península da Coreia. Os caças-bombardeiros supersônicos Phantom-4 continuam na linha de mira da Coreia do Norte, para qualquer caso de necessidade.

A decisão do Governo norte-americano, acatando a sugestão da missão húngara, não incluiu as outras duas unidades da Força-Tarefa da Marinha, que se encontram ao sul do Paralelo 39. São o porta-aviões Ranger e o Yorktown, em cuja escolta se acham os cruzadores Canberra e Chicago, destróieres e unidades de apoio.

A Força-Tarefa, a princípio, teve ordens de permanecer exatamente ao sul do Paralelo 39, posição logo abaixo do porto norte-coreano de Wonsan, no mínimo a 75 milhas náuticas da costa. O Governo norte-americano julga, com isso, dar uma demonstração de força, mas não de provocação.

Washington pede apoio total ao Governo de Seul

Seul, Pan Mun Jon, Washington (AFP-UPI-JB) — O Comandante das forças da ONU na Coreia, General Bonesteel, pediu às autoridades sul-coreanas uma cooperação incondicional com os Estados Unidos, no atual período de tensão, mas reafirmou o apoio norte-americano à Coreia do Sul, se esta for alvo de um ataque norte-coreano.

Em Pan Mun Jon realizou-se ontem a primeira reunião aberta entre representantes dos Estados Unidos e da Coreia do Norte, empenhados em solucionar a crise do Pueblo, mas o encontro se resumiu a uma troca de acusações e não há qualquer indicio de acordo para a devolução do navio e seus tripulantes.

COMUNICADO

O comunicado especial do General Bonesteel se refere à recente ameaça do Governo de Seul, de empreender ações militares unilaterais contra o Norte, caso os Estados Unidos não se disponham a agir energeticamente.

Ao exortar a colaboração da Coreia do Sul, Bonesteel recordou as últimas declarações do Presidente Johnson quanto à fidelidade a seus compromissos financeiros e militares.

PAN MUN JON

Durante a meia hora em que se reuniram, ontem, os representantes norte-americano e norte-coreano, em Pan Mun Jon, em momento algum se tratou do verdadeiro objetivo do encontro: a devolução do Pueblo e seus tripulantes.

A Coreia do Norte acusou o Comando das Nações Unidas de enviar agentes armados a seu território, para introduzir ilegalmente canhões sem retrocesso, morteiros e armas automáticas na zona desmilitarizada e acabou por pedir a suspensão da sessão.

O assunto em foco na reunião foi o ataque lançado por agentes comunistas contra Seul, durante o qual tentaram matar o Presidente sul-coreano Chung Hee. Quanto ao Pueblo continua o impasse.

FERIDOS

Em Washington, o Departamento da Defesa anunciou que já conhece os nomes dos quatro tripulantes do Pueblo que ficaram feridos no incidente do dia 23 de janeiro. Um deles morreu e outro está gravemente ferido.

Não há quaisquer informações quanto ao local onde se acham os prisioneiros, nem como os quatro tripulantes foram feridos. Conjectura-se se tentavam destruir as instalações eletrônicas da nave, quando foram atingidos.

EUA perdem belonave no Mediterrâneo

Washington, Atenas (AFP-UPI-JB) — O contratorpedeiro Hache, da VI Frota norte-americana, começou a se partir ao meio, ontem, e a afundar, na Ilha de Rodas, onde encalhou na noite de terça-feira.

A tripulação, à frente o Comandante Edward Broadwell, abandonou o navio graças à intervenção de pequenas embarcações da ilha. Somente dois dos 233 oficiais e tripulantes receberam contusões leves.

TEMPESTADE

O Hache, de 2.000 toneladas, foi surpreendido por forte tempestade num banco rochoso em frente à Ilha de Rodas. Com a melhora das condições meteorológicas no local, dois outros barcos da sexta frota, que atua no Mediterrâneo, conseguiram chegar ontem ao litoral da ilha.

Médicos da China vão para África

Dar-es-Salaam, Tanzânia (NYT-JB) — Trinta e dois médicos da China Popular são enviados em abril, para começarem a clinar nas zonas rurais da Tanzânia, onde só existe um médico para cada 50 mil habitantes.

Os especialistas chineses trarão para a Tanzânia um processo de imunização e anestésico denominado acupuntura. A China enviará também a esses países africanos medicamentos e equipamento hospitalar, a conselho de uma missão chinesa atualmente em visita à Tanzânia.

Guardas da RDA preferem o Ocidente

Bonn (NYT-JB) — Os guardas de fronteira do Exército da República Democrática Alemã (RDA) continuam desertando para o Ocidente, apesar das medidas de segurança cada vez mais elaboradas e eficientes. Um soldado da Alemanha Oriental, de 24 anos, atravessou o muro de Berlim, terça-feira, indo refugiar-se em Berlim Ocidental, constituindo o 500.º membro do Volksarmee (exército do povo) a cruzar esta estrada de fuga, desde que o muro foi construído em agosto de 1961.

FUGA ARRISCADA

Cerca de dois mil soldados da Alemanha Oriental, no total, desertaram para a Alemanha Ocidental, em vários pontos da fronteira, desde 1961, de acordo com os dados da Alemanha Ocidental.

Os riscos contra fugas bem sucedidas através da fronteira têm aumentado constantemente, desde que o regime da Alemanha Oriental erigiu o muro.

A segurança da fronteira da Alemanha Oriental é continuamente "modernizada", com campos minados, arame farpado, muros, torres de vigilância, ninhos de metralhadoras, iluminação, cachorros, fossos e, naturalmente, guardas com ordens para deter quaisquer tentativas de fugas, mesmo que tenham de atirar para matar.

O sucesso destas medidas refletiu-se no número decrescente de fugas com êxito. Em 1961, mais de 6.500 alemães orientais conseguiram fugir para a Alemanha Ocidental, após a construção do muro. Já em 1963, o número de fugas, com sucesso, havia diminuído para um pouco mais de três mil. No ano passado, somente 1.203 alemães orientais conseguiram atravessar a fronteira, com segurança, afirmou, terça-feira, um porta-voz do Ministério para os Assuntos de Todos os Alemães, de Bonn.

Estima-se, aqui, que apenas uma tentativa de fuga em quatro, tem sucesso. O porta-voz do Ministério declarou que se sabe que 164 alemães orientais foram mortos, quando tentavam cruzar a fronteira. Muitos outros foram capturados e punidos.

Tendo-se em vista que os guardas de fronteira têm maior chance de fugir do que os cidadãos comuns, o regime da Alemanha Oriental procura destacar soldados de confiança política, no serviço de fronteira.

Boeing cai no Canadá e mata dois

Vancouver, Canadá (UPI-JB) — Um Boeing-707 da Canadian Pacific Airlines chocou-se ontem contra um pequeno edifício próximo da pista de aterragem do aeroporto de Vancouver, quando estava um pouso por instrumentos, devido à densa neblina que encobria o local.

O avião procedia de Honolulu com 52 passageiros e 9 tripulantes e incendiou-se após o choque, quando todos já tinham deixado o aparelho. Informou-se que no último momento da aterragem o Boeing fez um movimento brusco, saiu da pista e bateu no edifício. Os feridos foram levados ao hospital mais próximo, tendo um deles falecido antes de ali dar entrada. Faleceu também um empregado que trabalhava no hangar no momento do acidente.

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.
ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

Ouçã diariamente a
RADIO JORNAL DO BRASIL
Música e informação
Ondas médias em 540 Khz
A primeira emissora brasileira de utilidade pública

De quantos cruzeiros V. acha que precisa para começar a fazer negócios na Bôlsa?



Quantos cruzeiros você tem no bolso agora? Confira, por favor. Sabe que isso é suficiente para você começar a negociar na Bôlsa de Valores e aumentar sua renda mensal? Tudo o que é negociado na Bôlsa está ao seu alcance. Sejam títulos ou ações. Dentre as transações que diariamente são feitas na Bôlsa, muitas certamente são perfeitas para dar bom lucro a você. Entretanto, como há diversas maneiras de

negociar na Bôlsa, nós achamos que você não deve ficar na dúvida sobre qual investimento trará o lucro que você espera para o seu dinheiro. Fale com um corretor da Bôlsa. O corretor da Bôlsa é a pessoa mais autorizada para ajudá-lo nas suas decisões. As recomendações e a experiência dele não lhe custam um centavo sequer. Ele zela pelos seus interesses, tanto faz que você esteja

interessado em aplicar pouco ou muito. Procure um corretor da Bôlsa e esclareça todas as suas dúvidas sobre investimentos. Não se acanhe, porque você não estará tomando o tempo dele. O corretor existe para isso. E a Bôlsa existe para que você se torne um acionista. Quanto mais acionistas existirem no Brasil, mais progresso haverá e mais rendimento, também, para todos.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

A BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB
Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.
NOME.....PROFISSÃO.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....ESTADO.....AS

ARENA e MDB acham pacificação fadada a fracasso

A impressão dominante entre elementos responsáveis da ARENA e do MDB é que a tese de pacificação política nacional pregada pelo Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, está destinada ao mais completo fracasso, pois não existe qualquer clima no País para a conquista de tal objetivo e nem o próprio Presidente da República terá condições para isso.

A maioria dos Governadores encara a questão suscitada pelo Governador baiano com desconfiança, enquanto a direção da ARENA acredita que não existe qualquer clima para a pacificação da tese do Sr. Luís Viana Filho que, assim, "está chovendo no molhado". Na Oposição a tese é encarada até "como estruência, pois é curioso propor pacificação num momento em que o MDB vê estreitamente da faixa de legalidade".

MANOBRAS

Próceres da Oposição, simpáticos ou não à Frente Ampla, acham que o Sr. Luís Viana Filho está fazendo uma manobra política com objetivo para 1970, seja jogando com a possibilidade de sua candidatura a Presidente, seja admitindo a hipótese de uma Vice-Presidência da República.

Ninguém pode ser contra pacificação — dizia, ontem, o JORNAL DO BRASIL, um deputado cassado, conhecido por seu ativismo e imaginação. — Resta saber como o Sr. Viana Filho deseja fazer essa pacificação, com que instrumentos, com que objetivos, de que forma, enfim.

A Oposição classifica de inoportuna a proposta do Governador da Bahia, e nisso é acompanhada por próceres da direção arenista, que não obstante, agem com extrema cautela para não desautorizar um movimento do qual só hoje, às 18 horas, o Presidente Costa e Silva tomará conhecimento, em audiência que concederá ao Sr. Luís Viana Filho.

PROPOSTA INOPORTUNA

O clima político existente no País se caracteriza por um progressivo estreitamento da faixa de liberdade, segundo o pensamento oposicionista. A proposta do Sr. Luís Viana, portanto, não tem razão de ser e vem coincidindo, na oportunidade de seu lançamento, no Rio, com as notícias de en-

quadramento de municípios na Lei de Segurança Nacional, o que tem conseguido despertar mais revolta entre a maioria arenista do que na própria Oposição.

O Sr. Luís Viana Filho manteve encontro com o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, mas não encontrou da parte do dirigente arenista "senão um espírito de boa-vontade", embora o senador gaúcho tenha evitado qualquer comentário a respeito, tendo em vista que o governador baiano se avistará, ainda hoje, com o Presidente Costa e Silva.

— Que proposta terá o Presidente e o Governador para oferecer aos cassados, admitindo-se que não se pode fazer a pacificação política sem o concurso dos líderes expurgados? — indagava um líder político de grande categoria, expressando um sentimento generalizado dentro da ARENA.

FALTA DE CLIMA

Os elementos ligados à Frente Ampla receberam com ironia a notícia de que a fórmula Luís Viana Filho poderia ter condições para esvaziar a Frente Ampla e o Sr. Carlos Lacerda, por via de um entendimento direto do Governador com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, vistos pelo governador baiano como verdadeiros dirigentes de Oposição no País.

Segundo essas porta-vozes da Frente Ampla, o Sr. Luís Viana Filho só chegaria a tomar um cafézinho e a ouvir o Sr. João Goulart falar do clima em Montevideo, se chegasse até a Capital uruguaia, na tentativa de propor ao Presidente deposto e exilado alguma fórmula de ordem política. Junto ao Sr. Juscelino Kubitschek não acreditam os arenistas que o Governador baiano tivesse tratamento diferente, tendo em vista que os dois ex-Presidentes acham-se interessados, sobretudo, na restituição de seus direitos políticos suspensos por dez anos.

O próprio Governador baiano afirma, de pronto e de saída, a possibilidade de análise ou de revisão das sanções políticas de sua fórmula de pacificação, por achar que não existe qualquer clima para isso. Assim sendo, a maioria oposicionista não acredita na sua proposta e a encara, até mesmo, com certa ironia.

Oposição não quer servir de estôpa

O Senador Oscar Passos, Presidente nacional do MDB, telefonou ontem, de Brasília, para alguns de seus amigos no Rio, pedindo informações sobre conversas que teriam tido com o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, e declarou que "o MDB não aceitará essa pacificação por ele pregada porque não deseja ser estôpa no incêndio da Frente Ampla".

O MDB — disse — não é linha auxiliar da ARENA e nem do Governo e, por isso, não pode aceitar participar, mesmo indiretamente, de qualquer coisa que interesse à consolidação do atual sistema brasileiro. A tese da pacificação nacional, tal qual foi exposta, nada mais significa do que concedermos tudo, inclusive o virtual reconhecimento da legi-

timação dessa estrutura anômala.

REAÇÃO

No MDB, a reação foi negativa à sugestão do Sr. Luís Viana Filho, e se disse que o Governador da Bahia "está num jogo pessoal que não dará certo".

Nem a Oposição pode aceitar discutir com ele em torno de uma pacificação que não pacifique, porque exclui a hipótese da anistia ampla e irrestrita, nem o Governador Costa e Silva aceitará dialogar com ele, porque sabe que a ARENA está perseguidando, quase que completamente, a linha governamental, no Congresso e fora dele — disseram alguns oposicionistas.

Negrão considera a tese "inaplicável"

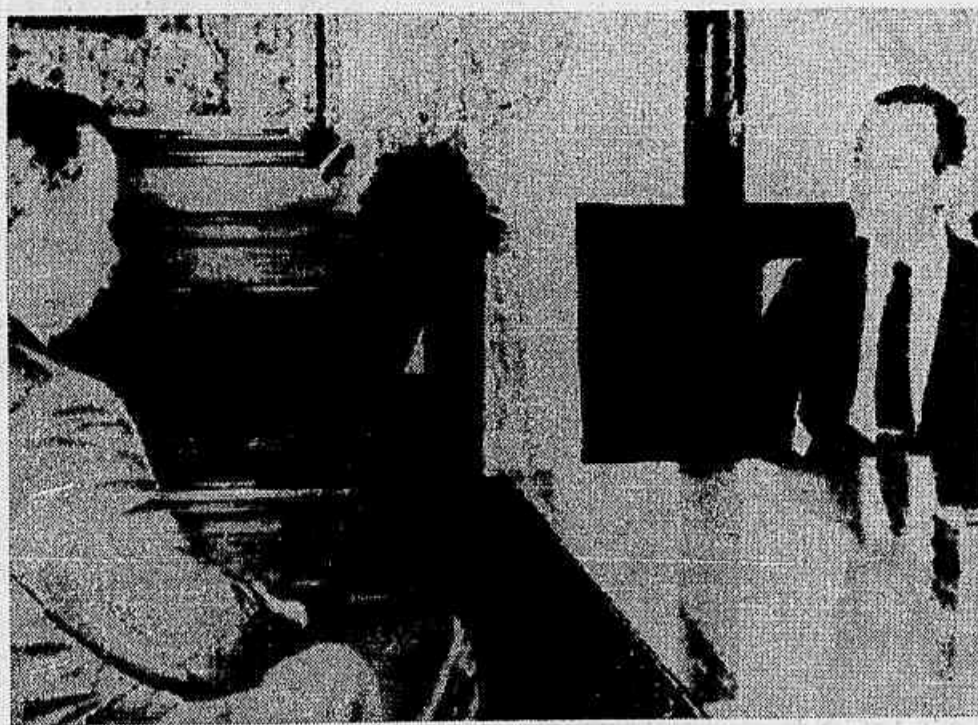
O Governador Negrão de Lima, durante encontro informal ontem, no Palácio Guanabara, com o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, fez questão de conhecer a tese de pacificação nacional e a considerou "interessante, mas inaplicável à realidade atual".

Do encontro, que findou em almoço no próprio Palácio, participaram, também, o Governador Lourival Batista, de Sergipe, o Secretário de Governo, o Chefe da Casa Civil e os Chefes do Centro de Informações do Governo do Estado da Guanabara e da Bahia, além do escritor Mário Palmério e o jornalista Roberto Marinho.

INTERESSE

Antes do almoço, os dois Governadores e demais convidados, todos levados pelo Chefe do Centro de Informações do Governo carioca, jornalista Pedro Gomes, palestraram com o Sr. Negrão de Lima sobre as-

A PALAVRA DE ONGÂNIA



O Presidente da República Argentina, General Juan Carlos Onganía, recebeu ontem, em seu gabinete, durante meia hora, o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, para uma entrevista exclusiva. Ao retirar-se, o Sr. Nascimento Brito, que ontem mesmo regressou de Buenos Aires, declarou que no Brasil se concede grande importância ao entendimento com a Argentina, e por isso a palavra do Presidente Onganía tinha real transcendência. Aos seus colegas argentinos, o Diretor do JB afirmou ainda que o Presidente Onganía é considerado aqui como um dos grandes líderes da América Latina, e que o exemplo da Revolução argentina é de grande importância para o Brasil.

ARENA tende a definir conceito de segurança

Firma-se uma tendência dentro da ARENA para a exata definição do termo segurança nacional, possivelmente através de lei complementar à Constituição, tendo em vista a necessidade de evitar o abuso de sua utilização, que continua provocando apreensões generalizadas nos meios políticos, inclusive na ARENA, segundo levantamento realizado.

Por determinação da direção arenista, o Secretário-Geral do Partido oficial, Sr. Leopoldo Perez, realizou um levantamento no Congresso que revela um estado de espírito de apreensão em relação ao anunciado projeto do Governo de enquadrar municípios em áreas de segurança nacional.

A classe política — incluindo a própria ARENA e não só o MDB — ficou tomada de verdadeiro pânico com as notícias publicadas pela imprensa a respeito do anunciado projeto de enquadramento de municípios em áreas de segurança nacional. E os desmentidos de figuras do Governo e do próprio Senador Krieger não foram suficientes para superar essa inquietude.

Revela o levantamento do Secretário-Geral da ARENA que 90 por cento dos congressistas se inclinam por rejeitar qualquer projeto-lei de declaração de municípios como de interesse da segurança nacional, sendo que a própria maioria da ARENA tem consciência dos prejuízos eleitorais que sofreria.

Segundo os observadores mais experimentados da área política, é nos municípios onde se concentra a maior base eleitoral dos políticos e onde a luta é mais violenta, durante as campanhas. Políticos da ARENA aconselham, assim, que o Sr. Daniel Krieger consiga alguns auxiliares como o Marechal Osvaldo Cordeiro de Faria, que, no Governo Castelo Branco, auxiliava as lideranças na aprovação de matérias do interesse governamental, circulando pelos corredores e cabalando votos de deputados.

ESTRANHIZA

Fontes ligadas ao Ministério do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, manifestaram estranhamento diante

do exagerado número de municípios que seriam enquadrados em áreas de segurança. O Ministro recomendou ao seu representante no grupo de trabalho que estudou a matéria, Sr. Queiroz Campos, que só sugerisse municípios que realmente interessassem à segurança nacional.

O grupo de trabalho que ofereceu o anteprojeto foi integrado por representantes do Ministério da Agricultura, do Interior, do Exército e de órgãos militares, segundo se informou. O representante do Ministério do Interior propôs, apenas, 17 municípios como de interesse da segurança, todos na fronteira com os países vizinhos.

Krieger confirma só minuta de anteprojeto

Petropolis (Enviado Especial) — O Presidente da ARENA e líder do Governo no Senado, Sr. Daniel Krieger, após avistar-se com o Presidente Costa e Silva, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, voltou a confirmar a inexistência de qualquer projeto relacionado com a segurança nacional.

O assunto não foi tratado com o Presidente, porém, à saída, o senador explicou que existe apenas uma minuta de anteprojeto elaborado pelo Ministério da Justiça, e que está sendo estudada pelo Presidente Costa e Silva, antes de remetê-la à Secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

PROJETO-LEI

Na Secretaria do Conselho, os estudos receberam parecer, antes de serem encaminhados ao Conselho de Segurança Nacional propriamente dito. Depois disso, a matéria voltará às mãos do Presidente da República, para novos estudos, antes de ser elaborado o texto definitivo do anteprojeto que será enviado ao Congresso. Reafirmou o Senador Daniel Krieger que o critério a

ser adotado para a indicação desses municípios "será estritamente o da segurança nacional".

Sobre o seu encontro com o Presidente, o líder do Governo no Senado disse que fora ao Palácio apenas para acertar detalhes da instalação do Governo Federal em Porto Alegre, a exemplo do que já ocorreu em outras capitais, de 2 a 6 de abril.

PACIFICAÇÃO

Indagado sobre o encontro que manteve, anteriormente, com o Governador da Bahia, Sr.

Luís Viana Filho, o Senador Krieger disse que de fato o Governador lhe expusera as suas ideias sobre a pacificação política nacional e que, diante dos termos com que o assunto fora exposto, não tinha nenhuma objeção a fazer, "dependendo, naturalmente, de quem poderia promover esta pacificação".

E na sua opinião, quem poderia se incumbir de promovê-la?

— No âmbito estadual, creio que o próprio Governador Viana Filho e, no âmbito federal, obviamente o Presidente da República.

Prefeitos repudiam enquadramento em vista

Brasília (Succursál) — Representantes de 720 municípios de todo o País, por vários de seus porta-vozes, manifestaram ontem, nesta Capital, seu repúdio ao anunciado anteprojeto do Executivo para a declaração de mais de 200 municípios como áreas de interesse da segurança nacional.

Reunidos na antiga sala da Comissão de Orçamento da Câmara, os líderes municipalistas, entre eles vários deputados federais de ambos os partidos, apelaram ainda para o Congresso no sentido de que recuse o decreto-lei do Governo que autoriza os Estados a reterem, para posterior distribuição, a quota de 20 por cento que cabe aos municípios sobre o imposto de circulação de mercadorias.

AUTONOMIA

O Prefeito de São Luís, Sr. Epitácio Cafeteira, disse que a luta atual dos municípios é não apenas pela preservação de sua autonomia financeira, ferida

pelo decreto-lei sobre o ICM, mas também para salvaguardar sua autonomia política, ameaçada pelo anunciado projeto governamental de definir numerosos municípios como áreas de interesse da segurança nacional.

Essa medida — disse o Sr. Cafeteira — representa uma tendência para eliminar a eleição dos Executivos municipais, tendência que acabaria também por atingir os Executivos estaduais, num País em que o povo já não pode eleger o Presidente da República. Ficariam, então, dependentes de sufrágio popular apenas os legislativos, atualmente tão emprobecidos em suas atribuições e competência. Nunca será demais repetir que a consciência da vida democrática começa a afirmar-se dentro dos municípios, em todas as regiões do País. E essa afirmação de consciência ficará seriamente comprometida onde quer que as cidades brasileiras se viam

impedidas de escolher seus prefeitos.

RESPONSABILIDADE

Ainda sobre a questão das "áreas de interesse para a segurança nacional", pronunciaram-se diversos outros prefeitos e parlamentares presentes ao encontro, que foi presidido pelo Deputado Cunha Bueno.

O Deputado Amaral Peixoto (MDB — Estado do Rio) disse que todos os brasileiros, inclusive os prefeitos, devem como cidadãos ter consciência bastante do seu dever para com a segurança nacional. Os que porventura se conduzirem em desacordo com esse dever são passíveis de punição, que deve ser articulada pelas autoridades competentes.

Os poderes públicos — observou o Sr. Amaral Peixoto — têm a responsabilidade de identificar e processar quem quer que atente contra a segurança nacional. Não seria

o fato de os prefeitos serem escolhidos pelo povo que os tornaria suspeitos nessa matéria. Os prefeitos eleitos não têm de ser menos merecedores de confiança nesse assunto do que quaisquer outras pessoas. Precisamos trabalhar, todos juntos, para impedir a supressão daquilo que mais apalpa a consciência cívica do povo: a eleição dos prefeitos.

ARMA DE PRESSÃO

Quanto ao projeto que altera a legislação sobre o ICM, e em apoio da opinião manifestada por vários prefeitos e vereadores durante o encontro, o Sr. Amaral Peixoto disse que a proposição poderá transformar-se em poderosa arma de pressão política, com a possibilidade de que se abrisse para os Governadores de se negar ou procrastinar a entrega das quotas do imposto aos municípios que lhes sejam politicamente hostis.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B
TELS.: 31-1559 E 31-1545

LETRAS A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Capital mais Reservas: R\$ 667.532,43
Autorização do Banco Central nº 229/65
Inscrição no BNH nº 14

Minas, São Paulo e Rio coordenam a formação do "conselho dos moderados"

A formação de um conselho de moderados, integrada por personalidades profissionais e políticas mas apartidárias, da qual não participem nem militares, nem parlamentares, nem cassados pelo Governo do Marechal Castelo Branco, está sendo cogitada por grupos de Minas, de São Paulo e da Guanabara, e se soube, ontem, que oficiais superiores da reserva e empresários já foram sondados a respeito.

O conselho dos moderados teria compromissos — expressos em documento público cujo esboço está sendo discutido nos encontros que seus idealizadores vêm mantendo com algumas personalidades brasileiras — com os princípios democráticos e se absteria de quaisquer censuras ou críticas ao Governo.

LINHA

Segundo um dos colaboradores do movimento, "o objetivo da organização será o de não participar do dia-a-dia político, mas apenas de levantar, sem outra consideração que não a do interesse democrático, reivindicação de flagrante injustiça".

O conselho dos moderados se interpõe entre a classe política e o Governo, de modo a permitir que se cumpra lenta mas eficientemente o processo de harmonização, a fim de que se restaure a plenitude democrática no País.

O Executivo, o Congresso e o Judiciário serão exortados a cumprir, cada um, com sua parcela de responsabilidade diante dos princípios democráticos, preservando-os, fazendo-os renascer ou consolidando-os — disse o informante, salientando que "alguns líderes militares equilibrados e acatados já foram ouvidos a respeito e se declararam solidários com o movimento".

EXCLUSÃO

Atribuiu-se aos organizadores principais do conselho dos moderados a decisão de não aceitar a adesão de figuras comprometidas, de algum modo, com o atual status político brasileiro, a fim de preservar o movimento da acusação de defender interesses políticos ou levantar bandeiras que visem a atender a interesses pessoais.

O movimento se colocará acima das pessoas, mesmo das cassadas, e não distinguirá entre civis ou militares, mas apenas um elenco de providências destinadas à consolidação democrática do Brasil — disse o informante.

Albuquerque Lima garante que banidos pela Revolução não voltarão à política

Fortaleza (Correspondente) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, numa clara alusão à Frente Ampla, declarou que os corruptos e subversivos banidos pela Revolução não terão vez nem voltarão à vida política brasileira.

O Ministro ignora qualquer intenção do Presidente Costa e Silva de reformar o Ministério, e considera impraticável o projeto do Instituto Hudson para a formação de grandes lagos na Amazônia, explicando que "o assunto é muito complexo".

CONFERÊNCIA

Não temos recursos nem experiência sobre o assunto. Um plano assim só poderá ser executado no ano dois mil — disse o General Albuquerque Lima, ainda a respeito da Amazônia.

O Ministro do Interior esteve em conferência com o Governador Alcides Castello, e ontem à noite manteve na residência do Diretor-Geral do DNOCS, Sr. Ari de Pinho. Na oportunidade, conversou com o Governador do Estado, com o Comandante da 10.ª Região Militar, General Osvaldo Monteiro, e com o Prefeito de Fortaleza, Sr. José Váler.

REPÚBLICA

Porto Alegre (Succursál) — A pretensão de defender o Ministro Tasso Dutra das críticas do Sr. Carlos Lacerda, o Deputado arenista Julio Bruneli (ARENA, oriundo da UDN) fez áspersas observações sobre o comportamento do ex-Governador da Guanabara.

Toda a Nação está convencida de que Lacerda é um caso típico de distúrbio e que sua vida é um rosário de incoerências. Sua pregação, embora amplamente alardeada, não sensibiliza a opinião pública — declarou o Deputado arenista.

"PARA CONSTRUIR"

Segundo o Deputado Julio Bruneli, as Forças Armadas podem ficar tranquilas, "porque qualquer atitude contra demagogos só serve para valorizar a demagogia".

Os ataques de Lacerda não vão derrubar o Governo e as críticas não desviarão o Ministro da Educação do trabalho profícuo que vem realizando. Não peço que Lacerda se abstenha das críticas, mas deve fazê-las em termos civilizados, com finalidade construtiva, e não para dar vazão a seus recalques e frustrações.

Belo Horizonte (Succursál) — A programação de trabalho da Frente Ampla em Minas, para 1968, começou ontem a ser elaborada e inclui entre outras providências a organização de núcleos municipais em todas as cidades mineiras e a realização de uma série de concentrações populares, sendo que a maior delas deverá se verificar no dia 1.º de maio, na Capital.

Os dirigentes da Frente Ampla, Srs. Carlos Murilo, Renato Azeredo, José Maria Magalhães e Raul Belém pretendem estruturar até fins deste mês o Diretório regional onde estudantes e trabalhadores terão representantes, ficando os Srs. Carlos Murilo e Edgar Mats Machado encarregados de iniciar os entendimentos na área estadual.

NO INTERIOR

A partir de março, a direção da Frente Ampla, dentro de uma programação nacional, iniciará suas investidas no Interior. Está previsto o retorno do Sr. Carlos Lacerda a Minas para um primeiro contato direto com os principais núcleos operários, a começar de Nova Lima. O Sr. Carlos Lacerda manterá contatos com sindicatos trabalhistas da Capital de Contagem, Nova Lima, Coronel Fabriciano, Ipatinga e outros municípios onde exista concentração operária.

Na formação dos núcleos municipais, setores juscelinistas começarão a se movimentar acreditando que a Frente Ampla hoje tenha adeptos em todas as camadas sociais.

IMPOTÊNCIA

FIMOSE — MEMORABÍLIAS
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, através do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marcuro, Radiocópia. Consultas 8 às 18 horas. Sábado e feriado até às 12 horas. Citar informações Rua Riochelo, 358, Rio.

BANCO
IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

CAPITAL E RESERVAS
mais de
R\$23.000.000,00

Todas as operações bancárias
inclusive Câmbio

faz bons amigos... com bons serviços

RIO - SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR - RECIFE
CURITIBA - P. ALFREDO

Coluna do Castelo

Surge na ARENA um bloco independente

Brasília (Sucursal) — O controle dos votos da maioria parlamentar será posto em xeque permanente, se o Governo não encontrar meios para frustrar desde logo a articulação de um bloco composto por deputados da ARENA que pretendem se unir como força de decisão dentro da Câmara, obedecendo a liderança própria. O Sr. Ernani Sátiro já está advertido da ameaça, e há quem atribua a esse problema o adiamento, de hoje para a próxima semana, da viagem do Senador Daniel Krieger a esta Capital.

A frente da articulação encontra-se o Deputado Rafael de Almeida Magalhães. As conversações vinham sendo conduzidas em sigilo. Pretendia-se completar as sondagens, obter a formalização das adesões e surpreender a direção do Partido com a entrega à Mesa do pedido de reconhecimento do bloco independente. Claro está, no entanto, que o segredo não poderia ser guardado por muito tempo. Bastou que se evoluísse das consultas informais para realizar uma primeira reunião, e o assunto veio a furo.

O objetivo do bloco não é fazer oposição ao Governo, mas pressioná-lo a fim de que seja levado a considerar o sistema político até aqui mantido inteiramente alheio ao mecanismo de comando enfiado em mãos de uma minoria militar.

Talvez seja demasiado otimista o cálculo pelo qual se prevê a integração de cerca de 50 deputados. Contudo, imagina-se que, se for atingido um número razoável de políticos dispostos a correr o risco implícito na tática da pressão orgânica efetuada, a barreira do temor estará quebrada. Assim, numa segunda etapa, poderia ser alcançada e mesmo superada a casa dos 50 — mais do que o suficiente para desfazer a tranquilidade do Governo quanto às votações no Congresso. Unindo-se ao MDB ou à ARENA acomodada, o bloco seria a força de decisão. Para recuperar a tranquilidade, o Governo teria de fazer aquilo a que se vem recusando obstinadamente, ou seja, ouvir os setores de comando político e praticar uma orientação resultante do entendimento com o seu Partido.

Diz o Sr. Rafael de Almeida Magalhães ser inconcebível que toda a direção da ARENA haja sido surpreendida — e a ponto de ter sido forçada a reconhecer de público — pelo noticiário a respeito da elaboração de uma lei destinada a abolir a autonomia de dezenas ou centenas de municípios. Não tanto pelo abuso que se está cometendo no preparo dessa lei, mas pelo simples fato de que os estudos se fazem sem o conhecimento sequer da liderança. O bloco em formação não admitirá a "degradação" de votar o que não conhece. Seria uma norma inflexível rejeitar todos os decretos-leis que somente são conhecidos quando promulgados.

Ainda é tempo

Os articuladores do movimento rebelde estão conscientes de que, ao invés de aceder à pressão, o Governo poderá optar por maior enrijecimento político. Aham, no entanto, que o risco deve ser enfrentado, pois a situação política atual tenderá de qualquer forma a agravar-se, tanto mais quanto registram-se sintomas de que o País marcha para uma crise no campo econômico.

Sem manifestações de otimismo, a oposição vê com agrado a articulação do bloco independente. Ao cumprimentar o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, ontem, pela opção de luta, o Sr. Martins Rodrigues disse que talvez seja tarde, mas só uma atitude firme de resistência poderá conter o alargamento do domínio militarista.

— Acho que ainda é tempo, retrucou o deputado carioca, acrescentando que talvez seja a hora apropriada em face do desalento de quantos tentaram modificar pela suástica o comportamento do Governo.

Os que já aderiram

Embora ainda se deseje evitar a divulgação de nomes, sabe-se que já aderiram ao bloco independente os Deputados Murilo Badur, Juvêncio Dias, Marcos Kertzman, Cardoso Alves, Israel Novais, José Carlos Guerra, Veiga Brito, Gilberto Azevedo, Cid Sampaio e Jorge Curi.

Desagregação

Ao longo do ano passado, verificaram-se algumas tentativas de rebelião dentro da ARENA. Mas todas puderam ser facilmente neutralizadas pelo líder Ernani Sátiro, pois ou traduziam apenas descontentamento por vantagens administrativas não concedidas ou, no caso da chamada guarda-costa, eco de círculos militares, o que limitava sua capacidade de ampliação.

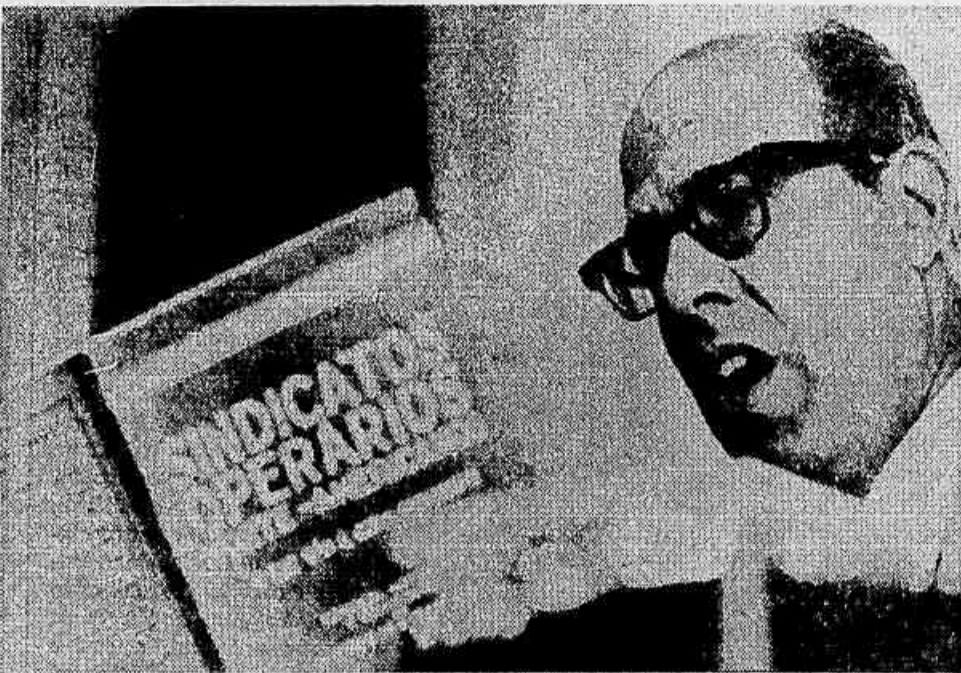
A articulação do bloco independente parece oferecer maiores dificuldades à liderança, de vez que surge quando se acusam sinais de desagregação no Partido, motivada pela desesperança dos que tentaram, a partir de postos de comando parlamentar, romper os diques que mantêm a classe política a distância do poder.

Onde há abuso

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães não vê como se possa vislumbrar perigo para a segurança nacional na existência de prefeitos eleitos pelo simples fato de se localizarem nos respectivos municípios indústrias básicas. "Que interferência", indaga, "pode ter, por exemplo, o Prefeito de Volta Redonda na administração da Companhia Siderúrgica Nacional? Se prevalecerem os critérios anunciados, então todo o Estado da Guanabara deveria ser declarado zona de segurança".

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

UMA PROVA IMPORTANTE



O Sr. Evaristo de Moraes Filho, durante seu depoimento, citou seu pai afirmando que "limparam tanto que o movimento sindical acabou".

Evaristo condena ingerência estrangeira nos sindicatos

O advogado Evaristo de Moraes Filho afirmou ontem em seu depoimento na CPI que investiga as denúncias de corrupção sindical que "a ingerência externa no campo sindical brasileiro atenta contra a soberania e a segurança nacionais", acrescentando que "esta subordinação do País ora a um bloco ora a outro" é um reflexo da luta ideológica no plano internacional.

Num depoimento que durou quatro horas, e que o Deputado Lopo Coelho classificou de "irrevolucionário, sarcástico e inteligente", o Sr. Evaristo de Moraes Filho, citando o ex-Governador Carlos Lacerda, disse que "é preferível eleger um comunista para o Sindicato do que acabar com a 'verdade sindical'".

O TOM IRÔNICO

O Sr. Evaristo de Moraes Filho, que é catedrático de Direito do Trabalho da Faculdade Federal do Rio de Janeiro e membro do Conselho Permanente de Direito Social do Ministério do Trabalho, levou uma pasta contendo 38 recortes de jornais de todo o País, que ele classificou de "autobiografia da interferência e da intervenção externa no movimento sindical brasileiro, com confissões abertas e declaradas".

O advogado se prontificou a deixar a pasta para que a CPI pudesse tirar cópias dos documentos, "desde que tudo seja devolvido, porque estes documentos fazem parte de minha coleção". Depois de lembrar o processo de transição por que passou o País após a Revolução de 1934, disse o Sr. Evaristo de Moraes Filho que "o medo do comunismo alimentado por alguns levou-nos para os braços de outros, numa entrega desastrosa".

Citando Joaquim Nabuco, disse que "é próprio de toda revolução — e também de golpes e passadas militares — romper com todo o passado recente de maneira violenta", acrescentando que para governar é preciso afastar os fanáticos e reaproximar os outros que foram banidos.

Referindo-se ao movimento sindical, frisou que "a limpeza e o expurgo feitos foram, tão grandes, que dava para lembrar uma frase do velho Evaristo de Moraes, seu pai:

Líder da CNTI ignora o suborno

O Secretário-Geral da Confederação dos Trabalhadores na Indústria, Sr. Olavo Previatti, ao depor ontem na CPI que está investigando as denúncias de corrupção sindical, afirmou que não sabe de nenhum caso no setor da indústria do papel, do qual faz parte, pois "seus líderes são honestos e não se corrompem". Quanto aos empréstimos "sem juros e sem correção monetária" concedidos pelo Instituto Americano de Desenvolvimento do Sindicalismo Livre à Federação dos Trabalhadores da Indústria do Papel, que preside, disse que "não se trata de empréstimos, mas sim de doações, mas sim de empréstimos mesmo, pois há o compromisso de saldar a dívida em parcelas de NC\$ 100.00".

DEPOIMENTO

Perguntado pelo Deputado José Maria Ribeiro sobre o que sabia a respeito das denúncias de suborno, esclareceu o Secretário-Geral da CNTI que "no setor sindical sabia apenas que várias entidades tem recebido empréstimos de IADESIL, 'sem juros e sem correção monetária' (através da Aliança para o Progresso), para a melhoria específica da assistência social aos trabalhadores. Não inclusive para término de obras das suas sedes, 'não considerando isso de maneira alguma uma forma de suborno, pois são transações legais, com documentos e tudo'".

— No meu setor, onde existem 16 sindicatos filiados, o único a receber esse empréstimo, através da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Cortiça do Estado de São Paulo, foi o Sindicato de Papel da Cidade de São Paulo, que obteve NC\$ 2.000.000 para o término de construção da sua sede. O empréstimo está sendo pago em parcelas mensais de NC\$ 100.000.

"Jogaram fora a criança com a água do banho", disse. — "Limparam tanto, que o movimento sindical acabou — disse."

DEVASSA NA CNTC

Sempre se baseando nos recortes dos jornais, disse o Sr. Evaristo de Moraes Filho que a I Conferência de Dirigentes Sindicais, realizada no Rio em junho de 1964, foi financiada pelo Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL), em colaboração com a Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores (ORIT).

— Com este objetivo, veio ao Brasil o Diretor de Projetos Sociais do IADESIL, Sr. William Doherty, que foi o caixa da conferência e organizou todos os trabalhos, trazendo, inclusive, a agenda e as resoluções da reunião sindical. Disse que tomou conhecimento deste fato através de um recorte do jornal chileno *Diário Ilustrado*, que lhe foi enviado, contendo um folheto de autoria do Sr. William Doherty, e que ele entregou mais tarde ao jornalista Frederico Gomes.

Depois de afirmar que vem denunciando estes fatos desde junho de 1964, quando deles tomou conhecimento, disse que isso lhe custou ser fichado pelo SNI na época, "apesar de eu não ser comunista nem partidário de extremismo nenhum, mas apenas um, social democrata que acha que o mundo precisa de reformas para prosperar".

TUDO AS CLARAS

Segundo o advogado Evaristo de Moraes Filho, todos estes fatos — "que eu estou relendo agora como se fosse um livro de cabecinha contendo velhas cartas de amor" — foram feitos às claras e registrados na imprensa: o suborno era feito em plena luz do dia: um suborno a carteira e o outro estendido a mão.

Ressaltando que não estava propondo nada, nem acusando ninguém, mas apenas expondo, leu o advogado um recorte de um jornal de agosto de 1955, onde se lia o seguinte: "Mauel Pavón (antigo representante da ORIT no continente) veio ao Brasil solucionar os problemas sindicais nacionais. Depois de reconhecer que os empréstimos e doações exter-

nas diretas quebram a autonomia do movimento sindical, afirmou ser favorável à sua regulamentação, condicionando todos os empréstimos, mesmo os vindos de organismos como a OEA, o BID e a ONU, à prévia autorização do Poder Legislativo.

Acrescentou ser contrário ao fechamento de nossas portas às relações com organizações internacionais e estrangeiras, porque não queremos nem estarmos em condições de ser "pobres soberbos".

OUTRAS DENÚNCIAS

Durante seu depoimento o Sr. Evaristo de Moraes Filho, denunciou também a infiltração da Embaixada Americana no movimento sindical brasileiro, pedindo outra CPI para investigá-la, pois a maioria de nossas entidades já firmou convênios com o Instituto Cultural do Trabalho para publicar livros trabalhistas e de interesse social.

Declarou também o advogado que foi descoberto na Comissão Permanente de Direito Social, há duas semanas, que a Convenção 96 da Organização Internacional do Trabalho, aprovada pelo Governo brasileiro e pelo Legislativo, ainda não está em vigor, porque seu texto ainda não foi publicado no *Diário Oficial*.

A convenção é de 1951 e proíbe que agências privadas de emprego funcionem no País. Acha o advogado que "há dedo de entidades estrangeiras nisso, pois o documento foi aprovado pelo Congresso em 1956 e publicado somente em parte".

VELASQUEZ HOJE

A Comissão Parlamentar de Inquérito ouvirá hoje mais quatro depoimentos, sendo o mais importante o do representante da Federação Internacional de Trabalhadores Petrolíferos e Químicos, Sr. Eralm Velásquez, às 15 horas. Em seguida, às 16h30m, será ouvido o dirigente da CNTI e juiz do TST Ari Campista.

Pela manhã, a partir das 9 horas, serão interrogados os dirigentes do Sindicato do Petróleo, João Batista Lira e Nelson Barros. Amanhã, às 9 horas, será a vez da Sra. Sandra Cavalcanti, e às 15 horas a do Sr. Egisto Domencicali, que se encontra preso em São Paulo.

Realizará, possibilidades de controle imprevisíveis".

VIAGENS

Perguntado se sabia de viagens de líderes sindicais aos Estados Unidos, disse o Sr. Olavo Previatti que "a última de que tem conhecimento é a de um grupo do Sindicato de Calçados e Couros, que embarcou há alguns dias".

— Eu mesmo em 1957, viajei para os Estados Unidos, mas em muito pouco me valeu, pois, além de ser muito trabalhoso a estada por lá, em quase nada se aplica aqui no Brasil o sistema sindical americano. O que realmente valeu foi o que aprendi sobre a contratação coletiva de trabalho, que nossa categoria vem utilizando com sucesso em São Paulo.

A pergunta sobre os empréstimos de somas vultosas, disse o Sr. Olavo Previatti que "tinham ouvido falar que o Sindicato dos Portuários de Santos conseguira um para terminar o Hospital dos Marítimos. Também a Federação das Indústrias Químicas do Estado da Guanabara e o Sindicato de Metalúrgicos de Porto Alegre conseguiram somas vultosas do IADESIL".

O Deputado Nei Ferreira perguntou se esses empréstimos tinham a participação do Ministério do Trabalho, tendo o Sr. Olavo Previatti respondido que "não, já que essas transações são feitas diretamente entre o IADESIL e os sindicatos interessados, quase sempre por solicitação desses sindicatos".

Costa e Silva encerrará dia 15 sua temporada de verão em Petrópolis

Petrópolis (Enviado Especial) — O Presidente Costa e Silva encerrará no dia 15 o verão presidencial. No Palácio Rio Negro, e seguirá, à tarde, para o Rio, onde participará, às 21 horas, do jantar oferecido pelo Governo do Rio Grande do Sul, na Sociedade Hípica Brasileira, como parte das comemorações do 1º Festival da Uva e do Vinho no Rio de Janeiro.

Amanhã, às 10 horas, haverá uma reunião ministerial no Palácio Rio Negro, para discutir a programação financeira de 1968. Depois de amanhã, às 21 horas, o Presidente comparecerá ao Esporte Clube Dona Isabel, para ouvir o Concerto de Gala que a pianista Guiomar Novais dará em sua homenagem.

DESPACHOS

Ontem, o Marechal Costa e Silva despachou com os Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e Fazenda, Sr. Delfim Neto, quando o acurou a agenda da reunião ministerial de amanhã.

Em seguida, despachou com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares, que estava acompanhando o Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado.

Para audiência, recebeu os Generais Djalma Fonseca e Samuel Pires, e o Prefeito de Brasília, Sr. Wladimir Góes, encerrando o expediente com o Senador Daniel Krieger.

Também ontem, o Presidente Costa e Silva encaminhou mensagem ao Senado, indicando o Sr. Ernani Galvão para o Conselho Monetário Nacional que, por sua vez, deverá eleger o Presidente do Banco Central, em substituição ao Sr. Rui Lima.

Arnon pede ao Governo criação imediata do Ministério da Ciência

O Senador Arnon de Melo voltou a falar, ontem, no Senado, sobre o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, sugerindo a criação e implantação imediata do Ministério da Ciência e da Tecnologia, a fim de que se disponha de um órgão próprio para a coordenação daqueles dois assuntos.

Sugeriu, igualmente, a criação de uma Assessoria de Alto Nível, integrada por cientistas, que funcione junto à Presidência da República como órgão de consulta. Se há um Conselho Nacional de Cultura, por que não haver também um Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia?

ADIDOS

O Sr. Arnon de Melo quer, também, Adidos Científicos junto às missões Embaixadas em países com programas científicos e tecnológicos, pois é impossível constatar, as Embaixadas brasileiras empunham-se em prestar os melhores serviços nesse setor, mas carecem de um funcionário à altura dessa missão.

Lembrou também o Senador Arnon de Melo em seu discurso a necessidade de incentivos fiscais às indústrias que realizem ou promovam pesquisas no Brasil, deduzindo-se-lhes do Imposto de Renda as despesas com tais pesquisas. Se já se fazem deduções daquele tributo por despesas várias, entre elas a da propaganda que promove a venda, por que não deduzir as despesas com pesquisas que criam o produto a ser vendido?

Recomendou, a seguir, o Senador da ARENA pelo Estado de Alagoas a destinação de 1% do Orçamento da União para pesquisas e desenvolvimento, a exemplo dos percentuais da receita nacional já destinados à Amazônia e ao Nordeste, aí se incluindo os gastos com formação de pessoal técnico.

Lembrou o caso da Argentina, que destinou este ano à sua Comissão de Energia Atômica 20 milhões de dólares, enquanto no Brasil tais verbas são atualmente reduzidas, dando o exemplo do Conselho Nacional de Pesquisas que, em 1956 destinava de 1,38% no orçamento federal e agora conta apenas com 0,08%.

Além disso, ainda sujeitos às crises da inflação, quando não à crueldade dos planos de economia.

URÂNIO

Lembrou o Senador Arnon de Melo, mais adiante, que ainda hoje não produzimos urânio, que importamos dos Estados Unidos, para que funcionem nossos pequenos reatores nucleares de pesquisas, recordando o processo adotado por aquele país, em 1949, para resolver seu problema com a campanha nacional para a pesquisa de minerais radioativos, através de estímulos fiscais e outros.

Lamentou o Senador alagoano que o Brasil continue "dormindo em berço esplêndido". Enquanto o mundo corre em velocidade incrível, utilizando a ciência e a tecnologia, o Brasil continua indiferente aos avanços fabulosos do progresso, que aqui chegam como ciência de ficção e magia importada.

"No estágio em que nos encontramos — diz o Sr. Arnon de Melo — é preciso recorrer à ciência e à tecnologia para queimar etapas, reduzir a imensa disparidade existente entre nós e os países desenvolvidos e fazer desaparecer o descompasso com os países que, em desenvolvimento como o Brasil e atrás de nós há poucos anos, desapareceram, como a Índia, na nossa frente, alicerçados em intenso e autônomo programa científico e tecnológico".

Senado aprova Thompson e Prado Kelly explica por que se afasta do Supremo

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem, em sessão secreta, a mensagem do Presidente da República que indicou o nome do Sr. Thompson Flores para membro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta pela aposentadoria do Ministro Prado Kelly.

Na sessão de ontem do Supremo, o Presidente Luis Gallotti leu a carta em que o Ministro Prado Kelly explica os motivos de ordem familiar e as razões de saúde que motivaram seu pedido de aposentadoria.

A CARTA

"Não sei de missão mais honrosa na República do que a de Juiz do Supremo Tribunal Federal — diz o Sr. Prado Kelly, que a exerceu por mais de dois anos —, cuja tradição enobrecer a cultura do nosso povo e cujas atribuições acabam de ser acrescentadas na Constituição Federal, em tal medida que o Brasil poderá orgulhar-se, ante as demais nações, de instrumentos plásticos e operantes para a plena realização do 'Estado de Direito', o mais alto estágio que conseguiu alcançar a consciência política das sociedades modernas."

Gallotti relata o que o Supremo fez em 1967

O Presidente Luis Gallotti apresentou relatório das atividades do Supremo Tribunal Federal em 1967, ao tribuir ontem a primeira sessão plena deste ano.

Lembrou o ministro que, durante o ano passado, foram julgados 7.879 processos, recebidos e distribuídos 7.634 "atenção quase equivalente ao do exercício anterior".

a consciência política das sociedades modernas."

E mais adiante: "A competência outorgada pela maior de nossas leis ao Supremo Tribunal confere-lhe poderes que excedem os das instituições congêneres, tanto a norte-americana, que lhe valeu de modelo, quanto as novas Cortes constitucionais do Ocidente Europeu. Da moderação e clareza de não exercer essa autoridade, mais fiel aos princípios insubstituíveis da democracia do que às injunções ou contingências do momento histórico, dependerá não só a segurança dos cidadãos com a estabilidade do regime."

O Ministro Luis Gallotti salientou que tomou as providências necessárias para a construção do anexo, as quais acabaram infrutíferas, porque "o Governo, invocando dificuldades de natureza financeira, não abriu o citado crédito especial, o que veio obstar o prosseguimento das medidas subsequentes e impedir que, a curto prazo, se eliminassem as deficiências existentes nos gabinetes dos Srs. Ministros, atualmente inadequados, às suas finalidades".

REFORMA REGIMENTAL

O Presidente do Supremo Tribunal destacou os trabalhos elaborados principalmente pelo Ministro Vitor Nunes Leal para dar à Suprema Corte um novo e moderno Regimento Interno.

Peracchi vai hoje a Petrópolis

Porto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos segue esta manhã para o Rio e ao anoitecer estará em Petrópolis, para ser recebido pelo Presidente Costa e Silva, a quem pedirá financiamentos para obras realizadas no Rio Grande do Sul nos setores viário e energético.

Segundo fontes oficiais, o atendimento do pedido, além de acelerar o ritmo das obras, movimentará a economia gaúcha, com a circulação dos recursos pleiteados pelo Governador Peracchi Barcelos, que estará de volta amanhã a Porto Alegre.

Brasil fará pesquisa com a Argentina

Buenos Aires (FP-UI-JB) — Um acordo para o intercâmbio de técnicos e pesquisadores foi assinado ontem entre a Argentina e o Brasil, na Embaixada brasileira nesta Capital, pelo Embaixador Pio Corrêa e o Sr. Bernardo Hossain, do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas da Argentina.

O acordo prevê o intercâmbio de pesquisadores através de um plano trienal, que deverá ser renovado de três em três anos, sobre programas e projetos de interesse mútuo de informações científicas e publicações técnicas.

ENCONTRO

Os Diretores de Pesquisa Agropecuária do Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina iniciaram a análise do programa cooperativo de seus países, a fim de encontrar uma fórmula de melhor desenvolvimento neste setor.

Participam do estudo os Srs. Roberto Meireles Miranda (Brasil), Luis Alvarez (Paraguai), Gaston Navarro (Uruguai), Manoel Rodrigues Zapata (Diretor Regional do Instituto Inter-Americano de Ciências Agrícolas da OEA), Alfonso Costanzo (da OEA) e Augusto Durich (representante do INTA).

Gaúchos querem MDB agressivo

Porto Alegre (Sucursal) — O vice-líder da bancada estadual do MDB, Deputado Brusca Neto, credenciado para dirigir regional do Partido, viajou para Brasília a fim de transmitir ao Presidente Nacional, Senador Oscar Passos, a reivindicação dos oposicionistas gaúchos quanto a uma ação "mais agressiva" do MDB.

O emissário leva a estranheza dos gaúchos pelo fato de os dirigentes do MDB — Martins Rodrigues, Secretário-Geral, e Osvaldo Lima Filho, 1º Vice-Presidente — mostrarem-se mais preocupados e identificados com a frente ampla do que com o Partido.

MOBILIZAÇÃO

O Deputado federal Aldo Fagundes, argumentando que nenhuma ação política lhe parece tão urgente quanto a de promover a participação popular no processo político, anuncia que, após a convenção oposicionista marcada para maio, o MDB executará um esquema de mobilização popular, indo ao MDB executará um esquema de todos e meios estudantis.

Para o êxito desse objetivo, segundo o parlamentar, os gaúchos poderão dar valiosa contribuição, tanto pela boa organização partidária de que dispõe o MDB, como também pela índole política rio-grandense. Reconhece, no entanto, que a mobilização não será fácil, pois "as eleições estão aí delineando-se como uma farsa" ante o dispositivo de força do Governo.

Gama falará sobre vendas de terras

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça será ouvido, quarta ou quinta-feira da próxima semana, em reunião conjunta da Comissão de Segurança Nacional, na CPI da Câmara que investiga a venda de terras a estrangeiros. A proposta inicial foi feita pelo Deputado Bernardo Cabral (MDB-AM), na Comissão de Segurança, decidindo-se, então, realizar uma reunião conjunta com a CPI.

O relator da comissão parlamentar de inquérito, Deputado Haroldo Veloso (ARENA-PA) disse que o Ministro Gama e Silva solicitou adiamento do seu depoimento para a próxima semana, a fim de comparecer com documentos e com a assessoria do delegado Nilton Quirino e de um geólogo.

Aumento para ônibus só em abril, diz Milton Gonçalves

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, disse ontem que "o aumento dos preços das passagens de ônibus não será este mês e, se possível, somente será concedido em abril".

Durante uma entrevista coletiva, o General Milton Gonçalves defendeu a posição da Fundação dos Terminais Rodoviários no caso dos aumentos nos preços das vagas nos estacionamentos da FTREG, "porque nós precisamos criar locais para estacionamento de veículos por curto prazo".

INTENÇÃO

Depois de explicar aos repórteres que "a intenção em chamar a atenção da imprensa foi para prestar esclarecimento sobre todos os assuntos ligados à Secretaria de Serviços Públicos", o General Milton Gonçalves anunciou que "na próxima semana já estará sendo contado o prazo de quatro meses para o consórcio do estudo de viabilidade do metrô entregar o roteiro da linha prioritária que o Governo pretende construir".

A Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-2 —, órgão encarregado de implantar o metrô no Rio, é presidida pelo Secretário de Serviços Públicos, que revelou que "o Estado já pagou os 10% de sinal para o estudo aos alemães e dispõe de uma verba orçamentária de NCr\$ 30 milhões para pagar as primeiras despesas da obra".

Depois de explicar a posição do Estado em relação à construção do metrô, o General Milton Gonçalves, disse que "os Ministros do Planejamento e

da Fazenda deverão nomear, nos próximos dias, uma Comissão Especial, formada por representantes desses Ministérios, do Banco Central, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e de representantes das Comissões de construção dos metrô do Rio e de São Paulo para estudar os meios de levantar o capital necessário para a construção dos dois sistemas de transporte".

ESTACIONAMENTOS

— Ao se referir ao problema dos estacionamentos pagos sob a responsabilidade da Fundação dos Terminais Rodoviários, o General Milton Gonçalves, que estava acompanhado pelo Presidente da FTREG, Sr. Armando Heins, disse que "nós estamos usando o dinheiro que arrecadamos nos estacionamentos para pagar a construção da Estação Rodoviária Novo Rio que o Governo passou deixou com débito de cerca de NCr\$ 1.700 mil, e que agora foi reduzido para menos de NCr\$ 250 mil".

— Ao mesmo tempo que pagamos esta dívida — explicou —, nós ainda estamos fazendo as obras necessárias para concluir a primeira etapa do projeto da Rodoviária Novo Rio. Ainda ontem entregamos ao tráfego mais uma pista".

— "É evidente que nós precisamos de áreas para que os motoristas que não permanecem várias horas na Cidade estacionem seus carros, e por isso estamos trocando, em algumas áreas, o sistema de cobrança das carteiras brancas — mais baratos — pelo dos carteiras azuis, que chega a NCr\$ 2,40 por um período de apenas quatro horas".

— O Estado é que não pode

pegar um vasto capital para construir edifícios-garagem, quando há problemas, como o do metrô, que dependem exclusivamente de dinheiro e que necessitam de um tratamento prioritário, porque beneficiarão mais gente".

EXPANSÃO

Depois de anunciar um plano de expansão na CETEL que "deverá acabar com os telefones a manivela, ficando todo o sistema automático", o General Milton Gonçalves garantiu que "esse mês não haverá aumento nos preços das passagens de ônibus".

— O dissídio coletivo dos empregados das empresas de ônibus termina em fins de março e, se for possível, antes disso, nós não autorizaremos nenhum aumento de preços de passagens", concluiu o Sr. Milton Gonçalves.

Os proprietários de empresas de ônibus pediram um aumento da ordem de 31%, a vigorar imediatamente, destinado a cobrir apenas as despesas decorrentes do aumento da gasolina e com o seguro obrigatório estabelecido pelo Código Nacional de Tráfego, mas a Secretaria de Serviços Públicos entendeu que "não tem sentido aumentar os preços mais de uma vez no ano e vamos fazer tudo o possível para que isso não aconteça antes de abril".

Na opinião do General Milton Gonçalves, "o critério que paga em média NCr\$ 0,15 por passagem, considerando todo o sistema dos transportes coletivos da Cidade, ainda está em melhores condições que os moradores de outras grandes cidades, onde o preço médio é bem mais elevado".

Estado cuida de melhoria a favelados

O problema habitacional do Rio, em sua generalidade, e o projeto do Centro Comunitário Sul, em particular, foram objeto ontem de uma reunião no Palácio Guanabara, presidida pelo Governador Negrão de Lima, quando tratou-se de "melhores condições sociais, humanas e econômicas para os favelados cariocas".

Ficou decidido que o projeto do Centro Comunitário Sul seria levado adiante pela Secretaria de Serviços Sociais, como uma peça do problema geral das favelas do Estado, mas sujeito ainda a um estudo de quantificação de recursos em face das diversas opções de localização apresentadas pelo seu Secretário, Sr. Vitor Pinheiro.

SUBSÍDIOS

Durante a reunião de mais de três horas, a portas fechadas, quando tudo se fez para que ninguém tomasse conhecimento da reunião, "para evitar possíveis polêmicas", o Secretário Vitor Pinheiro e o Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas, fizeram exposições sobre a matéria, com base em estudos, dados e gráficos, durante os quais todos os participantes (Secretários de Obras, do Governo, Economia e Finanças, e mais os Chefes das Casas Cívica e Militar, o Presidente da CEDAG e o Coordenador de Planos e Orçamentos) contribuíram com subsídios e recomendações.

Concluiu-se que o Sr. Vitor Pinheiro terá de apresentar, dentro de 30 dias, ao Governador Negrão de Lima, um estudo completo, de forma que a opção final se possa estabelecer de imediato. Quatro principais alternativas de localização estarão em exame para ser escolhida a que atenda, ao mesmo tempo, à filosofia geral do Governo para o problema das favelas e a menores ônus, tanto no que se refere à aplicação de recursos como à construção das unidades habitacionais e às obras de infraestrutura (loqueamentos, água, esgotos, luz elétrica etc.).

Durante a reunião, foi ponto dominante que a favela da Praia do Pinto, pelas condições que oferece, deverá merecer o tratamento inicial do projeto. Nas opções em estudo, serão consideradas também as indicações feitas pelo Presidente da COHAB.

PLANO-DIRETOR

Sem prejuízo do Projeto Centro Comunitário Sul, que tem em vista, sobretudo, ressaltar um problema sócio-habitacional e de urbanização da área da Lagoa, o Governo do Estado pretende definir um plano-diretor no setor das favelas, levando em conta a necessidade de unificar a ação dos diversos órgãos que dentro da estrutura administrativa do Estado se dedicam à mesma matéria, sob diferentes ângulos.

O Secretário Vitor Pinheiro comunicou ter recebido apoio do Ministério do Interior para o projeto nas suas linhas gerais, e disse estar em contato, nesse sentido, com as autoridades do Banco Nacional da Habitação.

Embora o Governo evite qualquer controvérsia com o problema das favelas, por considerá-lo "complexo e com possibilidades de se chocar com alguns aspectos políticos", nessa matéria, segundo pessoas chegadas ao Sr. Negrão de Lima, continua fixando-se nas seguintes linhas: urbanizar, quando possível; transferir, quando inevitável, por questões de segurança ou quaisquer outras imperiosas; e no caso de transferência, escolher locais próximos ao mercado de trabalho dos seus moradores.

Segundo os mesmos informantes, a ideia do Centro Comunitário Sul está dentro desse contexto, mas de qualquer forma o projeto não está sendo tratado como "solução modelo, como roteiro ou diretriz", para o problema geral das favelas. Trata-se de uma solução parcial, prioritária, que tem mais em vista os aspectos, sócio-habitacionais e urbanísticos da área da Lagoa, sendo, por isso mesmo, que o caso está afetado, principalmente, à Secretaria de Serviços Sociais e não à COHAB.

Afirmaram, ainda, que o Governo do Estado tende a considerar que a favela não é o problema: o problema é o déficit habitacional, que atinge quase todas as categorias sociais, "sendo que a favela, ao contrário, constitui histórica e economicamente, uma das soluções do problema". É da opinião, também, que a solução é improvisada, indesejada, mas solução sempre, cabendo, apenas, transformar essa solução irregular numa regular, mais racional e mais humana.

O Governo do Estado tem recebido ofertas e facilidades do Governo federal no que se refere a terrenos necessários à construção de conjuntos habitacionais populares, sucedâneos das favelas. O Ministro da Agricultura, por exemplo, já se dispôs a ceder uma área vizinha do Horto Florestal. O BNDE poderá fazer cessões semelhantes. O Banco Central que possui áreas na Rocinha se dispôs a vender terrenos a baixo custo.

ZELO PELA SEGURANÇA



A irrigação, constante da encosta por inseticidas impede a destruição das sementes por insetos

Japonês elimina besouros que atacam plantas do Cantagalo

Livre das lagartas que devoraram toda a plantação de leguminosas semeadas pelo Instituto de Geotécnica para fixar os taludes, os trabalhos de revegetação do Corte do Cantagalo voltaram a ser atacados por outra praga, desta vez de besouros, que foram exterminados porque o técnico japonês, especialmente contratado pela SURSAN, estava no local, vigilante.

O técnico japonês da firma Agromax, Sr. Matzuo Iokolama, que está aplicando um método austriaco de revegetação, pela primeira vez usado no País, no Corte do Cantagalo, disse que desta vez a plantação não corre risco "porque com a quantidade de inseticida que coloquei aqui, não há praga que resista".

SURPRESA

O primeiro ataque, o das lagartas, nos pegou de surpresa porque aplicamos o método austriaco tal como ele foi proposto e sob a supervisão inclusive de um engenheiro austríaco vindo especialmente ao Brasil — explica o Sr. Matzuo Iokolama. A praga de lagartas nos ensinou que tínhamos que adaptar o método austriaco às condições tropicais brasileiras, adicionando ao

tapete inseticida em profusão, com o que conseguimos exterminar as lagartas que liquidaram a primeira plantação de leguminosas.

O método, que consiste num tapete preso no alto talude, que é desmontado cobrindo toda a encosta com um manto de palha misturada com adubo e sementes de diversas plantas, sendo tudo fixado por uma camada betuminosa e que pela primeira vez é utilizado na América do Sul, tem obtido pleno êxito na Europa porque consegue, em poucos dias, cobrir todo um talude com uma plantação uniforme de leguminosas que, com suas raízes profundas — variam de dois a oito metros de profundidade —, fixam a terra ao solo, evitando os deslizamentos.

A área afetada pelo método austriaco no Corte do Cantagalo tem aproximadamente 20 mil metros quadrados, não só de tapetes como de banhos trançados — o método varia conforme as condições do terreno —, que deverão mediar em 15 dias.

O Diretor da firma Agromax, encarregado pelo Instituto de Geotécnica dos trabalhos, Sr. Massimo Peviani, explicou, entretanto, que o Corte do Cantagalo só apresentará uma

densa vegetação superficial daqui a alguns anos, mas o que interessa à fixação do solo é a profundidade das raízes, o que será obtido com o crescimento rápido das leguminosas dos tipos soja perene, trevos subterrâneos, feijão guandu, gramíneas, batatas e outras.

— Este mesmo método — afirma o Sr. Massimo Peviani —, deverá ser aplicado também, brevemente, na Serra das Araras, pois o DNER interessou-se pelo processo austriaco e pretende utilizá-lo para a fixação de diversos taludes naquela área.

BEZOUROS E LAGARTAS

— As lagartas — explica o técnico japonês, Sr. Matzuo Iokolama —, foram facilmente liquidadas com a aplicação de inseticidas apropriados: audrin e sevin e, a seguir, plantamos novas sementes. Tomei um susto enorme quando, durante as inspeções que faço diversas vezes ao dia no tapete, descobri uma pequena quantidade de besouros e brocas, que felizmente consegui exterminar prontamente, antes que se alastrassem, com a aplicação de maior quantidade de inseticida.

Colisão para trânsito de Copacabana

Uma colisão entre a camioneta Chevrolet, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — chapa GB 85-25-99 —, e o furgão Willys, da Companhia Pulman — chapa GB 60-32-68 —, provocou tumulto no tráfego das Ruas Toneleros e Siqueira Campos, com a paralisação de dezenas de ônibus elétricos, carros de passeio e ônibus particulares que vinham para a Zona Sul, pelo Túnel Velho.

Enquanto o serviço de vistoria do Departamento de Tráfego não chegava ao local do desastre, os motoristas buzinaavam insistentemente os seus carros, deixando alguns populares sem saber o que fazer: se continuavam ou se paravam para socorrer os dois motoristas que apresentavam pequenos ferimentos no pulso e no rosto.

Brasil manda onze músicas correr mundo

Onze músicas brasileiras serão enviadas hoje para várias cidades do mundo, em 150 fitas magnéticas, numa iniciativa da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati e do Museu da Imagem e do Som. Entre as selecionadas, estão as três primeiras classificadas no II Concurso de Músicas de Carnaval e três de Lamartine Babo.

O Ministro Magalhães Pinto, que se encontra em Nova Délí, receberá amanhã uma das fitas, o que será uma surpresa, já que ignora esta realização: a ideia surgiu há uma semana e constitui o primeiro passo positivo do plano de difusão da música popular brasileira.

São as seguintes as músicas que estão gravadas em cada uma das fitas de meia hora de duração: Teu Cabelo Não Negra, Linda Morena e Cadê Mimim, de Lamartine Babo; Amor de Carnaval e Mascarada Negra, de Zé Keti; Aquela Rosa que Você me Deu, de Carolino Cardozo de Menezes; Craque do Tamborim, de Luis Reis e Nassara; Pontão, de Edu Lobo e Capinam; Upa, Neguinho, de Edu Lobo; Cai Rolina, de Chico Buarque de Holanda e Namoradinho de um Amigo Meu, de Roberto Carlos.

Pré-moldados alteram o tráfego na Lagoa

Deverá ser terminada hoje a colocação de pré-moldados de concreto em frente ao Clube Caieiras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde o Departamento de Tráfego introduziu algumas modificações, como a obrigatoriedade de fazer um retorno na Rua Barão da Torre para os carros que vêm da Avenida Borges de Medeiros, em direção ao Corte do Cantagalo.

Alguns pré-moldados deveriam receber ontem mesmo olhos-de-gato nas extremidades, para evitar que os motoristas desprevenidos se chocassem contra eles à noite, vindo à alta velocidade das Avenidas

nidas Epitácio Pessoa e Borges de Medeiros.

DESVIO

Com a concretização da operação-caieiras, os carros que trafegavam na Avenida Epitácio Pessoa demandando a Avenida Borges de Medeiros, junto ao Clube Monte Líbano, ou o Jardim de Alá, não se cruzariam mais com os carros que trafegavam em direção ao Corte do Cantagalo. A mão de direção no sentido deste, junto à Praça Paul Claudel, foi suprimida, e agora os carros devem contornar a Praça e seguir

paralelamente ao Jardim de Alá até retornarem pela Rua Barão da Torre.

Os retornos existentes nas Ruas Barão de Jaguaribe e Nascimento Silva foram interditados com pré-moldados, para evitar que os carros cortem à esquerda muito próximos do cruzamento. O principal problema, agora, é a possibilidade de ocorrer acidentes, principalmente à noite, quando a iluminação é fraca, pois nem todos os olhos-de-gato e sua pintura foi feita com tinta branca comum, em vez da tinta fosforescente.

Celso Franco não tem data para os cérebros

O Sr. Perez Júnior, do Serviço de Relações Públicas do Departamento de Tráfego, declarou ontem que o Comandante Celso Franco não anunciou em Belo Horizonte a instalação de cérebros eletrônicos, mas sim que quando a questão surgida em torno destes for resolvida e sua instalação decidida, os locais escolhidos serão as Avenidas Rio Branco e Nossa Senhora de Copacabana.

Quanto às questões da transformação do Departamento de Tráfego em Secretaria autônoma, como a SURSAN, e a exigência de que as carrocinhas de Kibon circulem e não estacionem nas esquinas, informou

que não pode adiantar nada antes da volta do Comandante Celso Franco, pois a notícia é surpresa para o próprio Departamento de Tráfego.

ESTORVO

O Sr. Perez Júnior disse que as carrocinhas deveriam realmente circular, pois são ambulantes, e que seu estacionamento nas esquinas obriga pedestres e veículos a se desviar, prejudicando a fluidez do trânsito. O Sr. Aluisio César, que substitui o Comandante Celso Franco, espera a volta deste antes de fazer qualquer pronunciamento acerca da transformação do Departamento

em Secretaria autárquica, pois desconhece em toda a extensão os estudos que vêm sendo feitos neste sentido.

CANDELAIRIA

A modificação de trânsito em frente à Igreja da Candelária, no sentido de evitar que os ônibus virem da Praça Mauá dobrem à esquerda para tomar a Avenida Perimetral, está na dependência da aprovação da Secretaria de Serviços Públicos, já que implica alteração no itinerário dos coletivos. Somente após a apreciação desta o Departamento de Tráfego poderá tomar qualquer iniciativa.

Fiscais punem 16 motoristas

O Departamento de Tráfego apreendeu ontem 16 carteiras de motoristas de táxi, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, mas a maioria dos motoristas não fez caso da proibição de trafegar pela pista destinada aos coletivos, e muitos embarcavam e desembarcavam passageiros do lado direito, inclusive perto de esquinas vigiadas por guardas civis.

Os motoristas de táxi ouvidos ontem não tinham conhecimento da ordem de serviço baixada pelo Departamento de Tráfego proibindo o uso da pista destinada aos coletivos. Os motoristas de ônibus, por seu turno, julgam que na parte demarcada pela faixa contínua podem ter absoluta liberdade de movimento e fecham os demais veículos quando fazem ultrapassagens.

O guarda que servia na tarde de ontem, na esquina da Rua Santa Clara afirmou que sua corporação — a Guarda Civil — ainda não havia tomado conhecimento da ordem do serviço, e que estava autorizado apenas a multar os táxis que parassem do lado direito. Mesmo assim, a 20 metros daquela esquina, o táxi Volkswagen GB-40-05-99 parou durante mais de cinco minutos para apanhar passageiros e bagagens, do lado direito, em frente ao Grande Hotel Canadá.

O motorista alegou que os passageiros destinavam-se ao Galeão, carregados de bagagens, e que estava na porta de um hotel, embora conhecesse a proibição. Ele deu uma gorgeta de NCr\$ 2,00 ao porteiro que lhe fizera sinal e continuou sem

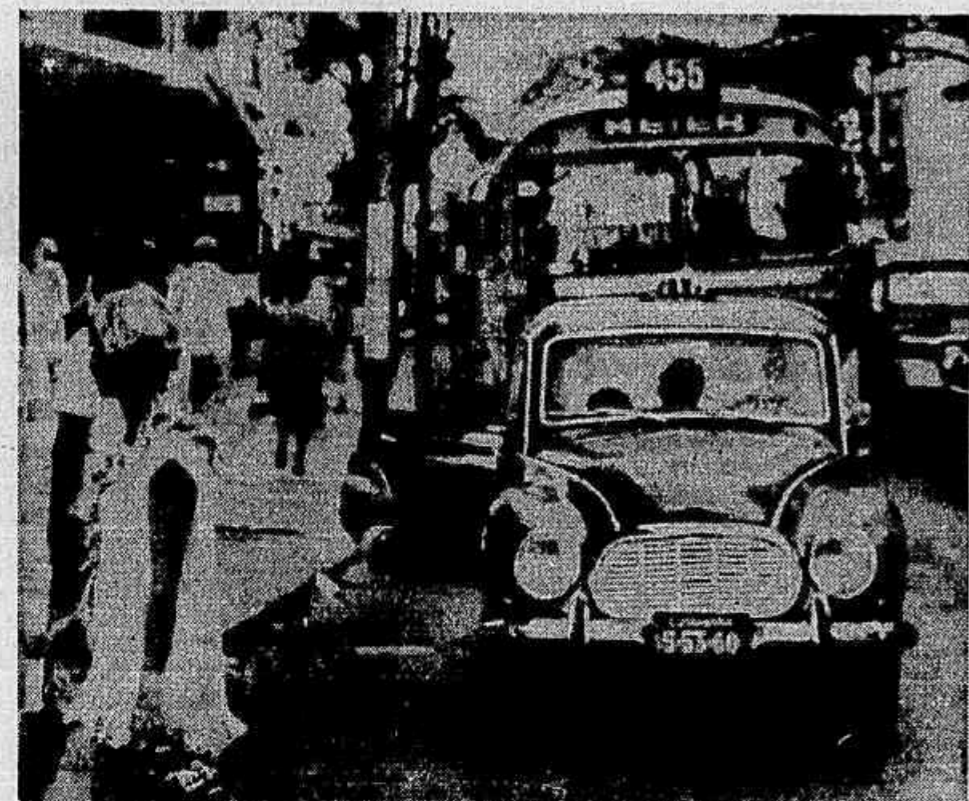
ser molestado por qualquer autoridade.

MUITOS

Poucos minutos bastaram à reportagem para anotar outras paradas ilegais ao longo da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, principalmente nos trechos entre as Ruas Constantino Ramo, Santa Clara e Filipe de Magalhães, sem contar as dezenas de táxis que trafegavam pela pista proibida.

O Departamento de Tráfego informou que a fiscalização estava sendo feita por uma viatura e seis homens, com a atribuição específica de aprender as carteiras dos motoristas de táxis infratores, e que existe uma certa defasagem entre as determinações expedidas e a atuação da Guarda Civil, problema que só seria resolvido com a subordinação desta ao Departamento de Tráfego.

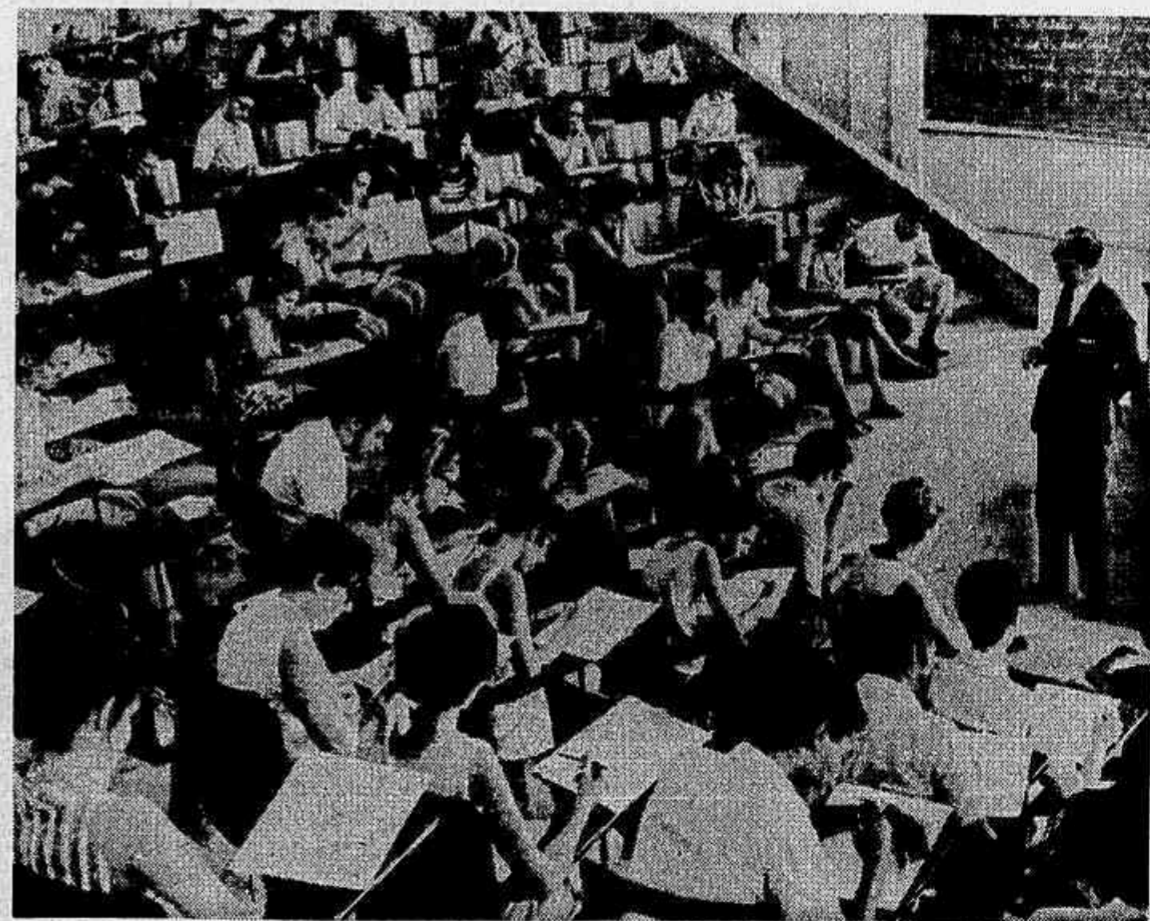
INFRAÇÃO À DIREITA



Na faixa reservada aos ônibus os táxis continuam apanhando passageiros

O que está faltando para o Brasil ir para a frente?

A infra-estrutura brasileira e as medidas necessárias para o fortalecimento da atividade econômica do país são os temas principais abordados por mais de 70 economistas que este ano colaboram na REVISTA ECONÔMICA JB 67/68*



REVISTA ECONÔMICA JB

Um suplemento especial do

JORNAL DO BRASIL

que vai circular no próximo dia 15 de março.

Quem quiser conhecer Tolstói, na grandeza e miséria da condição humana, não poderá deixar de ler o livro magistral, de quase 800 páginas compactas, que recentemente lhe consagrou Henri Troyat.

Antes dessa biografia, que a crítica francesa chamou de uma obra-prima no seu gênero, Troyat, contara a vida de três gênios russos: a de Dostoiévsky, a de Puchkine e a de Lermontov.

Dizão o velho Boileau que, para cantar um Augusto, é preciso ser Virgílio.

Troyat, mestre do romance torrencial, senhor da técnica da narração aliciente, parece ter adestrado a mão nas três biografias anteriores, para alcançar a perfeição no relato da vida de Tolstói.

É certo que Tolstói nos dá por vezes a impressão de que passou a vida a pensar para os seus biógrafos. Quase tudo quanto fazia, como escritor ou como apóstolo, redigindo romances e panfletos ou acudindo multidões famintas, martelando sola para fazer botas ou participando da luta em Sebastopol, escrevendo cartas ao czar para ensinar ao Imperador como devia governar a Rússia ou empunhando o machado e a foice nas matas de Jasmala Poliana, tudo isso constituía subsídio biográfico que ele, a cada momento, punha diante dos olhos de seus admiradores.

Lembre-se ainda o cuidado com que se debruçava sobre o seu diário, contando sinceramente o que lhe vinha ao pensamento, desde as altas meditações sobre a eternidade até os mesquinhos relatos de suas brigas domésticas, e a sensação que se tem é a de que o romancista de Guerra e Paz se exhibia, na verdade, para o futuro monumento de sua biografia.

Como se não bastasse esse cuidado do romancista, também sua família, incluindo a mulher e as filhas, tinha igual paixão da confidência escrita, redigindo diários e cartas íntimas, sem o menor temor das inconveniências que a pena lhe pondo no papel com o endereço da posteridade.

O Diário da Condessa Tolstói, de que Troyat nos dá numerosos trechos ilustrativos, vale frequentemente como o prolongamento de seus dissídios com o marido, na intimidade do casamento de Jasmala Poliana.

Por que haveria de contar, se não pelo gesto mudo da linguagem doméstica, que o marido, depois de redigir longas e meditações páginas sobre a castidade, recomendando-a aos seus discípulos do mundo inteiro, transava-se com a Condessa na alcova e lhe dava mais um filho?

É preciso que se acrescente, para melhorar a imagem da velha senhora, que esta, muito mais nova que o marido, soube compreender-lhe, desde cedo, a importância literária. Tanto assim que se revoltava quando o via nistarse da mesa de escritor para se converter em apóstolo. Queriam o escrevendo romances e não pregando doutrina de Cristo. E nenhum desejo maior que o seu, como secretária do grande homem, a copiar e recopiar os seus manuscritos, até vê-los perfeitos. No momento em que Tolstói quis abrir mão de seus direitos de escritor, protestou com veemência, em nome da família, e ela própria assumiu a responsabilidade de ser a sua editora.

Troyat, grande romancista, poderia ter feito da vida de Tolstói uma biografia romancada. Mas preferiu, como nas suas obras sobre Dostoiévsky, Puchkine e Lermontov, basear-se nos documentos e nos testemunhos, para nos dar um romance verdadeiro, a que não faltam a agudeza dos reparos críticos e o riso leve e brincalhão com que, por vezes os biógrafos exercitam a zombaria nos seus biografados.

Tolstói, para usarmos aqui uma expressão de Victor Hugo sobre Shakespeare, tem de ser apreciado em bloco. Não sendo um deus, teve as suas fraquezas, próprias da condição humana. Daí o acerto de um de seus admiradores quando pôs na estante uma foto feita pelo mestre, ao lado de suas Obras Completas, com este rótulo: 13.º volume.

Carta do leitor

Hotéis e turismo

"Pela leitura do exemplar do dia 14 de janeiro do JB, tomamos conhecimento do artigo de Sérgio Fleury, intitulado Rio não está capacitado para receber turistas, em cujo corpo são encontradas teses, em relação à hotelaria, que nos cumpre contestar.

Todos os hotéis da Guanabara, que se prestam ao recebimento de turistas, possuem banheiro privativo, em todos os apartamentos, as equipes de empregados estão capacitadas a falar os idiomas mais correntes, oferecem as acomodações de ar condicionado, e a maioria põe à disposição de seus clientes café da manhã mais substancial, variado e farto, que a maioria de seus congêneres do exterior.

O que ocorre e sobressai no panorama geral é a impossibilidade do atendimento no período do carnaval e na época das férias escolares.

Milton de Carvalho — Presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares do Estado da Guanabara."

Obrigações de Vencer

Ninguém pode deixar de reconhecer que a corrente ofensiva das forças comunistas no Sudeste asiático obteve êxitos consideráveis e que a paz, através das negociações, com a preservação do *status quo* estratégico na área, está hoje distante. As repetidas afirmações de que a ofensiva fracassou, em termos estritamente militares, não convencem, porquanto os objetivos comunistas nada tinham que ver com conceitos convencionais a respeito da guerra de grandes unidades. O que os comunistas conseguiram abalar, da maneira mais séria, foi exatamente o resultado de três anos de luta dos americanos para construir no Vietnã do Sul um clima de confiança no poder das forças aliadas de coibir as sortidas vietcongs e de preservar a segurança e a tranquilidade das populações da área. Sem essa confiança seria impossível identificar a posição dos onipresentes vietcongs e promover operações de limpeza e planos de pacificação civil. No momento em que se pensava já ser possível uma certa delimitação das linhas de combate, os vietcongs provaram que, apesar dos três anos de progressos conseguidos à custa de enormes sacrifícios, com vitórias conquistadas palmo a palmo pelos sul-vietnamitas e pelos americanos, os seus comandos podem atacar simultaneamente onde bem entendem e ainda submeter a maior potência do mundo ao desafio do assalto ao seu próprio centro de decisões, a Embaixada americana em Saigon.

A gravidade dos acontecimentos da última semana no Vietnã desvenda diante dos olhos da opinião pública mundial a importância da guerra no Sudeste asiático, em que está em jogo um sistema de equilíbrio de poder militar, essencial para a sobrevivência do Ocidente. Os correspondentes de imprensa são unânimes em ressaltar nos seus comunicados o poderoso armamento dos soldados

comunistas, pelo menos tão moderno e eficiente quanto o equipamento dos seus adversários. A lentidão dos heróis esfarrapados, enfrentando de bicicleta os tanques americanos, é assim definitivamente desmoralizada. As grandes potências comunistas armaram da maneira mais completa e eficaz os soldados que lutam uma batalha decisiva pela sua causa.

Os aliados terão que recomeçar agora, do princípio, a luta para a defesa daquilo que se revelou ser o bastião decisivo para a manutenção da balança de poder, sobre a qual repousa a possibilidade da convivência das grandes potências. Os reverses sofridos só poderão servir de incentivo para que se redobrem os sacrifícios e se fortaleça a determinação de levar a luta até a vitória final.

O noticiário da semana andou cheio de alusões a Dien Bien Phu, como a imagem da derrota, o escaramento permanente para as tropas estrangeiras no território da antiga Indochina. A analogia não é válida. Os franceses foram batidos em Dien Bien Phu porque lutavam por uma causa perdida, pela preservação do sistema anacrônico do colonialismo, a escravidão entre os Estados. Foi na liderança da campanha libertadora de todo um povo que Ho Chi Minh e Giap infligiram aos franceses a derrota de Dien Bien Phu, ponto final da dominação colonial francesa na Indochina. Agora, americanos e seus aliados, não combatem numa guerra de conquista, para a ocupação de terras alheias. Lutam para conter o desbordamento da maré vermelha que ameaça sorver todo o Continente asiático. E, nessa luta, não pode haver Dien Bien Phu, porque seria o Dien Bien Phu não dos americanos ou dos sul-vietnamitas, mas de todos nós, que vivemos dentro dos mesmos pressupostos de cultura e civilização.

Lápis e Sensatez

Se o Governo pretendeu lançar um balão-de-ensaio com a notícia da cassação da autonomia de 234 municípios brasileiros, já teve a resposta: fora das suas hostes imediatas não houve pessoa ou instituição que visse com simpatia esse listão de municípios marginalizados. Nas próprias hostes do Governo o que houve foi uma certa perplexidade e algumas contradições. O Presidente da República, enérgico, salvou, com dois riscos de lápis, dois dos municípios indicados: Petrópolis e Bauri. Em Petrópolis está vivendo e não vê razão para pagar a hospedagem retirando-lhe a liberdade. E nem existe quem, em sua consciência, consiga descobrir, entre as hortênsias, razões de Segurança Nacional. Faz muito bem, o Presidente da República, em não querer que o mero fato do veraneio presidencial transforme Petrópolis em praça de guerra.

Em outros setores governamentais a reação foi de incredulidade, como a do Presidente da ARENA, que disse que o número de municípios a serem cassados era exagerado. Acontece que quem confirma que são 232 (estamos subtraindo os dois indultados pelo perdão presidencial, exercido na Cidade onde se guarda lembrança de um Brasil onde havia o perdão imperial) é o próprio Ministro da Justiça, que assume valorosamente a responsabilidade do projeto de lei e que, aliás, ao contrário do Presidente da ARENA, trata o projeto como se fosse a coisa mais natural e viável do mundo.

É difícil, muito difícil, encerrar a ideia da cassação de tantos municípios sem lhe atribuir conotação política. É certo que o Artigo 16 da Consti-

tução vigente, em seu parágrafo primeiro, assegura, ao Poder Executivo, propor ao Congresso, lei designando municípios de interesse da Segurança Nacional. Mas toda lei tem sua letra e seu espírito. Não há quem leia o Artigo 16 e não pense de pronto na possibilidade de criar estatuto negativo para uns poucos municípios de áreas de fronteira. O espírito do artigo não é o de alterar o regime político do País. Se fosse, não viria esse plano oculto num parágrafo. A Constituição, novinha em folha, pouco conhecida ainda da maioria dos brasileiros, mantém, para o País, o regime federativo — uma pirâmide cuja base são os municípios. Quando pensou, no Artigo 16, na possível conveniência de tornar alguns municípios as vestais da Segurança Nacional, a Constituição-debutante só pensou, efetivamente, em alguns. A alta percentagem ora proposta colocará em perigo toda a pirâmide federativa no seio da qual existimos. A aprovação do projeto de lei tornaria o Brasil um regime híbrido, federativo-centralizador, nem carne nem peixe, entre a cruz e a caldeirinha.

Uma revisão completa do projeto de lei é o que se pode desejar. Não existe teórico da Segurança Nacional que consiga explicar ao País as razões da cassação de tantos municípios. Políticos dirão simplesmente que o Brasil, com tal lei, daria um passo gigantesco contra a Federação e a favor de um Governo central todo-poderoso. Demonstre o Governo que não é esse o espírito da lei. O Presidente da República já deu amostra dos meios a usar: bom-senso e lápis.

Empresas Infalíveis

O Ministro da Indústria e do Comércio vem de dizer à Nação que o aumento de 20 por cento do preço do aço é ainda irreal. O preço de venda é inferior ao custo de produção, e isto, segundo o General Macedo Soares, desde o penúltimo reajuste cambial.

Mas a situação, segundo o pronunciamento ministerial, não é ainda absolutamente desesperadora. Basta investirmos 1 bilhão de cruzeiros novos — um trilhão de cruzeiros antigos —, e mais 140 milhões de dólares, em quatro anos, para cumprir as metas do Plano Siderúrgico Nacional, e resolver o problema. Como se pode ver, é bastante simples.

O que não transparece no pronunciamento do Ministro da Indústria e do Comércio é qualquer espécie de preocupação com a necessidade de equiparar a empresa estatal que produz aço — a Companhia Siderúrgica Nacional — às empresas privadas do ramo. Numa palavra, há em relação à siderurgia do Estado um tratamento paternalista que pode ser tudo, menos economicamente saudável.

No catálogo das dificuldades que impediram o desenvolvimento harmônico da siderurgia no Brasil, não há um só item que não se tenha refletido, com a mesma intensidade, na iniciativa privada. No particular, aliás, é evidente a vantagem da empre-

sa pública, que opera a juros sempre mais baixos, e obtém os seus recursos de investimento em negociações entre funcionários do Estado. A grande diferença entre o setor público e o setor privado é realmente a resistência que o primeiro pode opor aos seus eventuais fracassos. Em suma, na empresa privada os problemas são solucionados à base da racionalização, do aumento da produtividade. É isto ou a falência. Na empresa estatal, infalível, os problemas são enfrentados com grossos relatórios que, quase invariavelmente, concluem pela necessidade do aumento dos preços.

Há empresas estatais que só conseguem sobreviver graças a expedientes e artifícios, privilégios e favores — e, como no fim do ano dão "lucro", não resistem à tentação de distribuir dividendos, aumentar e gratificar os diretores e o funcionalismo e trombetar aos quatro ventos o "êxito". Ora, é como dar um baile num velório.

É preciso que os responsáveis pela direção dos órgãos públicos tenham um pouco mais de ponderação e respeito pela inteligência e pelo bolso do contribuinte, que não é consultado nem ouvido em tudo isto. A verba de custeio da ineficiência não pode continuar sendo debitada à Nação, que já pagou preço demasiadamente alto por toda essa escancarada ostentação de incompetência.

Oposição acusa Governo de voltar à República Velha

Brasília (Sucursal) — A reunião de Governadores de Estado, que está sendo convocada para 15 de março em Brasília, é interpretada pela Oposição como um esforço para restabelecer as oligarquias de triste memória que prevaleceram na República Velha, principalmente depois do Governo Campos Sales e para cuja derrubada inclusive se fez a revolução de trinta.

Os políticos do MDB não negam legitimidade a uma assembléia de Chefes de Executivo. Mas sob uma condição: de que eles sejam chamados a reunir-se como administradores, o que não está ocorrendo na convocação criticada, que nem sequer é feita em nome do Presidente da República, mas pelo Presidente do Partido oficial.

Trata-se, portanto, de uma reunião política de vinte e um (a única exceção talvez seja o Sr. Negrão de Lima) detentores do poder nos Estados, donos e senhores de todas as condições e facilidades para estenderem o apoio oficial ao poder central nos velhos vícios inerentes a qualquer oligarquia.

O próprio PTB, núcleo de que se gerou o atual Partido oposicionista — relembra-se — reuniu a meia dúzia de governadores que conseguiu eleger em 1958, numa grande do Sr. João Goulart. Mas tudo não passou de um convésio comemorativo e em nenhuma outra oportunidade eles se reencontraram. Alguns anos depois, o Sr. Jânio Quadros decidiu estabe-

lecer uma norma de reunir governadores por regiões, mas para tratar exclusivamente de planos administrativos, e chegou a desfeitear chefes políticos locais que pretendiam aproveitar sua presença para tratar de assuntos políticos, como ocorreu em Florianópolis.

Frente sem sentido

Invocando todos estes fatos, lamentam os parlamentares oposicionistas que o Partido governamental pretenda ter como força organizada uma frente de governadores, quando o Governo já dispõe, para respaldo de sua política, de um dispositivo militar de notória influência.

Segundo diz o Sr. Josafá Marinho, "admitir-se o restabelecimento da política de governadores significa admitir-se a restauração de uma das práticas mais condenáveis da Velha República e de tristes efeitos sobre a ordem política que a Revolução de 30 aniquilou". Observa o parlamentar baiano que ela virá destruir os partidos já tão combatidos e eliminará logicamente as lideranças políticas nacionais, enquanto, à medida que fortalecer os governadores, enfraquecerá o Presidente da República.

Politicamente — dizia por seu turno o Deputado Tancredo Neves — uma frente de governadores não tem sentido. Ela existe de fato, pois que todos os governadores são da ARENA e o da Guanabara se diz equidistante. Sua constitui-

ção, portanto, não acreditará ao Governo.

Argumenta-se ainda que, se no plano nacional o Governo está enfrentando problemas, esses não decorrem da falta de apoio dos governadores, porque jamais houve na história da República um presidente tão solidamente apoiado por Chefes de Executivo incondicionais ou submissos. Entendem os críticos do Governo que, numa democracia, o poder central só se sente forte com o apoio do povo e os governos eleitos indiretamente carecem de apoio popular para transmitir o ao Presidente.

Alguns da ARENA

Até mesmo alguns políticos da ARENA admitem que o Governo central está procurando transformar em força organizada os seus governadores, o que redundará na consolidação do sistema oligárquico. Esta é uma coordenada da filosofia da Revolução que tanto mais se confirmará quanto maior for o número de municípios com eleitorado predominantemente operário incluídos entre os de interesse para a segurança nacional e quanto mais se definir e consolidar a posição dos governadores como intermediários da participação municipal no ICM.

A uma anomalia já estabelecida no Governo, a da oligarquia militar — argumenta a Oposição — acrescenta-se agora uma outra: a das oligarquias governamentais, mobilizadas como força política.

Bilhetes do Velho Mundo — XV

Tristão de Athayde

A nota de ontem, dia 18, foi trágica: a condenação, em Camiri, em plena Bolívia, da miséria e do feudalismo militar, a condenação do jovem filósofo francês, Régis Debray, que por puro idealismo foi participar das "guerrilhas" de Guevara. Condenado a 30 anos de prisão!!

Bem sei que isso foi uma patacoada de julgamento, até mesmo na pena máxima, feito apenas para mostrar que "braco é braço" e que os militares bolivianos conseguiram matar o guerrilheiro e condenar o filósofo, que pretenderam dar-lhes uma lição — e acabaram recebendo a lição que eles sabem dar: a do pau nas costas, da tortura, do insulto, da impostura.

Os militares condenaram Debray (cuja ideia e cujos métodos todos bem sabem que eu considero inteiramente errados e inoportunos e ainda ineficazes, sobretudo isto, para a resolução autêntica e substancial do que a nossa América Latina necessita), condenaram-no, e julgaram eliminá-lo, pela pena máxima. Mas eles é que saíram condenados pela opinião pública universal, ao desprezo do mundo e da História. Podem os seus adeptos (que não faltam em toda parte e hoje dominam a maioria dos governos da América Latina) considerá-los como defensores da Ordem estabelecida contra o Comunismo (isto é, a Nova Ordem, ainda mais dura, na verdade, do que a Ordem Conservadora ou

Pseudodemocrata). A História, porém, os colocará — esses militares e os seus governos — no pósto onde coloca os militares e os governos do Ancien Régime, aqui em França ou os dos Regimes Coloniais em nossa América.

Guevara ou Debray serão amanhã os Tiradentes ou os Cláudios Manuéis da Nova Inconfidência... Ao passo que os seus algozes serão os dragões do Rei, do século XVIII e os juizes de Camiri os que condenaram Tiradentes, sob a égide do poeta Diniz... A História se encarregará de pôr as coisas no seu lugar. Antes que elas de novo saiam do lugar... Bem sei.

A noite fomos a uma peça no Odéon, do autor, hoje famoso, de Quem Tem Medo de Virginia Woolf? Ed. Albee, a última revelação do teatro moderno. A peça *The Delicate Balance* é bem diversa da outra. A V. Wolf era a explosão dos recados do homem moderno. Esta é a sua contenção, por meio de um equilíbrio todo exterior e artificial, pois baseado apenas na coexistência, sem convivência, dentro de uma família de temperamentos opostos, sem nenhuma raiz, sem nenhum amor, sem nenhuma esperança. É o fim de uma era, que o existencialismo tentou definir pela primazia do absurdo, do sem-sentido, e quis, pela boca de Sartre e de sua revista *Temps Modernes*, dar-lhe uma saída pela ação

revolucionária puramente natural e política.

A peça se passa no terreno puramente privado e doméstico, mas se sente o reflexo do mundo lá de fora, representado pelo sentimento do *Médo*. Tudo em entretos que de vez em quando explodem discretamente, como explodia violentamente no *Quem Tem Medo de V. W.* Mas por isso mesmo, a meu ver, muito mais intensa, com tudo o que sugere, do que com tudo o que diz. Não vou resumir a peça, pois é mesmo nos entretos que está o seu encanto. De qualquer modo, foi um desses espetáculos que valem muito mais do que uma noite, e de que dificilmente podemos gozar entre nós, sobretudo nós, que raramente vamos a teatro aí, e que aqui, então, procuramos tomar doses maciças, do melhor, para poder deglutir lentamente, depois, pela memória, pois seria detestável que continuássemos a levar uma vida como esta, em que cada dia traz um aspecto novo e intenso, da vida moderna, sem dar tempo de digerir-las em silêncio. O grande e insubstituível valor da Mosele, de Paissandu, de São Paulo, de Campinas (hoje importante para mim), é o silêncio, a meditação, apesar da vida dos compromissos cotidianos que me prendem em sua engrenagem!

Mas demos graças a Deus por tudo o que nos tem dado e esperemos o futuro cantando sempre a balada da perfeita alegria!

SOBRAL ACUSA NA OAB



O Sr. Sobral Pinto, tendo a seu lado os Srs. Celestino Basilio e Mário Magalhães, acusa o Governo de prepotente

Ordem desagrava advogado impedido pela Polícia de avistar-se com boliviana

A Ordem dos Advogados promoveu ontem uma reunião de desagravo — a primeira realizada no Rio — ao Sr. Nilton Felton, impedido pelo agente da Polícia Federal Pompeu de Oliveira de avistar-se com a boliviana Maria Ester Antelo, sua cliente, atitude interpretada como "um prenúncio da força e da violência que se vêm instalando no País".

— Todos sabem que os ditadores só conseguem impor-se pela violência — afirmou o Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Sr. José Ribeiro de Castro Filho, enquanto o Sr. Sobral Pinto declarava que "a atitude deste indivíduo não ofendeu apenas à classe, mas à liberdade do cidadão, ferido neste ato de prepotência e violência".

COMO FOI

Na terça-feira da semana passada, o advogado Nilton Felton foi impedido pelo agente Pompeu de Oliveira de falar com a estudante Maria Ester, detida há várias horas na Polícia Federal. Recorreu, imediatamente, ao Presidente da Ordem dos Advogados, Sr. Celestino Basilio, que também não pôde avistar-se com a boliviana.

O incidente provocou reunião urgente dos Conselheiros da Ordem que decidiram ir até o gabinete do Ministro da Justiça e processar o agente federal por abuso de poder.

O DESAGRAVO

Na reunião de desagravo, o Conselheiro Álvaro Carneiro de Campos lembrou que aos advogados nunca foi negado o direito de avistar-se com seus clientes, "qualquer que sejam suas condições". O Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, disse em seu protesto que "até a própria Declaração Universal dos Direitos do Homem foi atingida por esse agente da Polícia Federal".

Pe. Hélder terá ajuda de operários ao provar que há juiz e advogado desonestos

Recife (Succursál) — A Federação dos Trabalhadores Cristãos anunciou ontem que tem elementos para provar a existência de advogados e juizes desonestos, em Pernambuco, e entregará os documentos ao padre Hélder Câmara, tão logo ele vá à Justiça esclarecer as acusações que fez nesse sentido, em discurso aos trabalhadores rurais.

Segundo o Presidente da Federação, Sr. Pedro José da Silva, padre Hélder Câmara, que foi convidado pelo Tribunal de Justiça a apontar os desonestos, é quem está com a razão, pois os Circulos Operários, com mais de 50 mil associados, sabem as injustiças de que são vítimas os trabalhadores, para quem a Justiça é madrasta.

CASO TÍPICO

Acrescentou que "agora mesmo, em Araripina, no interior do Estado, a Justiça despejou de suas terras mais de uma dezena de trabalhadores, que faziam suas roças naquela área há mais de 20 anos. O juiz, no caso, não levou em consideração o tempo de trabalho, o pagamento correto de todas as obrigações e deu de lá para lá que se defendessem no Recife, tempo demasiado curto. Daí, ninguém foi indenizado, o proprietário das glebas não viu

pagar as plantações, que destruiu. Quando tentava expulsá-los, e o juiz, seja por interesse escuso, seja por uma questão de mentalidade patronal, foi desonesto e praticou injustiça, deixando na miséria pobres lavradores".

É evidente — diz Pedro José — que o advogado, o juiz, o promotor, com pequenas exceções, ficam sempre do lado do rico, no interior, como afirmou Padre Hélder Câmara, em seu discurso aos trabalhadores rurais.

CNBB avalia e planeja

O VII encontro dos Subsecretários Nacionais dos Regionais da Conferência dos Bispos terá como finalidade fazer uma avaliação das atividades regionais de 67, e também uma previsão para 68, aprofundar a reflexão sobre o planejamento pastoral diocesano e o entrosamento entre os diversos secretariados da CNBB.

O encontro se inicia às 20 horas de hoje, prolongando-se até o dia 14, na Casa de Retiros da Gávea, reunindo cerca de 40 pessoas vindas de todo o Brasil. Hoje à noite serão apresentados os relatórios das atividades regionais, passando amanhã o debate sobre os documentos e sobre o aprofundamento do processo de planejamento diocesano.

Escandinavos vêm acertar acordo aéreo

Uma delegação de nove peritos aeronáuticos, sob a chefia do Barão Carl-Henrik Naukhoff, do Departamento de Aeronáutica do Ministério do Exterior da Suécia, chegou ontem ao Rio para manter entendimentos com as autoridades aeronáuticas sobre o acordo aéreo entre o Brasil e os países escandinavos (Suécia, Dinamarca e Noruega).

Hoje, a delegação deverá avistar-se com os membros da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, órgão do Ministério da Aeronáutica. Os nove peritos são os Srs. C. Nordstrom, E. Rasmussen, G. Zetterberg, J. Olander, S. Rubow, K. Rasmussen, T. Ljosted, K. Oiested e L. Sandemark.

Brasil vai importar borracha

Petrópolis (Enviado Especial) — No despacho de ontem com o Ministério da Indústria e do Comércio, o Presidente Costa e Silva autorizou as indústrias pesadas a importarem borracha no prazo de um mês. Segundo explicou o Ministro Manoel Soares à saída, o Brasil só está produzindo 20 mil toneladas anuais de borracha vegetal, e a demanda do mercado interno é superior a 40 mil toneladas.

As indústrias leves terão também, de acordo com a autorização, o prazo de dois meses para suas importações. A autorização se deve a uma lei que exige a manutenção de estoques de reserva. No mesmo despacho, o Presidente aprovou o relatório do Ministério da Indústria e do Comércio sobre os planos de expansão da siderurgia nacional.

NOVOS DIRETORES

O Ministério Manoel Soares anunciou, também, a substituição de dois diretores do IBC, "a fim de entrar a nova administração com elementos que formem um grupo homogêneo".

Os novos diretores são os Srs. Hélio Brum e Joaquim Santos Filho, que substituirão os Srs. Osvaldo Cruz Lisboa e Fontenele da Silveira.

Sobre a chegada hoje de uma comissão da Organização Internacional do Café, que vem tentar solucionar o impasse do café solível, o Sr. Manoel Soares disse que está muito otimista e tem esperança de que os entendimentos cheguem a bom termo.

VENDENDO MAIS

Informou o Ministro da Indústria e do Comércio que o mercado de café está muito firme e o Brasil, ao contrário dos anos anteriores, está recebendo muitos pedidos.

— Nosso recibo era justamente que as vendas baixassem um pouco, como é normal nesta época do ano, mas estamos vendo que ocorre justamente o contrário — acrescentou.

SIDERURGIA

Sobre a expansão do parque siderúrgico nacional, disse o Ministro Manoel Soares que já apresentou ao Presidente um relatório e que ele vetou apenas um item que se referia ao aumento de capital da Companhia Siderúrgica Nacional. Ficou de reformular esse item, atendendo à instrução presidencial. Quanto às outras empresas, já foi concedida licença para que aumentem seus capitais em 20%.

Emendas para Comissões só até o dia 14

Brasília (Succursál) — As Comissões Mistas criadas para opinar sobre os projetos do Governo que dispõem sobre a prestação de serviço militar por estudantes e formados em Medicina, Odontologia e Farmácia e a utilização facultativa dos serviços de despachantes aduaneiros, receberam emendas às proposições até o próximo dia 14.

No dia 21, as Comissões deverão se reunir para discussão e votação dos pareceres dos relatores, devendo a votação dos projetos, no plenário do Congresso, ficar adiada para março, quando o Legislativo retornar ao seu trabalho normal.

INSTALAÇÃO

As duas Comissões Mistas foram instaladas ontem no Senado. Para a que se pronunciará sobre o projeto relativo aos médicos, odontólogos e farmacêuticos, foi eleito Presidente o Senador Catete Pinheiro e Relator, o Senador João Abrão. A outra Comissão ficou sob a presidência do Sr. Ernirio de Moraes e terá como Relator o Deputado Leon Perce

Israel Filho 'apresenta' à Câmara projeto que reabre jogo nos cassinos do País

Brasília (Succursál) — O projeto de lei que autoriza a exploração do jogo nas estâncias climáticas, hidrominerais ou balneárias e em cidades de turismo, foi apresentado ontem na Câmara pelo Deputado Israel Pinheiro Filho.

Nos termos do projeto, só será permitida a presença nos salões de jogo dos que comprovem a maioria e condições financeiras, com a apresentação do recibo do Imposto de Renda pago no exercício anterior.

DIVIDENDOS

A entrada no recinto do jogo, segundo o projeto, será arrecadada pela União (10%) e Estado (40%).

No ato da aquisição das fichas de jogo, o apostador pagará à União e aos Estados, respectivamente, cinco e 10% sobre o valor das mesmas. As mesas de jogo, cujo lastro não poderá ser inferior a 20 vezes o maior salário mínimo vigente no País, deverão ser abertas ou fechadas com a presença da fiscalização federal e estadual.

Na abertura de cada mesa, a União e o Estado receberão, respectivamente, 3 e 7% do valor do lastro.

No caso de refresco de banca, a União e o Estado receberão 3 e 7%, respectivamente, sobre o valor da reposição.

No fechamento da banca, caberá 3% à União e 7% ao Estado. O recolhimento dos tributos previstos será feito, diariamente, mediante guias visadas pelos fiscais.

Será de 20% a parte da arrecadação a cargo do Estado, que caberá ao município onde funciona o estabelecimento do jogo.

A EMBRATUR receberá 10% do arrecadado pela União e 50% do rendimento da entrada no recinto do jogo será do concessionário.

Diretor da Pelikan chega ao Rio para estudar novos investimentos no Brasil

A fim de estudar futuros investimentos no Brasil para a ampliação da produção da Pelikan — firma especializada na fabricação de objetos escolares —, chegou ontem ao Rio o seu Diretor Internacional, Sr. Pablo Goldschmidt, que pretende, ainda este ano, colocar uma fábrica em funcionamento no Brasil.

Entusiasmado com a capacidade profissional do brasileiro, o Sr. Pablo Goldschmidt revelou à imprensa que o Brasil, atualmente, é o melhor país do mundo para investimentos, e que a Pelikan não remete seus lucros para a Alemanha, onde tem sede, mas os reinveste aqui mesmo.

SEGREDO

Embora tenha deixado a impressão de que a Pelikan tem em mente lançamentos de novas novidades ainda para este ano, o Sr. Pablo Goldschmidt nada quis comentar a respeito, alegando que se tratava de assuntos que envolviam segredos profissionais.

Informou que a firma tem mais de 100 representações em todo o mundo, exceto na Europa Oriental. Embora veja com especial interesse a brecha que países como a União Soviética e a Romênia estão abrindo para o Ocidente, acredita que ainda é muito cedo para assegurar grandes investimentos alemães naqueles países, confirmando, entretanto, que vários estudos estão sendo feitos sobre o assunto.

O Sr. Pablo Goldschmidt não soube precisar de quanto será o novo investimento da Pelikan no Brasil, mas assegurou que na nova fábrica serão empregados mais de mil brasileiros.

A BOA IMPRESSÃO



Goldschmidt acha o Brasil ideal para investir

OAB recorre contra Lei de Segurança

Contratado pela Ordem dos Advogados do Brasil, viajará hoje para Brasília o Sr. Sussekind de Moraes Régio, que apresentará ao Supremo Tribunal Federal um pedido de habeas-corpus para derrubar o Artigo 48 da Lei de Segurança Nacional, prevendo a cassação ou suspensão de profissão de todas as pessoas indicadas em IPM.

O Sr. Sussekind de Moraes já fez um levantamento no Supremo e o resultado revelou que todos os Ministros nomeados pelo Presidente Castelo Branco consideram o artigo "monstruoso e inconstitucional". Foi aplicado pela primeira vez contra três advogados do Paraná acusados de subversão.

Simas quer ajudar a Amazônia

Brasília (Succursál) — O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, prometeu participar ativamente do desenvolvimento da região amazônica, explicando que ficou impressionado com "a boa vontade do Governo, de entidades particulares e do povo em dotar a Amazônia de modernos meios de comunicação".

Depois de visitar Manaus e Belém, o Ministro Carlos Simas comentou que não entende "como a Amazônia pode permanecer dentro de tanta quietude, desconhecida, marginalizada da comunidade brasileira". Acredita que integrando a Amazônia o País será um dos maiores do mundo.

O Ministro das Comunicações disse ainda que a "Amazônia é uma área que precisa, em mais breve prazo, dispor de infraestrutura para possibilitar a verdadeira integração na comunidade nacional, trabalho que vem sendo realizado de maneira acurada, pelo Ministério do Interior, proporcionando os recursos indispensáveis ao estabelecimento de pequenas e médias indústrias".

Disse ainda que, por intermédio da SUDAM, seu Ministério dispõe de recursos necessários à implantação das ligações Belém-Brasília, Manaus-Porto Velho, Curitiba-Brasília.

O Ministro Carlos Simas visitou a SIDERAMA, uma siderúrgica que está em fase de instalação, perto de Manaus, "que será, quando concluída, um real instrumento de expansão industrial da zona, sendo de se prever baixos custos de produção pelos fatores favoráveis existentes naquela área, onde 90% das matérias-primas estão próximas da indústria, o que significa maior facilidade de transporte dos produtos acabados, através de via fluvial, já que a SIDERAMA está localizada à margem do Rio Amazonas".

O Ministro das Comunicações disse, finalizando, que em Manaus comentou com as autoridades federais, estaduais e municipais — repetiu o mesmo em Belém — que "o grande esforço do Governo, procurando meios de prover o mais rápido desenvolvimento da Amazônia é, apenas, a obediência a uma das metas prioritárias do programa do Marechal Costa e Silva".

Prefeito em Minas fecha Legislativo

Belo Horizonte (Succursál) — O Prefeito de Curo Magalhães, pequena localidade próxima de Diamantina, Sr. José Newton de Mello, fechou a Câmara Municipal, utilizando homens armados, apoderando-se dos livros e lacrou a sala destinada à Câmara, localizada no prédio da própria Prefeitura.

A denúncia foi feita ao Tribunal Regional Eleitoral pelo Presidente da Câmara, Sr. Vicente Lemos de Oliveira, que acusou o Prefeito de assim ter agido "em virtude da rejeição das contas do prefeito anterior" e de "estar utilizando suborno e adulterando atas".

PROCURADORIA

O Presidente do Tribunal Eleitoral, Sr. José Américo de Macedo, decidiu encaminhar o processo ao Procurador Regional Eleitoral substituto, Sr. João Brás Costa Val, a fim de que tome as providências necessárias no caso.

Negrao inaugura na Penha 2 viadutos que facilitarão o trânsito nos subúrbios

O Governador Negrão de Lima inaugurou na noite de ontem os Viadutos Lusitânia e Engenheiro Lourenço Abreu Jorge, na Penha, que complementarão as obras destinadas a facilitar o trânsito entre os subúrbios da Leopoldina e o Centro da Cidade, com a eliminação de sinais e cruzamentos perigosos na Avenida Brasil.

Após os discursos, pronunciados de um palanque armado na Avenida Lusitânia, o passeio do Governador e seus assessores num dos viadutos foi interrompido pela explosão de um feixe de fogos de artifício, mas a confusão cessou minutos depois, quando se verificou que não havia feridos.

HOMENAGEM

O nome de um dos viadutos foi escolhido como homenagem póstuma ao engenheiro responsável pela obra, Lourenço Jorge, que faleceu antes da conclusão.

A inauguração assistiu o Ministro Mário Andréza e seu início foi marcado pelo discurso do Administrador Regional da Penha, Sr. Henrique Colman, que salientou os benefícios das duas obras, que facilitarão a vinda dos veículos do subúrbio para o Centro.

Falaram em seguida o Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, e o Deputado Rosalino Lopes. O Governador Negrão de Lima falou por último, explicando as duas mil pessoas que assistiram à solenidade suas dificuldades para gerir um Estado que há dois anos estava sem qualquer explosão, constatou-se que não havia feridos.

pe de assessores não tem poupado esforços. Ao concluir disse que se no final de sua administração conseguir manter o clima de carinho e respeito que encontrou em suas visitas aos mais diversos pontos do Rio terá a consciência tranquila, sabendo que se dedicou de corpo e alma ao progresso de seu povo e obteve êxito em seus esforços.

Saltou-se um desfile de bandas e conjuntos folclóricos, e depois o Governador e seus assessores seguiram para o Viaduto Lusitânia. No meio do passeio, um dos foguetes que estavam sendo lançados por funcionários da Administração Regional caiu num feixe de fogos de artifício, provocando explosões. Com o ruído, o público começou a correr, o Governador, já a 20 metros de distância, parou. Quando as explosões cessaram, constatou-se que não havia feridos.

Celso Kelly acha idéia superada a pura e simples alfabetização de adultos

O Sr. Celso Kelly comunicou à Câmara de Ensino Primário e Médio do Conselho Federal de Educação, órgão do qual é membro, as diretrizes do Plano de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adultos, quando afirmou que não se trata apenas de alfabetizar, "aspiração superada", mas de dar uma educação básica de integração na comunidade e nas conquistas fundamentais da humanidade.

Segundo o realizador do plano, feito quando era Diretor do Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura, não se pode pensar em desenvolvimento, "cuidando apenas da formação de técnicos e mão-de-obra qualificada, mas torna-se imperioso trazer à grande produtividade essa população pouco produtiva".

OBJETIVOS

Na sua comunicação à Comissão de Ensino Primário e Médio do Conselho Federal de Educação, o Sr. Celso Kelly disse também dos objetivos do Plano de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adultos: impulsionar o desenvolvimento pela produtividade, que passa do primarismo para um estágio mais produtivo; reclamar o esclarecimento de toda a Nação, dando o cumprimento consciente ao dever constitucional que a todos cabe zelar pela

segurança nacional; valorizar o homem pelo cultivo de suas faculdades; atualizar a cultura, acompanhando o progresso dos dias atuais; dar condição de eleitores a 18 milhões de brasileiros, fortalecendo a democracia e dar-lhes participação na vida nacional.

— O primeiro esforço da Campanha — afirmou o Sr. Celso Kelly — será de intensificar a escolaridade entre as pessoas de 10 a 14 anos, faixa em que se encontram perto de 3 milhões de analfabetos.

Liberação do preço do pão pela SUNAB impede ação do Estado contra comerciantes

A Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado esclareceu ontem que o preço do pão está liberado pela SUNAB e nenhuma medida contra os comerciantes poderá ser tomada, mesmo em relação às reclamações dos consumidores de que o peso do produto em muitos estabelecimentos não é mais observado.

Segundo um acordo de cavalheiros entre a SUNAB e os panificadores, a bisnaga grande deveria pesar 250 gramas; a média, 130 e 150 gramas e o pãozinho cerca de 50 gramas. A Fiscalização considerou a diminuição do peso do pão "como um aumento indireto", até a vigência, a partir de 19 de fevereiro, do aumento de 20% já autorizado pela SUNAB.

ATUAÇÃO

Enquanto a fiscalização do Estado reconhece "nada poder fazer em relação ao problema do pão, de vez que o seu preço está liberado, e consequentemente, o peso", anunciou estar instruída a intensificar a ação no mercado da carne, estando previsto o fechamento de mais alguns açouques reincidentes na inobservância da Portaria 1357, regulando a comercialização do carne, no Rio e em São Paulo.

Reconhecem ainda alguns fiscais, que "existe de fato muita ganância na comercialização do produto, inclusive em estabelecimentos filiados à Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP), que não estão respeitando os preços fixados pela SUNAB". Os preços das firmas não foram revelados. "para não prejudicar a atuação da fiscalização", interessada na eliminação das firmas da CADEP, "por não cumprirem os objetivos da campanha".

NOVA TABELA

Nos estabelecimentos da CADEP está em vigor a partir de hoje um novo aumento da carne autorizado pela SUNAB. Em

relação às qualidades do produto, o aumento varia entre NCR\$ 0,10 e NCR\$ 0,20 o quilo. A alcatra foi fixada a NCR\$ 2,70 o quilo; chã-de-dentro, patinho e lagarto, em NCR\$ 2,50; pa, em NCR\$ 1,90; acém, em NCR\$ 1,40; e peito sem osso em NCR\$ 1,40; costela em NCR\$ 0,80; carne moída de primeira, em NCR\$ 2,50 e de segunda em NCR\$ 1,40.

Mais uma concorrência para a aquisição de trigo estrangeiro — a terceira realizada este ano pela SUNAB — será efetuada na manhã de hoje no Departamento de Trigo, no total de 100 mil toneladas.

Das 200 mil toneladas adquiridas pela SUNAB, 170 serão fornecidas pelos Estados Unidos, 30 pela França e dez pela Argentina, com um prazo máximo de três anos para pagamento do produto. Segundo a SUNAB, o consumo nacional de trigo é da ordem de três milhões de toneladas anuais, o que situa o Brasil como o terceiro maior importador mundial, logo após o Reino Unido e o Japão.

Além disso, o trigo se situa em primeiro lugar entre os produtos importados pelo País, não perdendo nem mesmo para o volume de petróleo importado.

LARANJEIRAS, 62

Financiamento

CREFISUL RIO S.A. CREFISUL

CREDITO IMOBILIARIO

em 10 anos.

Wilson nos EUA com mensagem da URSS a Johnson

Londres (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da Inglaterra, Harold Wilson, embarcou ontem para Washington, levando para o Presidente Lyndon Johnson mensagem do Premier soviético, Alexei Kossighin, onde é dito que o Governo de Moscou nada fará para conduzir o Vietnã do Norte à mesa de negociações.

Enquanto atravessa o Atlântico Norte, Wilson deverá examinar as exigências de mais ou menos um quarto dos representantes do seu Partido Trabalhista no Parlamento, para que o Governo rompa publicamente com a política atual.

ENCONTRO

Wilson e Mary, sua mulher, embarcaram no Aeroporto de Heathrow às 17h25m (15h25m em Brasília), num avião especial do Comando de Transporte da Real Força Aérea. O primeiro encontro com Johnson está previsto para hoje.

O Premier britânico realizará uma visita particular a Nova Iorque, e sábado pretende conversar com o Primeiro-Ministro do Canadá, Lester Pearson, em Ottawa, devendo regressar a Londres domingo.

FOGO CRUZADO



Civis e sul-vietnamitas fogem e grupos de socorro atendem um marine ferido, num tiroteio em Huế

AS BAIXAS segundo Saigon

Saigon (UPI-AFP-JB) — Fontes aliadas informaram ontem que nas batalhas das cidades de Vietcong e os norte-vietnamitas tiveram, até agora, 22.748 mortos, elevando-se as perdas norte-americanas e sul-vietnamitas a 1.768 mortos e 7.658 feridos.

Segundo as últimas estatísticas, os vietcongs tiveram 4.914 prisioneiros e 5.899 armas apreendidas. Entre as forças aliadas, os norte-americanos tiveram 614 mortos e 3.408 feridos.

AS BAIXAS segundo Hanói

Hanói e Taqui (AFP-UPI-JB) — A agência de notícias do Vietnã do Norte informou ontem que os guerrilheiros vietcongs causaram mais de 50 mil baixas às forças aliadas que lutam na guerra, entre elas 10 mil norte-americanos, durante os primeiros seis dias da ofensiva.

Acrescentou a agência que foram destruídos 500 aviões, 4 mil veículos militares e 50 embarcações. "Os ataques vietcongs também causaram a desintegração de 20 mil soldados tífes do Governo do Vietnã do Sul" — completa a agência.

Vietcong cria tribunal em Saigon e amplia domínio

A Justiça Revolucionária

Departamento de Pesquisa

Em 1794 Paris estava em pleno terror. A Revolução Francesa entrava naquela fase em que a figura máxima era Robespierre; sob a sua influência, os juizes da Revolução começaram a emitir uma média de 26 condenações à morte por dia.

O Tribunal Revolucionário da Convenção, estabelecido em outubro de 1793, é o primeiro exemplo, nos tempos modernos, da justiça revolucionária que se segue a um movimento vilorioso. Em março de 1793, notícias do fracasso do Exército francês na Bélgica tinham provocado numerosas agitações de rua em Paris. Danton sugeriu, então, que a Convenção estabelecesse uma corte criminal "extraordinária", que se somaria às cortes civis e criminais comuns.

O Tribunal era composto de um júri, de um promotor público e de dois substitutos, todos nomeados pela Convenção; para a sua sentença, não havia nenhuma apelação. Com M. J. Hermann como presidente e o famosíssimo Antoine Quentin Fouquier-Tinville como promotor público, o tribunal observou, a princípio, as formas de uma corte de justiça, julgando ofensas políticas cometidas por realistas, padres e todos os demais delírios contra-revolucionários. Seus excessos tiveram realmente início quando Robespierre tornou-se a figura mais influente do Comitê de Salvação Pública: em junho de 1794 foi publicada — sob instigação de Robespierre — a lei que retirava aos prisioneiros o direito de terem advogado. A mesma lei suprimiu a inquirição de testemunhas e instituiu como única pena a morte. Antes dessa lei, o Tribunal Revolucionário tinha pronunciado 1.200 sentenças de morte em 13 meses; nos 45 dias entre a aprovação da lei e a queda de Robespierre, 1.376 pessoas foram condenadas, entre elas Marie Antoinette.

Cento e cinquenta anos antes do terror parisiense — em 1649 — já houvera um princípio da justiça revolucionária: o Rei Carlos I, da Inglaterra, tentara recolocar sob o absolutismo um país que já possuía a Magna Carta, merecendo por isso o privilégio de ser o único rei inglês condenado à morte. Cento e cinquenta anos depois de Robespierre — em 1949 —, a vitória de Mao Tsé-tung levou a justiça revolucionária à China. A princípio, houve a execução sumária de alguns adversários notórios. Depois, em fevereiro de 1951, o Governo chinês adotou um decreto que determinava a punição dos contra-revolucionários. Julgamentos em massa foram organizados em todo o país, com sentenças que iam da pena de morte à condenação aos trabalhos forçados. O julgamento público assemblava-se a um comício: o promotor enumerava os crimes do acusado e a seguir perguntava ao povo se este aprova uma determinada penalidade; a resposta era invariavelmente afirmativa.

Da China a justiça revolucionária transportou-se para Cuba, onde, nos primeiros meses de Governo revolucionário, houve mais de meia centena de condenações à morte. Essas execuções ofereceram ao mundo uma face assustadora da revolução cubana; elas desempenharam um papel importante na história das relações Cuba-Estados Unidos.

Segundo os relatos da imprensa norte-americana, os rebeldes cubanos agriunavam arbitrariamente qualquer pessoa vagamente acusada de ter sido batista; os prisioneiros eram levados para vastos anfiteatros, onde multidões ululantes julgavam-nos invariavelmente culpados; momentos depois, todos estavam fuzilados.

Na verdade, a tomada do Poder em Cuba foi muito mais pacífica do que poderia ter sido. Os cubanos, vi-

timas por longos anos da ditadura de Batista, consideram os que foram condenados à morte como monstros de sadismo. De seus esconderijos nas montanhas, às vésperas da vitória, os rebeldes pediram encarecidamente ao povo que se abstivesse de fazer justiça com as próprias mãos, a fim de evitar um banho de sangue e a morte de inocentes. Vitoriosa a revolução, Fidel Castro tinha de organizar a justiça revolucionária, como uma barreira à vingança pessoal.

Castro descreve as torturas infligidas a alguns de seus homens depois do fracasso de um ataque a Moncada:

— Com um olho sangrento em suas mãos, um sargento e vários outros homens entraram na cela onde estavam Melba Hernández e Haydée Santamaría. Dirigindo-se à última e mostrando-lhe o olho, o sargento disse: "Esse olho pertence a seu irmão. Se você não confessar o que ele recusou confessar, nós lhe arrancaremos o outro olho".

Este foi o tipo de homem fuzilado pela justiça castrista. Cortes revolucionárias foram estabelecidas em todo o país. Os primeiros julgamentos sumários foram realizados na mesma sala, em Santiago de Cuba, onde foram julgados os atuais cantos de Moncada. No primeiro dia, setenta e um oficiais, soldados e policiais do exército particular de Rolando Masferrer (braço direito de Batista) foram julgados e condenados à morte.

Justiça revolucionária já está havendo em Saigon desde que a guerra tornou-se mais violenta. Nos primeiros dias do regime Cao Ky, houve condenações à morte de comerciantes que negavam gêneros alimentícios. E hoje em dia, os postes de execução, que eram dois, já são cinco.

Saigon (AFP-UPI-JB) — Depois de estender seu domínio a sete dos nove setores oficiais de Saigon, onde já não existe zona limpa de guerrilheiros, o Vietcong instalou um Tribunal Popular no bairro de Cholon, julgando e executando um funcionário do Governo, acusado de "traição ao povo".

Em entrevista a visitantes ocidentais, os vietcongs que ocupam parte de Saigon anunciaram o início da ofensiva geral para "libertar o país". Os chefes vietcongs circulam sem escolta pelos bairros conquistados e a população parece aceitar de bom agrado as novas senhorias, segundo o testemunho dos ocidentais, divulgado pela AFP na madrugada de hoje.

ZONAS

As autoridades de Saigon dividiram a cidade em "zonas de insegurança" e "zonas de segurança". As primeiras, que compreendem a maior parte da cidade, estão parcialmente ocupadas pelos guerrilheiros, sendo que nelas o toque de recolher vigora das 14h às 8h.

Nas zonas de segurança, que incluem o centro da capital, o toque de recolher é aplicado desde as 17h e vai até às 7h. Mas também elas não estão totalmente livres dos guerrilheiros, que evitam as grandes artérias vigiadas pela polícia e circulam pelas ruas estreitas sem policiamento. É prática-

mente impossível controlar os movimentos dos vietcongs no centro. Segundo um informante sul-vietnamita, há 900 guerrilheiros no centro de Saigon, e os reforços estão chegando pelo sul. Após mais de uma semana de luta, a Polícia e os militares norte-americanos começaram a manifestar sinais de nervosismo.

Ontem, houve relativa calma até o início da tarde mas depois das 14h as ruas já estavam desertas e os transeuntes foram substituídos pelos policiais. Dois civis foram feridos pelos franco-atiradores e, como nos dias anteriores, nuvens de fumaça subiam em espiral para o céu de Saigon.

BARRICADAS EM CHOLON

A situação no bairro de Cholon agravou-se em relação a terça-feira. Os vietcongs levantaram barricadas com táxis, automóveis particulares e ônibus de gasolina, diante das quais se detém os veículos militares do Governo.

Os civis ocidentais circulam livremente no bairro, à exceção dos norte-americanos, que continuam isolados num hotel. Os jovens vietcongs montam guardas nas ruas enquanto os agentes fazem propaganda política.

Dois câmaras sul-vietnamitas da televisão norte-americana foram detidas ontem, enquan-

to um grupo de guerrilheiros atacava um comboio de três caminhões norte-americanos perto do hipódromo. O Vietcong continua controlando o bairro, apesar das tentativas dos governamentais para desalojá-los.

O Tribunal Popular foi instalado no pagode de Bien Hoa Dao, a três quadras do Quartel-General aliado. Segundo a Polícia, vários civis foram mortos após julgamento.

Na madrugada de ontem, o Vietcong incendiou um depósito de arroz do Governo, destruindo cerca de 20 mil toneladas, com granadas de morteiros.

CERCO

As forças norte-americanas e sul-vietnamitas intensificaram ontem as operações para libertar Saigon das inúmeras unidades de guerrilheiros que a cercam. A 1.500 metros do aeroporto de Tan Son Nhut, as tropas aliadas descobriam ontem de manhã, após duros combates, uma base vietcong, com depósitos de foguetes e um hospital de campanha.

Os para-queadistas norte-americanos conseguiram penetrar na base, depois de perderem 20 homens e terem 78 feridos. Os vietcongs tiveram 150 baixas. Os governamentais, apoiados pela artilharia, helicópteros e aviões, continuavam combatendo no setor, um pouco mais ao norte.

Um batalhão de 400 vietcongs continua ocupando posições no hipódromo de Phu Tho, organizando incursões às zonas

vizinhas e impedindo todo o tráfego entre Cholon e o aeroporto de Tan Son Nhut.

Os combates no setor eram violentos ontem à noite, com a artilharia pesada disparando contra os guerrilheiros para desalojá-los. Um batalhão governamental teve de recuar para o centro e para o bairro de Phu Lam, ante a pressão vietcong. Helicópteros e aviões apoiavam os soldados e até as 11h30 as horas de ontem ouvia-se explosões e avistavam-se as chamas dos incêndios.

O hipódromo está situado entre os quinto e sexto distritos e próximo a um acampamento de forças filipinas, já totalmente evacuado.

Os combates mais sangrentos eram travados no populoso bairro de Go Vap, a cinco quilômetros do centro de Saigon. Segundo as primeiras informações, forças vietcongs atacaram um comissariado de Polícia.

PARALISIA

Acampados em jardins, ruas, favelas e desbragados, mais de 300 mil refugiados ocupavam ontem o centro de Saigon, enquanto milhares de feridos civis eram atendidos nos templos, onde cirurgiões operam dia e noite.

Os três milhões de habitantes de Saigon estão parcialmente sem luz, sem água. Cadáveres, lixo e ruínas se amontoam sem cessar e a fome ameaça. O arroz não chega do Delta, não há leite, nem carne, nem verduras, nem frutas.

Toda a vida econômica está paralisada.

Capital se divide em zonas azul e vermelha

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Nos mapas das delegações policiais de Saigon, a cidade está dividida numa Zona Azul e numa Zona Vermelha.

A noite, os vietcongs erigiram um Muro de Saigon. Táxis, automóveis particulares e tanques de gasolina vazios, serviram para montar barricadas em algumas esquinas e avenidas importantes.

VINTE ANOS DEPOIS

"Esta é a nossa zona. É proibida a entrada", advertiram os agentes do Vietcong, aos europeus detidos na Zona Vermelha. Antes de colocá-los em liberdade, ouviram as teses propagandistas da Frente de Libertação Nacional: "Governo de Coalizão". "Retirada dos norte-americanos".

A ofensiva do Tet mudou muitas coisas. Depois de vinte anos de guerra, esta população se habituou a tudo, inclusive à presença do Vietcong. "Os guerrilheiros se instalaram na cidade e, cada dia que passa, fortalecem suas posições."

Uma cozinheira chinesa, que afirma que fugiu de Cantão por causa "dos comunistas" há 17 anos mudou de Cholon para Saigon depois de passar oito dias na Zona Vermelha. A mulher não esconde suas simpatias: são as reflexões de uma mulher simples, como as pessoas que compõem a massa que o Vietcong deseja controlar e alistar em suas fileiras.

"São muito jovens e muito disciplinados", afirmou, "não se apoderam de nada e sempre pedem as coisas. Não tem medo de serem delatados. São muito gentis do que os policiais que penetram em nossas casas. Os policiais forçam as portas e pontapés e agredem os homens antes de levá-los para as delegações para provar as suas identidades."

A mulher se queixou também dos bombardeios dos "aviões norte-americanos". Mas por outro lado, não julga e nem condena.

FOME

As operações militares já terminaram mas o vietcong deseja manter o estado de crise. Tudo indica que o abastecimento é o problema mais sério.

Os caminhões não podem entregar os carregamentos de arroz. Os preços subiram e os comerciantes, em que pese a ameaça do Governo, não querem colocar à venda suas reservas.

A fome já surgiu em Saigon. Os refugiados abrigados ao longo dos muros, não poderão comer se eles próprios não carregarem suas provisões. Para uma cidade de três milhões de habitantes, há somente nove centros para distribuir o arroz.

Pela primeira vez, o vietcong viu agravar o problema. A noite, incendiaram os depósitos governamentais de arroz em Cholon.

A guerra para desgastar a população continua em marcha.

Alguns núcleos de vietcong mostram-se capazes de desmantelar uma cidade, apesar dos 11 batalhões de tropas regulares, fuzileiros, para-queadistas, de Marinha e rangers.

Não se pode negar que os grupos vietcongs implantados em Saigon são abastecidos regularmente de armas, munições e homens e que as redes de comunicações funcionam entre o campo e a capital.

Schlessinger prega a saída de Westmoreland

Albani (AFP-JB) — O jornalista e historiador Arthur Schlesinger, ex-conselheiro do Presidente John Kennedy, pediu ontem a destituição do General William Westmoreland do Comando Supremo norte-americano no Vietnã, em conferência pronunciada em Albani, Estado de Nova Iorque.

Antes de membros de um clube de Albani, Schlesinger declarou: "Entretive-me pensar que a vida de milhares de norte-americanos tenha sido confiada a um homem do cérebro de Westmoreland".

Abraham Lincoln, que não usava luvas com os chefes militares, teria despachado Westmoreland em menos de dois meses — acrescentou, depois de atacar com dureza os informes otimistas do alto comando norte-americano em Saigon.

Recordou que, no tempo em que era Conselheiro da Casa Branca, e conhecia os telegramas oficiais, lá depois as notícias da imprensa a propósito do Vietnã, "tinha a impressão de que os dois informes não falavam do mesmo país" — finalizou Schlesinger.

Negociador em Hanói

New Haven (AFP-JB) — O ex-embaixador dos Estados Unidos na França, General James M. Gavin, afirmou ontem que o Presidente Lyndon Johnson deveria designar, urgentemente, um alto negociador em Hanói.

"A personalidade designada" — acrescentou — "teria por missão exclusiva negociar o término da guerra do Vietnã, com categoria de membro do Governo norte-americano".

Vaticano defende neutros

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O semanário L'Osservatore Della Domenica disse ontem que o povo do Vietnã do Sul considera tanto os norte-americanos como os vietcongs "estrangeiros que lutam por interesses que não são os dos cidadãos sul-vietnamitas".

Em seguida, pede às grandes potências que coloquem um fim à guerra, "particularmente odiosa quando atinge aqueles que não têm e nem desejam ter nada a ver com esse grande conflito".

Críticas aos generais

Paris (UPI-JB) — O jornal degaullista France Soir disse ontem que os generais norte-americanos no Vietnã são criticados pela primeira vez em Washington, desde o início da guerra, e que alguns assessores do Presidente Lyndon Johnson afirmam que as críticas não são de todo infundadas. O jornal, num comentário enviado por seu correspondente em Washington, assinala que a crítica foi provocada pela nova ofensiva comunista. Inclui também "acusações de indiferença" ao Governo de Saigon.

Escalada Vietcong

Argel (UPI-JB) — O Chefe da missão do Vietcong na Argélia, Tran Hoai Nam, disse ontem que "a maior parte das forças guerrilheiras no Vietnã do Sul estão prontas para lançar a qualquer momento uma ofensiva em grande escala".

Sul-vietnamitas aderem aos guerrilheiros em 169 postos

Saigon (AFP — UPI — JB)

Quarenta e seis de 169 postos militares sul-vietnamitas aderiram aos guerrilheiros nas províncias, onde os combates foram menos violentos ontem, esperando-se um ataque a Da Nang na madrugada de hoje.

Sem conseguir desalojar os guerrilheiros, os norte-ameri-

canos reconquistaram ontem setores de Huế. A situação geral nas províncias, em grande parte destruídas pelos ataques consecutivos do Vietcong, agravou-se dia a dia e os observadores temem que a investida da Frente Nacional de Libertação acabe atingindo o regime de Saigon.

Violência em Huế

Na primeira região tática, os combates continuavam violentos em Huế. Segundo os últimos informes, é esta a situação da área militar setentrional do Vietnã do Sul.

HUÊ: O Vietcong completou ontem seu oitavo dia de controle quase total da cidade. Durante a madrugada, unidades de sapadores norte-vietnamitas explodiram a ponte metálica de Trang Tien, sobre o Rio das Perleas, que divide Huế em dois isolando os marines que lutam pela reconquista da velha capital imperial.

O Comando dos Estados Unidos ordenou a imediata construção de uma ponte de baracas para garantir o envio de reforços, mas os oficiais temem que a futura ponte seja alvo fácil para os guerrilheiros. De qualquer maneira, não há outra solução, pois os danos provocados em Trang Tien são enormes, prevendo-se que a reconstrução dure meses.

A bandeira vietcong continua hasteada no setor velho da cidade. Tropas norte-americanas e sul-vietnamitas lutam de casa em casa, de rua em rua, mas seus progressos são reduzidos a zero pelos frequentes contra-ataques vietcongs. Os bairros mais populosos es-

tão sob o controle da Frente Nacional de Libertação, enquanto os governamentais conservam um reduto de 500 metros quadrados, ao norte, e os marines outro de 300 metros quadrados ao sul.

A cidade está assolada pela fome e ameaçada de surtos de epidemias: o lixo não é recolhido desde o início da ofensiva geral, os ratos não são enterrados, os ratos multiplicam-se pelas ruas cobertas de escombros. Quase nada resta da mais antiga cidade sul-vietnamita, cuja maioria da população encontra-se refugiada na Universidade.

Embora os norte-americanos previram que os vietcongs se retirassem após sete dias de ocupação, nada indica que pretendam fazê-lo. Situada a meio caminho entre as bases de Da Nang e Phu Bai e a fortaleza de Khe Sanh, na rota número um, Huế é fundamental para o abastecimento das tropas norte-americanas que se preparam para enfrentar os norte-vietnamitas em Khe Sanh.

Um comunicado militar norte-americano informou ontem que 1.713 vietcongs morreram em Huế e que foram apreendidas 200 armas individuais e 72 coletivas. As perdas dos Estados Unidos foram consideradas

leves: um funcionário norte-americano foi morto e outros sete desapareceram ignorando-se as baixas entre os militares.

Da Nang: a maior base norte-americana no Vietcong do Sul viveu ontem seu segundo dia de alerta amarelo que precede os combates. A 11 quilômetros ao sul da base, as forças dos EUA lutaram durante oito horas contra grupos de guerri-

lheiros, apoiadas pela artilharia e artilharia. Centro e sete vietcongs foram mortos e os norte-americanos tiveram apenas 6 mortos e 14 feridos.

Na cidade e na base do mesmo nome continuam circulando rumores de que a segunda divisão norte-vietnamita se dispõe a lançar um ataque maciço contra a fortificação norte-americana, a qualquer momento.

Bombardeio em Pleiku

Na segunda região tática, não houve praticamente combates, exceto um bombardeio contra a base norte-americana situada ao norte de Pleiku, que durou 10 minutos e no qual foram feridos 19 soldados.

Um general norte-americano reconheceu ontem que ocor-

reram manifestações contra o Governo em quatro cidades sul-vietnamitas ocupadas pelo Vietcong e que delas participaram milhares de pessoas. As cidades, todas situadas na segunda região, são Ban Me Thuot, Nha Trang, Qui Nhon e Pleiku.

Choques em três cidades

Registraram-se choques em três cidades da terceira região tática:

Binh Dong: 28 para-queadistas norte-americanos ficaram feridos num combate contra guerrilheiros, na tarde de terça-feira. A luta nesta cidade, localizada a 44 quilômetros ao noroeste de Saigon, durou toda a tarde e à noite os guerrilheiros bateram em retirada.

Ku Chi: O vietcong atacou com morteiros a base de Ku Chi, a 25 quilômetros ao noroeste de Saigon, lançando mais de 50 projéteis sobre as posições norte-americanas e provocando 22 baixas — quatro mortos e 18 feridos.

Bien Hoa: Um norte-americano e cinco vietcongs morreram e sete norte-americanos ficaram

feridos durante o ataque vietcong contra uma companhia da 101.ª Divisão Aerotransportada em Bien Hoa.

Na quarta região, que compreende o Delta do Mekong, sabe-se apenas da ocorrência de luta em:

CAN THO: a cidade foi bombardeada pelos vietcongs. Os pesados morteiros causaram 15 baixas entre os norte-americanos e os guerrilheiros não tiveram perdas.

VINH LONG: tropas fluviais norte-americanas lutaram horas seguidas contra grupos de vietcongs, a 110 quilômetros ao sudoeste de Saigon. No fim dos combates, os guerrilheiros tinham perdido 64 homens; quatro norte-americanos morreram e outros 67 ficaram feridos.

Brasil não dará soldados

O Ministério do Exército desmentiu ontem as notícias divulgadas por alguns órgãos da imprensa, de que o Brasil cogitava mandar tropas para o Vietname, declarando que o Exército desconhece qualquer medida nesse sentido.

A nota oficial distribuída pelo Gabinete do Ministro diz:

"A imprensa publicou hoje, com destaque, notícia referente à ida de tropas brasileiras para o Vietname. A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército sente-se no dever de informar a opinião pública que se trata, evidentemente, de exploração, uma vez que o Exército ignora, em absoluto, qualquer providência ou cogitação sobre o assunto, que nunca foi nem está sendo tratado por qualquer órgão do Ministério do Exército".

SONDAGENS

Diplomatas norte-americanos, segundo se informou no Itamarati, estão sondando o Governo brasileiro, antes de qualquer gestão oficial do Embaixador John T. Hill, sobre a possibilidade de ajuda militar no Sudeste Asiático através do envio de contingentes ao Vietname do Sul para combater nas principais frentes.

Ação dos funcionários da Embaixada americana, conforme a mesma fonte, se restringe ainda aos contatos com diplomatas brasileiros menos categorizados, mas poderá ser ampliada nos próximos dias se existir receptividade nos escalões superiores, pois os efetivos militares no Vietname do Sul estão parcialmente esgotados.

PRIMEIROS CONTATOS

Os funcionários do Itamarati, embora desmentindo a existência de qualquer consulta oficial da Embaixada americana no Rio, admitiram que tem havido alguns contatos com diplomatas norte-americanos, preocupados em captar o pensamento do Governo brasileiro sobre uma possível ajuda militar no Sudeste da Ásia.

O Embaixador John T. Hill deverá aguardar a chegada do Chanceler Magalhães Pinto, que participa da II Conferência Mundial sobre Comércio e Desenvolvimento, em Nova Délhi, a fim de abordar o assunto em maior profundidade, dependendo apenas do êxito das sondagens, pois na área militar existe acentuada reação ao envolvimento do Brasil no conflito.

EM SAIGON

O Encarregado de Negócios em Saigon, Secretário Rogério Corção, continua enviando mensagens da Embaixada no Vietname do Sul, que estão sendo analisadas pela Secretaria-Geral Adjunta para a Europa Oriental e Ásia e permanece no posto, instalado no box 1017 do Hotel Magestic, juntamente com dois funcionários administrativos. O Secretário Rogério Corção, devido aos bombardeios na Capital do Vietname do Sul, está morando na Chancelaria, no centro de Saigon.

Diplomado pelo Instituto Rio Branco, o Encarregado de Negócios Rogério Corção, filho do escritor Gustavo Corção, chefia a missão diplomática brasileira desde 1966, tendo servido em Viena, como 3.º Secretário, Munique, como Vice-Cônsul, Frankfurt e Zurique.

CORRIDA POR UMA VIDA



Soldados sul-vietnamitas carregam um companheiro ferido durante a batalha pela posse de Cholon, bairro de Saigon

Pouco restará ao vencedor da guerra

James Reston
do New York Times

Washington — "Ataque e contra-ataque ampliaram a destruição através do Vietname do S-1 ontem", noticiou a United Press International. "Grandes setores de Saigon e Hué são escombros fumegantes, e colunas de fumaça erguem-se à medida que os bombardeiros sul-vietnamitas, os helicópteros armados, a artilharia e os tanques martelam tropas comunistas isoladas".

Saigon é uma regurgitante cidade de três milhões de habitantes. "Dezenas de milhares de civis aterrorizados surgem de barracos e choupanas de Saigon conduzindo os poucos pertences que podem carregar. Já se registram 200 mil refugiados, 53 mil em Saigon e seus subúrbios, e espera-se que o total dobre ou triplique quando todos os relatos chegarem".

Aqui está o dilema da estratégia militar norte-americana da vitória. Como ganhar ela por força militar sem destruir o que está tentando salvar? A batalha é tão feroz e a situação tão solene que o esforço para recuperar forças é muito forte, mas a mente hesita ao pará-lo de despedir aquilo que se tinha tentado defender.

Isso naturalmente, tem sido o problema moral e estratégico desde o começo: como salvar o Vietname do Sul sem destruí-lo. O Vietcong tornou-se claro desde o início que podia arriscar qualquer coisa, destruir qualquer coisa, matar a quem quer que fosse, mesmo se não herdasse nada mais do que escombros. E quanto aos Estados Unidos?

O Vietname não é território americano. Em alguma parte deve haver uma linha além da qual a matança e o sofrimento, não somente do lado norte-americano mas do lado dos vietnamitas, ultrapassa qualquer fim atingível, mas não há ainda prova aqui de que o Governo Johnson percebe nessa luz a fútil brutalidade desses últimos dias.

Na amarga guerra de propaganda, a linha oficial aqui é que tudo acontece para melhor. Os comunicados soam cada vez mais como anúncios cantados da televisão: "Estamos ganhando! Estamos ganhando!"

A morte tornou-se agora a medida oficial dos êxitos americanos. O General Westmoreland mandou uma mensagem de congratulações às suas tropas. Elas mataram mais vietcongs na semana passada, diz ele (21 330), do que os Estados Unidos perderam em toda a guerra (16 000). Ele aderiu a respeito de uma "segunda onda" de ataques às cidades, mas a vitória americana "pode mensuravelmente encerrar o conflito". O Secretário de Imprensa da Casa Branca recusa-se a tirar a mesma conclusão por conta própria.

Seria tranquilizador sentir neste momento alguma coisa que toda essa carnagem humana estava realmente pondo um fim que valia os meios empregados, ou mesmo que o povo estivesse recebendo uma avaliação oficial honesta da situação, mas esta cidade está excitada com dúvidas e o próprio Governo naufraga em dissensões suprimidas.

Tanques, a mais nova arma em ação

Henry Keys

Especial para o JB

portados pelas florestas, e criaram sério problema para os vietcongs, pois cada um pesa cerca de 30 quilos. Junte-se a isso as armas leves e pesadas, morteiros, granadas e minas de que os comunistas fazem grande uso e ver-se-á que seu poder de tiro tem crescido tanto nos últimos anos, que o caráter da guerra alterou-se consideravelmente.

O Vietcong é também razoavelmente forte na artilharia, centralizada na área geral da Zona Desmilitarizada. O calibre de artilharia situa-se geralmente no limite de 120,130 mm, embora ocasionalmente um ou outro ataque de importância reduzida possa ser desferido por velhas armas japonesas de 70 mm.

O inimigo dispõe de equipamentos impressionantes no combate aos bombardeiros norte-americanos no Norte. Além de caças Mig-15, 17 e 21, possui também mísseis anti-aéreos SA-2, muitas armas convencionais anti-aéreos, 50% das quais são controladas por radar.

Uma quantidade significativa de armas inimigas tem sido apreendida em várias campanhas ao longo da aparentemente interminável guerra do Vietname. Algumas são armas de fabricação americana capturadas das forças nacionalistas chinesas e mesmo das francesas; outras provêm das forças sul-vietnamitas ou dos combates com tropas dos EUA.

Por mais impressionante que isso pareça, não significa que o inimigo esteja desprovido os EUA e seus aliados de armas, mas dá a medida da natureza da oposição que enfrentamos.

Uma superioridade que realmente os aliados possuem sobre as forças norte-vietnamitas reside no poderio aéreo, especialmente em relação ao apoio de helicópteros e aviões, que são capazes de prover-nos de todo apoio aéreo de que necessitamos.

Outra vantagem está na facilidade de suprimento de quantidades ilimitadas de munição, desde bombas até balas. (UPI-JB)

Norte-americanos abandonam posto junto a Khe Shan

Saigon (AFP — UPI — JB) — As forças especiais norte-americanas abandonaram às 18h40m de ontem, o posto avançado de Lang Vei, atacado desde as três horas da madrugada de ontem pelos regulares norte-vietnamitas, que, agora, não terão dificuldade para desalojar-se desde Tchepoa, cidade lausiana por eles ocupada, até a base de Khe Shan.

Os comunistas, pela primeira vez desde o começo da guerra, empregaram tanques T-34 de desenho soviético e, simultaneamente, atacaram a Colina 861, outro importante posto avançado de Khe Shan. A tomada de Lang Vei chegou a ser desmentida, ontem, mas, às últimas horas da noite, noticiava-se a vitória norte-vietnamita. Lang Vei está cerca de 10 km a sudoeste de Khe Shan e constitui posição-chave para a defesa dessa base.

O ATAQUE

O assalto a Lang Vei teve início com um intenso bombardeio, que permitiu o avanço da artilharia norte-vietnamita. Pouco depois, a artilharia de Khe Shan interveio com todo o seu poderio, mas, apesar disso, os comunistas romperam o primeiro perímetro defensivo e se lançaram ao assalto dos blockhaus, obrigando os artilheiros norte-americanos a suspender sua ação.

As 3h45m a infantaria norte-vietnamita controlava totalmente Lang Vei. Pelo menos sete tanques T-34 apoiaram a fulminante carga contra as "forças especiais" de defesa. Enquanto a infantaria lançava sobre a base principal, defendida pelos marines, o mais intenso bombardeio do assalto a Khe Shan. Por isso mesmo os fuzileiros não puderam enviar nem colunas de socorro nem helicópteros de combate em apoio a Lang Vei.

PREOCUPAÇÃO

A maior preocupação dos aliados no ataque a Lang Vei constitui a presença de tanques comunistas na zona setentrional do Vietname do Sul. Os T-34 foram desenhados pelos soviéticos em 1940 como tanques médios para enfrentar as forças de Hitler e pesam 26 toneladas.

Militares norte-americanos afirmam que os T-34 podem ter sido conduzidos à zona através do Laos, durante a noite, e camuflados no rastro do dia para fugirem aos aviões aliados que patrulham a região constantemente. Além dos tanques, cinco dos quais foram destruídos, os norte-vietnamitas empregaram lança-chamas.

No momento da ofensiva, estavam no acampamento um batalhão lausiano, cerca de 2 700 refugiados — 2 100 mulheres e crianças —, os dois regimentos norte-americanos e mais 300 ou 400 montagneses.

Porta-voz militar dos EUA informou que 11 dos 24 homens feridos podem ter morrido no combate.

Seis mil "marines" recebem ajuda aérea

Saigon (AFP-UPI-JB) — As 10h30m de ontem, a pista de aterrissagem da base de Khe Shan já estava novamente aberta à utilização dos aviões de transporte de reforços e munições para os seis mil marines há quinze dias assediados pelos mil norte-vietnamitas, após a destruição sofrida durante o bombardeio iniciado anteriormente.

Os serviços secretos dos Estados Unidos anunciaram que pelo menos 20 mil norte-vietnamitas cercam a base, havendo cerca de 35 mil concentrados ao longo da fronteira entre os dois Vietnams para uma possível ofensiva, que será a maior lançada pelos comunistas em toda a guerra.

Leu Editorial "Obrigação de Vencer"

UMA VIDA A MENOS



Um civil foi morto na explosão provocada pelos viets

LARANJEIRAS, 62

Acabamento de luxo da

MÉSON
engenharia ltda.



O plano das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Agência
ACRE

Rua do Acre, 55-A
Fone: 43-2009
Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO
FIXO SEM LIMITE COM
CORREÇÃO MONETÁRIA
Depósitos populares e
limitados até
R\$ 5.000
Expediente: 9.00 às 18 h.

FACILIDADES
do CENTRO AUDITIVO
Telex
EM APARELHOS PARA
SURDE

ATENDIMENTO
A DOMICÍLIO
GRÁTIS!

APARELHOS EM
5 VÉZES SEM AUMENTO
MESMO PREÇO À VISTA
SOLICITE UM REPRESENTANTE
TELS. 22-6662
32-9641
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º

WILLYS 68 **Jeep** **RURAL** **PICK-UP** **Jeep** **BRASITA**
Av. Suburbana, 79 - Benfica Tel: 34-2154

Informe JB

Não seja burro

Um repórter do JORNAL DO BRASIL, designado para missão que o obriga a viajar por vários países da América Latina, está impedido de embarcar porque as autoridades da polícia política resolveram dificultar a concessão do passaporte.

Não há nenhuma acusação específica. O jornalista é um cidadão como outro qualquer, em pleno uso e gozo de todos os seus direitos. O DOPS não dá o passaporte porque não quer: ao que se pode apurar, há contra o profissional impedido de exercer a sua profissão algumas vagas suspeitas, originadas no fato de ter publicado algumas reportagens sobre estudantes — e as reportagens, com certeza, não foram aprovadas pelo DOPS.

Ora, trata-se de uma inqualificável violência. Tão grave, que diante dela a reação mais natural é a dúvida. Não deve ser verdade que estas coisas aconteçam. Não é possível que o DOPS ou quem quer que seja, sem uma acusação concreta, e fundada apenas em suspeitas que não enumera as claras, tenha a coragem, tenha o desprazer, tenha o atrevimento e a petulância de cercar o sagrado direito de livremente ir e vir, assegurado pela Constituição a qualquer cidadão brasileiro.

O procedimento da polícia é chocante pela sua grosseria, pela sua estupidez, pelo seu absurdo. Pois o jornalista em causa é, além do mais, além do resto, uma pessoa acima de qualquer suspeita de sectarismo de qualquer natureza. É apenas um repórter, objetivo e imparcial.

Antigamente, os jornais tinham que pedir ao DOPS que não fosse violento, que não fosse arbitrário, que não fosse atribulatório.

Agora é preciso também pedir que não seja burro.

Pacificado

O Sr. Luis Viana Filho, que está no Rio expondo a sua tese de pacificação política nacional, foi ontem almoçar no Palácio Guanabara, com o Sr. Negrão de Lima.

No curso do almoço, e depois de expor a sua fórmula, quis saber a opinião do Governador.

— Mas pacificar o quê? — perguntou o Sr. Negrão de Lima — Está tudo pacificado...

Imagem

Pouco antes da posse do Marechal Costa e Silva, o Sr. Roberto Campos, colega de Ministério do atual Presidente, foi procurá-lo para fazer uma sugestão e um apelo: manter, no Governo que dali a pouco se iniciaria, o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, e o Presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório.

Entendia o então Ministro do Planejamento que a manutenção do Presidente do Banco Central e do Presidente do IBC contribuiria para fortalecer a imagem externa da estabilidade reinante no Brasil.

Urgente

Engraçado que logo depois da revolução até o Sr. Carlos Lacerda foi à Europa explicar a Revolução.

E agora, que o Sr. Carlos Lacerda se aliou ao Sr. João Goulart, ninguém se lembra de explicar nada.

Urge explicar a revolução.

Reflorestamento

A propósito de nota aqui publicada, terça-feira última, sobre a dificuldade para obter um certificado de investimento em reflorestamento, esclarece o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal que toda e qualquer empresa que necessitar daquele documento poderá recebê-lo — desde que o seu projeto esteja devidamente aprovado.

O IBDF, resultante da fusão do Departamento de Recursos Naturais Renova-

Lance-livre

● A Revista de Ocidente, fundada em Madrid por Ortega y Gasset, vai reunir numa coleção — Cimas de América — vinte romances de autores latino-americanos. Mário Palmério, com Vila dos Confins, e Antônio Calado, com Quarup, foram escolhidos para representar o Brasil.

● O Brigadeiro Faria Lima vem ao Rio neste fim de semana. Entre outras coisas, vai provar roupas mandadas fazer no alfaiate que o serve desde os tempos em que o Prefeito de São Paulo morava em Vila Isabel.

● O Ministro Gama e Silva vai despachar hoje em Petrópolis com o Presidente Costa e Silva.

● Enquanto isto, o Ministro Ivo Arzuza circula muito entre militares: o último foi o General Sisenio Sarmento.

● O Sr. Jurel Magalhães voltou de um período de férias nas Baamas e em Nova Iorque.

● Realiza-se em setembro, em Salvador, o I Festival Luso-Brasileiro do Barroco, patrocinado pela Universidade da Bahia e pela Superintendência do Turismo de Salvador. Dez dias de peças teatrais, concertos e conferências, inclusive no adro das velhas igrejas soteropolitanas.

● Soteropolitano é o gentílico de Salvador, como todo mundo sabe.

● O General Otávio Alves Velho, que há pouco deixou a Verbo Propaganda, está agora na McCann Erickson.

váveis e do Instituto Nacional do Pinho, vem enfrentando as maiores dificuldades para estruturar-se com as cautelas indispensáveis, de modo a evitar fraudes.

Sucesso

O Ministro Jarbas Passarinho recebeu, na manhã de ontem, telefonemas de vários parlamentares que desejavam cumprimentá-lo por sua exposição sobre política salarial e INPS, no plenário da Câmara. Todas em termos superlativos.

O Deputado José Bonifácio, um dos candidatos à Presidência da Câmara, chegou a dizer-lhe que poucas vezes, em sua longa carreira, assistiu a uma exposição tão brilhante.

Na hora

Na inauguração da nova fábrica de madeira da BRUMASA, no Amapá, o Sr. Augusto Antunes fez uma dramática revelação: o empreendimento, tido como o maior da área da SUDAM, só se tornou possível pela vitória da Revolução.

Os entendimentos entre o Grupo Antunes e o Grupo holandês Bruynzeel estavam já bem adiantados quando, diante do descalabro reinante no Governo Goulart, brasileiros e holandeses chegaram à conclusão de que o investimento seria impossível, diante daquele clima. Os dois grupos se retrairam: era o fim. Veio, porém, a vitória da Revolução — e, com ela, as negociações foram retomadas, permitindo a instalação da fábrica, uma das maiores e a mais moderna do mundo, no gênero.

Polícia

O Secretário de Segurança, General Dário Coelho, vai apresentar ao Governador Negrão de Lima um plano de modernização de todas as delegacias policiais da Guanabara, que terão por modelo a sede da 14.ª DD.

Breque

O cantor inglês George Fame, que esteve no Brasil por ocasião do Festival Internacional da Canção, apresentou-se há pouco no Festival do Mercado Internacional do Disco e Edições Musicais, na França, e no meio da sua performance, não se sabe bem por que, fez um breque e gritou: "Botafogo!"

Ninguém entendeu.

Pane

O Senador Daniel Krieger embarcou ontem, pela manhã, no Santos Dumont, para Brasília. Quando o avião ia decolando, houve uma pane qualquer, o piloto deu meia volta, parou. Os passageiros foram convidados a mudar de aparelho.

O Sr. Daniel Krieger transferiu-se para um DC-8. O avião *taxiou* um pouco e logo voltou também: era outra pane.

Até o Sr. Daniel Krieger preferiu ir mesmo a Petrópolis. De carro, obviamente.

Ação popular

O advogado Itamar Pinheiro Miranda vai mover uma ação popular contra o resultado da prova de habilitação para o exercício da Chefia do Serviço de Clínica Médica do Hospital Estadual Sousa Aguiar. Para instruir o processo, já requereu ao Diretor do Departamento de Serviços Assistenciais da SUSEME as informações referentes ao concurso, dos mais estranhos que têm sido realizados no País desde Dom João VI — em cujo reinado alguns historiadores identificam a origem do *pistolão* no Brasil.

Se foi um concurso sério, ninguém conseguiu saber; fez-se muito segredo em torno dele.

Turismo

A UNESCO acaba de aprovar plano do Prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães, que propõe a desapropriação de todo o casario das imediações do Pelourinho, na Capital baiana, para em seguida restaurá-lo e criar ali um centro comercial exclusivamente turístico, preservando todas as características coloniais daquela área.

Será constituída uma fundação, para executar o projeto, que contará com uma dotação de 40 milhões de dólares da UNESCO, que já mandou dois técnicos examinarem a viabilidade do programa.

URSS critica EUA e pede sistema monetário novo

Nova Deli (UPI-AFP-JB) — O representante da União Soviética na Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, Ministro N. S. Patolichev, do Comércio Exterior, disse ontem que "ninguém pode negar que a agressão no Vietnã danificou seriamente as relações econômicas dos países asiáticos e todo o comércio de desenvolvimento internacional".

Patolichev respondeu assim ao representante americano, Eugene Rostow que disse não ser a UNCTAD II o local propício para discussões de cunho político. A União Soviética pediu também a convocação urgente de uma conferência internacional para reformar o sistema monetário mundial, "em particular, para favorecer os países em desenvolvimento".

PALTA

O Ministro do Comércio Exterior soviético disse que a UNCTAD ainda não é uma "organização genuinamente universal", por não ter aceito, até agora, a candidatura da Alemanha Oriental, "um dos mais industrializados países do mundo". Mas não mencionou nunca a ausência da China Popular.

Disse Patolichev que tanto ele como o americano Eugene Rostow reconheceram, em seus discursos, há dois dias, que sem a paz não há progresso para nenhuma nação.

— Os recursos que se empregam atualmente — disse — para gastos militares, em muitos países, poderiam ser destinados às necessidades da paz, se fosse possível afrouxar a tensão internacional.

Enviado de Israel faz defesa da integração

Nova Deli (UPI-AFP-JB) — O Ministro do Comércio e da Indústria de Israel, Zeev Sharaf, declarou ontem à Assembleia da UNCTAD II, que Israel é partidário da integração do Oriente Médio, que "abriria um futuro mais brilhante para todos os seus povos".

Os representantes de todos os países árabes e socialistas, exceto a Romênia, deixaram o plenário quando o Ministro israelense iniciou seu discurso. "Nem sequer me dei conta do que aconteceu, disse, depois, o representante de Israel. Meu país está habilitado a manifestações desse tipo".

PAZ

Sharaf salientou as excelentes relações de seu país com a Romênia, destacando um acordo comercial que acaba de assinar com o Governo romeno. Disse também que esperava que a paz voltasse a reinar no Oriente Médio.

— Isso parecerá um sonho — disse — mas em Israel, já vimos concretizados muitos sonhos.

O primeiro incidente do dia, na Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, ocorreu quando representantes dos países latino-americanos, árabes, africanos e socialistas também abandonaram o plenário, ao iniciarse o discurso do representante da África do Sul. O mesmo bloco de países pediu a retirada de Portugal e África do Sul da UNCTAD quando o delegado sul-africano tentou defender-se das acusações de racismo que lhe eram feitas em tom violento.

Magalhães deixa UNCTAD para visitar o Paquistão

Karachi e Nova Deli (AFP-JB) — O Chanceler Magalhães Pinto chegou ontem a Karachi, procedente da UNCTAD II, para uma visita oficial de quatro dias ao Paquistão. O Ministro das Relações Exteriores visitará Islamabad, nova capital do Paquistão, onde tomará posse dos terrenos reservados ao Brasil, no quarteirão diplomático, devendo chegar hoje a Banooc, capital da Tailândia.

Em Nova Deli, numa sessão de debates quase toda dedicada à América Latina, foi preconizada a ideia de integração latino-americana para garantir o desenvolvimento dos países da região. O Sr. Carlos Sanz de Santamaría, Presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) disse que a América Latina, com o auxílio dos Estados Unidos, está cumprindo o que subscreeu na Carta de Punta del Este.

ESFORÇOS

— Podemos dizer — afirmou o representante do CIAP — que os países latino-americanos, por seus próprios esforços nacionais, e os Estados Unidos, por sua contribuição financeira e técnica, estão cumprindo os compromissos subscritos na Carta de Punta del Este.

Falar na mesma ocasião o Ministro da Indústria e do Comércio do México, Plácido García Rincón e o representante da Colômbia, Senador Alfonso Palacios Rucay.

Todos destacaram que ainda havia muito que fazer para assegurar aos países da América Latina o aumento das rendas procedentes de suas exportações, para lhes permitir industrializar-se rapidamente. O Sr. Sanz de Santamaría sugeriu que a UNCTAD II "poderia contribuir para reformar o Acordo Internacional do Café, para lhe dar maior eficiência".

IDA E VOLTA À LUA



O Saturno-5 iniciou sua fase decisiva de testes

Saturno-5 inicia fase de provas

Centro Espacial de Houston — Cabo Kennedy (UPI — JB) — O segundo foguete impulsor Saturno-5 começou ontem, em Cabo Kennedy, uma série de seis semanas de prova em sua plataforma, prevendo-se a data de seu lançamento para a semana de 24 de março, experiência da qual depende o voo da cápsula Apolo, tripulada por três astronautas, até dezembro deste ano.

O voo experimental de março deverá ser feito com a nave Apolo-6, não tripulada, e em tudo semelhante ao que se realizou em 9 de novembro passado. Enquanto isso, os astronautas da primeira equipe que irá à Lua — Walter Schirra, Don Eisele e Walt Cunningham — continuam seu treinamento no Centro Espacial de Houston.

PROVAS

O primeiro voo tripulado da Apolo, com duração de 10 dias, se fará em órbita terrestre. Na ocasião, serão testados os motores e todo o equipamento do foguete portador, o Saturno-5, o mesmo que, num dos cinco lançamentos tripulados marcados para 1969, poderá levar e trazer da Lua os primeiros astronautas.

A equipe de Walter Schirra substituiu os astronautas Virgil Grissom, Ed White e Roger Chaffee, mortos no incêndio de uma cápsula Apolo, em janeiro do ano passado.

Dayan não acredita em nova guerra com os árabes em 68

Jerusalém (UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, reuniu ontem com estudantes, expressou sua confiança de que não haveria novo conflito com os países árabes, este ano, "porque as forças árabes estão em condições difíceis de lutar".

Dayan citou, por um lado, a "chave de uma futura guerra

na União Soviética", e por outro, "a chave para uma solução negociada nos Estados Unidos". Informou que os árabes, em conjunto, contam agora com as mesmas forças que foram derrotadas por Israel, em junho de 1967.

MEIO TERMO

Moshe Dayan disse, entretanto, que existe uma fase in-

termediária entre a guerra e o estado de não beligerância, citando como exemplo o afundamento do contratorpedeiro israelense Eilat, e o tirocínio através do Canal de Suez.

— Podemos derrotá-los — disse Dayan — mas não podemos eliminá-los totalmente.

Praga revela como Jordan morreu

Washington (NYT-JB) — O Governo israelense entregou às autoridades americanas um novo relatório sobre as condições da morte de Charles H. Jordan, cidadão americano, em Praga, no mês de agosto do ano passado. Jordan, de 59 anos de idade, era um dos batalhadores pela causa dos refugiados judeus dos países do Leste europeu.

Os tchecos, através de experiências com bonecos de peso idêntico ao de Jordan, pretendem mostrar que este morreu afogado ao cair da Ponte Pri-

meiro de Maio, em Praga, contrariando os americanos que acreditam em assassinato de cunho político. O relatório, entretanto, não está ainda encerrado.

RUMORES

Fontes bem informadas contaram ontem a história de um cientista belga convidado para visitar um país socialista europeu e que reclamou dos seus anfitriões o fato de estar sendo seguido por agentes mal disfarçados.

De Gaulle errou em sua estratégia

Paris e Cairo (AFP-UPI-JB) — O General De Gaulle baseou toda a solução do problema do Oriente Médio em uma evacuação, por Israel, dos territórios ocupados após a vitória sobre os árabes, em junho do ano passado, e no estabelecimento de relações pacíficas entre este país e os Estados árabes, segundo fontes oficiais.

O Presidente da França proclamou sua solução para a crise daquela região, em discurso no banquete oferecido ao Chefe de Estado do Iraque,

General Aref, que está em visita oficial a Paris. Além disso, De Gaulle preconizou "a repatriação dos refugiados e a liberdade de navegação reconhecida a todos em todas as partes".

IMPASSE

O enviado especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, chegou ontem ao Cairo para entrevistarse novamente com o Ministro do Exterior egípcio, Minhiud Riad, sobre as possibilidades de prosseguir na desobstrução

do Canal de Suez, bloqueado desde junho de 1967, por quinze navios estrangeiros afundados pelos egípcios.

Jarring chegou ao Cairo quando o Presidente Nasser reiniciava suas conversações com o Presidente Tito da Iugoslávia, em Assuã. Recusou-se, entretanto, a confirmar sua próxima visita a Jerusalém, para contatos com as autoridades israelenses, de onde seguiria para as Nações Unidas, entregando seu relatório definitivo sobre a situação no Oriente Médio.

você pode tirar mais cópias com toda a perfeição



Desligue a máquina. Desligue tudo. Vá para a Barra. É o seu fim-de-semana. É o fim-de-semana de sua mulher. É o fim-de-semana de seus filhos. É o fim-de-semana nos apartamentos "Tarantella" Com o melhor serviço de restaurante da Barra. Reserve agora. Ligue para CETEL 99-0632 Depois, desligue. Até segunda.

TARANTELLA — Um fim-de-semana sem fim. Av. Sernambetiba, 850

VEÍCULOS FINAIS 3 E 4

É mais garantido fazer seguro obrigatório nos postos de vistoria

O seguro obrigatório de Responsabilidade Civil de veículos deve ser feito nos locais de vistoria do Depto. de Trânsito, em pósto já instalado sob o patrocínio do Sindicato de Corretoras. As Seguradoras foram selecionadas pela experiência dos Corretores. Você poupará tempo (o seguro é feito durante a vistoria), ajudará a COLMEIA — Sociedade Beneficente, e receberá a assistência completa do "POOL" de corretores do INSTITUTO DE CORRETAGEM DE SEGUROS DO BRASIL.

POSTOS:

Calabouço, Lagoa, Maracanã, Penha, Francisco Bicalho e Campo de São Cristóvão.

SEGURADORAS:

Aliança da Bahia (Grupo Uniao de Seguros — Agência); Aliança de Minas Gerais; Bela Vista; Boavista Imperial; Lince; Nichteroy; Nova América; Paulista; Piratininga; Sul América; União de Seguros.

Informações: Tel. 23-2540

Ouça diariamente a

RADIO JORNAL DO BRASIL

Música e Informação

Ondas médias em 540 KHz

A primeira emissora brasileira de utilidade pública

Americanos terão outro verão de luta racial

Donald Johnson
do New York Times

Chicago — Como ocorre anualmente, a tensão racial já existente nos EUA está preocupando as autoridades municipais, que se comprometem a manter a paz e a tranquilidade durante a Convenção Nacional do Partido Democrata a realizar-se aqui em agosto.

Os acontecimentos e os motivos, que estão contribuindo para a atmosfera tensa, são, entre outros, os seguintes:

• Uma escola vocacional, em um bairro negro, foi fechada pela Polícia, segundo se passou, depois que 400 estudantes fizeram manifestações de protesto contra o cancelamento de um curso e da transferência de seu professor, com o objetivo de beneficiar estudantes brancos, que planejam ingressar em curso superior.

• Durante seis dias consecutivos, sete estudantes negros, transferidos para uma escola de brancos menos superlotada, foram obrigados a passar por um cordão de brancos adultos, cujos insultos incluíam a expressão "matem os negros".

• Sindicâncias impostas pelos segregacionistas foram iniciadas, após uma ruidosa e acalorada oposição branca ter forçado, no mês passado, a Junta de Educação a reconsiderar um plano de transportar estudantes de favelas para escolas situadas em bairros brancos distantes, que dispunham de vagas.

• O Pastor Martin Luther King Jr. declarou, em entrevista à imprensa, que "deveriam ser feitas manifestações contra o Partido Democrata", em virtude de sua política na Vietnã e de "do fracasso em resolver os problemas econômicos, nas áreas urbanas, que estão provocando os distúrbios".

Afirmou, que provavelmente, participaria de tais manifestações, no caso de o Congresso não tomar em consideração suas recomendações quanto a programas econômicos para os pobres.

• Verbas federais para empregos e outros programas de favelas sofreram cortes. Um relatório do Ministério do Trabalho informa que o índice de negros desempregados aqui é três vezes maior do que o de brancos.

Edwin C. Berry, Diretor Executivo da Liga Urbana de Chicago, declarou em seu relatório anual, na semana passada, que os números tornam-se "catastróficos", quando a eles se adicionam os negros com subemprego.

ESPERANÇA DE PAZ

As melhorias na educação e habitação, obtidas pelos negros pobres, no ano passado, foram

"minúsculas", declarou Berry, uma vez, cada vez mais solitário, de moderação, entre os líderes negros de Chicago.

Ele pôs em destaque os esforços bem sucedidos de prevenção de distúrbios raciais, que deram a Chicago o seu primeiro, relativamente pacífico, verão, em três anos. Mas, ele advertiu que isto não poderia continuar, a menos que os jovens negros desempregados, que representam a "dinamite social" da Cidade, recebam "atenção prioritária daqui por diante".

Paradoxalmente, sua análise sobre a situação de preocupação da Municipalidade quanto a um verão calmo e uma Convenção Democrata tranqüila. O Prefeito Richard J. Daley prometeu garantir a ordem pública durante a Convenção, reafirmando as ameaças de perturbação, com uma declaração inflamada de que as manifestações seriam impedidas pela força.

ESQUEMA DE LUTA

Dois tipos de perturbação estão em fermentação. Uma delas abrange as enormes manifestações, coordenadas nacionalmente, a serem realizadas na Convenção pelos grupos pa-

chistas e da Nova Esquerda, tais como a mobilização nacional para pôr termo à guerra do Vietnã e a "Conferência Nacional para uma nova política".

Não se sabe ainda se os negros participarão de tais demonstrações, ou farão suas próprias manifestações, de acordo com a nova ênfase do Poder Negro. De qualquer forma, uma ameaça ainda maior à paz é a potencialidade da agitação, acendida pelo ódio decorrente das condições raciais.

Nenhuma das organizações comunitárias de favelas, que, agora apregoam o poder econômico e político do negro, advoga os distúrbios raciais. Mas, seus líderes falam e escrevem, abertamente, a respeito da violência potencial de Chicago. A filiação a organizações militantes de favelas é pequena, mas, nos distúrbios passados, houve adesão maciça dos demais.

A Mobilização Nacional para pôr termo à guerra do Vietnã convocou uma reunião secreta, em Chicago, de 24 a 25 de fevereiro, a fim de escolher uma Comissão Direto-

ra para planejar as manifestações durante a Convenção.

Rennie Davis, Diretor do Centro de Pesquisa Radical, aqui, declarou que "todos os grupos de pacifistas e libertação negra", de importância no país, estavam sendo convidados.

Um dos planejadores das manifestações, que pediu para permanecer incógnito, declarou que provavelmente seriam feitas esforços no sentido de manter os protestos em nível não impeditivo da realização da Convenção, até que a Delegação do Partido Democrata da Libertação do Mississippi fosse vencida, como se espera, em sua pretensão de ser representada na Convenção, ou no caso de o Presidente Johnson ser escolhido candidato à reeleição.

Qualquer das duas hipóteses, afirmou ele, poderia desencadear a desobediência civil por parte dos manifestantes, mesmo no caso de a obstrução da Convenção não ter sido planejada previamente.

Ele prevê o bloqueio do tráfego de pedestres e de automóveis, no Auditório Internacional, bem como esforços no

sentido de penetrar na sede da Convenção para impedir os seus trabalhos.

Ameaças de obstrução foram feitas por Dick Gregory, um comediante e ativista de direitos civis, além de um número crescente de pessoas.

A Polícia de Chicago considerou as ameaças "de intenção extremamente exagerada", mas, está se preparando para enfrentar qualquer contingência.

Saul D. Alinsky, o organizador profissional comunitário, que regressou a Chicago, na semana passada, para tentar entrar em negociações com Daley, a respeito das necessida-

des dos pobres, afirmou que o Prefeito parecia querer responder às protestos legítimos com planos de repressão. Se isto acontecer, Chicago explodirá, acrescentou.

As condições só podem ser desesperadoras, afirmou Alinsky, quando o Presidente é obrigado a votar até o teto da Sede da Convenção, para evitar o público.

Marchas bi-raciais pacíficas e reuniões organizadas por King e o Conselho de Coordenação do grupo de 44 organizações comunitárias, nos últimos anos, perderam o apoio dos líderes negros militantes de Chicago.

E que tais manifestações possam não produzir em benefício dos pobres, grupo que inclui uma grande proporção do milhão de negros de Chicago.

A liderança nas favelas transferiu-se para os organizadores militantes dos pobres, com ênfase no "poder negro" e em programas de auto-ajuda. O único programa de importância de King, que ainda sobrevive — operação-cesta-de-pão — dirigido pelo pastor Jesse Jackson, ajusta-se à nova tendência. Está conseguindo arranjar centenas de empregos para os negros favelados, mediante a ameaça de boicote do comércio da favela.

LARANJEIRAS, 62

CONSTRUÇÃO EM 18 MESES

RELATÓRIO DA DIRETORIA Sobre o Exercício Social de 1.º-10-66 a 30-9-67

(Inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob n.º 19.791.268)

Senhores Acionistas:		Continuamos trabalhando ativamente e com sucesso, dando a cada vez maior importância à melhoria dos resultados, os quais se encontram a seguir:	
EXERCÍCIO		EXERCÍCIO	
1966-67		1967-68	
US\$		US\$	
1. Lucro e Dividendos		2. Lucro e Dividendos	
Tendo em vista o saldo líquido distribuído no balanço, propomos a Assembleia Geral que distribua um dividendo de 4% sobre o capital efetivamente em vigor durante o exercício considerado, destinando-se para o pagamento desse dividendo a importância de R\$ 805.500,00, já aprovado o Conselho Fiscal.		Tendo em vista o saldo líquido distribuído no balanço, propomos a Assembleia Geral que distribua um dividendo de 4% sobre o capital efetivamente em vigor durante o exercício considerado, destinando-se para o pagamento desse dividendo a importância de R\$ 805.500,00, já aprovado o Conselho Fiscal.	
O lucro do exercício findo, 40,3% do lucro do exercício anterior, reflete claramente a crise da siderurgia brasileira, esse ponto com efeito insulso, de vez que a siderurgia, no nosso país, representa cerca de 90% do mercado de refratários.		O lucro do exercício findo, 40,3% do lucro do exercício anterior, reflete claramente a crise da siderurgia brasileira, esse ponto com efeito insulso, de vez que a siderurgia, no nosso país, representa cerca de 90% do mercado de refratários.	
A crise da indústria no Brasil ninguém ignora. Ainda, sendo todas, pela mesma razão, maior parte das indústrias independentemente do ramo a que dedicam.		A crise da indústria no Brasil ninguém ignora. Ainda, sendo todas, pela mesma razão, maior parte das indústrias independentemente do ramo a que dedicam.	
A siderurgia naturalmente participou dessa dificuldade geral. O que surpreendeu não foi isso e sim o fato de a siderurgia alijada adicionalmente por uma crise própria que se refletiu desastrosamente nas dificuldades conjunturais.		A siderurgia naturalmente participou dessa dificuldade geral. O que surpreendeu não foi isso e sim o fato de a siderurgia alijada adicionalmente por uma crise própria que se refletiu desastrosamente nas dificuldades conjunturais.	
A imprensa não deixou de registrar o fato. O "Estado de São Paulo" de 20/5/67 comentou sob o título "Atravessa Crise a CSN", o "Correio da Manhã" de 21/5/67, no artigo "Crise na Economia do Aço", o "Estado de Minas" de 25/6/67 abordou igualmente o assunto em editorial intitulado "Siderurgia Afetada".		A imprensa não deixou de registrar o fato. O "Estado de São Paulo" de 20/5/67 comentou sob o título "Atravessa Crise a CSN", o "Correio da Manhã" de 21/5/67, no artigo "Crise na Economia do Aço", o "Estado de Minas" de 25/6/67 abordou igualmente o assunto em editorial intitulado "Siderurgia Afetada".	
De outra parte, convocados pelo presidente da Câmara dos Deputados para depor sobre "A Crise da Siderurgia Brasileira", compareceram, dia 31/8/67 perante a Comissão de Economia da Câmara do Congresso, GIL, Flávio Ferreira, presidente da COSIPA, o Engenheiro Willy Moreira Barbosa, presidente da ACESSITA e o Eng. Amaro Lenari Junior, presidente da USIMINAS.		De outra parte, convocados pelo presidente da Câmara dos Deputados para depor sobre "A Crise da Siderurgia Brasileira", compareceram, dia 31/8/67 perante a Comissão de Economia da Câmara do Congresso, GIL, Flávio Ferreira, presidente da COSIPA, o Engenheiro Willy Moreira Barbosa, presidente da ACESSITA e o Eng. Amaro Lenari Junior, presidente da USIMINAS.	
Do depoimento do presidente Amaro Lenari Junior, cumulo ressaltar, dentre os fatos enumerados como fatores da crise siderúrgica, o controle de preços, por ele classificado de distorcido, e a situação "drástica" porque forçou uma redução de cerca de 30% na relação entre preços de venda e preços de custo, tornando todas as empresas siderúrgicas praticamente deficitárias. "Contraditório" porque aplicado discriminadamente apenas aos preços do aço, os quais nunca puderam ser corrigidos segundo as normas de própria legislação controladora dos preços".		Do depoimento do presidente Amaro Lenari Junior, cumulo ressaltar, dentre os fatos enumerados como fatores da crise siderúrgica, o controle de preços, por ele classificado de distorcido, e a situação "drástica" porque forçou uma redução de cerca de 30% na relação entre preços de venda e preços de custo, tornando todas as empresas siderúrgicas praticamente deficitárias. "Contraditório" porque aplicado discriminadamente apenas aos preços do aço, os quais nunca puderam ser corrigidos segundo as normas de própria legislação controladora dos preços".	
Como não poderia deixar de ser, a indústria de refratários sofreu os reflexos da dupla crise que afetou a siderurgia. A retração do mercado siderúrgico de refratários foi muito maior mesmo guardadas as devidas proporções, do que a retração que se verificou nos demais mercados consumidores de refratários. Em vista disso, fomos forçados a reduzir a produção, o que resultou em imediato aumento de custos industriais. Além disso, acenaramos os atrasos de pagamentos da parte dos clientes siderúrgicos, ocasionando consequentemente considerável aumento de nossas despesas financeiras.		Como não poderia deixar de ser, a indústria de refratários sofreu os reflexos da dupla crise que afetou a siderurgia. A retração do mercado siderúrgico de refratários foi muito maior mesmo guardadas as devidas proporções, do que a retração que se verificou nos demais mercados consumidores de refratários. Em vista disso, fomos forçados a reduzir a produção, o que resultou em imediato aumento de custos industriais. Além disso, acenaramos os atrasos de pagamentos da parte dos clientes siderúrgicos, ocasionando consequentemente considerável aumento de nossas despesas financeiras.	
2. Capital Social		2. Capital Social	
No exercício findo, o capital social foi aumentado de R\$ 12.475.000,00 para R\$ 17.517.500,00 mediante utilização de reserva correspondente à correção monetária do ativo e conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 1967. A esse aumento correspondeu uma bonificação de 30%, ou seja a distribuição de 3 ações novas por grupo de 10 ações antigas.		No exercício findo, o capital social foi aumentado de R\$ 12.475.000,00 para R\$ 17.517.500,00 mediante utilização de reserva correspondente à correção monetária do ativo e conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 1967. A esse aumento correspondeu uma bonificação de 30%, ou seja a distribuição de 3 ações novas por grupo de 10 ações antigas.	
3. Vendas		3. Vendas	
Conforme foi mencionado em nosso Relatório anterior, renovamos em 1966, perante a CONEP, o compromisso de manutenção de preços de acordo com as disposições do Decreto n.º 57.271 de 17/11/1965. No ano de 1967, a MAGNESITA S.A. procurou manter seus níveis de preços dentro dos limites previstos pelo decreto-lei n.º 38 de 1966 e Decretos 40.205 e 40.720 de 1967. Dessa forma, continuou a Sociedade a prestar seu apoio ao programa de estabilização financeira do Governo Federal.		Conforme foi mencionado em nosso Relatório anterior, renovamos em 1966, perante a CONEP, o compromisso de manutenção de preços de acordo com as disposições do Decreto n.º 57.271 de 17/11/1965. No ano de 1967, a MAGNESITA S.A. procurou manter seus níveis de preços dentro dos limites previstos pelo decreto-lei n.º 38 de 1966 e Decretos 40.205 e 40.720 de 1967. Dessa forma, continuou a Sociedade a prestar seu apoio ao programa de estabilização financeira do Governo Federal.	
As vendas no exercício caíram de 7,57% em relação ao exercício anterior, o percentual de 7,57% assinala uma queda em verdade inferior à real vista e a substituição, a partir de 1/1/1967, do antigo Imposto de Vendas e Contribuições (15%) pelo novo Imposto de Circulação de Mercadorias (12%), ocasionou um aumento aparente do faturamento, na proporção em que o excedente do novo imposto sobre o antigo atingiu nossos preços de venda. Acrescentando-se a isso a desvalorização média da moeda, que deveria ser levada em consideração ao se compararem cifras de vendas distancadas de 1 ano.		As vendas no exercício caíram de 7,57% em relação ao exercício anterior, o percentual de 7,57% assinala uma queda em verdade inferior à real vista e a substituição, a partir de 1/1/1967, do antigo Imposto de Vendas e Contribuições (15%) pelo novo Imposto de Circulação de Mercadorias (12%), ocasionou um aumento aparente do faturamento, na proporção em que o excedente do novo imposto sobre o antigo atingiu nossos preços de venda. Acrescentando-se a isso a desvalorização média da moeda, que deveria ser levada em consideração ao se compararem cifras de vendas distancadas de 1 ano.	
Era de se prever uma queda de vendas neste exercício, em razão da crise conjuntural por que passou em 1967 a indústria brasileira. A queda verificada foi po-		Era de se prever uma queda de vendas neste exercício, em razão da crise conjuntural por que passou em 1967 a indústria brasileira. A queda verificada foi po-	

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
NCR\$		NCR\$	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos		A Curto Prazo	
REALIZÁVEL		Contas a pagar Fornecedores	
A Curto Prazo		Salários e Encargos Sociais e pagar	
Contas a receber:		Credores Diversos	
Duplicatas		Empreiteiros de Serviços	
Menos: Títulos Descontados		Contas Correntes	
Prov. Perdas Liq. Div. Ativa		Representantes ou vendedores	
Outras contas a receber		Dividendos	
Banco		Imposto de Renda e Banco Nordeste S. A.	
Depósitos Especiais		Empréstimo no exterior — BID	
Inventários		Bancos — Empréstimos em Conta Corrente	
REALIZÁVEL		Financiamentos no país	
A Longo Prazo		Promissórias e títulos	
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		Impostos a vencer — Correção monetária	
Caucões em Garantia		EXIGÍVEL	
Custos em Processo		A Longo Prazo	
Projetos em Andamento		Bancos — Empréstimos em conta corrente	
Bancos — Cia. Dept. para F. G. T. S.		Empréstimos no exterior — BID	
Depósito Investimento no Nordeste		Impostos a vencer — correção monetária	
INVESTIMENTOS		Fundo p. investimentos no Nordeste	
Em empresas associadas		Fundo de variação cambial	
Em outras empresas		RESERVAS E PROVISÕES	
PAGAMENTOS ANTECIPADOS E OUTROS ATIVOS		Provisão para Imposto de Renda	
Reclamações e fornecedores		Reserva para contingências	
Adiantamento para viagens		Reserva para desvalorização de títulos	
Outras despesas diferidas		NÃO EXIGÍVEL	
Imposto correção monetária do ativo — a vencer		Capital Social	
Importações em curso		Saldo correções monetárias	
IMOBILIZADO		Fundo aumento de capital — Lei 3.692	
Jazidas, Concessões, Terranos, Edifícios, Máquinas e Instalações, Móveis e Utensílios, Estradas de Rodagem, Semóveis, e Equipamentos de Transporte ao custo		Ações bonificadas	
Correções Monetárias		Provisão para dep. p. invest. — Lei 3.470	
Menos: Depreciações ao custo		Reserva Legal	
Correções Monet. de depreciações		Saldo à disposição da Assembleia	
Sub-Total do Ativo		Reserva manutenção capital em giro	
COMPENSAÇÃO		Fundo de garantia p. tempo de serviço	
Bancos — conta cobrança		Sub-Total do Passivo	
Contratos de financiamento BID		COMPENSAÇÃO	
Contratos de crédito		Bancos Títulos em cobrança	
Acionistas c. empréstimos compulsórios		Financiamentos contratados — BID	
Ações caucionadas		Empréstimos garantidos	
Total do Ativo		Acionistas c. empréstimos compulsórios	
Total do Passivo		Ações caucionadas	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 30 DE SETEMBRO DE 1967

DESPESAS		RECEITAS	
NCR\$		NCR\$	
Despesas Gerais		Resultado Bruto das Operações Sociais	
Despesas Financeiras		Receitas Financeiras	
Impostos		Receitas Diversas	
Despesas de Venda		Reversão de Provisões	
Despesas de Exploração Agrícola			
Perdas Diversas			
Fundo de Amortização de Instalações			
Baixa Correção de Bens Vendidos			
Correção do Novo Padrão Monetário			
Provisão Perda Liquidação Dívida Ativa			
Reserva para Impostos			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO			
Reserva Legal			
Saldo à disposição da Assembleia			
Total das Despesas		Total das Receitas	

Diretores: (sa) Sócrates Mariani Bittencourt — Nair Pentagna Guimarães — Fernando de Souza Melo Viana — Antônio Chagas Diniz — Helio Pentagna Guimarães — Georges Louis Minville — Francisco José Pinto de Souza — Contador: Geraldo Pena. Reg. CRC-MG, 1.436.

O Conselho Fiscal da Magnesita S.A., representado por seus membros abaixo assinados, examinando cuidadosamente o inventário, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, bem como todos os atos, papéis e documentos referentes ao exercício social encerrado em 30 de setembro de 1967, concluíram que os mesmos estão em perfeita ordem e obedecem aos preceitos legais, sendo de parecer que merecem aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas, assim como a proposta da Diretoria para Distribuição de dividendos.

Montes Claros (MG), 11 de dezembro de 1967.

(sa) Sócrates Mariani Bittencourt — Helio Pentagna Guimarães — Antônio Chagas Diniz — Georges Louis Minville — Francisco José Pinto de Souza — Nair Pentagna Guimarães — Fernando de Souza Melo Viana.

Custo de vida sobe 2,6% em janeiro com preços mais altos

Relatório de mineração vai a Costa

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, submeteu ontem à consideração do Presidente da República o relatório conclusivo do Grupo de Trabalho criado junto ao Ministério das Minas e Energia para examinar os problemas e apontar as soluções relacionadas com o financiamento das atividades de mineração em todo o País.

O documento apresenta amplo estudo sobre a problemática das empresas de mineração de menor escala e identifica uma série de recursos suscetíveis de um melhor aproveitamento, seja como fonte de receita cambial, seja pela repressão extremamente favorável como fator de geração de produto, emprego e renda.

A IMPLEMENTAÇÃO

O Presidente Costa e Silva, ao aprovar a exposição de motivos do Ministro Hélio Beltrão, determinou a imediata implementação das medidas propostas pelo Grupo de Trabalho, numa ação coordenada de vários órgãos do Governo federal.

Além de vários Ministérios, o Banco Central, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco do Brasil e Departamento Nacional da Produção Mineral, deverão providenciar a execução das medidas necessárias ao pronto atendimento das recomendações constantes do documento apoiado pelo Presidente da República.

Comissões da Câmara contra ICM alterado

Brasília (Sucursul) — As comissões de Justiça e de Finanças da Câmara rejeitaram, ontem, o Decreto-Lei do Governo que altera a sistemática de arrecadação e distribuição do ICM aos municípios, cuja votação em plenário ocorrerá hoje.

Na Comissão de Justiça, a mensagem governamental foi rejeitada por 18 votos contra 4, tendo recebido parecer contrário do Relator, Deputado Montenegro Duarte (ARENA-Paraná). Na de Finanças, o Decreto foi derrubado por unanimidade.

INCONSTITUCIONAL

O Deputado Montenegro Duarte deu parecer contrário, na Comissão de Justiça, alegando que "as normas constitucionais que garantem a autonomia municipal asseguram a inconstitucionalidade da matéria".

Por outro lado, o Deputado Fúres Soares, ao relatar na Comissão de Finanças, disse que "o Decreto-Lei fere a autonomia dos municípios, deixando à mercê do Governo estadual".

S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968.

Pela S. A. "RÁDIO JORNAL DO BRASIL" (a.) Manoel Francisco do Nascimento Brito, Diretor. (P)

S.A. JORNAL DO BRASIL

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968.

Pela S. A. "JORNAL DO BRASIL" (a.) Manoel Francisco do Nascimento Brito, Diretor. (P)

Comércio se define sobre a elevação para 18% do ICM na Região Centro-Sul

Todas as entidades representativas do comércio estarão reunidas hoje, às 16 horas, na Associação Comercial, para uma tomada de posição com relação à majoração de 15 para 18% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias — ICM — e decidir se adota decisão igual à da indústria que recorrerá à Justiça por achar o aumento ilegal.

O Sr. Raul Barreto, Presidente em exercício da Associação, informou que todas as entidades, através de seus departamentos jurídicos, estudaram a questão, devendo apresentar hoje seu ponto-de-vista. A própria Associação estudou através de três grupos de trabalho, que a analisaram nos seus aspectos jurídico, econômico e sócio-político.

INJUSTIFICÁVEL

O Diretor Luciano Sousa Leão declarou ontem ser de todo injustificável o aumento do ICM pois todos os Estados da região Centro-Sul, em 1967, apresentaram maiores arrecadações, e, segundo o Decreto 38, não procede qualquer majoração. Disse ainda terem sido São Paulo e Minas Gerais os principais responsáveis pela decisão.

Informou que em São Paulo a necessidade de uma arrecadação melhor surgiu por medidas adotadas pelo seu Governo, como alterações na sua política e um aumento de 100% ao seu funcionalismo, por mais duas horas de trabalho diário. O Diretor Magnun Colius apoiou estas declarações, acrescentando estarem os Governos, tanto Federal como estaduais, a exigir, há três anos da iniciativa privada atitudes e sistemas de operação que vêm se demonstrando ineficazes.

UNIFICAÇÃO

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA — distribuiu novo trabalho ontem reivindicando, de acordo com a Emenda Constitucional 18, do Código Tributário Nacional e de diversos Ato Complementares, a unificação para os prazos do recolhimento do ICM. Afirma a FIEGA que isso não foi seguido pelos Estados da região Centro-Sul, pois quase todos apresentam um prazo diferen-

te para o pagamento do referido imposto.

Como inconvenientes maiores a esse fato, cita a FIEGA: 1.º a frustração do propósito básico que fundamentou a criação do ICM, ou seja o de evitar a disputa entre investidores privados, pelos Governos estaduais, pelo meio atrevido da política tributária; 2.º o descontrole da vida das empresas; 3.º o inevitável desvio de capital de giro representado por moeda corrente, de um Estado para outro, de acordo com o vencimento do recolhimento.

EXIGUIDADE

Reclama ainda a FIEGA, com relação ao ICM, o prazo exíguo dado "a fim por todos os Estados" para que seja efetuado esse recolhimento. Afirma ser injusto que se exija do vendedor, simples intermediário entre o contribuinte de fato e o recolhedor, o financiamento do imposto ao comprador, por um prazo variável, de acordo com o prazo normal concedido nas vendas.

Sugere a Federação que se proceda a uma progressiva dilatação dos prazos, em termos de dez dias por ano, do sorte que ao fim de três anos, em princípio, estaria implantado o novo sistema sem prejuízo dos orçamentos estaduais e a assinatura de um convênio entre os Estados da região Centro-Sul para uniformizar os prazos do recolhimento, de acordo com o interesse da maioria.

Governo tem fórmula para ver solúvel com a OIC

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, reuniu-se ontem, com técnicos do Ministério da Fazenda, do Itamarati e do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, a fim de discutir uma fórmula comum com que o Governo brasileiro mostrará, hoje, à missão da Organização Internacional do Café — OIC —, não estar disposto a mudar sua posição com relação às exportações de café solúvel.

Embora a reunião tenha sido sigilosa, soube-se que o Ministro Macedo Soares e Silva afirmou aos participantes não acreditar que os técnicos da OIC possam obter qualquer resultado positivo, a menos que consigam nos Estados Unidos um compromisso formal do Departamento de Estado no sentido de aceitar negociar o problema do café solúvel através de acordo bilateral com o Brasil, fora do Convênio Internacional.

NEGOCIAÇÕES

Os técnicos da OIC chegam ao Rio, hoje, às 9h40m, quando serão recebidos pelo Assessor para Assuntos de Café do Ministro Macedo Soares e Silva, Sr. Francisco Kruel Ebling, seguindo imediatamente para o Copacabana Palace. À tarde, no Itamarati, serão iniciadas as conversações em nível ministerial com os Ministros Macedo Soares e Delfim Neto. Amanhã, a reunião será realizada no MIC, durante todo o dia, dela participando, além dos Ministros da Indústria e do Comércio e da Fazenda, o Sr. Hélio Beltrão, do Planejamento. No sábado, os funcionários da OIC farão alguns contatos com as autoridades brasileiras e seguirão para Petrópolis a fim de avistarem-se com o Presidente Costa e Silva. Ontem, logo após a reunião sigilosa realizada no MIC, o Ministro Macedo Soares e Silva viajou para Petrópolis a fim de despachar com o Presidente Costa e Silva, devendo regressar ao Rio na manhã de hoje.

EMANCIPAÇÃO

Brasília (Sucursul) — O vice-líder do Governo na Câmara Federal, Deputado Haroldo Leon Peres, afirmou, ontem, na tribuna, que "com convênio ou sem convênio do café, unidos povo e Governo, sob

a liderança plena e lúcida do Presidente Costa e Silva, irmanados na vontade inquebrantável de conquistar o nosso destino, haveremos de abrir, livres e soberanos, os caminhos da nossa emancipação econômica".

Elogiou, ainda, a atuação do Ministro Macedo Soares e Silva à frente da delegação brasileira na reunião do Conselho da OIC para a renovação do Acordo Internacional do Café e comentou o impasse entre o Brasil e os Estados Unidos como sendo passível de entendimentos comerciais normais.

APARTE CONTRÁRIO

Em aparte contrário à opinião do vice-líder do Governo, o Deputado Israel Dias Novais, também da ARENA, acusou a delegação brasileira e a atuação do Ministro da Indústria e do Comércio de "intranquilizar os meios industriais do País", responsabilizando-o, ainda, "pelo fracasso dos entendimentos". Assegurou que "a derrota" do Brasil deveu-se, sobretudo, à decisão do Ministro Macedo Soares e Silva de demitir o Sr. Horácio Coimbra da Presidência do Instituto Brasileiro do Café, às vésperas da reunião da OIC, em Londres.

SATISFAÇÃO

Washington (AFP-JB) — O Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Econômicos, Sr. Anthony Solomon, e o Presidente do Conselho da Organização Internacional do Café, Sr. Miguel Angel Cordeira, declararam-se satisfeitos com as conversações mantidas ontem, para solucionar as divergências entre o Brasil e os Estados Unidos sobre o café solúvel, mas nenhum dos dois deu qualquer informação acerca do resultado das negociações.

O Sr. Anthony Solomon, chefe da delegação norte-americana nas negociações para a renovação do Acordo Internacional do Café, classificou de "amistosas" as conversações mantidas com a missão da OIC, afirmando que os técnicos do Departamento de Estado examinam com cuidado uma fórmula para solucionar o problema. Enquanto isso, o Sr. Miguel Angel Cordeira, disse não poder fazer qualquer revelação sobre o andamento das negociações.

A Fundação Getúlio Vargas divulgou ontem através do Ministério da Fazenda os índices relativos ao custo de vida na Guanabara, em janeiro, registrando uma alta de 2,6% e confirmando as pressões mais fortes sobre os preços que sazonalmente se repetem a esta altura do ano.

O Ministro Delfim Neto levou ontem mesmo ao Presidente Costa e Silva, em Petrópolis, os índices apurados pela FGV, considerando-os "extraordinariamente favoráveis", tanto porque em igual mês do ano anterior a alta foi bem maior — 4,3% — como por verificar "uma desaceleração nas tensões sobre os preços dos bens e serviços que mais pesam nos orçamentos familiares".

A ALTA

A assessoria do Ministério da Fazenda assinalava dois fatos importantes em relação aos números divulgados pela Fundação Getúlio Vargas: as despesas com alimentação e habitação correspondem a aproximadamente 60 por cento dos orçamentos familiares das classes de menor poder aquisitivo, e foram sobre estas itens que mais se evidenciou nos últimos meses a queda da inflação.

Em janeiro de 1967, por exemplo, o custo da habitação subiu 2%, enquanto este ano o aumento foi de 1%, ou seja, a metade; no que respecta à alimentação, consideram os técnicos que o resultado do foi "de fato extraordinário, do qual cinco vezes menor do que o índice de janeiro de 67".

Ocorre, porém, que foram feitos "aumentos sob certos aspectos abusivos em itens como consultas médicas (23%), diária hospitalar (34%), e educação escolar (14%)", o que, segundo as mesmas fontes, impediu de se obter um resultado global melhor ainda no índice de custo de vida, que, considerando-se o peso relativo dos itens alimentação e habitação, poderia não ter ultrapassado 1% em janeiro.

"Setores empresariais expressivos deram uma demonstração de grande maturidade — segundo a assessoria do Ministro Delfim Neto — ao somente permitir elevações de preços que realmente se tornaram imperativos, e na medida exata em que seus custos foram afetados, seja pela elevação no custo de algumas matérias-primas, seja em decorrência da reificação do preço dos combustíveis".

Por outro lado, o Governo agiu também de maneira pronta ao evitar que fossem majorados além da medida indispensável os preços de certos serviços essenciais, citando-se como exemplo mais frásante o caso dos fretes da Rodovia Presidente Dutra, que se pretendia elevar em função unicamente do preço da gasolina. As elevações foram sustadas diante da argumentação governamental de que a abertura da nova pista concorreu para baratear os custos dos transportadores, compensando dessa forma a alta nos combustíveis.

E a seguinte a tabela elaborada pela FGV, relativa à variação dos índices de custo de vida na Guanabara:

VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE CUSTO DE VIDA NO ESTADO DA GUANABARA (F.G.V.)

Discriminação	No mês de janeiro	
	1968 (%)	1967 (%)
Alimentação	1,3	5,0
Vestuário	3,7	3,5
Habitação	1,0	2,0
Art. Residência	5,0	4,8
Assist. Saúde e Higiene ...	6,3	8,4
Serviços Pessoais	5,7	4,4
Serviços Públicos	0,6	2,5
GERAL	2,6	4,3

QUANDO SE TRATA DE APLICAR DINHEIRO

Lucro tem enderêço certo

Ouvidor, 64

FINACIONAL

Ihe oferece todos os prazos para a sua aplicação de capital.

FINACIONAL

tem um volume de aceite superior a 50 milhões de cruzeiros novos.

FINACIONAL

Ihe garante o melhor negócio em letras de câmbio, ações, certificados de depósitos, certificados de compras de ações (C.C.A.) e aplicações em projetos aprovados pela SUDENE e SUDAM.

BANCO DE INVESTIMENTOS

FINACIONAL S.A.
R. Ouvidor, 64 - Tels: 31-3661-31-3662 - ligado ao

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.

esta marca é o ponto de partida para um novo estilo em seguros.
(não se pode continuar dançando valsa em 1968)



A Aliança de Minas Gerais existe há quase meio século. Neste longo período realizou milhares de contratos de seguros de todos os tipos, conquistando a confiança e o respeito de seus segurados. Mas, uma empresa não pode viver somente de tradição. Por isso, a Aliança está promovendo uma atualização Consulto o seu corretor de seguros ou a ALIANÇA DE MINAS GERAIS — um novo estilo em seguros

das velhas fórmulas de seguros, adaptando-as ao espírito prático da agitada vida de hoje. Assim, não há razão para que v. — que é um homem moderno — deixe de rever as condições dos seguros que faz, adotando planos perfeitamente atualizados. Novos tempos, um novo estilo em seguros.

SEDE: Rua Góllacaz, 15-1.º e 2.º andares — Belo Horizonte
FILIAIS: Av. Nilo Peçanha, 26-7.º andar — Rio de Janeiro
Rua Boa Vista, 176-3.º — S. Paulo — R. Siq. Campos, 1193-2.º — P. Alegre
AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CAPITAIS BRASILEIRAS.

Edval veio ao JB mostrar que é mesmo sacerdote da Igreja Católica Brasileira

O Sr. Edval Monteiro Rodrigues, que se diz padre da Igreja Católica Brasileira, mas que foi acusado de vigarismo e falso sacerdote pelo Secretário Jurídico daquela Igreja, trouxe ontem ao JORNAL DO BRASIL documentos que o identificam como sacerdote.

O acusado conseguiu participar da comitiva do Presidente Costa e Silva em sua visita a Vitória, mas suas atitudes geraram algumas suspeitas e alguns erros litúrgicos praticados durante missa que celebrou com um padre católico, o teriam desmascarado.

CARTA

O que trouxe, porém, o Sr. Edval Monteiro Rodrigues ao JB foi a carta de D. Aderbal Franco Moraes, Secretário Jurídico do Episcopado Nacional da Igreja Católica Apostólica Brasileira e Bispo Diocesano da Baixada Fluminense, que Edval afirma ser sua paróquia. Dom Aderbal diz na carta que "o citado indivíduo não pertence à nossa Igreja".

Acompanhado do Sr. Geraldo Mágela da Silva, que se identificou como vigário da Igreja de São Miguel e Almas, de Caxias, o Sr. Edval Monteiro apresentou documentos de quando entrou, em 1952, para o Seminário Salesiano de Cam-

Mini-saia é perigosa na Itália

Com a finalidade de passar o carnaval no Rio, chegou ontem a atriz Vilma Lindamar, atualmente incorporada ao cinema italiano, onde fez *Angela e o Sultão*, e *Ramon*, o Mexicano. Lindamar é adepta da mini-saia, mas tem dificuldade de exibi-la pelas ruas de Roma porque "os italianos não se contentam em vê-las: querem pegá-las também".

Vilma Lindamar, filha da atriz Maria Elzevira, concluiu seu curso de três anos no Centro Experimental de Cinematografia de Roma, onde se diplomou em Arte Dramática. Voltará à Europa em abril para novos contratos de cinema, começando em Londres, como principal atriz numa coprodução italo-britânica, na qual faz o papel de esposa de um industrial italiano vítima de audaciosa chantagem.

Chateaubriand melhora e já pode falar

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Assis Chateaubriand, internado no Sanatório Santa Catarina, continua melhorando e seu estado febril está desaparecendo acentuadamente, segundo informações dos médicos que o assistem.

Seus familiares disseram que o Sr. Assis Chateaubriand passou o dia com boa disposição, já podendo falar e ser entendido perfeitamente. Ontem conversou um pouco com o Deputado Edmundo Monteiro.

O ARDOR LATINO



Para Lindamar italianos são muito ousados

"Papa Negro" vem ao Brasil

O Superior-Geral dos Jesuítas, padre Pedro Arrupe, chamado o **Papa Negro** — devido à sua influência nos destinos da Igreja — chegará ao Brasil em meados de abril próximo com a finalidade de conhecer a situação da Ordem no País e na América Latina, devendo para isso visitar a maioria das casas, colégios e institutos dirigidos por jesuítas.

O padre Arrupe permanecerá aqui cerca de 20 dias, o que constitui um fato raro porque nas demais visitas a outros países não costuma se demorar mais do que dois a três dias. Durante sua permanência no Brasil manterá contato com os Superiores Provinciais latino-americanos num encontro que se realizará no Rio, não estando ainda marcada a data.

Rio recebe hoje "La Argentina"

Sob o comando do Capitão D. Leon Mario Scasso, chega hoje ao Rio, às 9 horas, o navio **La Argentina**, que traz 25 chefes e oficiais e uma tripulação de aproximadamente 400 pessoas para uma visita ao Brasil. Hoje mesmo, às 15 horas, o Comandante do navio concederá entrevista à imprensa.

Amãnhã, a tripulação colocará uma coroa de flores no monumento ao Almirante Tamandaré, em homenagem a quem será assistida pelo Embaixador argentino, Sr. Mario Amadeo, e às 13 horas haverá um almoço na Embaixada, estando convidados oficiais da Marinha brasileira.

Sábado, em retribuição, o Comandante do 1.º Distrito Naval oferecerá uma recepção na sede do Clube Naval, na Ilha de Pirajá. O navio zarpará para Buenos Aires às 10 horas do dia 12.

Ceará apóia turismo industrial

A Secretária da Bandeira Organizadora de Turismo, Sra. Nelde Soares Brandão, disse que "Fortaleza avaliou muito bem a importância do turismo industrial, considerando-o uma promoção prática e ampla que muito concorrerá para melhor revelação do parque fabril do País e maior incentivo ao turismo em todo o território nacional".

Afirmou ainda a representante da BOT que manteve na capital cearense contatos com o Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, Sr. Sérgio Azevedo, e com as principais agências de viagens, hotéis, representantes da VARIG e da VASP e a imprensa, tendo todos eles elogiado a promoção.

Piva quer saber de Pe. Jentel

Brasília (Sucursal) — Juntando noticiário do JB de ontem, o Deputado Mário Piva (MDB-Bahia) encaminhou documento ao Ministério da Justiça, solicitando esclarecimentos sobre a prisão do Padre Francisco Jentel, Vigário de Santa Teresinha, no Estado de Mato Grosso.

Indaga o Deputado de que coisa é acusado aquele sacerdote e quais as providências a serem adotadas para solucionar a pendência entre os posseiros da região e a Companhia de Desenvolvimento Araguaia.

Regimento de Custas é prorrogado

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, prorrogou por mais 90 dias o Regimento de Custas de 17 de julho de 1967, cuja aprovação dependerá da Assembleia Legislativa.

Segundo o ato do Presidente do Tribunal de Justiça, caberá doravante à Corregedoria de Justiça, aos juizes e membros do Ministério Público, a fiscalização da cobrança de custas, e incorrerá em falta grave — podendo inclusive perder o cargo — o servidor da Justiça que cobrar ou exigir custas não previstas.

Maria da Fé chega ao Rio para cantar

Chegou ontem ao Rio, para uma temporada de três semanas, a fadista portuguesa Maria da Fé, que vem alcançando grande sucesso em Lisboa, com as músicas *A Canta Encarnada* e *A Julia Florista*, sendo atualmente considerada pela crítica como uma das três maiores cantoras do seu país. Maria da Fé trabalha na Taberna Embuçada, famoso restaurante lisboeta, e vem cantar no restaurante Lisboa à Noite.

Teatro Municipal começa a vender 2.ª-feira ingressos avulsos para seu carnaval

Os quatro mil ingressos avulsos para o baile de carnaval do Teatro Municipal começarão a ser vendidos na próxima segunda-feira, na bilheteria do Teatro e na Sala do Turista, no Lido. O preço de cada ingresso, com direito a buffet, é de NC\$ 120,00.

Para o concurso de fantasias foram feitas até agora 12 inscrições, sendo 10 na categoria de originalidade e duas na de luxo. A única concorrente feminina por enquanto é a Sr.ª Ilda Hasson, inscrita na categoria de luxo.

JURI

Para o júri do concurso de fantasias, o Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, convidou 13 pessoas, e quase todas já aceitaram.

Os convidados para o júri, foram o diretor teatral francês Henri Doublier, a cantora lírica Dina Pierant, os jornalistas Zózio Barros do Amaral, Roberto Vasconcelos, Mário de Moraes, José Sousa Alencar, Alex, Nina Chaves.

Circo da Cinelândia já tem estruturas armadas

O Circo da Cinelândia será a primeira parte da decoração de carnaval a ficar pronta, pois já estava montada na fase final de colocação das estruturas de madeira sobre os postes de ferro, enquanto na Praça 11 era iniciada a perfuração do calçamento para a fixação dos postes.

No Pavilhão de São Cristóvão, os revestimentos de plástico e os painéis pintados já estão concluídos para os setores da Avenida Presidente Vargas, Praça 11 e Cinelândia, e esperam apenas a fixação das bases de ferro e madeira para que sejam instaladas na Cidade.

ARQUIBANCADAS

Será iniciado sábado o trabalho de montagem das arquibancadas para o desfile das escolas de samba, no lado impár da Avenida Presidente Vargas, entre a Avenida Rio Branco e a Travessa São Domingos, ocupando uma extensão de 624 metros.

No trecho entre a Rua Uruguaiana e a Rua da Conceição ficarão localizadas as arquibancadas tipo turista, com cobertura de chapas de alumínio, onde cada lugar custa NC\$ 70,00. De ambos os lados dessa arquibancada ficará o tipo popular, sem cobertura, cujo preço é de NC\$ 35,00.

Os trabalhos de montagem das arquibancadas deverão estar concluídos no dia 22. No lado oposto às arquibancadas serão construídas escadas de madeira para o público, de onde também se poderá assistir ao desfile, sem pagar ingresso.

A firma COI — Consórcio de Operações Imobiliárias — já registrou cerca de 3.500 pedidos de reserva para as arquibancadas. A empresa, que é responsável pela venda dos ingressos, deverá iniciar dentro de cinco ou seis dias a venda direta ao público, em seu escritório, à Avenida Presidente Vargas, 482, grupo 209, ou em postos a serem ainda escolhidos.

Painel Turístico mostra o Rio em quatro idiomas

Informações em quatro idiomas — português, espanhol, inglês e francês — telefones e endereços, mais de 500 pontos de interesse turístico, mapas ilustrados, linhas de ônibus e uma planta detalhada da Zona Central compõem o Painel Turístico instalado pela Secretaria de Turismo na Avenida Rio Branco, em frente à Escola Nacional de Belas Artes.

Informou o Sr. Válder Martins Rodrigues, idealizador e encarregado da parte técnica do projeto, que esses painéis, sob a supervisão da Secretaria de Turismo, serão colocados em locais que permitam uma perfeita orientação no turista e representem uma investigação sobre o que se faz, em matéria de orientação pública, em capitais turísticas como Paris, Roma, Tóquio, Londres e Madri.

ASPIRAÇÃO

Diz o Sr. Válder Rodrigues que a aceitação do seu projeto é tornar realidade uma velha aspiração. Acredita que o Rio de Janeiro tem condições ideais para a exploração da indústria turística e que um dos pontos mais importantes para isso é a perfeita assistência e orientação do visitante estrangeiro.

Afirmou ainda que, como gaúcho, radicado há vários anos no Rio, essa é uma forma de contribuir para o desenvolvimento da Guanabara. Sobre o Painel Turístico, esclareceu que as informações não se destinam apenas aos visitantes estrangeiros, mas servirão também à população local.

O primeiro painel colocado na Avenida Rio Branco representa um estudo de vários anos, das informações mais necessárias para orientação em uma cidade, aspectos de maneira a facilitar o entendimento a um simples olhar.

Acrescentou que também a escolha dos idiomas emprega-

Estarão incluídos ainda no júri, a Sra. Lucel Blich, a modelo Zuzi Angel, Madame Campos, especialista em assuntos de beleza, e o Sr. Valdimar Arcan, professor católico da Escola Nacional de Educação Física, e que estarão representando o Conselho de Cultura do Estado da Guanabara.

A decoração do Teatro Municipal para o carnaval, denominada *Amor à Margarida*, deverá estar concluída no dia 20, seis dias antes do baile.

Niterói (Sucursal) — Das alegorias para a decoração do centro desta Capital, sob o tema *Fantasia Moderna*, destacam-se dois painéis com 14 metros de altura e 1,60m de largura cada um. Serão apresentadas à imprensa amanhã, às 14 horas, nos Serviços de Propriedades da Municipalidade. A montagem deverá ser iniciada na segunda-feira.

Pela concepção do decorador Luis Carlos Cerqueira, a Avenida Amarel Peixoto e parte da Rua da Conceição serão transformadas em salões alegóricos de baile, iluminados por 3 mil lâmpadas. Colunas de quatro faces darão a idéia de centros e corais. Os serviços de decoração, incluindo o pagamento do pessoal, foram orçados em NC\$ 20 mil.

O Centro Niteroiense de Turismo também marcou para a sexta-feira, às 18 horas, no Gabinete do Prefeito Emilio Abujamra, a entrega das subvenções às entidades que farão os desfiles oficiais do carnaval na cidade fluminense. Cada escola de samba do 1.º grupo receberá NC\$ 1.250,00.

NAO HAVERA RETIRO

Recife (Sucursal) — A alta do custo de vida, falta de acomodações e a ausência de padres que se dispõem a pregar são os principais motivos que os colégios católicos, associações religiosas e seminários da Capital alegam para não realizarem retiros a este ano durante os quatro dias de carnaval.

Dizem os diretores e responsáveis por esses retiros que o preço dos gêneros de primeira necessidade forçou a que se suba a taxa de hospedagem, tornando cada vez mais difícil a participação da classe média. A classe média — ainda segundo eles — é a única que sempre se afastou do carnaval para fazer retiros religiosos.

EMBRATEL assina contrato com a Standard Electrica-ITT

Foi assinado na sede da EMBRATEL, Empresa Brasileira de Telecomunicações, em solenidade presidida pelo Cel. José Maria Couto de Oliveira, presidente em exercício da EMBRATEL e na presença dos diretores Cel. Jorge Marcial Leal e Cel. Lourival Ribeiro de Rosario F. o contrato de fornecimento e instalação das estações de trânsito interurbano para as cidades de Macaé e Governador Valadares, do tronco Rio-Nordeste, a serem construídas pela Standard Electrica S/A. Esta empresa foi representada no ato pelo seu diretor-gerente, T. L. Dmochowski e pelo seu diretor-secretário V. E. Pareto. Testemunharam o ato o representante do Ministério das Comunicações, Cel. Alvaro Pedro Cardoso Avila, e o representante do Consel, o Cel. Borda.

ESTADO DO AMAZONAS Departamento de Estradas de Rodagem — DER-Am

O Diretor Geral do DER-Am faz saber, a quem interessar possa, que publicou no Diário Oficial do Estado do Amazonas, de 29 de janeiro de 1968, os Editais números 01/68 e 02/68, de convocação para Concursos Públicos para implantação da rodovia BR-319, trecho Porto Velho—Manaus, a se realizarem dia 11 (onze) de março de 1968, às 10 horas, na sede da Representação do Governo do Estado do Amazonas, situada na Avenida Presidente Antônio Carlos, número 615, grupo 902, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Chama a atenção, outrossim, de que somente poderão concorrer as firmas previamente registradas no DER-Am.

Convida, ainda, os interessados para uma reunião a se realizar na Representação do Estado do Amazonas, endereço acima, no dia 12 próximo vindouro, às 10 horas, quando serão prestadas informações adicionais.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1968.

ENG.º MAURO BOLIVAR DE M. CARLJO

Diretor Geral do DER-Am

REFRESCOS EMBALADOS EM SAQUINHOS

FARNEL LANCHE ALIMENTICIO LTDA. (FLAL)

Para conhecimento de terceiros e do público em geral faz-se saber que a firma acima é titular das seguintes patentes para venda de líquidos (refrescos) em sacos (envelopes) de diversos tipos:

PATENTE DE INVENÇÃO N.º 66.652, de 8 de julho de 1963, referente a "Envelopes com seu processo de violação e equipados com pertences necessários à gustação"; e

PATENTE COMO MODELO DE UTILIDADE N.º 5.707 de 14 de setembro de 1964, referente a "Canudo apontado para degustação de líquidos".

O uso dos mesmos ou similares depende de autorização sendo sua violação punida em decorrência de lei.

Solicitações de praças ainda não contratadas com,

Farnel Lanche Alimentício Ltda. (FLAL)
Fone 37-8002 — Guanabara.

ALBINO OTCHER LANUS
JORGE VILLON
Diretores

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 9/68

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 8 de fevereiro do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 14.000 (quatorze mil) t.m. de açúcar demerara, mínimo 10.000 (dez mil) t.m., com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1968 (primeiro trimestre), nos termos das Resoluções números 1.662/62 e 1.746/63, a ser embarcado pelos portos de Macaé e/ou Recife, no mês de fevereiro do corrente ano, com uma tolerância máxima de 5 (cinco).

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1968.

a) Francisco Watson
Diretor

GOVERNO MOACYR RODRIGUES DO CARMO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 3/68

AVISO

I — Faço saber às firmas interessadas, que no Boletim Oficial desta Municipalidade, de n.º 372, de 15 de janeiro do corrente ano, foi publicado o edital em epígrafe relativo à construção de rede elétrica de baixa e alta tensão na Rua do Catete e ruas adjacentes, bairro Copacabana, primeiro distrito do município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro.

II — As propostas e a documentação deverão ser entregues ao presidente da comissão de tomada de preços até às 15 (quinze) horas do dia 12 (doze) de fevereiro do corrente ano no Gabinete do Prefeito.

Duque de Caxias, em 5 de fevereiro de 1968.

(a.) MOACYR RODRIGUES DO CARMO
Prefeito.

GOVERNO MOACYR RODRIGUES DO CARMO PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 4/68

AVISO

I — Faço saber às Firms interessadas, que no Boletim Oficial desta Municipalidade, de n.º 373, de 22 de janeiro do corrente ano, foi publicado o Edital em Epígrafe, relativo à construção de 10 (dez) salas de aula e dependências Escolares comuns, em localidades diversas do Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro.

II — As Propostas e a documentação deverão ser entregues ao Presidente da Comissão de Tomada de Preços, até às 15 horas do dia 15 (quinze) de fevereiro de 1968, no Gabinete do Prefeito.

Duque de Caxias, em 6 de fevereiro de 1968.

(a.) MOACYR RODRIGUES DO CARMO
Prefeito.

LEILÃO JUDICIAL

CENTRO MASSA FALIDA DA "PANAIRO DO BRASIL" S.A.

O BANCO DO BRASIL S.A. — Síndico da Massa Falida da PANAIRO DO BRASIL S.A. — comunica aos interessados que venderá em leilão o seguinte: Instalações IBM completa com cerca de 2 milhões de cartões — Móveis de aço (grande variedade) — Máquinas de escrever, somar e calcular — Condicionadores e aparelhos de Ar Refrigeração — Oficina mecânica completa com ferramentaria e para madeira, inclusive para atendimento de Aeronaves, etc., etc.

PRAÇA MARECHAL ÂNCORA S/N.º

Terceira-feira, 13 de fevereiro de 1968 — 14 horas FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado por Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível da Guanabara, com assistência do Dr. Curador de Massas e de Ar Refrigeração, venderá tudo o acima descrito e o mais que estará detalhado no Jornal do Comércio de domingo, dia 11. Fica exposto diariamente, das 10 horas às 16 horas.

MASSA FALIDA DA PANAIRO DO BRASIL S.A.

Banco do Brasil S.A. — Síndico

ALBERTO VICTOR DE MAGALHÃES FONSECA

Representante

Joana Fomm luta por vaga sabendo que estudo vai prejudicar vida artística

A atriz Joana Fomm, que teve numa noite que passou em claro uma visão geral da História do Brasil, para a prova que prestou ontem no vestibular de Ciências Sociais, está disposta a freqüentar as aulas na faculdade mesmo que não consiga vaga, pois se confessa entusiasmada com a carreira, muito embora saiba que os estudos tornarão bastante limitadas suas atividades artísticas.

A prova de Português, feita no dia 1.º, reprovou 40 candidatos e apenas 136 estudantes se apresentaram ontem para fazer o exame de História do Brasil. Se houver mais de 60 candidatos aprovados, será realizada, dia 12, uma prova de História da Civilização, a fim de que não haja excedente às 60 vagas previstas.

CICLOS ECONOMICOS

A prova de História do Brasil teve início às 8 horas e as dez perguntas que foram distribuídas aos alunos se referiam, especialmente, aos ciclos econômicos do Brasil e acontecimentos interligados a eles.

Capitais hereditárias e da Coroa, sertanismo e a expansão pecuarista, o Estado Novo, e o autoritarismo além de características da Constituição de 1946 foram alguns dos pontos sobre os quais os candidatos dissertaram.

A banca examinadora foi presidida pelo Prof. Hélio Viana e integrada pelos Professores Manuel Maurício de Albuquerque e José Luis Verneck.

AS VAGAS

A Diretora do Instituto de Ciências Sociais, Prof. Marina de Vasconcelos, disse que além das provas de Português e História do Brasil, eliminatórias, os alunos aprovados terão que se submeter a uma prova classificatória, que será de uma língua estrangeira: Francês, Inglês ou Alemão.

Se forem aprovados mais de 60 alunos, número existente de vagas — disse ela — será realizada uma outra prova, de História da Civilização, a

fim de que não haja problema com excedentes.

Joana Fomm, que foi a quinta candidata a se inscrever para o vestibular de Ciências Sociais, foi aprovada no exame de Português e ontem se apresentou para fazer a prova de História do Brasil.

A prova de Português não me meteu medo — contou ela — pois a base era uma redação, mas a prova de História foi diferente: tive que partir para a leitura de alguns livros que me dessem uma base de conhecimentos sobre a vida econômica do Brasil.

— Deixei de estudar há quase dez anos — continuou — e o que eu estudei de História já está completamente ultrapassado. Tudo era naquela base de "calmaria" e "casualidade" quando se falava em descoberta do País e sobre os ciclos econômicos não havia sequer indicação.

Joana Fomm, que estreou dia 3, no Teatro Miguel Lemos, a peça *Língua Preta e Olho Vivo*, em tão difícil situação em "achar tempo para estudar". Ontem foi fazer a prova de História "sem ter pregado olho durante toda a noite", porque quando acabou o espetáculo foi diretamente para casa "passar uma vista na matéria".

IPEA culpa Universidade por excedentes e aponta falhas do ensino superior

Brasília (Sucursal) — O Professor Davi Carneiro, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Planejamento, falando na CPI da Câmara sobre o ensino superior brasileiro, disse que o currículo dos cursos superiores no Brasil são arcaicos, o ensino é muito mal conduzido, e que a autonomia universitária é a principal culpada pela existência de excedentes.

Frisou que há um flagrante divórcio entre a preparação das escolas e o conhecimento exigido no mercado de trabalho, com grande alheamento dos problemas sociais e técnicos da atualidade. Em alguns casos, os cursos são cientificamente sofisticados.

INCOMPETÊNCIA

Na opinião do Sr. Davi Carneiro, as universidades são excessivamente independentes e sua autonomia, "na verdade, só tem acobertado a incompetência". Declarou que o Ministério da Educação está totalmente despreparado para atender às necessidades do ensino superior no Brasil. Afirmando que as universidades sofrem de um processo de deterioração política, girando em função dos reitores ou diretores, e criticou, também, a falta de renovação dos quadros docentes. As universidades, salientou, vivem apenas do dia-a-dia, e nisso são auxiliadas pela estrutura do Ministério da Educação e do Conselho Federal de Educação.

SALÁRIO E HORÁRIO

Em resposta às indagações dos Deputados Eraldo Pinto (Presidente da CPI), Maria Machado, Dail de Almeida, Monsenhor Vieira e Braga Ramos (Presidente da Comissão de Educação da Câmara), o Sr. Davi Carneiro disse que no Brasil não há estímulo de mercado do ensino, nos níveis primário, secundário e superior. Acha que no superior existe até mesmo leviandade. Os professores ganham pouco e trabalham pouco. Poucos lecionam três ou quatro horas por semana e a lei exige 18 horas.

A culpa disso, afirmou, é a fórmula que encontraram. Os professores trabalham pouco numa Universidade, ganham pouco mais de NCr\$ 500 e são obrigados a exercer duas ou três atividades.

Criticou também as instalações das escolas superiores do Brasil, dizendo que algumas são por demais amplas e luxuosas, com centros olímpicos, igrejas, clubes náuticos. Outros, são bastante deficientes. A Mackenzie, por exemplo, não tem mais que dois metros quadrados por aluno.

Afirmou que no Brasil o ensino médio é muito comercializado, com grande participação da iniciativa privada. É evidente a má qualidade do ensino. Já o ensino superior, é quase totalmente mantido pelo poder público. É gratuito, acutou, mas sai caro para a coletividade.

DEFICIÊNCIAS

Na sua opinião, as principais dificuldades das universidades nacionais são as seguintes: capacidade ociosa do corpo docente, das instalações, férias escolares excessivas e mal distribuídas. Devido a isso, o custo dos alunos é elevado nas escolas superiores. Na Mackenzie, por exemplo, cada aluno custa NCr\$ 300 e na Bahia, sobre a NCr\$ 2 mil. Outra falha que destacou foi a tendência das universidades de construir seu próprio hospital das clínicas. Esses hospitais, quase sempre, vivem em dificuldades e muitos estão paralisados.

Elogiou o funcionamento do Conselho de Reitores, mas entende que as universidades devem, também, elaborar seus planos de expansão, visando não só ao melhor aproveitamento das instalações, mas a implantação de tempo integral dos mestres e alunos, num prazo de cinco anos. Mas só com remuneração condigna pode-se cogitar do tempo integral para os professores. Defendeu a contratação de mestres estrangeiros e criticou a proliferação de faculdades isoladas.

Outra solução que apontou foi a criação de incentivos fiscais para aplicação direta nas universidades, ou a possibilidade de que as pessoas que custeiam o ensino superior de seus filhos e dependentes pudessem deduzir esses gastos no Imposto de Renda.

NUMEROS FALSOS

Revelou o Prof. Davi Carneiro, baseado nos dados obtidos nas maiores universidades do País — São Paulo, Rio, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Mackenzie e Bahia — a falta de capacidade em preparar programas de desenvolvimento. Nunca foram encontradas, disse, cópias dos relatórios de suas atividades, que devem ser encaminhadas ao MEC. Além disso, os números referentes a matrículas "são deturpados, para serem utilizados como argumentos em favor de pedidos de verbas".

Uma Universidade, cujo nome não revelou, disse que haviam sido matriculados 9 mil alunos, mas os dados estatísticos demonstraram que a escola não possuía mais de 5 mil. Informou que a relação média no Brasil, entre o número de alunos e de professores, é inferior a um por quatro. Nas universidades americanas, é de um por dez. No Brasil, a média de evasão das universidades atinge a 22,9% com relação aos alunos matriculados no primeiro ano.

EXCEDENTES

Disse não encontrar razão para o problema dos excedentes. Acha que é culpa da decadente "autonomia", pois ninguém pode intervir nas universidades para resolver a questão. Inúmeras universidades, declarou, não gastaram nem 50% dos recursos que recebiam do MEC. No ano passado, esclareceu à CPI que o Ministério do Planejamento não cogita de acabar com a autonomia da Universidade, mas deseja que, livremente, demonstrem sua capacidade de programar sua expansão, "pensando, principalmente, no desenvolvimento do País".

TARSO VAI AO SENADO

O Senado deverá votar, hoje, requerimento ontem apresentado pelo Senador Arnon de Melo, convocando o Ministro Tarso Dutra para falar, naquela casa, sobre os planos do seu Ministério no corrente ano.

Universidade Fluminense decide repetir vestibular em diversas faculdades

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense se realizará novos vestibulares para a Escola de Engenharia e vários cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em duas etapas, pelo mesmo sistema a ser adotado para o preenchimento das vagas que sobram na área biomédica, foi o que decidiu, ontem, o Conselho Universitário.

Reunido sob a Presidência do Rector Manuel Barreto Neto, o Conselho admitiu que as provas poderão ser prestadas na primeira quinzena de março. As inscrições, ainda sem data, aos novos vestibulares de Engenharia e Filosofia, serão abertas a todos os interessados, sendo que os reprovados nos primeiros exames estarão inscritos automaticamente.

ACAMPARAM

Logo ao início da reunião do Conselho Universitário, que durou quase quatro horas, grande parte dos 162 candidatos eliminados no recente vestibular de Engenharia, do total de 209 inscritos, acampou nos jardins do ex-Casino Icarai, agora sede da Universidade. Pretendiam que o novo concurso de habilitação ficasse restrito a eles, que disputariam sobzinhos as 53 vagas restantes na Escola de Engenharia.

Na área de Ciências Humanas, apenas os cursos de Direito e de Letras estão fora do esquema da realização de outros vestibulares, porque todas as suas vagas já foram preenchidas, restando agora saber como se processarão os exames de ingresso na Escola de Serviço Social, a serem iniciados amanhã.

As vagas não preenchidas nos cursos de História, Geografia, Pedagogia, Ciências Sociais e Matemática totalizam 149. Somadas às do Curso de Engenharia, perfazem 202 vagas.

Somente três faculdades da Universidade Federal Fluminense ainda não iniciaram a 2.ª etapa de seus exames vestibulares. Na Faculdade de Ciências Econômicas, onde as inscrições estão marcadas para o dia 14, os candidatos farão, no dia 16, a prova de Matemática ou de Estudos Sociais, conforme as opções verificadas na 1.ª etapa do concurso. No dia 22 haverá a prova de História para o Curso de Biblioteconomia e a de Habilitação Musical para o Conservatório de Música. Os que passaram na eliminatória para ingresso no Conservatório prestarão exames práticos no dia 23.

DEZ MIL VAO SOBRAR

Niterói (Sucursal) — Ao revelar que mais de 10.000 professores não poderão classificar-se no próximo concurso de ingresso no magistério primário do Estado do Rio, o Secretário de Educação, Sr. Luis Brás, observou que "a situação é pior em São Paulo, onde 40.000 concursadas deixarão de ser convocadas para o ensino estadual".

Concorrerão ao provimento de 2.095 vagas no magistério público fluminense, em concurso marcado para o dia 15, 12.369 professores. A 6.ª Região Escolar, sediada em Niterói, é a que detém o maior número de inscrições: 3.605, vindo a seguir a Baixada Fluminense, cuja sede é Nova Iguaçu, com 2.236 candidatas.

DCT mantém precário o serviço no Centro apesar de promessas

Enquanto os dirigentes do DCT continuam a anunciar medidas administrativas e aumentos de tarifas para aprimorar seus serviços, o atendimento ao público nas duas principais agências do Centro da Cidade — Central e Rio Branco — continua precário.

A qualquer hora do dia, o público é obrigado a enfrentar longas filas nas duas agências para conseguir remeter uma carta ou um telegrama. Além de não oferecer um atendimento rápido, estas agências passam todo o dia com grande número de guichês fechados.

DESCONFORTO

Na iminência de ser fechada e transferida para outro local — o proprietário do prédio já ganhou ação de despejo no Supremo Tribunal Federal — a Agência do DCT da Avenida Rio Branco não oferece o mínimo de conforto a seus funcionários e ao público.

Nas suas dependências não há ventilação e espaço suficiente. Por isso, as filas se confundem, impedindo o acesso fácil aos guichês situados no fundo da loja. Quem quiser colocar uma carta da agência Rio Branco é obrigado a aguardar, no mínimo, cinco minutos em fila, enfrentando um calor mais forte do que na rua.

Ontem, depois das 16 horas, na Agência da Avenida Rio Branco, a maioria dos guichês

de atendimento ao público estava fechada e filas de mais de 34 pessoas se formavam diante dos dois das duas máquinas de franquiar, na ala direita da loja.

Nessa ala funcionavam apenas cinco guichês — três de máquinas de franquiar, um para venda de selos e um de registradores. Permaneciam fechados sete guichês — dois para venda de selos, um sem identificação, dois de valores registrados, dois com máquinas de franquiar.

Na ala esquerda, para os guichês fechados, apenas quatro estavam abertos — dois para recebimento de telegramas, um para cartas expressas registradas e entrega rápida e um de registro aéreo para o interior.

AGÊNCIA CENTRAL

Na Agência Central, na Rua 1.º de Março, o número de guichês fechados é maior. Há alguns, como o da venda de selos, que quase nunca estão abertos. As filas e o desconforto, contudo, são menores. A loja térrea da Agência, onde funcionam todos os serviços de atendimento ao público, acaba de passar por uma reforma e seus guichês foram revestidos, de fôrma cinza, na parte externa, apresentando ainda limpeza e boa ventilação.

As maiores filas se localizam diante dos guichês de reem-

bólo postal, situados num salão à parte, que é cerrado às 16 horas. Para superar o congestionamento verificado na Agência Central, o Delegado Regional da Guanabara, Sr. Siro Simões Feres, diz estar providenciando a instalação de mais nove guichês com máquinas de franquiar e nove para venda de selos.

Pretende concluir ainda este ano a reforma interna dos três andares da Agência Central, a fim de iniciar a reestruturação do funcionamento das diversas repartições, que dão vinte e quatro horas diárias de serviço no edifício e, possivelmente, instalar sistemas eletrônicos para controle da correspondência.

Ainda para evitar o congestionamento nas agências, a Delegacia Regional espera poder instalar, até o fim de março, cerca de 60 postos de correio, para venda de selos e recepção de cartas, em casas comerciais, conforme ocorre atualmente na Loja Sears em Botafogo, com um movimento diário superior a mil cartas.

PRECARIEDADE

No velho edifício da Rua Visconde de Itaboraí, 20, onde funciona a Diretoria de Correios, o ambiente de trabalho é considerado um dos piores no DCT. Enquanto não é demolido, como prevêem os planos do DCT, o edifício continua abrigando todos os de-

partamentos da Diretoria de Correios, que coordena toda administração postal do DCT.

Construído há mais de 50 anos, o edifício apresenta frestas na maior parte da superfície de seus assinalos e em seus cantos são amontoados processos e papéis de expediente. Os móveis dos servidores são velhos e desconfortáveis, havendo alguns cofres — adquiridos ainda na época do Império — ornamentando o salão onde funciona o Departamento Econômico dos Correios.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Correios e Telégrafos informou ontem que toda correspondência destinada a Niterói começa a ser distribuída pelos carteiros às 8 horas. Pediu que os editores de jornais, revistas e outras publicações remetam seus exemplares pelo menos uma hora antes de ser iniciada a expedição.

Para o sul fluminense, a mala postal segue na lancha de zero hora e para o norte é remetida pelo trem das 6 horas. Quanto a outras partes do Estado do Rio, o DCT explicou que o primeiro ônibus sai da Estação Rodoviária de Niterói às 5h45m.

Carteiro trabalha muito sem ganhar extra

Capítulo final da desorganizada engrenagem que é o serviço postal brasileiro, o carteiro encarna em suas dificuldades e problemas toda a deficiência do serviço: ganhando em geral NCr\$ 219,00 por mês, não dispõe das condições mínimas de trabalho e no final do ano chega a trabalhar 14 horas por dia, sem receber qualquer gratificação, extraordinários ou recompensas.

O carteiro é obrigado a chegar na agência diariamente às 6 horas, mas não tem hora para sair. Não dispõe de condução, proteção contra chuva, nem ganha qualquer recompensa pelo serviço triplicado do mês de dezembro. E quando termina o serviço vai depressa para outro emprego, que garanta a sobrevivência da sua família.

O DIA DAS CARTAS

As 6 horas o carteiro chega na agência. Se atrasar e chegar depois das 6h15m, será descontado em um terço de sua diária. Em algumas agências, porém, já é descontado se chegar às 6h20m.

Logo começa o trabalho de manipulação das cartas, que são separadas de acordo com as diversas zonas a que se destinam, assim como os jornais e revistas. A manipulação, demorada, só vai acabar depois de 9 horas, na maioria das vezes, mas em certas ocasiões o carteiro só faz a sua primeira viagem às 10h30m.

Depois da manipulação interna, o carteiro sai para entregar a correspondência, sempre em grande quantidade. Ele quer acabar a sua tarefa diária mais depressa e levar o máximo de correspondência em cada viagem. Seu trabalho diário varia segundo o volume da correspondência. É por isso que no Natal alguns trabalham até 14 horas.

Vergado para um lado, em razão do peso da correspondência — cerca de 40 quilos — ele entra num bar e toma um refrigerante "para refrescar o motor" segundo sua expressão, já prevenido a dureza do trabalho.

O COMEÇO

Num bairro da Zona Norte, um carteiro há 12 anos faz sinal para um ônibus. São 9h15m. Ele entra pela porta da frente, o motorista já é seu conhecido e lhe dá carona há muito tempo.

A DIFÍCIL CAMINHADA



Os carteiros começam cedo o seu dia e na época do Natal trabalham mais de 14 horas diárias

PUC divulga relação de aprovados em 11 cursos

A Pontifícia Universidade Católica divulgou ontem a relação final dos candidatos aprovados no vestibular único para 11 de seus cursos: Jornalismo, Letras, Geografia, Economia, Psicologia, História, Pedagogia, Direito, Filosofia e Ciências Sociais.

Os candidatos aprovados, segundo nota distribuída pela Universidade, deverão comparecer, entre os dias 16 e 26 próximos, à sala 103 do prédio novo da PUC, para tratar das inscrições aos respectivos cursos.

RELAÇÃO FINAL

Por número de inscrição e por curso, os aprovados no vestibular único da PUC foram os seguintes:

Direito (diurno): 17 — 19 — 21 — 25 — 29 — 34 — 46 — 49 — 50 — 51 — 53 — 58 — 75 — 78 — 85 — 87 — 104 — 114 — 122 — 138 — 144 — 146 — 148 — 152 — 156 — 161 — 166 — 167 — 168 — 171 — 182 — 196 — 199 — 205 — 212 — 221 — 232 — 241 — 243 — 252 — 258 — 277 — 287 — 295 — 297 — 301 — 313 — 335 — 339 — 340 — 341 — 354 — 363 — 374 — 390 — 392 — 397 — 490 — 402 — 405 — 409 — 412 — 415 — 420 — 438 — 471 — 485 — 489 — 491 — 496 — 500 — 502 — 511 — 514 — 519 — 522 — 538 — 534 — 535 — 537 — 549 — 523 — 558 — 578 — 592 — 593 — 601 — 611 — 628 — 632 — 636 — 647 — 659 — 663 — 670 — 676 — 685 — 697 — 700 — 701 — 714 — 717 — 739 — 732 — 742 — 752 — 758 — 770 — 772 — 778 — 780 — 782 — 783 — 784 — 786 — 789 — 813 — 816 — 818 — 825 — 827 — 837 — 847 — 851 — 860 — 861 — 865 — 867 — 869 — 895 — 896 — 904 — 921 — 923 — 962 — 939 — 943 — 960 — 973 — 981 — 982 — 986 — 987 — 992 — 993 — 998 — 1000 — 1007 — 1027 — 1037 — 1057 — 1062 — 1070 — 1073 — 1074 — 1084 — 1093 — 1098 — 1103 — 1125 — 1130 — 1131 — 1132 — 1139 — 1143 — 1150 — 1163 — 1164 — 1172 — 1179 — 1181 — 1185 — 1189 — 1190 — 1204 — 1210 — 1225 — 1228 — 1231 — 1237 — 1246 — 1268 — 1270 — 18 — 419 — 495 — 585 — 674 — 711 — 889 — 910 — 1026 — 1068 — 1099 — 1119 — 1178 — 1183 — 1220 — 1187.

Psicologia: 8 — 24 — 65 — 70 — 79 — 80 — 84 — 87 — 106 — 119 — 134 — 166 — 188 — 229 — 231 — 237 — 291 — 306 — 344 — 368 — 385 — 587 — 594 — 596 — 619 — 622 — 631 — 678 — 686 — 721 — 725 — 737 — 739 — 749 — 750 — 770 — 780 — 793 — 828 — 830 — 843 — 853 — 863 — 838 — 894 — 929 — 954 — 959 — 1081 — 1092 — 1099 — 1100 — 1211 — 1217 — 1230 — 1238 — 1258 — 1266 — 1286 — 1289.

História: 63 — 89 — 132 — 141 — 161 — 183 — 187 — 201 — 289 — 315 — 357 — 391 — 407 — 416 — 476 — 598 — 679 — 693 — 731 — 741 — 794 — 802 — 807 — 835 — 841 — 849 — 897 — 938 — 935 — 1033 — 1038 — 1068 — 1103 — 1177 — 1219 — 1228 — 1255 — 1267 — 1281 — 223 — 501 — 569 — 627 — 639 — 723 — 729 — 751 — 768 — 810 — 978 — 979 — 1028 — 1151 — 1153 — 1154.

Pedagogia: 30 — 41 — 91 — 92 — 95 — 202 — 211 — 228 — 247 — 292 — 323 — 324 — 426 — 457 — 459 — 557 — 574 — 607 — 612 — 615 — 620 — 628 — 689 — 733 — 756 — 809 — 804 — 815 — 829 — 838 — 839 — 869 — 924 — 946 — 956 — 1113 — 1124 — 1194 — 1196 — 1202 — 1203 — 1229 — 1244 — 1251.

Filosofia: 69 — 70 — 116 — 189 — 245 — 273 — 289 — 305 — 311 — 312 — 361 — 437 — 458 — 512 — 545 — 608 — 630 — 633 — 688 — 700 — 836 — 852 — 857 — 911 — 926 — 929 — 940 — 950 — 1002 — 1126 — 1165 — 1180 — 1197 — 1213 — 1235 — 1236 — 1237 — 55 — 82 — 346 — 559 — 558 — 597 — 624 — 724 — 854 — 1186 — 1187.

Serviço Social: 78 — 210 — 566 — 621 — 690 — 727 — 743 — 746 — 976 — 270 — 775 — 776 — 834 — 1040 — 1127 — 81 — 185 — 254 — 274 — 335 — 446 — 448 — 456 — 533 — 541 — 683 — 1049 — 1101 — 1141 — 1064.

Geografia: 74 — 98 — 465 — 625 — 765 — 817 — 1120 — 174 — 899.

Jornalismo: 2 — 5 — 23 — 31 — 48 — 62 — 67 — 73 — 90 — 118 — 130 — 139 — 155 — 158 — 162 — 165 — 207 — 208 — 222 — 226 — 276 — 282 — 300 — 303 — 333 — 364 — 386 — 423 — 424 — 427 — 452 — 554 — 563 — 572 — 584 — 501 — 658 — 605 — 675 — 687 — 691 — 694 — 695 — 709 — 722 — 740 — 747 — 748 — 754 — 755 — 759 — 785 — 805 — 806 — 831 — 864 — 873 — 877 — 888 — 893 — 916 — 920 — 925 — 930 — 944 — 955 — 961 — 972 — 977 — 1009 — 1086 — 1096 — 1104 — 1114 — 1121 — 1133 — 1173 — 1199 — 1208 — 1230 — 1239.

Letras: 57 — 66 — 72 — 135 — 143 — 177 — 182 — 204 — 222 — 283 — 298 — 332 — 362 — 372 — 393 — 395 — 410 — 612 — 657 — 757 — 761 — 769 — 790 — 791 — 809 — 822 — 828 — 891 — 892 — 943 — 1041 — 1055 — 1083 — 1158 — 1161 — 1176 — 1191 — 1200 — 1212 — 1240 — 1247 — 1251 — 1264 — 1291 — 1175.

Economia: 1 — 10 — 22 — 57 — 102 — 107 — 121 — 126 — 147 — 153 — 159 — 186 — 169 — 191 — 198 — 230 — 234 — 238 — 257 — 261 — 229 — 280 — 281 — 309 — 334 — 350 — 356 — 371 — 383 — 384 — 398 —

Ex-padre casa-se no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O ex-padre Valdir Dantas Leite, que exerceu o sacerdócio durante 17 anos, casou-se com a Sra. Maria de Fátima Sobrinha, em cerimônia oficiada pelo Bispo de Crato, D. Vicente de Araújo Matos, e assistida pelos padres Silvino Moreira, Antônio Onofre e Murilo de Sá Barreto. O pai da noiva foi sacerdote da Matriz de Nossa Senhora das Dores, em Juazeiro do Norte, tendo chegado a ajudar o hoje seu genro no ofício da missa. Quando padre, o noivo foi Vigário de Mauriti e Araripe.

Secretária de Pe. Helder casou

Recife (Succursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, celebrou ontem o casamento de sua secretária Maria do Socorro Coelho com o Voluntário da Paz James La Fleur, antecipando de um dia a cerimônia, que estava marcada para hoje, com o que evitou manifestações comemorativas de seu aniversário, que é hoje e que ele pretende transcorrer discretamente. O casamento de Maria do Socorro e de James foi celebrado com missa. No momento da bênção matrimonial, padre Helder dirigiu-se em voz baixa exclusivamente aos noivos que, na comunhão, receberam partículas de uma hostia única, molhada em vinho. Depois da cerimônia todos os convidados — poucos — foram para o Palácio Episcopal, onde houve uma pequena recepção, a primeira na história do palácio.

Devastação da flora do Jardim Botânico denunciada pelo paisagista Burle Marx

O paisagista Roberto Burle Marx denunciou ontem, durante reunião do Conselho Federal de Cultura, o estado de abandono em que se encontra atualmente o Jardim Botânico. Revelou que inúmeras espécies de plantas preciosas já foram exterminadas e a situação ali deve ser tida na conta de "catástrofe pública".

Diante da gravidade do problema, o plenário do Conselho resolveu submeter imediatamente a denúncia de Burle Marx, que também é conselheiro, à Câmara do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional e entrar em entendimentos com os Ministros da Agricultura e do Planejamento e com o Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

FRUTO DE OBSERVAÇÕES

Em sua moção, Burle Marx assinalou que foi com tristeza que constatou a devastação do Jardim Botânico, "que há pouco tempo era motivo de orgulho Nacional e de atração para os turistas". Os entendimentos anunciados pelo Conselho objetivam o encaminhamento da denúncia ao Presidente Costa e Silva.

Recentemente, numa das reuniões plenárias do Conselho, Burle Marx já havia exposto o problema, recordando que, em 1928, quando esteve na Alemanha, "um dos meus deslumbramentos era, no Jardim Botânico de Berlim, ver a flora brasileira vicejando e crescendo nas estufas daquela instituição".

— Admirava-me pelo fato de não ver aquelas plantas, que me causavam tão grande emoção, nos jardins e parques do Rio. Verifiquei que a maioria das árvores dos parques do Brasil são exóticas, havendo como que um repulso às plantas que nascem em nossas matas — comentou.

AS DEVASTAÇÕES

O paisagista, que projetou os jardins do Parque do Flamengo, revelou que existem mais de cinco mil espécies de árvores e de mais de 50 mil espécies vegetais que fazem parte

da flora brasileira, mas que ao empreender viagens pelo Brasil para organizar com Lúcio Costa jardins que pusessem em evidência o patrimônio botânico nacional, observou que a devastação de matas e florestas era geral em todas as partes.

A mata brasileira está sendo destruída em todo o território nacional e é quase impossível reconstruir a sua biologia, devido à falta de conhecimento nesse campo. É necessário, portanto, que esse patrimônio seja protegido, mesmo à custa de grandes esforços, pois, caso contrário, pouco restará dessa flora. Os Estados brasileiros deveriam ter jardins botânicos e reservas biológicas, em regiões que tenham importância florística e que estejam a salvo da sanha dos lençóis de áreas — concluiu.

Ainda durante a reunião de ontem do Conselho Federal de Cultura, foi aprovado o parecer do conselheiro Rodrigo Melo Franco de Andrade sobre a solicitação da Prefeitura de Ouro Preto para a cobrança de taxa aos visitantes do Museu da Inconfidência.

O parecer do conselheiro Afonso Arinos, disposto sobre auxílio ao Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora para erigir um monumento à Mestra Brasileira, foi indeferido.

Morte de 43 pessoas tem 4 culpados

Porto Alegre (Succursal) — São quatro os culpados pelo choque de trens que matou 43 pessoas na localidade de Fátima: Alverino Luis Barbosa, controlista de movimento Paulo Sousa Nunes, chefe de trem Januário Martins e o ajudante maquinista Lessa Santiago. A conclusão é da Comissão de Inquérito Administrativo que apurou as causas do acidente.

A Comissão constatou que não houve defeito técnico, porém desobediência às normas que regem o tráfego ferroviário. O relatório da Comissão informa que o maquinista desobedeceu à licença do tráfego, que fora dada indevidamente pelo controlista, não definindo os erros cometidos pelos demais implicados.

Militares dão golpe em prefeituras

Salvador (Correspondente) — IBRAMI, firma de minérios brasileira, dirigida por militares reformados de altas patentes, aplicou um golpe que os agentes da Polícia Federal supõem de centenas de milhares de cruzeiros novos, vendendo após a cerca de 200 prefeituras da Bahia.

Os corretores da IBRAMI procuravam os prefeitos do interior, levando cartas assinadas pelo Cel. Mena Barreto, conforme atestam os documentos apreendidos. Os agentes da companhia possuem escritórios no centro comercial de Salvador, à Rua Miguel Calmon, mas estão foragidos e a Polícia teve de arrombar as salas, onde apreendeu grande quantidade de documentos, inclusive cartas e cheques.

Cada ação da empresa, vendida aos prefeitos e a cerca de mais 300 pessoas, custava NC\$ 10,00 e o escândalo só foi descoberto, segundo afirma o jornal A Tarde, em face da recusa de alguns prefeitos em adquiri-las. As investigações prosseguem sob a direção do Delegado Federal, Cel. Luís Artur de Carvalho.

Sigfredo teve fêmur operado

Brasília (Succursal) — Depois de voltar da Inglaterra, onde ouviu de famoso ortopedista, a quem procurara, um conselho para voltar ao Brasil e operar-se aqui mesmo, com o Dr. Campos da Paz, o Senador Sigfredo Pacheco foi submetido à delicada operação de Girdlestone, na cabeça do fêmur, e terá de ficar 40 dias em repouso absoluto no Hospital Distrital.

O Dr. Campos da Paz é um jovem médico radicado em Brasília desde a fundação do Hospital Distrital. Auxiliado por uma equipe constituída pelos Drs. Edson Antunes, Inácio Republicano, Paulo Uchoa e Luciano Vieira, corrigiu as duas operações anteriores que o senador paulense tinha feito na coxa esquerda e ele está passando muito bem. O médico que o recomendou, em Londres, é tido como um dos maiores ortopedistas do mundo.

Estudantes protestam em Manaus

Manaus (Correspondente) — Com uma passeata silenciosa e dezenas de faixas ironizando as declarações do Secretário de Saúde — contrárias à cessão do Hospital do Estado para aulas práticas de Medicina, apesar de existir um convênio que obriga a isto — estudantes da Faculdade de Medicina protestaram contra "boicote estadual" e apelaram ao Diretor da Escola para que não renuncie ao cargo.

O Diretor da Faculdade, Professor Mário Moraes, que vem sustentando a luta ao lado dos estudantes desde que surgiu o impasse, tinha decidido pôr o cargo à disposição depois que o Secretário de Saúde, Sr. Leide Saravia, criou embargos para que o Hospital Getúlio Vargas ou qualquer outra unidade seja utilizada pelos acadêmicos, durante entrevista à imprensa.

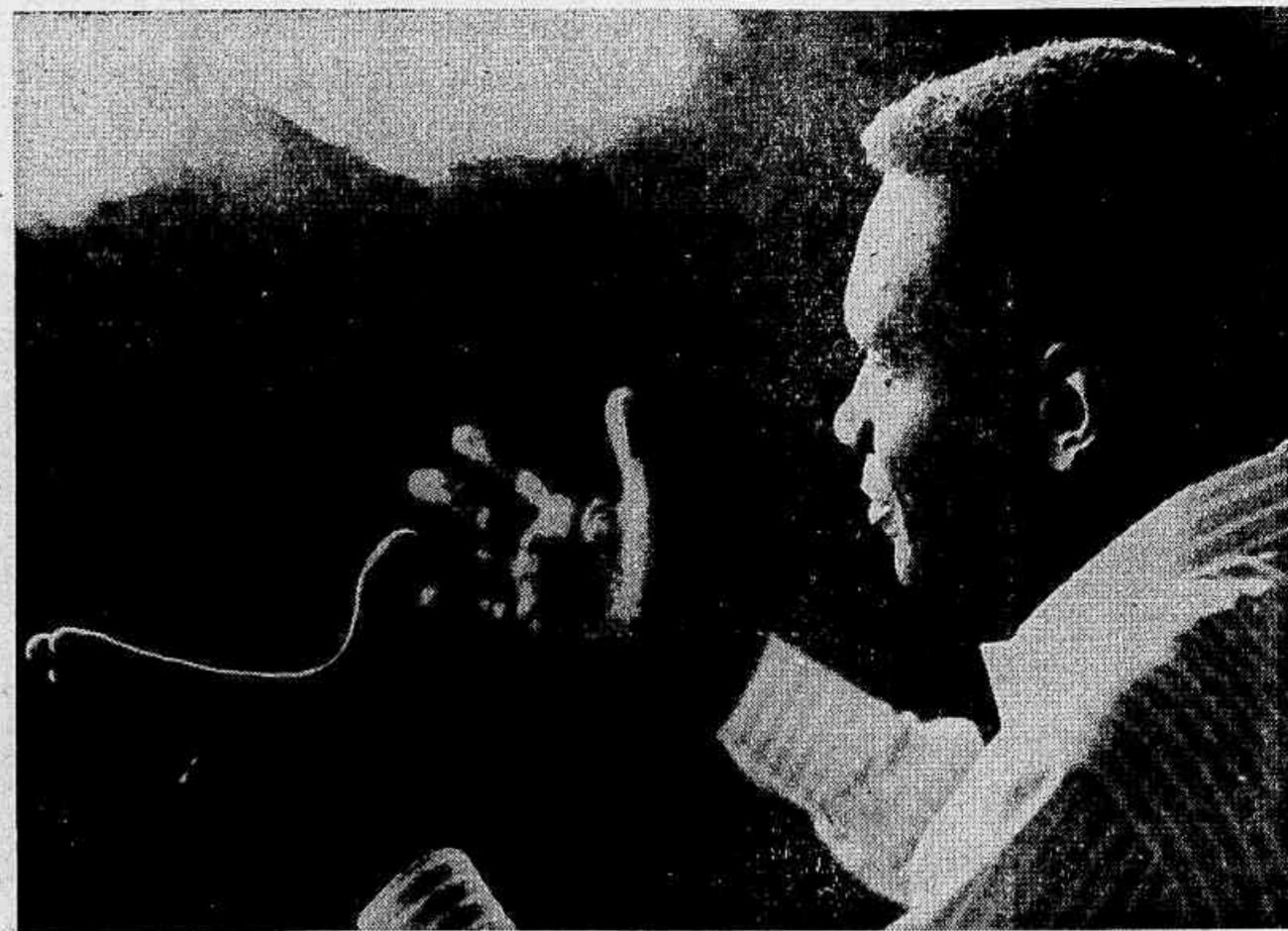
Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco e graça obtida. A.A.R.

Francisco Eduardo Mansur Kulnig (FALECIMENTO)

Sua Família participa seu falecimento ocorrido ontem e convida demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 8, às 16 horas, saindo o féretro da Capela n.º 3 de Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

ARTE QUE AJUDA



Arthur Mitchell considera a dança boa para disciplinar e desenvolver o sentido da liberdade

Fanáticos deceparam homem na Bahia para "desencantar" serpente que seria mulher

Salvador (Correspondente) — O Capitão da Polícia Militar balana Domingos Ferreira anunciou ontem que pedirá até o fim da semana a prisão preventiva de nove fanáticos que recentemente deceparam a cabeça de um homem no interior da gruta Boa Esperança, no Município de Utinga.

Cerca de uma centena de fanáticos estão alojados na gruta há dois anos, certos de que lá existe uma serpente esperando apenas sacrifícios para desencantar-se e transformar-se numa bela moça, que em seguida distribuiria riquezas minerais existentes nas centenas de labirintos escuros da caverna.

O SACRIFICIO

Nesta suposição, os fanáticos começaram a sacrificar animais, passando depois à tentativa de sacrifício de seres humanos. Inicialmente duas pessoas perseguidas conseguiram livrar-se da sanha assassina dos fanáticos. Dias depois eles se fixaram em José Antônio dos Santos, que morava próximo à gruta. — Você está preso aos ordens do Senhor do Bonfim — disse o líder do grupo dos fanáticos, Pedro Nunes dos Santos, conhecido como Preto Velho.

SUNAB proíbe hospitais de cobrar remédios além do preço das embalagens

O Superintendente da SUNAB determinou em Portaria assinada ontem que os hospitais, casas de saúde, maternidades e demais estabelecimentos congêneres não podem cobrar pelos remédios mais do que o preço nacional impresso nas embalagens dos produtos, o que não vinha sendo observado.

Determina ainda a Portaria 92 aos laboratórios que os produtos farmacêuticos destinados às entidades federais, estaduais, municipais, instituições de caridade e qualquer estabelecimento hospitalar devem conter na embalagem, além do preço nacional, a indicação bem legível: "Proibida a venda pelo comércio."

RELAÇÃO AO CLIENTE

Os estabelecimentos terão ainda de fornecer aos seus clientes uma relação de todos os medicamentos usados nos respectivos tratamentos, com os preços discriminados. A mesma determinação é feita em tratando de produtos oficiais — utilizados na composição de ou-

tros —, de produtos veterinários, fornecidos pelos laboratórios às entidades públicas e rede hospitalar em geral. Segundo ainda a Portaria 92, os medicamentos que tiverem a indicação de "Proibida a venda pelo comércio" só podem ser entregues pelos laboratórios diretamente aos estabelecimentos citados no documento.

BODAS DE OURO DE

Domingos Manoel D'Araujo Martins e Maria das Dôres Martins

CASA ARAUJO MARTINS, VIDROS E ESPELHOS LTDA., convida seus clientes e amigos para a missa em ação de graças que será celebrada amanhã, 9 de fevereiro, às 18 horas, na Igreja São João Batista da Lagoa, na Rua Voluntários da Pátria.

DR. JOSÉ DE CARVALHO CARDOSO (1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Lucilla de Carvalho Cardoso convida os parentes e amigos de seu inesquecível e idolatrado espóso DR. JOSÉ DE CARVALHO CARDOSO, para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar amanhã, sexta-feira, dia 9 às 10 horas na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece.

VALENTINA FALBO DA SILVA (FALECIMENTO)

Eugenia Falbo da Mesquita e demais parentes cumprem o dever de comunicar e fletimento de sua querida irmã e parente VALENTINA FALBO DA SILVA, ocorrido ontem e convida os amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 8, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "H", do Cemitério de São Francisco Xavier (Calu), para a mesma necrópole. (P)

Coreógrafo negro dos EUA odeia guerra do Vietname e acha que dança é a solução

Preconizando a dança como a base para a solução dos grandes problemas mundiais — "na União Soviética ela conseguiu muito mais pelo povo do que qualquer batalha", chegou ontem ao Rio o coreógrafo norte-americano Arthur Mitchell, o único negro no mundo que exerce a função de primeiro bailarino dos shows internacionais de ballet.

Mitchell veio ao Brasil a fim de montar dois espetáculos para a Companhia Brasileira de Ballet. Tem um físico de atleta, um sorriso extremamente largo e ruidoso, é pacifista, odeia a guerra do Vietname, abomina as convenções sociais e tem uma frase muito sua para explicar por que a dança é a alma do mundo: "Vocês já viram algum dançarino delinqüente?"

UMA VIDA

Apesar de jovem (23 anos) Arthur Mitchell tem uma larga experiência em shows teatrais, cinema, televisão e espetáculos de ballet. Conseguiu cedo e há três anos é a figura principal do Ballet de Nova Iorque. Já se apresentou em inúmeros países da Europa Ocidental e Oriental, onde, segundo ele, o povo respira dança e o resultado foi mais satisfatório do que qualquer guerra.

Os ensaios para os espetáculos que montará no Rio começaram ontem mesmo, e a impressão que guardou das bailarinas cariocas foi melhor do que esperava. Ele acha que elas precisam apenas de "um pulso mais forte para dirigi-las e ajudá-las a extravasar o muito de sensibilidade que só os brasileiros sabem ter".

Os espetáculos que costumam montar e dêes participar não se limitam ao ballet clássico. São uma mistura do moderno, do primitivo e do tradicional. Juntando tudo dá um resultado tão extraordinário que uma vez, na URSS, um célebre dançarino afirmou que minhas danças têm o poder de consertar o que está errado.

GUERRA INÚTIL

Mitchell não se recusa a falar da guerra no Vietname ou dos problemas raciais que lhe afligem diretamente. Fazendo uma conversa em torno do assunto, agita-se na cadeira, arregala os olhos e faz considerações em torno do assunto, começando por dizer que é da reserva, não acreditando que algum dia seja convocado. "Apesar de estar numa idade crítica para os acontecimentos".

A juventude está morrendo no Vietname e ninguém dá conta disso. Os Governos estão parindo de princípio errados. Não importa a ninguém no mundo outra coisa que não seja comida e educação. O resto é balela. Aos povos esfomeados não importa o comunismo ou o capitalismo, o que querem é uma vida decente e digna, com o suficiente para viver. O mal é que uma minoria, que só vê o dinheiro e nada mais do que o dinheiro, dirige o mundo e o torna impossível de ser vivido.

A palavra liberdade não tem significado para os que têm fome. E não adianta lutar por isso quando se tem a barriga vazia. O mundo só poderá dar felicidade quando as pessoas puderem se dirigir e não serem dirigidas, fazendo o que não querem ou que não possam. Sou negro e na minha carreira chorei muito e já tive

— Vocês já viram um dançarino virar delinqüente ou uma dançarina se transformar numa prostituta? Acredito que não. A dança disciplina, mas ao mesmo tempo ela desenvolve o sentido da liberdade. Se o mundo tivesse um só presidente eu o aconselharia a fundar centenas de academias de danças, porque só assim eu acredito que o mundo renascera.

Arthur Mitchell ficará no Brasil até o próximo dia 27. Até lá estará montando os dois espetáculos, que ainda não têm data certa de apresentação nem uma coreografia definida.

Prêso gaúcho amante da própria filha

Porto Alegre (Succursal) — A Polícia gaúcha prendeu, no Município de Dom Pedrito, fronteira sudoeste do Estado, Silvano Trigaray, que seduziu sua filha Santa Pacheco Trigaray, com quem teve dois filhos. Investigações sobre a vida de Silvano revelaram que, fora essa ligação incestuosa, ele continuava vivendo com sua mulher legítima e era amante de sua cunhada e de uma vizinha, tendo, dessas uniões, um total de 16 filhos. Silvano declarou na Polícia que é apaixonado por sua filha, a quem seduziu durante uma viagem de sua mulher legítima.

Goulart recupera-se da crise

Porto Alegre (Succursal) — O Sr. João Goulart já recuperou-se da crise de coronárias — ameaça de enfarte — de que foi acometido quinta-feira da semana passada, segundo revelou nesta Capital o cardiologista João Fernandes, após atender o ex-Presidente no Uruguai, de onde acaba de regressar.

CARMINA ROSA MENDES DE FREITAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Américo Mendes de Freitas, senhora e filhos, Otília Mendes de Freitas, Oswaldo Mendes de Freitas e senhora, e Nelson da Silva Freitas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, CARMINA ROSA MENDES DE FREITAS e convidam os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada sexta-feira, dia 9, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março. (P)

CARMINA ROSA MENDES DE FREITAS

(MISSA DE 7.º DIA)

A CIN — Companhia de Incremento de Negócios, por sua Diretoria e funcionários, convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma de CARMINA ROSA MENDES DE FREITAS, pranteada mãe de seu companheiro Nelson da Silva Freitas, sexta-feira, dia 9, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

GENERAL

OSWALDO PINTO DA VEIGA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do GENERAL OSWALDO PINTO DA VEIGA, penhorada aos que compareceram ao seu sepultamento, convida seus amigos para assistirem à missa que será celebrada, em intenção de sua boníssima alma, na Igreja da Candelária, sábado dia 10, às 11 horas. Desde já agradece a presença a este ato de fé cristã. (P)

GENERAL

OSWALDO PINTO DA VEIGA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do seu ex-Presidente, GENERAL OSWALDO PINTO DA VEIGA, e convidam para a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar às 11 horas do dia 10 de fevereiro, na Igreja da Candelária. (P)

Paulo contraria opinião de muita gente mas indica seu pupilo Faulkner como força

Contrariando a opinião de muita gente, o treinador Paulo Morgado acha Faulkner uma das forças do segundo páreo de hoje à noite e apontou Evocação como a sua melhor corrida da semana, explicando que somente não foi apresentada na ocasião anterior devido à pequena inflamação na garganta mas que não causou problema de treinamento.

Paulo declarou que Faulkner vem de correr muito bem e agora, em turma que regula com os melhores, acha que dificilmente será derrotado, pois atua entre os da frente desde o pique, atravessa grande estado de treinamento e agora começou a correr bem, inclusive na areia, ele que se apresentava positivamente só em raia de grama.

PONTO CERTO

Mesmo afirmando que luta pela estatística mas sabe, por antecipação, quando tem qualquer chance, pois entre os chamados grandes é o que possui menor número de pupilos (quarenta). Paulo acredita que vai atravessar uma temporada de muitas vitórias e aponta a corrida de Evolução como ponto certo.

E adiantou que o mais sério obstáculo para a vitória da sua pupila, é a companhia Senza Fine, que melhorou muito e, na sua opinião, pelas suas características, trata-se de uma égua capaz de atropelar melhor em percurso menor do que

no maior de uma semana atrás.

JOCKER, MELHOR

O preparador considera, comprando as duas corridas, a de Jocker bem superior à de Negromante, pois admite que sua pupila terá de se contentar com a segunda colocação, pois ganhar de Prálea é bastante difícil.

Mas, com relação a Jocker não escondeu sua confiança, comentando que seu pupilo, embora baleado de um joelho, está firme, e só tem Vestal Boy como inimigo. Acha, inclusive, que a dupla onze, Jocker-Vestal Boy é força destacada dentro do sétimo páreo de sábado.

Júlio Reis vai montar no sábado Mujalo num páreo em que é uma das forças

Júlio Reis assinou a montaria do potro Mujalo no páreo inicial de sábado na Gávea, podendo realmente levar ao vencedor este pensionista do treinador Artur Araújo, pois a distância é de 1.000 metros, que sempre foi da preferência do defensor da blusa do Sr. Manuel Joaquim Lopes.

Antônio Ricardo tem cinco montarias, ainda para a reunião de sábado, e normalmente poderá brilhar bastante, pois todas aparecem com muita possibilidade de sucesso onde estão inscritas. J. Machado tem em Borla a sua montaria de maior evidência.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — NCR\$ 2.000,00

1-1 Mujalo, J. Reis	1.58
2-2 Expo 67, A. Silva	1.59
3-3 Iraja, J. Pinto	1.59
4-4 Esplendor, F. Estêves	1.52
5-5 Orelina, N. Correia	1.52
6-6 Mifalab, J. Queiroz	1.52

2.º PAREO — As 15h00m — 1.000 metros — NCR\$ 1.600,00

1-1 Boucheron, A. Ricardo	3.57
2-2 Gorino, P. Meneses	3.57
3-3 Lord, Bonarruco, D.	3.57
4-4 Moreira	3.57
5-5 Vasilgue, O. Ricardo	3.57
6-6 Dunhill, M. Silva	3.57
7-7 Diabulho, D. Santos	3.57
8-8 Dedal, L. Carlos	3.57
9-9 S. R. Borja	3.57

3.º PAREO — As 15h30m — 1.000 metros — NCR\$ 2.000,00

1-1 Nírcia, A. Ricardo	6.37
2-2 Dabohémia, A. Ramos	6.37
3-3 Itaca, A. Santos	6.37
4-4 Ierna, J. Machado	6.37
5-5 Afonso, J. Pinto	6.37
6-6 Manilha, J. Borja	6.37
7-7 Mas Cadr, J. Baffica	6.37
8-8 Timonete, M. Silva	6.37
9-9 Happy Flower, F. Maia	6.37
10-10 Butte, F. Estêves	6.37

4.º PAREO — As 16h00m — 1.500 metros — NCR\$ 2.000,00

1-1 Ibernson, J. Pinto	5.38
2-2 Imroglio, J. Santana	5.38
3-3 Industuar, J. Queiroz	5.38
4-4 Nargel, J. Machado	5.38
5-5 Iton, J. Borja	5.38
6-6 Petrogard, A. Lima	5.38
7-7 Ganga, F. Pereira	5.38
8-8 Belicoso, A. Ramos	5.38
9-9 H. H. Ferreira	5.38

5.º PAREO — As 16h30m — 1.500 metros — NCR\$ 2.000,00

1-1 Borja, J. Machado	6.58
2-2 Karajana, J. Pedro	6.58
3-3 Uvacha, J. Queiroz	6.58
4-4 Répica, J. Pinto	6.58

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h40m — 1.000 metros — NCR\$ 3.000,00 (Grãma)

1-1 Playboy, J. Queiroz	3.57
2-2 Intepido, J. Machado	3.57
3-3 Dogom, A. Ramos	3.57
4-4 Brooklin, N. Correia	3.57
5-5 Gold Finger, J. Brizola	3.57
6-6 Jaburu, M. Silva	3.57

2.º PAREO — As 15h10m — 1.500 metros — NCR\$ 1.600,00

1-1 Djablah, F. Pereira	2.58
2-2 Amadi, L. Carlos	2.58
3-3 Rocha Negra, L. Santos	2.58
4-4 Hivatinha, A. Santos	2.58
5-5 Doca Tracoma, J. Machado	2.58
6-6 Atlada, A. Marçal	2.58
7-7 Ganga, M. Silva	2.58

3.º PAREO — As 15h40m — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00

1-1 Evocação, M. Silva	5.58
2-2 Senza Fine, P. Alves	5.58
3-3 Flora Catita, E. Marinho	5.58
4-4 Haste, A. Santos	5.58
5-5 Inocência, D. Moreira	5.58
6-6 Insensatez, J. Machado	5.58
7-7 Florença, N. Correia	5.58
8-8 Preditor, D. Santos	5.58
9-9 Dona Nininha, H. Vasconcelos	5.58
10-10 Miss Mug, M. Alves	5.58
11-11 Mandoré, N. Correia	5.58

4.º PAREO — As 16h10m — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00

1-1 Dom Chico, J. Pedro	8.58
2-2 Cacu, J. Paulo	8.58
3-3 Tai-Pan, J. Queiroz	8.58
4-4 Macho, J. B. Paulo	8.58
5-5 Hauri, A. Santos	8.58
6-6 Mênaco, J. Tinoco	8.58
7-7 Alimueur, F. Meneses	8.58
8-8 Impostor, J. Machado	8.58
9-9 Asterix, F. Pereira	8.58
10-10 Parado, E. Marinho	8.58

5.º PAREO — As 16h40m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 (Handicap Especial)

1-1 Onira, M. Henrique	4.58
2-2 Old Neide, J. Silva	2.53

PONTO CERTO



J. Machado tem em Happy Jack o seu ponto mais certo para a corrida de hoje à noite na Gávea

Amor Brujo e Eddie são as forças

Amor Brujo, Eddie e Ademo são os três de maior chance na Prova Especial desta noite na Gávea, todos muito ameaçados por Mecano que tem o melhor trabalho da volta fechada — 2m18s sempre fácil — e se quiser confirmar esta marca pode surpreender sem susto.

O mais novo Fair Kino, tem a característica de ficar atrás para uma atropelada forte no final e agora pode se aproveitar do peso leve que irá deslocar para uma possível surpresa. Dos outros, Feudo melhorou ali e vai correr regularmente.

VELOCIDADE

Jandinha é ligeira, vai correr na frente e normalmente não deverá perder a carreira inicial desta noite na Gávea. Indiscutivelmente a trilha da chave quatro é rival de respeito, principalmente a Happy Sunrise, que numa pista de areia seca tem condições para derrotar a pilotada de J. Queiroz. Das outras, esperam agora uma melhor carreira de Arquibela, que M. Silva algeirou muito no apronto de terça-feira pela manhã.

RETROSPECTO

Sansaville é o retrospecto da competição, mas, terá em Imperador Ricardo um forte adversário, principalmente porque o piloto de A. Ricardo caiu bastante de turma e antigamente era de vencer fácil estes rivais. O terceiro nome aqui é a égua Sheet, que aprontou espetacularmente os 700 metros em 48s com sobras, e no final corria realmente uma enormidade.

RETA PEQUENA

Egis vem de perder uma carreira sem nome na última vez, e agora vai aproveitar a pista variante para marcar mais um triunfo nas pistas. Aprontou facilmente os 600 metros em 37s, correndo firme com P. Alves, tranquilo, e é realmente difícil que venha a ser derrotado. Seu maior obstáculo é Don Ernani, em soberba forma atualmente, com Passista logo atrás, pois, poderá fazer valer a sua velocidade e se aproveitar muito bem da reta de 400 metros. Dos outros, Fido pode ser a pule alta da competição.

GANHA FACIL

Varelo normalmente ganha fácil o quinto páreo desta noite na Gávea, e é um dos pontos mais certos do concurso. Então a luta será mesmo pelo segundo lugar, em que Arnagot, Payaso e Negra do Sul podem surpreender, com ligeira vantagem para o pensionista de Mário Mendes, que quando reaparece corre bastante nesta companhia. O melhor azar é Bela Sicília, que A. Ricardo fez questão de montar.

GRANDE APRONTO

Zé Pretinho correndo de verdade nos 600 metros mandou para os cronômetros 35s35 sem que F. Meneses fizesse qualquer gesto para melhorar a marca e com isto ficou sendo a força destacada da competição. A luta pelo segundo lugar é difícil entre Piblo, Rowdy e Rafies, sendo que o piloto de C. R. Carvalho esta bem e normalmente deverá vender caro a sua derrota aqui.

Expo 67 agora mais fino trabalhou os 1.000 metros em 1m04s 1/5 fácil

O programa de hoje

1.º PAREO — AS 20H20M — 1.000 METROS — REC.: 1m3/5 — BLAMELESS — PREMIO: NCR\$ 3.000,00

Animale	Jóqueis	Cl. Kg	Tratador	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
1-º PAREO — AS 20H20M — 1.600 METROS — REG.: 1m3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR\$ 3.000,00						
1-1 Jandinha, J. Queiroz	3.53	M. F. Neves	2.º Ridare	1.300 NL	1'18"	
2-2 Ascurra, F. Pereira	4.53	R. Tripodi	10.º Higua	1.300 AL	1'23"2	
3-3 Arquibela, M. Silva	1.56	O. J. M. Dias	7.º Siga	1.300 NL	1'23"2	
4-4 Morana Tiana, M. Alves	2.32	N. Pires	7.º Titimã	1.050 AP	1'45"	
5-5 Happy Sunrise, R. Carmo	6.53	Z. D. Guedes	3.º Ridare	1.200 NL	1'38"	
6-6 Munição, J. Borja	7.58	Idem	7.º Ridare	1.300 NL	1'38"	
7-7 Kiriaki, L. Carvalho	5.53	Idem	8.º Ridare	1.300 NL	1'38"	

2.º PAREO — AS 20H30M — 1.300 METROS — REC.: 1m18s2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.200,00

1-1 Sansoville, A. Ramos	9.53	R. Silva	2.º Jalisco	1.300 AL	1'22"2
2-2 Sheet, M. Alves	6.52	M. Mendes	7.º Bad-Girl	1.300 AL	1'23"
3-3 Faulkner, J. Machado	2.51	P. Morgado	2.º D. Ernani	1.300 AL	1'22"
4-4 Imp. Ricardo, A. Ricardo	4.56	O. P. Reis	4.º Placere	1.300 NL	1'23"3
5-5 Vandrila, J. Queiroz	5.55	A. Moraes	7.º Unupador	1.500 AM	1'36"4
6-6 White Kargo, M. Henrique	1.54	W. T. Sousa	6.º Este	1.000 AL	1'25"3
7-7 Happy Jack, J. B. Paulo	8.50	R. A. Barbosa	3.º Jalisco	1.300 AL	1'22"2
8-8 Enultra, J. Baffica	7.52	A. Araújo	3.º Bad-Girl	1.300 AL	1'22"2
9-9 Cuidado, O. F. Silva	3.53	N. Pires	7.º Jalisco	1.300 AL	1'22"2

3.º PAREO — AS 21H20M — 1.300 METROS — REC.: 1m19s2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.200,00

1-1 Egis, P. Alves	9.58	W. G. Oliveira	2.º D. Ernani	1.200 AL	1'22"
2-2 Fido, M. Alves	1.52	B. Figueiredo	6.º D. Ernani	1.200 AL	1'22"
3-3 D. Ernani, O. Cardoso	6.53	A. Rosa	1.º Egis	1.300 AL	1'22"
4-4 Malpu, E. Marinho	4.50	S. D'Amore	7.º San Isidro	1.400 AP	1'31"
5-5 Passista, J. Machado	2.51	M. F. Neves	4.º Jalisco	1.300 AL	1'22"2
6-6 Lorain, J. B. Paulo	5.53	C. Gomez	5.º Jalisco	1.300 AL	1'22"2
7-7 Jalisco, A. Marçal	3.58	O. Serra	1.º Sansoville	1.300 NL	1'22"2
8-8 Happy End, J. Queiroz	8.53	R. A. Barbosa	6.º D. Ernani	1.300 AL	1'22"
9-9 Gura-Lefu, N. Correia	7.54	J. Sautinho	6.º Bad-Girl	1.300 AL	1'22"

4.º PAREO — AS 21H30M — 2.100 METROS — REC.: 2m14s2/5 — TORNEIO — PREMIO: NCR\$ 2.000,00 — (PROVA ESPECIAL)

1-1 Karito, O. F. Silva	7.52	H. Sousa	4.º Metagato	2.100 NP	2'19"3
2-2 Amor Brujo, F. Estêves	7.56	C. Rosa	1.º Red David	2.100 NP	2'19"2
3-3 Eddie, J. Silva	3.57	S. Morales	5.º Perobedó	1.900 NM	1'32"
4-4 Ademo, J. Correia	6.50	J. Araújo	1.º Sabina	1.400 GL	1'24"4
5-5 Fair Kino, J. Queiroz	1.52	F. C. Costa	3.º Eddie	1.400 NP	2'18"3
6-6 Feudo, J. Borja	4.53	P. P. Lator	5.º Jalisco	1.400 AL	1'30"2
7-7 Mecano, R. Carmo	5.52	Z. D. Guedes			

5.º PAREO — AS 22H20M — 1.000 METROS — REC.: 1m3/5 — BLAMELESS — PREMIO: NCR\$ 1.000,00 — (BETTING)

1-1 Varelo, C. R. Carvalho	11.57	M. Soares	3.º Mister Charles	1.300 NL	1'23"3
2-2 Dunos, J. Paulo	2.55	G. Ulloa	1.º Malagry	1.600 NL	1'24"2
3-3 Seu Hugo, E. Marinho	1.50	A. Naldi	10.º Excusor	1.200 NM	1'18"2
4-4 Amagot, D. Moreno	10.58	M. Mendes	7.º Happy Wind	1.600 NU	1'49"
5-5 Mosqueteiro, M. Silva	14.59	C. Rosa	8.º Dragon Bleu	1.300 NP	1'24"2
6-6 Yuki, M. Niderland	4.51	H. Cunha	11.º Dragon Bleu	1.300 NP	1'24"2
7-7 Negra do Sul, C. Dias	15.57	B. P. Carvalho	2.º Jolinda	1.300 NP	1'24"4
8-8 Libâneo, N. Correia	13.53	J. Burloni	5.º Dragon Bleu	1.300 NP	1'24"2
9-9 Bagazza, F. Meneses	6.57	W. T. Sousa	8.º Tobacco Road	1.600 NU	1'40"
10-10 Way Up High, O. F. Silva	3.50	O. P. Reis	9.º Estape	1.000 NL	1'42"
11-11 Bela Sicília, A. Ricardo	7.58	M. Tavares	3.º Girasol	1.600 NL	1'41"
12-12 Payaso, A. Ramos	6.50	T. R. Gomes	7.º Placencia	1.200 NL	1'18"
13-13 Estramoz, J. Ramos	9.55	J. Carrapito	10.º Varelo	1.600 NL	1'40"
14-14 Parail, L. Carlos	5.57	A. V. Neves	13.º Tobacco Road	1.200 NM	1'18"
15-15 Costa Diva, J. Queiroz	12.49	J. W. Viana	5.º Darlene	1.200 NM	1'18"4

6.º PAREO — AS 22H30M — 1.000 METROS — REC.: 1m3/5 — BLAMELESS — PREMIO: NCR\$ 1.000,00 — (BETTING)

1-1 Zé Pretinho, F. Meneses	9.57	M. Canjo	8.º Raciolo	1.300 NL	1'17"1
2-2 Bulo-Flo, E. Lima	11.53	R. Tripodi	1.º Malagry	1.600 NL	1'24"2
3-3 Kampa, J. Borja	8.53	G. Morgado	9.º Bom Destino	1.300 NL	1'23"2
4-4 Pablo, A. Neri	12.51	M. Mendonça	5.º Raciolo	1.200 NL	1'17"1
5-5 Salvatore, J. Queiroz	15.53	A. Moraes	12.º Five Fingers	1.400 AP	1'31"
6-6 Sinabrido, R. Carmo	3.56	A. P. Silva	9.º Amovor	1.400 AP	1'31"
7-7 Negra do Sul, C. Dias	15.57	A. Naldi	9.º Raciolo	1.300 NL	1'27"1
8-8 Corajão, C. Dias	13.54	J. Tavares	12.º Raciolo	1.300 NL	1'17"1
9-9 Honey Pool, E. Marinho	7.53	J. Venâncio	9.º King Madison	1.300 AU	1'26"
10-10 Prado, J. B. Paulo	4.53	L. A. Gomes	9.º Bandido	1.200 AL	1'16"
11-11 Rafies, M. Silva	10.57	O. P. Reis	13.º Maupassant	1.300 NM	1'25"1
12-12 Bo-Mam, M. Alves	2.53	M. Mendes	5.º Loyal	1.600 NL	1'43"
13-13 Festina, N. Correia	6.53	A. V. Neves	4.º Frustal	1.500 AP	1'30"2

7.º PAREO — AS 22H20M — 1.300 METROS — REC.: 1m19s2/5 — FARINELLI — PREMIO: NCR\$ 1.000,00 — (BETTING)

1-1 Loyal, J. Pedro	4.58	F. P. Lator	1.º Hal-Tuto	1.300 NL	1'23"
2-2 Regate, L. Carlos	11.58	A. V. Neves	1.º Mister Charles	1.300 NP	1'24"
3-3 Encarna, A. F. P.	7.50	W. Pedersen	3.º Concassoma	1.600 AL	1'45"2
4-4 Zonzo, J. D. Carvalho	10.53	M. Oliveira	3.º Quantilo	1.600 NP	1'45"3
5-5 Naldi, O. P.	6.51	C. Ribeiro	4.º Unica	2.200 AM	2'38"3
6-6 Stranger More, S. Baffica	5.57	H. Cunha	9.º Loyal	1.300 NL	1'23"
7-7 Hal-Tuto, J. Borja	3.50	M. Araújo	2.º Loyal	1.300 NL	1'23"
8-8 Don Cláudio, M. Silva	6.53	O. P. Reis	13.º Quantilo	1.600 NP	1'45"3
9-9 Cambreza, J. Queiroz	1.57	S. D'Amore	5.º Quantilo	1.600 NP	1'45"3
10-10 Birk, F. Meneses	2.57	Idem	5.º Loyal	1.300 NL	1'23"
11-11 Darlene, E. Marinho	12.51	Idem	1.º Ipirá	1.300 NM	1'18"4
12-12 Dragon Bleu, C. R. Carvalho	1.54	R. Costa	10.º Juma-Prince	1.300 NP	1'24"2

C. R. Carvalho acha Vareio ótima corrida mas coloca maior confiança em Rowdy

O freio Carlos Roberto Carvalho acredita em grande atuação de Rowdy e até mesmo na vitória do seu conduzido, pois acha que vai controlá-lo bem nas cintas e conseguindo uma partida igual nem mesmo o favorito Zé Pretinho poderá derrotá-lo e acrescentou que seu pilotado é bem melhor cavalo que os rivais.

Outra corrida que considera muito boa é a de Vareio que é muito ligeiro e está colocado somente um quilômetro, distância ideal para as suas características, podendo tomar a ponta logo no início e decidir a corrida, mas acha que pela quantidade de concorrentes, não pode apontar seu conduzido como vitória certa.

PARA PLACE

Falando acerca de Dragon Bleu, explicou que a vitória é difícil, pois a turma é mais forte que a anterior quando conseguiu a vitória. Salientou, ainda, que Dragon Bleu pode obter o place, mas normalmente deve perder para três ou quatro adversários.

BOAS MONTARIAS

Após explicar que sua pior montaria é a de Dragon Bleu, disse C. R. Carvalho que a fase é boa, toda a semana consegue boas oportunidades achando que, em corrida de percurso sem anormalidade,

podrá ganhar com Vareio e Rowdy.

São dois cavalos muito rápidos, e que, com boa partida, dificilmente serão derrotados.

ROWDY, A MELHOR

Comparando as corridas que apontou como as de maior destaque as de Vareio e Rowdy, disse o piloto que largando junto à cerca, em início de curva, Rowdy tem de ser apontado como páreo de maior chance, podendo largar e acabar com a prova, inclusive porque é melhor e se não fosse manhoso já teria ganho.

Nossos palpites

1. Jandinha — Happy Sunrise — Arquibela
2. Sansoville — Happy Jack — Sheet
3. Egis — Passista — Don Ernani
4. Amor Brujo — Eddie — Ademo
5. Vareio — Arnagot — Payaso
6. Zé Pretinho — Rowdy — Rafies
7. Loyal — Hal Tuto — Birk

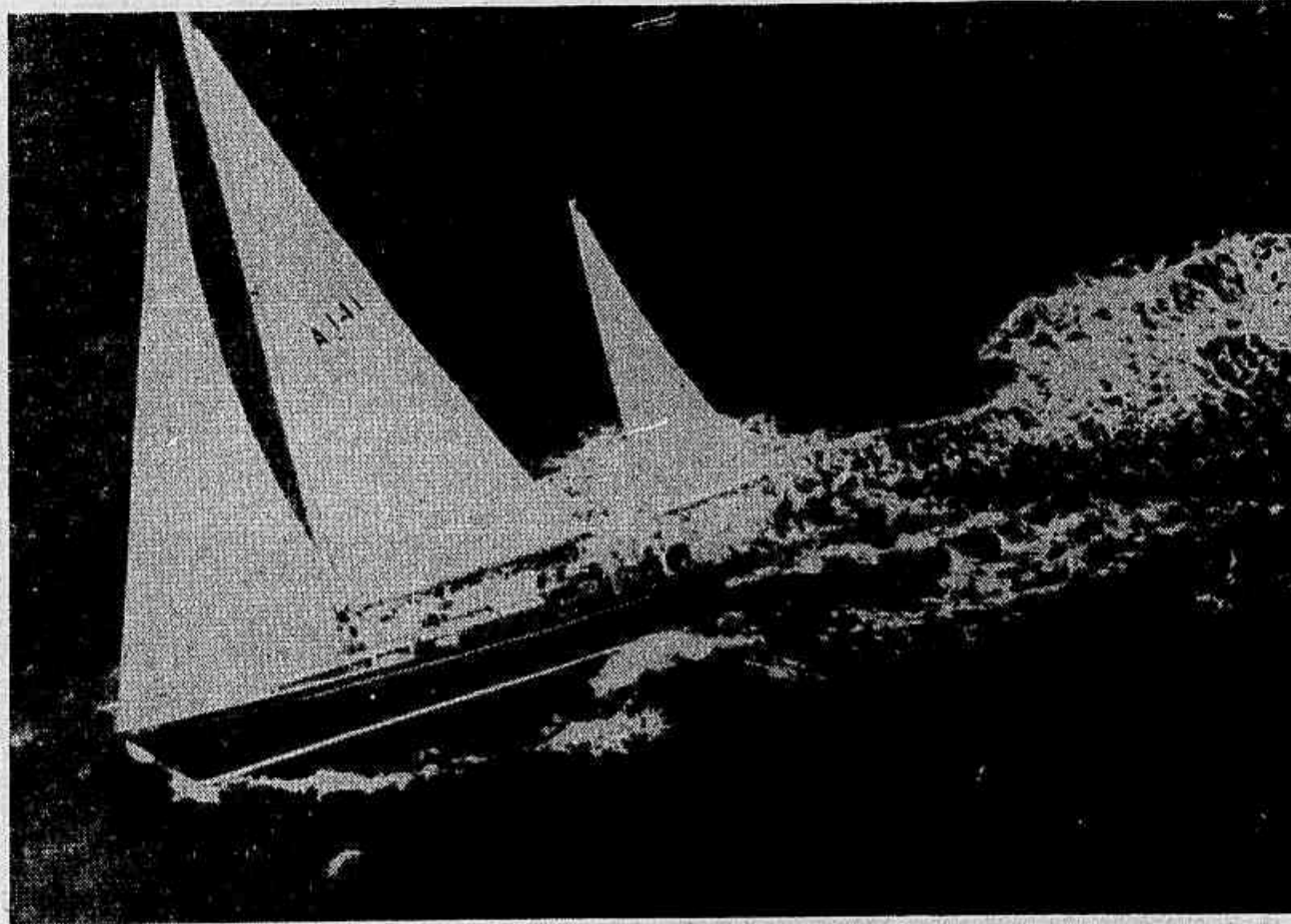
Expo 67 que na última vez que correu estava com o peso um pouco alto, agora já aparece quase normal e pelo seu trabalho de

FALTA

1º CLICHÊ

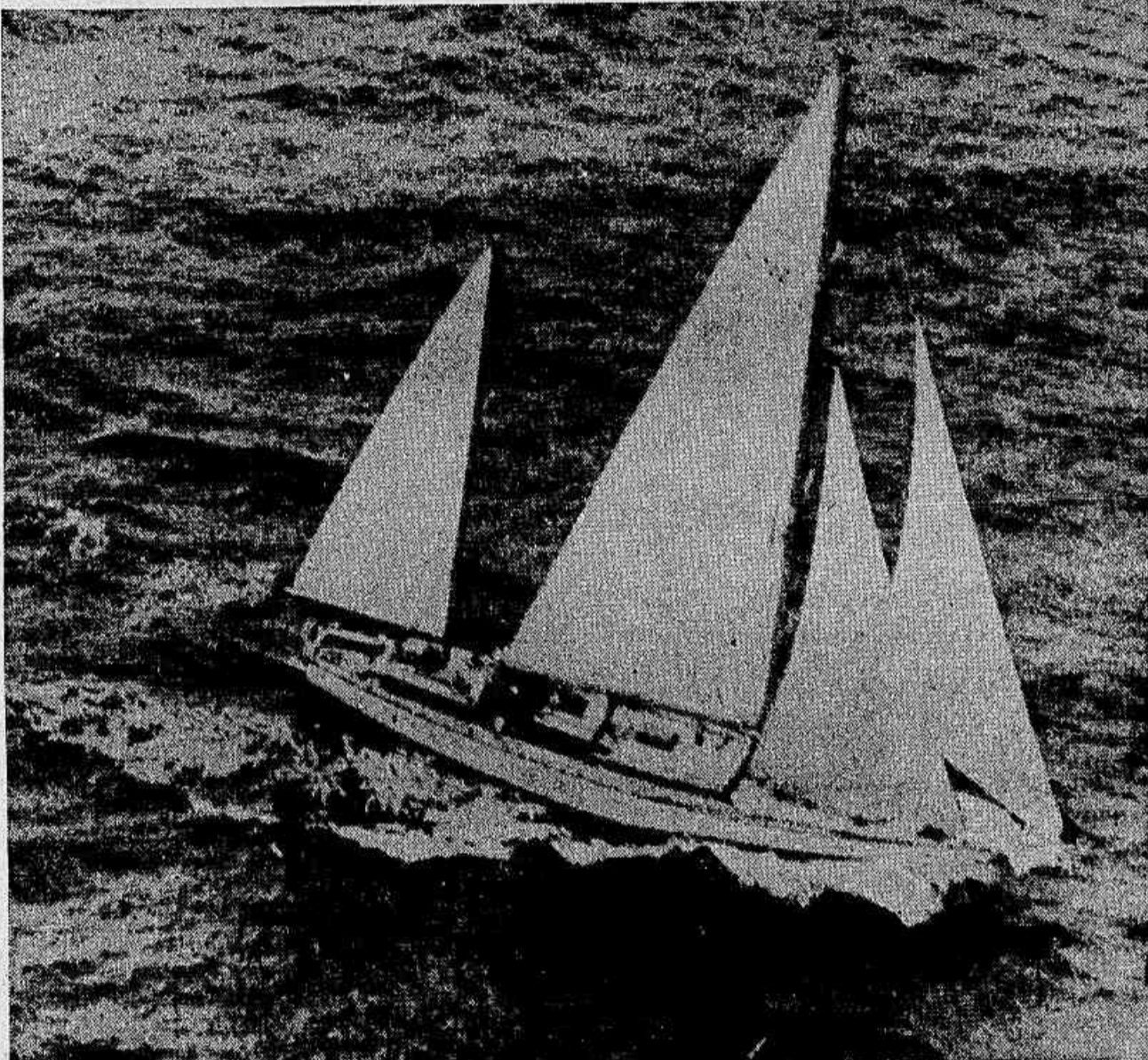
ABRINDO CAMINHO

Fotos da Secural de Porto Alegre



Andando firme na orça e melhor ao largo, Fjord V está muito bem na regata

MAIOR DIFICULDADE



Enfrentando este ano adversários de alta categoria, Stormvogel vem fazendo sua mais difícil regata desde 1962, quando foi o Fita-Azul e o recordista da travessia com mais ou menos sete dias

Só a Taça JB em Petrópolis é que conta pontos no Ranking

A III Taça JORNAL DO BRASIL, programada para este fim de semana em Petrópolis, em 36 buracos e com prêmios para as duas principais categorias de handicaps, será a única competição válida para o Ranking de Gôlfe da temporada de verão, nesta rodada, pois a Taça Vicente Galliez, um stroke-play de 18 buracos, prevista para Teresópolis, foi retirada da lista de torneios que contam pontos, única e exclusivamente para facilitar o Petrópolis, que estava com dificuldades para equilibrar o número de competições válidas.

Em Petrópolis, portanto, a III Taça JORNAL DO BRASIL é a única do sábado e domingo — segundo decidiu o capitão de gôlfe do clube Gustavo Notari — mas em Teresópolis, na manhã de sábado, as duas primeiras equipes do Gávea e do Teresópolis estarão se enfrentando pelo I Troféu Interclubes Baronesa Von Kap-herr, nos moldes das taças Serra dos Orgãos e Gloca Mora, ficando a segunda e decisiva rodada para ser disputada em junho, no campo do Gávea, quando a temporada carioca estiver em curso.

A temporada de verão do gôlfe na Serra entra agora em fevereiro no período de maior movimento, período este que coincide com a definição dos reais candidatos ao título de campeão do Ranking JORNAL DO BRASIL, lançado para premiar o jogador que apresentar maior regularidade em suas atuações. A contagem de pontos para o Ranking JB obedece ao critério de cinco

pontos por vitória conquistada — nos torneios considerados válidos — três por segundo lugar e, finalmente, apenas um para os terceiros colocados.

Ficou acertado entre os capitães de gôlfe do Petrópolis e do Teresópolis — Gustavo Notari e André Lage, respectivamente — que o número de competições válidas para o Ranking teria de ser igual, possibilitando idênticas oportunidades de vitórias aos associados dos dois clubes, e desde que todas elas fossem jogadas na modalidade técnica stroke play. Em Teresópolis foram consideradas válidas as competições: taças Demétrio Georgiadis, Nycron, Antônio Cepas, Tpiranga, Mário Filho e I Torneio JORNAL DO BRASIL (já realizadas) e mais III Taça JORNAL DO BRASIL, Centro de Turismo de Portugal, Silvânia, Frank Walker, Presidente Montenegro e Profissional.

Após a disputa de 11 das 24 competições programadas, o líder do Ranking JORNAL DO BRASIL de Gôlfe é Demétrio Georgiadis, com 14 pontos, seguido por Hubertus Von Kap-herr, com 12. Os dois pertencem ao Teresópolis Gôlfe Clube e vários dos seus companheiros, ponderando que as vitórias em Petrópolis são mais difíceis

de se obter, em virtude do maior número de jogadores, já os estão considerando como os mais prováveis vencedores, desde que mantenham o ritmo até agora demonstrado.

Nicklaus de volta

San Diego, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista Jack Nicklaus fará o seu retorno à temporada norte-americana justamente na manhã de hoje, nesta Cidade, onde será iniciado o Andy Williams San Diego Open — que este ano leva o nome do cantor pois ele deu 50 mil dólares dos 150 mil da dotação — nos links do Torrey Pines Municipal Course, em lugar do já tradicional Stardust Country Club.

Nicklaus, vencedor do ranking da PGA em 1967 com a quantia de 184 mil dólares em torneios oficiais, fez sua única apresentação nesta temporada no Bing Crosby National Pro-Amateur, colocando-se em oitavo e recebendo apenas US\$ 2.480. Apesar de sua participação, Billy Casper está muito cotado entre os bookmakers da região, não só porque conquistou o título de 1966 como, também, porque sempre joga muito bem na Califórnia.

Arnold Palmer, com toda a sua torcida e vindo de uma espetacular vitória no

último fim de semana — no Bob Hope Desert Classic — é outro difícil adversário para Nicklaus, que ainda enfrentará Johnny Pott, ganhador do Crosby Tournament, Kermit Zarley, vencedor do Kaiser International, e Bob Coahby, que defenderá o título conquistado na temporada de 1967, além de mais 100 outros profissionais de gabarito. Assim como Crosby, Sinatra e Dean Martin, Andy Williams ligou seu nome ao gôlfe este ano, com a quantia que doou.

Novo Campo

Apesar do San Diego Open ser sempre disputado nos links do Stardust Country Club, desta vez ele foi transferido para o Torrey Pines Municipal Course, de par 72, e que é considerado difícil, em virtude dos seus fairways estreitos e muitos buracos longos. Outra coisa que vai atrapalhar bastante os golfistas é o fato de ventar muito na região, nesta época do ano, o que torna arriscado qualquer tacada.

Os três próximos torneios profissionais do gôlfe norte-americano, dois em fevereiro e um em março, são o Phoenix Open, Tucson Open e Doral Open, com a soma de dotações de 300 mil dólares, cerca de NCr\$ 960 mil.

Seis iates formam primeiro grupo da Buenos Aires—Rio

Com os iates Ondine, Fortuna, Juana, Stormvogel, Palawan e Jan Pott formando o agrupamento líder, completou a 8.ª Regata Buenos Aires—Rio ontem o seu terceiro dia de disputa. A maioria dos participantes já cobriu cerca de 450 milhas do percurso de 1.200, navegando no travéz do Rio Grande. Ventos de popa e ao largo vindos inicialmente de oeste e posteriormente de sueste beneficiaram os iates do terceiro grupo, que agora confundem-se com os do segundo, estando muito bem neste setor os berços Pluft, Neptunus, Saga, e Umuarama III, do Brasil, e mais o Fjord IV, Nora, D. Quixote, Kuenda, Kismet e Charango entre outros argentinos.

Rumo direto

Depois de dois dias seguidos de ventos de nordeste (contrários), os iates participantes da Buenos Aires—Rio começaram a se beneficiar na noite de anteontem de ventos favoráveis

de oeste a sul e, posteriormente, durante todo o dia de ontem, com os de sueste moderados e que proporcionava a todos excelente rendimento.

A alteração da direção do vento, passando para a popa e vindo inicialmente de oeste (a terra para o mar) beneficiaram nas primeiras horas da mudança os iates do terceiro pelotão da regata e que tinha seus iates navegando mais atarrados. Pegando antes dos outros os ventos favoráveis, desataram bastante a vantagem que os barcos do segundo grupo levavam ao largo da costa do Rio Grande do Sul e passaram a navegar entre eles formando agora um só agrupamento em que Neptunus, Pluft, Saga, Umuarama, do Brasil, lutavam em igualdade de condições com cerca de quinze outros iates, entre os quais Charango, Kismet, Kuenda, Nora, D. Quixote, Jovita, Guinevere, Trucha II e Errante.

Todos os 24 iates pilotados ontem à tarde pelos aviões da FAB navegavam na tarde de

ontem com vento de sudoeste e fazendo rumo direto ao Rio.

De acordo com informações do Serviço Meteorológico da VARIG, o tempo na área da regata encontra-se sob influência de uma frente fria de pouca intensidade, e seus ventos de sueste parecem indicar uma próxima rodada para leste e nordeste, o que significa voltarem os iates a ter ventos de proa dentro das 24 ou 48 horas seguintes.

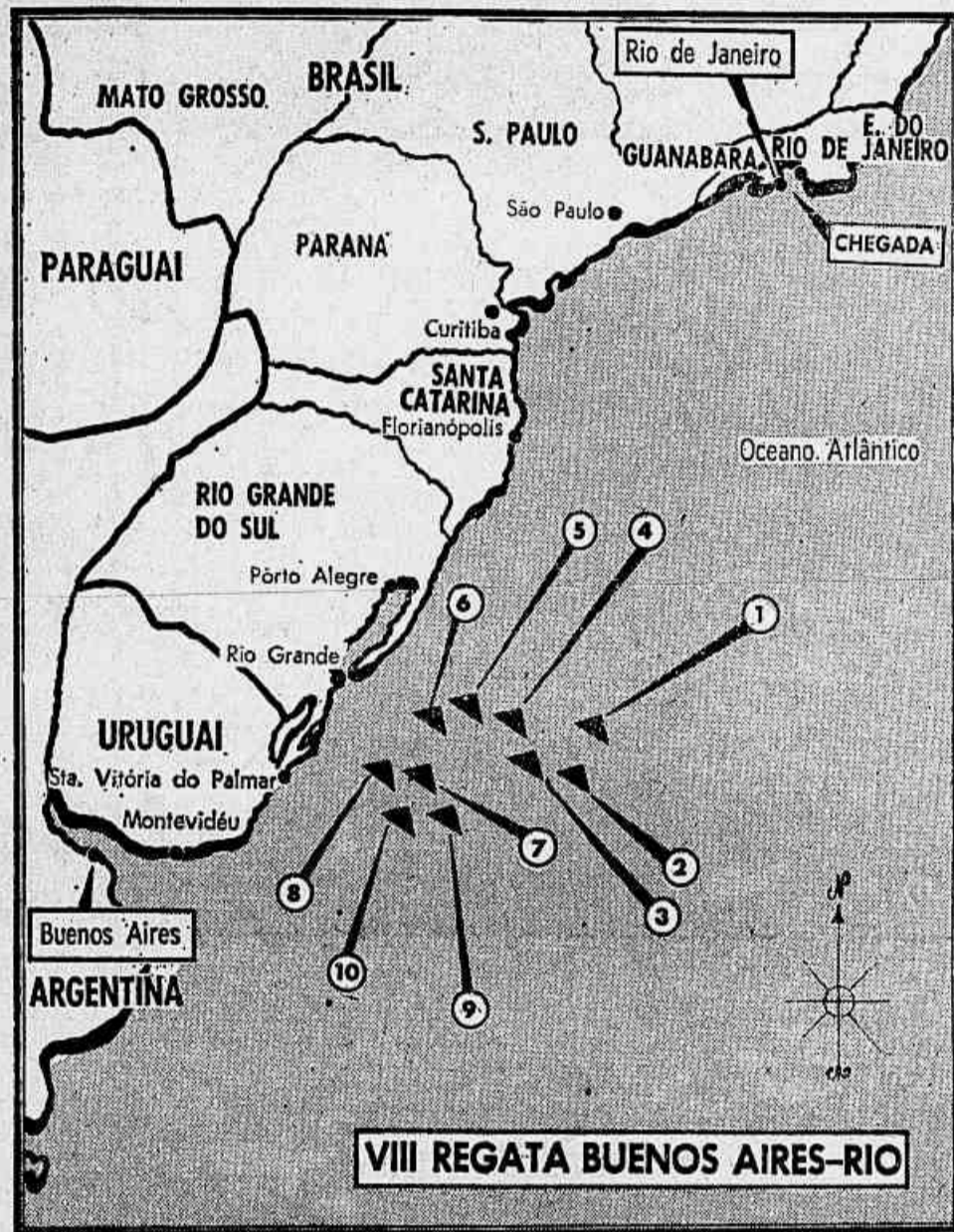
Qualquer situação de vento durante o dia de hoje e amanhã deverá aliviar o impacto da aproximação que os líderes do segundo grupo como o Pluft, Guinevere, Saga, Fjord V, e Sanchi, e D. Quixote, entre outros, sofreram de alguns iates do terceiro grupo entre os quais destacaram-se o Neptunus e Umuarama III, do Brasil, e os argentinos Trucha III, Nora, Errante, e Charango, voltando alguns daqueles a abrir novamente algumas milhas de vantagem dentro do contravento.

Os iates do pelotão de vante não sofreram muito dano com a rodada do vento, assi-

nalando entre eles o oeste. Houve a melhoria do alemão Jan Pott e do Juana, a manutenção pelo Fortuna e uma ligeira queda do Stormvogel, que já não luta mais contra o Ondine, mas passou a defender sua posição de vice-líder da regata no tempo real com aqueles iates e mais o Palawan.

Os iates Pluft e Saga, apesar de navegarem misturados com inúmeros adversários, continuam a ser os brasileiros mais cotados para a luta pelo tempo corrigido apesar de Neptunus ter aparecido muito bem colocado ontem à tarde. Novos ventos de proa, exigindo apuro técnico das tripulações, deverão levar Pluft e Saga para posições mais cômodas em relação ao Neptunus e à grande parte dos veleiros do agrupamento de iates em que navegavam ontem ao cair da noite.

Após completar-se o terceiro dia de regata, cerca de 450 milhas já haviam sido cobertas pelos veleiros, faltando 750, das quais as últimas 200 começaram a definir as colocações do tempo corrigido.



(1) Ondine, (2) Fortuna, (3) Juana, (4) Stormvogel, (5) Palawan, (6) Jan Pott, (7) Pluft, (8) Saga, (9) Neptunus e (10) Umuarama III

FORÇA DO HÁBITO



Ganhador da I Taça JB, Máriozinho González é candidato forte à 3.ª

Tênis pede intervenção ao CND

As federações de tênis do Rio e de São Paulo, além da Federação Fluminense de Desportos, solicitaram ao CND a intervenção na Confederação Brasileira de Tênis, sob a alegação de que a atual diretoria está com seu mandato encerrado desde o último dia 31 de janeiro, procurando evitar novas eleições.

Segundo essas federações, as eleições deveriam se realizar no dia 27 de janeiro, mas foram transferidas sob o pretexto de uma viagem do Vice-Presidente de Finanças, argumento que não aceitaram como válido, tachando o adiamento como simples manobra eleitoral.

SEM MOTIVOS

Explicam que a ausência daquele diretor em nada interferiria e, muito menos, impediria a realização das eleições. Caso necessário, dizem, o julgamento das contas e da própria proposta orçamentária, que consideram assuntos totalmente diversos das eleições, poderiam ser feitos quando da assembleia seguinte, que, obrigatoriamente, deveria se realizar no dia 11 deste mês, sendo, portanto, ilegal a transferência para o dia 17.

Uma das possíveis consequências da extinção dos mandatos e a decorrente descontinuidade administrativa na CBT, será a responsabilidade pessoal quanto a qualquer despesa feita após 15 de fevereiro. Ficariam, portanto, pendentes, entre outros, os gastos eventuais com passagens aéreas dos presidentes das federações estaduais, uma vez que a CBT vem arcando com tudo isso. Com a intervenção do CND — prosseguem — a situação ficaria regularizada, evitando-se não só este como outras consequências, que viriam a ser objeto de novas divergências.

Por outro lado, essas mesmas federações apresentaram antecipadamente à CBT um protesto quanto ao impedimento estatutário de o Presidente dessa confederação exercer a direção da Assembleia-Geral, então marcada para o dia 27 de janeiro. Visaram assim assegurar-se de condições legais para, caso fosse necessário, pleitear a anulação dessa assembleia, se presidida irregularmente. Agora, com a extinção dos mandatos, este impedimento fica taxativamente definido.

TORNEIO EM PARIS

Paris (AFP-JB) — O Brasil participará, pela primeira vez, na Taça Cien, reservada para jogadores com menos de 21 anos de idade, e cuja fase final será disputada em Vichy, França, entre os dias 1 e 5 do próximo mês de agosto. O sorteio para a distribuição das equipes será efetuado no dia 18 deste mês, em Paris, na sede da Federação Francesa de Tênis.

Juntamente com o Brasil, outros países irão se inscrever nessa competição pela primeira vez: Portugal, Irã, Turquia e Dinamarca.

Em 1967 participaram da Taça Cien 20 países: Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Bulgária, Espanha, França, Inglaterra, Grécia, Holanda, Hungria, Itália, Luxemburgo, Polónia, Romênia, Suíça, Suécia, Tcheco-Eslováquia, União Soviética e Iugoslávia.

Palmeiras vence na Venezuela

Caracas (UPI-JB) — Jogando sob chuva intensa, o Palmeiras derrotou o Português, campeão da Venezuela, por 2 a 1, ontem à noite, em partida pela série eliminatória da Taça Libertadores da América. Ao fim do primeiro tempo, os paulistas venciam por 1 a 0.

SAÍDA TRISTE



Sem poder continuar o treino, Mário Tito tirou a chuteira e caminhou para o vestiário queixando-se de dores na coxa

Caça submarina

Yllen Kerr

AS DIFERENÇAS RIO SÃO PAULO ONDE FALTA UMA LANTERNA LADO DE FORA E DE DENTRO

Em menos de vinte dias pudemos observar os melhores craques do Rio e de São Paulo, bem de perto, até mesmo dentro da água. O Campeonato Brasileiro, no Rio, e o Torneio do Iate Clube de Santos, em Alcatrazes — sábado passado — nos deu uma ótima oportunidade para analisar o que está acontecendo na caça submarina brasileira em seus dois maiores centros. O concurso de Alcatrazes, um dos pesqueiros mais distantes e mais belos do litoral paulista, era até bem pouco tempo prova aberta. Sendo do calendário da Federação paulista, mas aberto, o concurso tinha todo o ano a presença de cariocas e fluminenses. Este ano a prova foi somente para os de São Paulo. Cariocas e fluminenses, vencendo seguidamente e tirando aos paulistas o sabor da festa, foram afastados em decisão da FPCS.

Mas observando as diferenças entre a maneira de caçar de uns e outros em tão pouco tempo e, principalmente, observando a competição de sábado em Alcatrazes, pudemos estabelecer um paralelo do que acontece entre cariocas e paulistas. Sem ser propriamente uma escola, a caça submarina carioca é de longe a mais perfeita que se pratica no Brasil. Já no Campeonato Brasileiro havíamos chamado atenção dos dirigentes paulistas para a falta de lanternas entre o material de seus mergulhadores. Nenhum deles tinha sequer uma lanterna, enquanto os cariocas e fluminenses tinham uma efetiva e uma de reserva.

O mergulho, mais que qualquer outro esporte, exige material em ótimas condições e os paulistas compareceram ao brasileiro desequipados de lanterna, bichinhos e até mesmo de roupas completas. O caso de Manuel Marçal, que era tido como o melhor homem da seleção paulista e que foi obrigado a sair da água por não suportar o frio, é típico. Marçal estava com uma camisa

de neoprene de mangas curtas e só não teve uma síncope por frio porque saiu da água no momento certo.

O caso de Marçal era tão grave que na primeira etapa ele não voltou mais a mergulhar. Nós mesmos presenciávamos a saída da água deste caçador e vimos seu estado. Isto não justifica o fracasso de Marçal nem a má apresentação dos paulistas, mas demonstra que eles ainda estão numa fase atrasada da caça submarina.

O detalhe da lanterna e do bichinho é também um dos pontos mais curiosos das diferenças entre Rio e São Paulo. No Rio, normalmente, se mergulha com uma lanterna que possa iluminar as tocas. Em São Paulo, ninguém tem lanterna e o tiro com luz artificial é desconhecido. Os atletas de São Paulo estranharam muito ver a dupla Cid Rossi-Lulu Correia de Araújo com uma lanterna, um bichinho e ainda a arma, mas foi com este material e ainda duas roupas, que ambos venceram tão bem.

O leitor poderá perceber que usar em duas mãos três peças distintas, de pesos diferentes e formatos desiguais, é obra para técnicos de alta classe. Mas, no Rio, isto é normal. Um mergulhador trabalha a vinte metros com luz, apolada ou não, e ainda desentoca o peixe com o bichinho (gancho).

Esta maleabilidade de trazer um peixe junto com o cabo de nylon, a lanterna, a arma, o arpão, o bichinho e muitas vezes com mais de um tiro, já com um ou mais cabos saindo da toca para a superfície, é que faz um craque. Não é só o trabalho de ver e atirar bem, mas é principalmente saber como manobrar com tantas coisas em boa ordem, que se faz um caçador submarino.

Em Alcatrazes vimos os paulistas, já sem a preocupação de cariocas na área, procederem de maneira que nos deixou intrigados. Em dia lindo, água com uma

temperatura excelente e com todo o arquipélago à disposição, os rapazes se puseram a mergulhar pelo lado de dentro da ilha e dos ilhotes. No lado de fora, onde a água era cristalina, o que não acontecia no de dentro, não havia ninguém. Durante cinco horas de mergulho nenhum mergulhador se interessou pelo que fatalmente seria o lugar de peixe, onde bastava uma simples verificação para perceber que de lá saíra muito peixe.

Mais tarde comentamos esta observação e ficamos espantados ao saber que ali se considerava o mar tão terno, que o lado de fora estava soprando não era conveniente e que o critério geral era que lá fora não podia ter peixe com o vento leste. Como se verificou o pessoal da FPCS tem uma impressão que no Rio há muito terminaram. Não haveria um só carioca no lado de dentro de Alcatrazes se eles lá estivessem. Nem o mar um pouco mexido, nem o leste seriam argumentos para quem quer matar peixe e sobretudo peixes grandes. São estas pequenas grandes diferenças que se podem observar entre os do Rio e os de São Paulo na hora de acertar dentro da água. Os paulistas estão bem melhores que há alguns anos, mas ainda lhes falta um clique que separa o principiante do veterano.

Para definir melhor a questão de lado de dentro e de fora, aqui vão os resultados do concurso de Alcatrazes, até o 3.º lugar:

- 1.º — Iate Clube de Ilhabela — 20 peças — 54,220 kg — 90,920 pontos.
- 2.º — Iate Clube Ilhabela-Pindá — 22 peças — 40,860 kg — 77,240 pontos.
- 3.º — Baía de São Vicente — 20 peças — 32,530 kg — 63,080 pontos.

O melhor resultado individual foi de Manuel Marçal com 9 peças, o que demonstra a fraqueza da prova no setor peixe e confirma nosso ponto-de-vista de que o lado de fora da ilha principal não poderia ser deixado de lado.

até hoje. A CBD mandou dizer que em 65 convocou várias federações e não obteve resposta. O que é preciso é que a CBD diga claramente se caça submarina lhe interessa ou não. Do jeito que vai parece não haver o menor interesse.

Mário Tito deixou treino com distensão na perna que o tem afastado dos jogos

Mário Tito sofreu estiramento na coxa da perna esquerda, a mesma da distensão anterior, e foi retirado do treino coletivo do Bangu. Ontem à tarde, pelo médico Arnaldo Santiago, que o mandou repousar em casa após o tratamento na enfermaria.

O treino foi de 60 minutos e disputado com muita lentidão, o que evidenciou as más condições físicas da maioria dos jogadores. O jovem Carlos Roberto voltou a destacar-se, entendendo-se muito bem com Mário e correndo com muita disposição, ganhando, por isso, aplausos dos torcedores.

LOGO DE SAÍDA

Na segunda bola que disputou, Mário Tito não conseguiu movimentar a perna esquerda. O médico Arnaldo Santiago, imediatamente, determinou que ele deixasse o treino e o jogador dirigiu-se à enfermaria caminhando com dificuldade e queixando-se de fortes dores na mesma perna em que sofreu a distensão anterior.

O coletivo foi disputado sob um sol fortíssimo, no Estádio Proletário, durante 60 minutos, e terminou com a vitória dos titulares por 3 a 1, gols de Odimar, Mário e Tadeu contra um de Jair. O volante Jaime, em virtude de uma pequena torção no tornozelo direito, foi poupado na segunda parte do treino, cedendo o lugar a Cabrita.

Os times foram os seguintes:

titulares — Devito (Benício), Fidélio, Mário Tito (Zé Otó), Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime (Cabrita) e Odimar (Juarez); Paulo Borges, Mário (Santa Cruz), Carlos Roberto e Aladim (Taduche). Reservas — Ubirajara (Néri), Cabrita (Bicas), Zé Otó (Neco), Crespo e Pedrinho; Jair e Fernando; Tonho, Rossi, Sabará (Norberto) e Zé Carlos (Eliseu).

O preparador físico Ari Vieira marcou um individual puxado para hoje à tarde a fim de medir a capacidade física dos jogadores, enquanto o massagista Pastinha ficou encarregado de relacionar os 10 que farão exame de sangue. Para amanhã está previsto novo coletivo, quando serão novamente testados Rossi e Eliseu, vindos do interior de São Paulo.

RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

Superintendência Geral de Material

VENDA DE SUCATA

A RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A torna público que, de ordem do Senhor Superintendente Geral de Material, receberá na Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar (novo edifício sede da RFFSA), nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 5 de março de 1968, propostas para venda de 50/80 toneladas de sucata miúda e graúda sujeita a corte, constituída de:

- a) Sapatas de freios de ferro fundido;
- b) Reservatórios e Cilindros de freio;
- c) Pedacos irregulares de chapa de estrada;
- d) Pedacos irregulares de longarinas.

As propostas deverão obedecer rigorosamente às "Condições Gerais" relativas a esta Concorrência, que poderão ser obtidas no Departamento de Compras, no endereço acima.

O material encontra-se depositado no pátio das Oficinas da firma CIMAF, na Cidade de Cruzeiro (SP), onde poderá ser inspecionado.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1968.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DE ROTAS AÉREAS

NÚCLEO DE PARQUE DE ELETRÔNICA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Comandante do NUPEL faz saber aos interessados que nesta Unidade, sito à Rua General Gurijão n.º 4, Caju, acha-se à venda, no estado, uma embarcação com as seguintes características: 22,00 m de comprimento; 5,60 m de boca; 3,00 m de pontal; ferragens em bronze; motor superior de 8 cilindros com 180 HP.

As propostas deverão dar entrada até 15 horas do dia 15-02-1968, na seção de Procuras e Compras, onde poderão ser prestadas maiores informações no horário de 8 às 16 horas.

As propostas serão abertas às 14 horas do dia 16-02-1968.

(a.) FREDERICO WEISS CHAVES

Ten Cel Av Comandante Interino

Cariocas têm Armando como certo

Os clubes cariocas consideram certo contar com Armando Marques no seu quadro de árbitros este ano, mediante o pagamento de NCr\$ 12 mil mensais. Contudo, o Sr. Olívio Pinto Guimarães, recelando que a divulgação das bases leve os paulistas a oferecer quantia superior, pois o juiz lhes havia pedido NCr\$ 15 mil por mês.

Depois de acertadas as bases com o juiz, o Sr. Olívio Pinto Guimarães consultou, em caráter reservado, todos os clubes cariocas. A grande maioria manifestou-se a favor da contratação, desde que o salário não influísse nas cotas dos jogos, ficando acertado que o dinheiro sairá da entidade, sem ônus para os clubes.

Nas respostas dos clubes, no entanto, há uma negativa, sob o argumento de que o compromisso da Federação Carioca será muito grande, pois além do salário de Armando Marques, a entidade arcará com o pagamento de toda a arbitragem. Mesmo em relação a Armando Marques, o total de seus salários, em dez meses, é equivalente ao preço da construção de um estádio em cinco anos.

José Medel empata com Masataka Ono

Nagóia, Japão (UPI-JB) — O péssimo goleiro japonês José Medel e o japonês Masataka Ono, primeiro na classificação nacional da categoria, empataram ontem à noite numa luta de 10 rounds realizada no ginásio local. Não se registraram quedas na luta em que Medel, de 29 anos, e ex-primeiro aspirante à coroa mundial, deu a impressão de ter conquistado mais pontos que o seu adversário, de 23 anos. Medel, em janeiro do ano passado, perdeu para o campeão mundial, Masahiko Harada.

Piazza está bom e voltou aos treinos

Belo Horizonte (Sucursal) — O médio Piazza voltou ontem aos treinos do Cruzeiro, depois de uma mês, em tratamento das dores musculares que vinha sentindo, e jogou entre os titulares no coletivo que o técnico Orlando Fantoni comandou para seus jogadores em carreira comprida, pois o campo do Estádio Juscelino Kubitschek está em reformas.

O Cruzeiro ficou sem jogo para domingo, porque até ontem à noite não havia recebido nenhuma resposta do Esporte Clube Bahia para jogar duas partidas em Salvador. Mas o tricampeão mineiro tem proposta para jogar em Goiânia na primeira quinzena de março, recebendo NCr\$ 30 mil livres, quando seria inaugurada uma usina das Centrais Elétricas de Goiás.

ATRASO

O jogador Lauro não voltou do Rio, onde foi tratar de sua transferência para Belo Horizonte, mas avisou que só chega sábado. Em seu lugar treinou no time reserva o lateral Edson, do Flamengo de Varginha, que não agradou e foi dispensado logo depois do coletivo. O treino foi em carreira comprida, no campo da Primavera, e começou muito tarde.

O técnico Orlando Fantoni ficou irritado com o atraso dos jogadores. Todos eles foram para lá nos seus próprios carros e alguns chegaram atrasados. No próximo treino fora do campo do Cruzeiro, Fantoni obrigará todos a irem de ônibus, pois só assim poderá evitar que o coletivo comece muito tarde.

Procópio foi a carreira comprida mas ficou apenas assistindo. Ele deverá aguardar até a próxima segunda-feira para ver se sua contusão no joelho está curada. Caso contrário, volta a São Paulo para intensificar o tratamento.

Piazza treinou entre os reservas e não sentiu nada, ficando apenas um pouco cansado porque não treinava há quase um mês. Os titulares golearam os reservas por 6 a 1 gols de Tostão (2), Evaldo (2), Natal e Dirceu Lopes, marcando Darcy para os reservas. Tostão foi o melhor do treino e seus passes em profundidade arrancaram aplausos dos torcedores.

Os times foram os seguintes: titulares — Tonho, Pedro Paulo, Vicente, Darcy e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes, Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. Reservas: Raul (Fazano), Edson, Vitor, Hilton Chaves e Murilo; Piazza e Nelsinho; Wilson Almeida, David, Didi e Rodrigues (Amarillo).

Na grande área

Armando Nogueira

Se os clubes quisessem, realmente, resolver com profundidade o irritante problema da arbitragem no Rio teriam aproveitado melhor suas férias: um deles, em nome da FCF teria dado uma volta aí por fora, conhecendo mil tipos de organização de um departamento de árbitros.

Creio que o interessado não precisaria sair do Brasil: ali em S. Paulo, o Sr. Mendonça Falcão, que tem autoridade e a exerce, acaba de nomear um colegiado composto de quatro jornalistas para dirigir os árbitros este ano.

Conheço os quatro: Alvaro Pais Leme, Mauro Pinheiro, Flávio Iazetti e Tomás Mazzoni. Levam para o colegiado uma virtude comum que é a isenção. Nenhum deles pode ser acusado, sem mais nem menos, de vinculações clibusticas deformadoras de seu sentimento de justiça.

Que estão fazendo esses novos diretores das arbitragens paulistas? De saída, promoveram 17 juizes novatos, sem contar o reforço que representa a contratação do carioca Arnaldo César Coelho, um garoto de 25 anos, já aprovado em jogos da Taça Brasil e que não ficou no Rio porque não o quiseram.

Azar da mesquinha dos cartolas cariocas: Arnaldo César Coelho, formado pela Escola de Árbitros da Guanabara, assinou contrato de dois milhões e meio por mês limpinhos para apitar o ano inteiro em São Paulo.

E os paulistas deverão levar mais dois árbitros: José Aldo Pereira, cuja competência não pode ainda avaliar mas de cuja integridade moral vale a contar apenas o seguinte: procurado, ano passado, por dois sócios influentes do América, na véspera de um jogo do América, repeliu conversa marota e, no dia seguinte, foi dar queixa à Federação. Seu gesto acabou ficando na versão dos cartolas, através dos jornais, como exibicionismo. Era de esperar que o árbitro não tivesse cobertura, nem mesmo da imprensa. É muito fácil fazer cartaz contra uma classe desunida, descuidada e indefesa.

Longe de mim pretender quebrar lanças pelos árbitros, nominalmente. Procuro, apenas, defender a reputação da instituição na certeza de que uma arbitragem desmoralizada leva à falência qualquer futebol. Não pretendo que os árbitros sejam intocáveis. Se a Federação Carioca achar que deve fazer um expurgo, faça, mas aproveite e faça logo também uma coisa mais importante: entregue a um colegiado isento a direção do departamento de árbitros.

Em tempo, não pensem os clubes que a lembrança da experiência paulista, utilizando jornalistas no departamento de árbitros, encerre uma jogada para acabar figurando eu num colegiado de jornalistas aqui também. Nem cogito.

Já disse uma vez e não me custa repetir: encerrei minha carreira ao estrear como bandeirinha, há vinte anos.

BOLAS DE PRIMEIRA — Na embalagem do assunto juiz-de-futebol, soube ontem de uma que diz bem do escrúpulo de um de nossos árbitros: Cláudio Magalhães é diretor de uma academia de ginástica. Apareceu lá, há dias, o jogador Martinho, reserva do Botafogo. Foi com a recomendação de amigos para fazer um curso, pago, para recuperação de músculos atrofiados por uma operação de meniscos. Cláudio Magalhães desculpou-se mas indicou a Martinho outra academia (por sinal, a do parrudíssimo Marcos). Cláudio Magalhães acha que sendo árbitro não deve aceitar jogadores ou dirigentes como clientes. Ouvi, domingo, meu colega Clóvis Filho na Continental. Deixou ele muito claro que não duvida da minha isenção profissional. É possível que eu tenha errado criticando o América pela venda de Eduardo e, dias depois, estranhando que o Atlético pretendesse vender Buião à Guanabara. O Clóvis, naturalmente, raciocinou: Na hora de sair um grande jogador do Rio, o Armando reclama, mas na hora de entrar outro grande jogador, no caso o Buião, o Armando também reclama, ameaçando Atlético. Não, eu não pressionei o Atlético por meus próprios sentimentos. Refleti, no caso, a insatisfação da torcida do Atlético que me escreve, regularmente, pedindo cobertura para suas causas. E a manutenção de um jogador como Buião é reivindicação mais que justa dos mineiros do Atlético. No mais, Clóvis, encantado pela simpatia com que você falou desta coluna. Continue gostando da coluna, mas, por favor, Clóvis Filho, não a queira tão infalível, senão acaba sem um leitor fiel e precioso.

México vai debater leis esportivas

Cidade do México (AFP-JB) — O 1.º Primeiro Congresso Internacional de Direito Esportivo será realizado na Cidade do México, de 26 a 30 de junho próximo, segundo anunciaram ontem os organizadores. O Congresso, convocado pela Universidade Nacional Autónoma do México e pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos, tem o principal objetivo de estudar juridicamente os problemas jurídicos do esporte, devendo comparecer representantes do Brasil, França, Argentina, Estados Unidos, URSS, Inglaterra, Alemanha e Itália.

Capixabas pensam em novo torneio

Vitória (Correspondente) — Ferroviária e Rio Branco já estão cogitando de organizar um outro torneio quadrangular, em virtude do sucesso técnico e financeiro do último levantado pelo América, do Rio, terça-feira última, mas os dois clubes a serem convidados ainda não estão escolhidos. A partida decisiva do torneio, denominado Costa e Silva, foi bastante equilibrada durante o tempo regulamentar, que terminou com o empate de 1 a 1. Na prorrogação, Tonel fez os dois gols que garantiram o título para o América, proporcionando ao clube carioca desforra de derrotas anteriores para o mesmo adversário por 5 a 4.

NÓVO ENDERÊÇO

Remington Rand do Brasil S.A.

Comunica que o Departamento de Crédito e Cobrança, a Caixa e o Departamento de Vendas e Atacado, foram transferidos da Rua Buenos Aires, 283, para a

RUA DA QUITANDA, 46

TEL.: 52-2033

onde estão às ordens dos nossos Clientes e Fornecedores.

Revisão médica decide estréia de Manicera domingo

Coutinho volta hoje ao Vasco

O atacante Coutinho viajou ontem à tarde para Santos, a fim de acertar os detalhes do seu empréstimo e tratar de sua mudança para o Rio, mas voltará hoje à noite, pois os dirigentes do Vasco desejam mandá-lo amanhã para Uberlândia, se incorporando à delegação que está excursionando pelo interior.

O Vasco já acertou praticamente a realização de um amistoso contra a seleção argentina de novos, no próximo dia 23 em São Januário, a fim de apresentar a torcida do clube suas novas contratações — Bouleux, Silvino e Coutinho.

PREOCUPAÇÃO

O Sr. Reinaldo Reis tentou sem sucesso completar uma ligação para Teófilo Ottoni durante todo o dia de ontem. O Presidente do Vasco está preocupado com as informações divulgadas no Rio de que Bouleux, Fontana e Valfrido estão machucados e ele queria pedir ao técnico Paulinho para mandar o time não se empregar a fundo nos próximos jogos porque daqui a um mês o campeonato se iniciará.

Além disso, o Presidente do Vasco desejava saber também algumas informações sobre a delegação e o time que enfrentará hoje à noite um combinado em Teófilo Ottoni.

Atlético pode lançar Oldair

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bangu poderá ser o adversário do Atlético numa partida amistosa que os dirigentes do clube mineiro querem promover, domingo próximo, no Estádio Minas Gerais, para lançar o lateral-esquerdo Oldair, porque o Vasco não conseguiu mudar a data de sua partida contra o Uberlândia.

O Sr. Jorge Ferreira, vice-presidente do Atlético, disse ontem que o Botafogo não fez nenhuma consulta oficial sobre a troca de Parada e Afonso por Ronaldo, mas que está permitida não interessa ao clube mineiro. Jorge Vieira disse que Afonso pode vir, mas de outra maneira. Quanto a Parada, não está nos planos do Atlético.

BANGU PROCURADO

O Sr. Jorge Ferreira tentou durante toda a tarde de ontem manter um contato telefônico com o Sr. Castor de Andrade, para saber se o time carioca pode fazer um amistoso contra o Atlético no Estádio Minas Gerais, domingos, mas não sabia onde ele se encontrava. O diretor atlético continuava tentando localizá-lo hoje, pois acha que é o tempo de o time começar a jogar.

O amistoso contra o Vasco não poderá mesmo ser realizado. O Uberlândia já havia marcado um jogo contra o clube carioca naquele dia e não quis transferir a partida, porque já havia feito toda a propaganda do amistoso. Se o jogo fosse transferido o time de Uberlândia teria prejuízo.

CONTRAPROPOSTA

O Sr. Jorge Ferreira disse que não havia recebido até ontem à tarde nenhuma proposta do Botafogo propondo a troca de Parada e Afonso por Ronaldo. O diretor do Atlético admitiu, porém, que Ronaldo poderá ser trocado com o clube carioca por Afonso e mais outro jogador — já que Parada não interessa — e propôs o nome de Ferretti.

Djalma Dias deverá chegar amanhã cedo a Belo Horizonte acompanhado do seu advogado, Sr. Geraldo José de Almeida, para ficar. Os diretores do Atlético garantem que ele já assinou contrato e dizem até que o fim do número do documento é 28. João Alves, diretor de futebol, afirma que o zagueiro já recebeu NC\$ 70 mil do clube mineiro correspondente às luvas e parte dos 15% do seu passe.

O advogado do jogador telefonou ontem para Belo Horizonte dizendo que já estava com todos os documentos de Djalma Dias e que virá com ele amanhã para acertar os detalhes do registro do contrato do zagueiro.

Se Djalma Dias chegar pela manhã, poderá participar do treino coletivo que o técnico Fleitas Solich dá à tarde. Além de Djalma, podem treinar Oldair, que entra no lugar de Décio Teixeira na lateral esquerda, e Saporiti. O atacante argentino deve jogar um tempo no time titular para ser melhor observado, pois os dirigentes do Atlético querem contratar urgentemente um bom jogador de área.

Os jogadores que o Atlético queria emprestar do São Paulo ainda não vieram. Canhoto não vem mais, porque já viajou para a Venezuela, onde jogará este ano. Mas o lateral-direito Celso ainda está sendo pretendido e faltam apenas pequenos detalhes para que ele venha para Minas este ano.

ALEGRIA



O Flamengo fez ontem um individual leve, com muitas brincadeiras, e Valdomiro foi dos que mais se divertiram

Gerson vê em Patrícia a primeira da série de seis que planeja ao se casar

Niterói (Sucursal) — Uma menina pesando 2,400 kg, nascida às 4 horas da manhã de ontem, na Maternidade da Beneficência Portuguesa, nesta Capital, recebeu o nome de Patrícia e será a primeira dos seis filhos pretendidos pelo jogador Gerson, do Botafogo, que esperou, muito nervoso, durante 4 horas e 15 minutos, pelo seu nascimento, fumando quase cinco maços de cigarros.

Um clima de expectativa dominava, nos últimos 10 dias, a residência dos sogros de Gerson, na Rua Justina Bulhões, 36, no Bairro do Ingá, para onde levava sua mulher, que vivia cercada desde as primeiras horas da manhã do carinho e da atenção dos vizinhos.

A PRIMEIRA

A menina nasceu de parto normal, assistida pelo médico Gerson Gonçalves, enquanto Gerson aguardava, andando de um lado para outro, sem parar, juntamente com seus sogros, Sr. Hildio Soares Filho e Sra. Célia Fortuna Soares.

A primeira pessoa com quem o jogador se comunicou no Rio, foi o diretor do Botafogo, Plácido, que hoje irá à maternidade da Beneficência Portuguesa, devendo ter resposta definitiva sobre a data do embarque do jogador para o México, que dependia do nascimento da filha, para onde participará da excursão do seu time, que já se encontra desde o dia 31 de janeiro.

Imprensa mexicana elogia o Botafogo

México — Os jornais mexicanos nas suas edições de ontem são unânimes em considerar como muita justa a vitória do Botafogo sobre o Toluca, bicampeão local, por 2 a 1, anteontem, achando ainda que se não fosse a excelente atuação do goleiro Florentino, o placar seria bem mais elevado.

Contudo, o jornal *Esto*, um dos diários esportivos mais lidos no México, prefere criticar severamente a má atuação do Toluca, dizendo que, por isso mesmo, acha cedo para elogiar a equipe do Botafogo.

— Em virtude de o Toluca ter facilitado a vitória carioca, devemos ser muito cuidadosos em considerar, desde já, o time de Zagalo como um dos melhores do torneio — disse o jornal.

SEMPRE MELHOR

O Botafogo foi sempre melhor que o seu adversário, principalmente no primeiro tempo, quando o goleiro Florentino evitou que o placar passasse do 1 a 0. O gol do Botafogo nesta etapa foi marcado por Roberto, de cabeça, aproveitando uma passe de Jairzinho.

No segundo tempo, mesmo evitando maior esforço, em virtude da altitude local, o Botafogo foi, aos poucos, cedendo ao cansaço. De qualquer forma, continuou melhor que o Toluca, e, aos 6 minutos, Jairzinho aumentou o placar. O atacante carioca recebeu uma bola pela direita, passou rapidamente por dois defensores contrários e chutou forte no canto. Florentino conseguiu defender, mas rebatendo nos pés de Jairzinho, que apenas tocou a bola para o canto direito, deslocando o goleiro.

Santos estréia hoje à noite contra Guarani em V. Belmiro

São Paulo (Sucursal) — Doze horas após sua chegada ao Brasil, os profissionais do Santos fizeram ginástica e dois toques, ontem, preparando-se para o jogo de hoje à noite, em Santos, contra o Guarani. Pelé com confiança no calcanhar e na barriga da perna, Carlos Alberto, com princípio de distensão muscular, e Toninho, com dores generalizadas pelas pancadas recebidas na última partida contra a Alemanha, foram poupados no treino.

A formação do time santista para o jogo de hoje deverá ser a mesma que terminou o torneio chileno: Cláudio, Lima, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Wilson, Toninho, Douglas e Edu, ficando Laércio como goleiro reserva. Além dos jogadores citados, entraram em regime de concentração, ontem à noite, mais os seguintes: Oberdã, Gerarldino, Pepe, Verneck, Clodoaldo, Orlando, Fito, Douglas, Ibrahim, Eduardo, Elcio, Hermes, Ramos Delgado, Wilson e Paulo Roberto (irmão de Abel).

HOMENAGEM

Pelé e Carlos Alberto foram dispensados pelo técnico Antoninho e não apareceram ontem na Vila Belmiro. Na casa de Pelé a ordem expressa que o zelador tem é não deixar ninguém subir ao prédio. Pelé, porém, não estava em casa, pois tinha ido passar com Rose, sua mulher. Antes de comandar a sessão de ginástica, o preparador físico Júlio Mazzei homenageou o

Vice-Presidente do Santos, Sr. Nicolau Moran, falecido em Santiago, pedindo 1 minuto de silêncio, com os atletas de cabeças baixas e Gilmar, Pepe e Orlando quase chorando, bastante emocionados.

Depois da homenagem, Júlio Mazzei falou do orgulho que sentia pela brilhante atuação do Santos, "mesmo depois de sofrer uma perda irreparável, como foi a morte de Nicolau Moran para o Santos".

Após a sessão de ginástica de aquecimento, o preparador organizou um dois-toques, com os times formados da seguinte maneira: com a camisa — Oberdã (no gol), Tilico, Caneco, Orlando, Abel, Lima, Celso, Modesto, Gilmar, Almir, Negreiros, Edu, Laércio, Osvaldo, Joel, Silas e Mengálvio; sem camisa — Justo (no gol), Gerarldino, Pepe, Verneck, Clodoaldo, Orlando, Fito, Douglas, Ibrahim, Eduardo, Elcio, Hermes, Ramos Delgado, Wilson e Paulo Roberto (irmão de Abel).

Até o final do treino, os jogadores não perceberam que o time sem camisa, além de estar mais fraco, tinha jogado menos pois ambiente era de grande camaradagem, com brincadeiras constantes.

Um novo elemento começa a mostrar condições para jogar no time titular: Fito. Foi uma

descoberta de Zito, quando assistiu a uma partida de uma equipe de Trebembé, bairro distante de São Paulo. — Prestem atenção no garoto, pois ele irá deixar Clodoaldo e Negreiros para trás, se lhe derem uma oportunidade — explicou o ex-jogador, agora supervisor do time.

RESULTADOS

No resumo geral de todos os jogos efetuados pelo Santos no ano passado, excetuando-se as partidas recentes pelo octogonal do Chile, o Santos tem um importante saldo positivo: 84 jogos, 53 vitórias, 22 empates e apenas 9 derrotas.

Gols a favor, 204; gols contra, 99; saldo, 105 gols. Os principais artilheiros são os seguintes: Pelé 55 gols, Toninho 43, Edu 16, Silva 12, Douglas 11, Carlos Alberto 9, Wilson 8, Coutinho 7, Rildo 6, Pepe 5, Bouleux 4, Clodoaldo 3, Abel, Almir, Amauri, Caneco, Copeu, Lima e Edmir 2. Didi, Gerarldino, Imael, Modesto, Negreiros, Pardo, Roberto e Zito, um gol cada um.

Não foram computados os gols contra marcados pelos adversários.

E FELICIDADE



Satisfeito com o nascimento de sua filha, Gerson disse que está pronto para viajar ao México

Somente na revisão médica de domingo pela manhã em Assunção — para onde o Flamengo viaja sábado — é que Manicera vai saber se fará a sua estréia, à tarde, jogando contra o Olimpia, pois o Dr. Célio Cotechia condiciona a liberação do jogador às suas reações aos treinos, aos medicamentos e à superalimentação a que está se submetendo para engordar.

Válter Miraglia quer escalar Manicera alguns minutos no treino, de conjunto de logo mais, para ter uma idéia se pode contar com ele no jogo de Assunção, mas isso também só será decidido momentos antes do início do coletivo, depois de uma conversa do jogador com o médico e o técnico, que querem saber de sua reação ao treinamento de ontem.

Interesse

Segundo Válter Miraglia, o Flamengo não precisa se precipitar por uma estréia imediata de Manicera, alegando o técnico que o jogador foi comprado para disputar os jogos que o clube fará do início do campeonato em diante.

Que adianta colocar Manicera para jogar nesses amistosos, sem que ele esteja em boas condições físicas? O clube correria o risco de ver um jogador caríssimo voltar da excursão com uma perna quebrada. Pode ser que Manicera esteja em condições de estréia domingo, mas não acredito muito nessa hipótese. O mais provável é que ele somente entre no time quase ao final da excursão. E o certo mesmo é que faça a sua estréia no Rio, diante da torcida, no dia três de março, contra o Cruzeiro, no Maracanã.

Manicera engordou mais 100 gramas de antontem para ontem, aumentando para 1,1kg sua recuperação no peso, desde que chegou ao Rio.

O Dr. Célio Cotechia informou que se o jogador tiver reagido bem ao individual de ontem e tiver seu peso ainda mais aumentado, poderá liberá-lo para treinar alguns minutos no conjunto de logo mais.

Manicera participou integralmente do aquecimento leve de 30 minutos da tarde de ontem e depois ficou ainda por uma hora batendo bola no campo, quase sempre com Murilo, Paulo Henrique e Guilherme, seus companheiros na defesa do Flamengo.

Todos juntos

Onça, Néilton, Liminha e Cardoso apresentaram-se ontem à tarde para treinar e explicaram com detalhes por que demoraram a chegar ao Rio.

Onça e Néilton disseram que estavam indo diariamente ao representante da PACIT em Salvador, onde o Vice-Presidente Gunnar Goransson tinha dado ordem para que as passagens de avião fossem retiradas. O representante, entretanto, alegou que não podia pagar as passagens sem uma ordem particular do Sr. Gunnar Goransson, e nem um telegrama do Presidente Veiga Brito, pedindo que viessem antontem com urgência, fez com que o representante voltasse atrás. Onça, então, mostrou o telegrama a seu pai, que imediatamente comprou passagens para seu filho e Néilton, a tempo de os 2 chegarem ontem ao Rio.

Liminha e Cardoso explicam a demora pela indecisão se viajavam de ônibus ou automóvel, o que demorou um dia para ser resolvido. Acabaram optando pelo último, e reclamavam apenas de terem que treinar depois de 16 horas de carro, de Presidente Prudente, onde moram, até o Rio.

Os dois, aliás, chegaram ao Flamengo de surpresa, já no meio do treino, mas mesmo assim o preparador físico Eitel Selix conseguiu que eles trocassem de roupa e fossem para o campo treinar.

Ao final do treino, os jogadores comentavam a falta que sentiram do colorido que Onça e Néilton vieram dar ao Flamengo, ontem, já de volta, com os dois usando calças listradas, iguais, em turquesa e branco, e camisas na mesma estampa, sendo a de Onça sobre o amarelo, e a de Néilton, na cor azul.

Rescisão

Renato procurou o funcionário Aristóbulo Mesquita na tarde de ontem, e após uma conversa de 15 minutos, assinou sua rescisão de contrato, ao mesmo tempo que recebia um documento em que seu passe está fixado por NC\$ 10 mil.

O jogador se desentendeu com Almoré Moreira por ocasião do quadrangular que o Flamengo fez em Campinas, e desde então brigou com o clube, achando que esse não lhe dava o valor que merecia.

Renato informou que espera para qualquer momento a chegada ao Rio de um dirigente de Uberlândia, para onde há a possibilidade de se transferir. O jogador, entretanto, não esconde sua preferência por ficar num clube carioca, a fim de continuar perto de sua família. Seu contrato terminaria em 14 de maio de 1969.

Marco Aurélio e Nélsinho fizeram juntos exercícios à parte, sem forçar as pernas, porque o primeiro se recupera de uma distensão no biceps e o segundo de uma distensão nos ligamentos internos do joelho direito. O Dr. Paulo de São Tiago vai pedir para Nélsinho ser dispensado dos treinos por uma semana.

Paulo Henrique foi conversar ontem com Aristóbulo Mesquita sobre as possibilidades de Rodrigues Neto ir para o Valência, da Venezuela, onde Roberto, irmão do lateral esquerdo, é treinador.

Aristóbulo, entretanto, respondeu que Rodrigues Neto, é de menor idade, ainda tem que prestar o serviço militar, e que ia ser muito complicada sua transferência para a Venezuela, onde teria que ficar sob os cuidados do consultado. Paulo Henrique acabou desistindo da idéia.

Sem precipitação

O técnico Válter Miraglia foi procurado ontem por Fio e Amorim, que queriam saber das possibilidades de se transferirem para a Portuguesa Santista, que está interessada no empréstimo dos dois jogadores.

O treinador acha mais fácil a possibilidade do empréstimo de Amorim, uma vez que o Flamengo conta, atualmente, com muitos jogadores para o meio-de-campo. Quanto a Fio, o técnico acha mais difícil abrir mão do jogador, que está dentro dos planos para o próximo campeonato.

— Tudo, entretanto — afirma Válter Miraglia — depende da oferta que a Portuguesa fizer pelos jogadores.

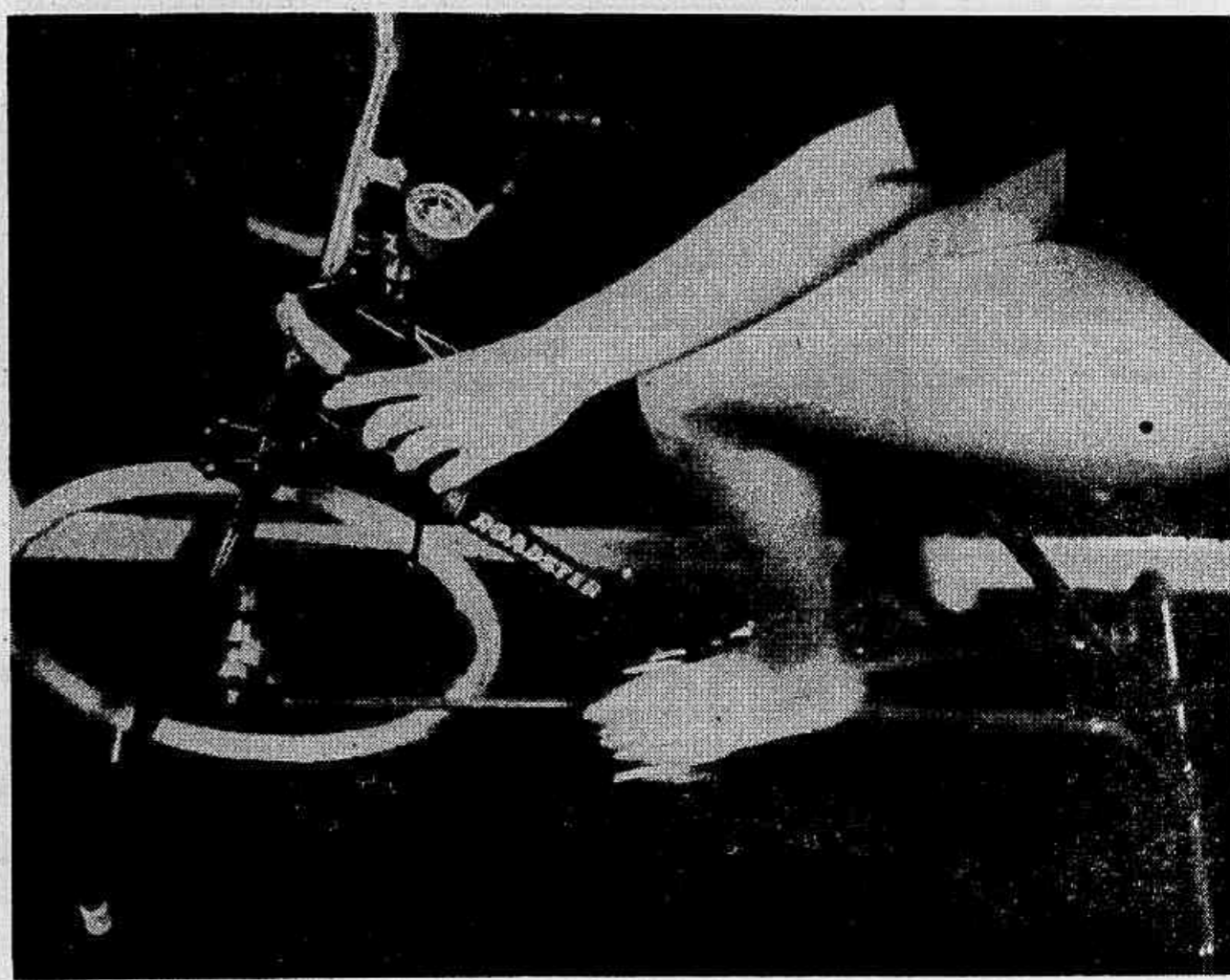
Não foi a frente as negociações do técnico Paraguará para levar Denis para o Cerro, do Paraguai, e agora o jogador está interessado em ir para o Danúbio do Uruguai, onde já esteve durante cinco meses, em 1966. Isso, entretanto, será combinado quando o Flamengo passar por Montevideo.

O PERIGOSO JÓGO DOS REGIMES PARA EMAGRECER

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Uma estudante de 19 anos, chamada Cheryl Oliver, foi encontrada morta no dormitório da Universidade de Oregon, EUA. Encarregado de determinar a causa, o Dr. Russel Henry revelou que as pílulas coloridas que havia tomado para emagrecer haviam provocado um ataque de coração. Essa é apenas uma das muitas vítimas do jogo perigoso dos processos rápidos de emagrecer.

B



— Ouvi falar que o método de emagrecer do Dr. X é maravilhoso.

— Ah, esse eu não conhecia. Recomendaram-me um, mas é tão caro que resolvi fazer dieta sozinha tomando uma ou outra vitamina.

— É, eu também desisti de médico. Demora muito. Agora eu faço massagem.

Este diálogo é fictício, mas um parecido pode ser ouvido onde quer que as mulheres estejam reunidas. O problema universal feminino é um só: emagrecer. Elas usam os mais diversos métodos, procuram todos os médicos de que já tiveram notícia. Esses processos começaram a preocupar os órgãos governamentais americanos e franceses, quando várias mulheres morreram subitamente sem nenhuma explicação plausível além de um ataque do coração. Porém, todas elas haviam feito regimes para emagrecer, ou viviam à base de dietas e pílulas.

A MODA DO CABIDE DE ROUPAS

A figura feminina vem-se transformando com os séculos, a moda sempre como fator principal da mudança. Quando Marilyn Monroe e outras estavam no auge de suas carreiras, o ideal feminino era uma figura cheia de curvas, nem esquelética nem gorda. Para as mulheres, o problema era então fácil de resolver. Um pouco de ginástica para diminuir a cintura e pronto. Estavam no rigor da moda. Porém, há cerca de dez anos a moda começou a mudar e um novo tipo de mulher apareceu. Uma mulher que não fazia os homens virarem para trás nas ruas, mas que era profundamente invejada pelas mais gordinhas: era o *boy look*, uma mistura de mulher com menino. Depois de Jean Shrimpton, o último manequim humano a fazer sucesso, todas as mulheres do mundo passaram a copiar a Twiggy.

Tudo começou quando os grandes costureiros descobriram que suas criações caíam melhor e impressionavam mais as clientes se estivessem sobre mulheres magérrimas. Para eles, este era um fator de vendas da máxima importância. Acreditavam que assim qualquer mulher pensaria que suas roupas a vestiriam bem, fosse magra ou gorda, alta ou baixa. O resultado contudo foi bem diferente. Logo as mulheres descobriram que não era tudo que lhes ia bem; para que isso acontecesse elas teriam que ser tão magras, se não fosse possível ser tão altas, quanto os manequins dos grandes costureiros ou das capas de revistas.

E assim começou a moda do *cabide de roupas*, como eram chamados os grandes mo-

delos. E assim começou a corrida desesperada à procura de um método fácil e rápido de emagrecer. As que eram gordas trataram de redobrar o regime. As mais cheinhas viram-se de repente fora de moda. As não tão magras começaram o regime. As magras passaram a reinar.

AS DIETAS DA MODA

— Você emagreceu tanto!

— Por que você não faz o meu regime?

— É, acho que é melhor que o que eu estava fazendo.

E as mulheres continuavam a trocar receitas de dietas, endereços de médicos. Esqueciam-se contudo que a única maneira de emagrecer era a persistência. Porém, a moda estava aí. Era preciso perder aqueles quilos a mais com a maior urgência do mundo.

A princípio, os médicos eram mais procurados. Eles faziam um exame completo e de acordo com as possibilidades e necessidades das pessoas prescreviam um regime. Estes constavam sempre de uma redução das calorias ingeridas anteriormente e de algum medicamento para tirar o apetite, e outro diurético. Mas eram necessários vários meses para que o resultado surtisse o efeito desejado. E não era bem isso o que as mulheres queriam. Foi então que começou a surgir a moda das dietas.

A mais difundida sem dúvida foi aquela que dizia que "as calorias não engordam", e sim os carboidratos. Não podiam inventar coisa melhor. Emagrecer sem deixar de comer doces, bôlos e de beber suas doses de uísque habituais. O livro que ensinava o método chegou à lista dos mais vendidos e algumas pessoas afirmavam que realmente haviam emagrecido. Mas a moda passou e outras vieram.

O jejum parcial e total foi muito divulgado e encontrou muitos seguidores. O total era a pessoa, uma vez por semana, deixar de ingerir qualquer espécie de alimento sólido, tomar muito líquido; o máximo da extravagância era uma porção pequena de gelatina. O jejum parcial era composto de dois ou mais alimentos apenas: *grapefruit* e ovos é uma receita muito popular nos Estados Unidos; no Brasil, a fórmula era composta de frutas tropicais, com exceção da banana. Esses dois jejuns tinham seus inconvenientes: o total requeria da pessoa um dia inteiro de repouso; o parcial só podia ser seguido para quem fizesse suas refeições em casa.

Começaram a surgir então no mercado produtos que eram anunciados como contendo a metade das calorias do seu similar. Ou seja, surgiram os adoçantes artificiais, as

gelatinas, sorvetes e massas para bôlos próprios para dieta, e até mesmo refrigerantes. Qualquer pessoa podia comprá-los e comê-los sem receita médica, o que não acontecia com os remédios e com as dietas inventadas para cada pessoa.

Quando todas as tentativas de emagrecer rapidamente pareciam ter-se esgotado, surge nos Estados Unidos e Europa uma nova fórmula. Os cremes e sabões que, aplicados apenas nas regiões que se deseja, prometem diminuir em pouco tempo os centímetros a mais. Porém, é difícil diferenciar entre o bom e mau produto, e mesmo assim, têm que ser usados sempre e seus preços não são baixos.

A DIETA IDEAL

Conforme foi comprovado por médicos de todo o mundo, a dieta só se torna realmente eficaz com a perseverança do cliente. Não adianta querer emagrecer rapidamente, porque esse processo só causará uma debilidade em todos os sistemas físico e psíquico. Já está provado que as pessoas que engordam são sedentárias e sem nenhuma resistência aos doces. As vezes duas pessoas comem a mesma quantidade de comida mas só uma engorda. Por quê? O que engorda realmente é a disparidade entre o que a pessoa come de calorias e a quantidade que seu organismo gasta em exercícios. Logo, um atleta pode comer até três vezes mais que um homem comum, e consegue manter seu peso equilibrado através dos exercícios que é obrigado a fazer.

A mesma coisa acontece com os produtos próprios para dieta e com os adoçantes artificiais. Eles contêm a metade das calorias de seus similares, mas não resolvem o problema se uma pessoa, ao invés de colocar duas colheres de açúcar no café, coloca dez gotas do adoçante. Vem a dar no mesmo. O mais certo ainda é a pessoa passar a comer um pouco menos do que está habituada e resistir a um segundo prato de torta.

O PERIGO

Cheryl Oliver, de 19 anos, perdeu 20 quilos em poucas semanas. Um ano depois ela foi encontrada morta no dormitório da Faculdade de Oregon, nos Estados Unidos, onde estudava. Depois de pesquisar muito, o investigador da Escola Médica de Oregon, Dr. Russell Henry, revelou que a morte de Cheryl havia sido causada pelas pílulas arco-íris, ou seja, pílulas de todas as cores que ela havia ingerido e que haviam sido receitadas por um médico. Acrescentou ainda que ti-

nha quase certeza de que outras cinco estudantes haviam morrido da mesma forma, com a mesma causa mortis.

Hoje, o Subcomitê Antitruste do Senado americano está ouvindo uma série de depoimentos a respeito do que se tornou o melhor negócio da atualidade. Dado ao grande número de mulheres e homens que desejam emagrecer de qualquer maneira, o mais rápido possível, alguns médicos viram aí a sua chance de enriquecer e ficaram conhecidos. Transformaram-se em *especialistas* da noite para o dia, receitando todos os tipos de drogas que podem, de um modo ou de outro, ajudar o paciente a emagrecer.

O medicamento receitado é bom se usado parcimoniosamente, porém, usado em excesso e numa combinação perigosa pode tornar-se tóxico, e mesmo fatal. Os mais comuns prescritos para os obesos são as anfetaminas, que reduzem o apetite; barbitúricos, que equilibram o nervoso que as anfetaminas podem provocar; tireóide, que aumenta a queima de alimento que o corpo ingere; digitalina, que ativa o coração (e que os peritos dizem não ter nenhuma função numa dieta de emagrecimento); diuréticos, que ajudam a eliminar a água do corpo; e laxantes. Tireóide e anfetamina podem afetar o coração. Alguns diuréticos tendem a causar uma grande perda de potássio, que, por outro lado, pode fazer com que o coração fique tão sensível à digitalina que mesmo uma pequena dose pode provocar violentos espasmos e mesmo a morte.

Alguns médicos examinam cuidadosamente o paciente, mas outros nem mesmo os vêem; a enfermeira pesa, faz o histórico médico e entrega a receita, que às vezes o obriga a tomar até 400 pílulas por mês. O *Life* encarregou uma de suas repórteres, de boa figura e sem nenhuma necessidade de emagrecer, de consultar vários médicos pelo país. Resultado: nenhum deles lhe disse que não precisava de regime. As vezes o médico a recebia apenas por três minutos; alguns não fizeram exames para saber se ela sofria do coração ou era alérgica a certo tipo de medicamento; a média de pílulas receitada foi de 250 por mês.

A maioria dos médicos mantém hoje uma equipe que cobre todo o país. Eles mesmos pouco aparecem, mas chegam a ganhar quase um milhão de dólares por ano, e examinam cerca de 60 pessoas por dia.

"Desde que se trate de emagrecer, as mulheres mais sensatas ficam malucas. Elas pagam não importa quanto, nem ligam para o que vão receber. Naturalmente elas encorajam os charlatões que formam uma legião e que fazem uma fortuna enorme."

Seu curso médico começa com vantagem no



CURSO MIGUEL COUTO

COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 928 - sala 601
CINELÂNDIA: Rua Alvaro Alvim, 21 - 8.º andar
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 375 - cobertura.
MEIER: Rua Lopes da Cruz, 72

RELIGIÃO
MARTINS ALONSOA
SUCESSÃO
DOS
BISPOS

Acentua-se, depois do Concílio, o sistema de escolher os bispos responsáveis pela direção das dioceses por indicação dos respectivos episcopados. Nestes dias, movimentam-se os prelados do Canadá e os de Nova Iorque para se pronunciar sobre a sucessão dos Cardeais Spelman, recentemente falecido, e Leger que renunciou ao arcebispado de Montreal para se dedicar ao apostolado missionário na África, prestando assistência aos leprosos.

A sede episcopal de Nova Iorque é a mais importante dos Estados Unidos e os candidatos possíveis são os Bispos Fulton Sheen, de Rochester, Wright, de Pittsburgh, Dearden, de Detroit, Primeau, de Manchester, e o Reitor do Colégio Americano de Roma, Monsenhor Reh. As demarques para a indicação começaram com a criação, pela conferência episcopal, de uma comissão de sete bispos para sondar opiniões nas diversas regiões do país, tarefa que antes era atribuída ao delegado apostólico. Todavia, a participação dessa autoridade eclesiástica não está afastada, enquanto se percebe que maior será a influência da comissão de bispos que propiciará ao Papa, com a opinião do episcopado, facilidade e segurança na escolha.

Com relação à arquidiocese de Montreal, sabe-se que o assunto está sendo meditado pelos vinte bispos que integram o arcebispado, os quais assentaram sua decisão num método de trabalho que começou pela definição das prioridades que devem ser assinaladas no novo pastor para atender às necessidades da arquidiocese, organizando em seguida uma lista das qualidades que eles desejam encontrar no sucessor do Cardeal Leger. Entre esses requisitos destacam a condição de ser o titular um homem jovem, com o vigor necessário para animar uma arquidiocese vasta e complexa, que seja capaz de delegar poderes e trabalhar em equipe com bispos, padres e leigos, finalmente um bispo que seja um pai e um irmão.

DOIS AMORES,
DUAS CIDADES

Nos meios culturais, desperta grande interesse o lançamento do novo livro de Gustavo Corção. A obra exige leitura atenta, para permitir a quem a lê uma reflexão mais profunda sobre o diálogo que o eminente pensador católico mantém, ao longo de suas páginas, com alguns entre os maiores teóricos da Civilização Ocidental, a partir de Platão e Marx, passando por Santo Agostinho, que inspira o título, Santo Tomás de Aquino, Hegel, Maritain, Freud, Sartre, teólogos, sociólogos, historiadores, filósofos e psicólogos, num conjunto erudito de idéias e opiniões, no qual reponta o pensamento do autor, sem o ardor polêmico que caracteriza os seus escritos, mas trazendo a substância de suas conferências, suas aulas e a vivência nas colunas da imprensa diária. São dois volumes, reunindo cerca de setecentas páginas, numa edição, como sempre, primorosa, da Editora Agir e capa de José Rios. O primeiro intitulado Na Antiguidade e na Idade Média, o segundo A Civilização do Homem Exterior.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

CONSERVATÓRIOS POLONESES

Sobre os conservatórios poloneses, recebi um artigo do maior interesse, publicado na revista *La Musique en Pologne*; vou resumir-lo aqui, também para evidenciar as terríveis diferenças que passam entre nossa pré-histórica e morta Escola e os sistemas didáticos europeus de hoje.

Os trinta milhões de poloneses contam musicalmente com 82 escolas preparatórias, 26 conservatórios e sete institutos superiores. Nas preparatórias (80 000 alunos) entra-se depois de uma prova inicial e estuda-se durante quatro ou cinco anos, contemporaneamente aos outros cursos primários, com o fim de dar aos meninos as noções teóricas básicas e "desenvolver harmoniosamente as aptidões musicais do aluno do futuro oferecendo-lhe, ao mesmo tempo, o devido desenvolvimento intelectual geral".

Os 26 conservatórios são freqüentados por cerca de metade dos ex-alunos das preparatórias, selecionados nas provas de admissão, e oferecem um estudo completo para os futuros profissionais e para as elites destinadas às escolas superiores. A estrutura dos conservatórios é dividida em departamentos e seções. O primeiro departamento consta de tantas seções quantos são os instrumentos; o segundo cuida do estudo do canto; o terceiro — dedicado à educação musical em geral — divide-se em duas seções: a de rítmica e a de regência orquestral, coral e camerística. Todos os alunos do conservatório devem freqüentar simultaneamente as escolas médias de ensino geral. E todos (qualquer que seja o instrumento escolhido) devem estudar as matérias complementares: não apenas o básico solfejo no setecúlvio (que, por absurdo que pareça, no Rio não se pratica),

mas harmonia, ciência instrumental, folclore, literatura, formas musicais.

Para os alunos mais dotados, formados nos conservatórios selecionados em novas provas de admissão, há finalmente sete escolas superiores, das quais a mais antiga e importante é a de Varsóvia, com 107 anos de atividades. Estes cursos (e, como é lógico, só estes) são de nível universitário: Obrigam a mais cinco anos de estudo e se dividem em quatro grupos; no 1.º, composição e regência; no 2.º, instrumentos; no 3.º, canto; no 4.º, matérias pedagógicas. Tais cursos contam com os melhores mestres do país.

Escolas preparatórias, conservatórios e escolas superiores reformam e atualizam continuamente seus programas de estudo, tendo presente que a formação dos músicos hoje é um processo didático complexo e difícil. Ali, naturalmente, ensina-se também a eletrônica, mas em duras bases científicas. A dificuldade principal do processo de ensino está sobretudo em manter a justa proporção entre a formação na especialização escolhida e o desenvolvimento de uma ampla base de conhecimentos gerais e de matérias que afinem a sensibilidade artística. Aliás, o individualismo da personalidade do jovem de qualidades promissoras exclui a aplicação de regras e esquemas uniformes e preestabelecidos.

O ensino da música, na Polônia, fornece novos compositores, intérpretes e professores a um meio artístico que por sua vez contribui profundamente para ampliar as possibilidades dos novos. Cada escola torna-se um centro que irradia seu alto nível. Daí, uma civilização musical que possivelmente hoje em dia não tem igual, em toda a Europa.

ARTES | WALMIR AYALA

A LINGUAGEM DO FANTÁSTICO

O Surrealismo, este movimento de artes plásticas tão fundamentalmente ligado à literatura, não teve no Brasil uma representação expressiva, salvo casos isolados e de nível desigual. Por isso o aparecimento de Darcílio Lima, cearense natural da Cidade de Cascavel, torna-se um dado precioso como ponto de referência de um possível levantamento da linguagem do fantástico através de uma expressão obsessiva. O Surrealismo freqüentemente peca pelo preciosismo. Há um caráter narcisista nestas liberações do subconsciente, uma ânsia de metamorfose fetichista, geralmente revelando as torres de marfim que cada um se reserva no mais secreto do seu coração. Com Darcílio Lima nada disso acontece. Pode-se aplicar a ele rigorosamente a definição de André Breton: "Surrealismo. Automatismo psíquico pelo qual se propõe exprimir, seja verbalmente, seja por escrito, seja de qualquer maneira, o funcionamento real do pensamento." Porque o supra-realismo de Darcílio Lima é rigorosamente retrato de um mundo real, um mundo que ele projeta desde a sua solidão de infância, quebrando o silêncio de uma vida assediada pelos muitos dogmas do subdesenvolvimento cultural.

Darcílio Lima fez aos dez anos sua primeira exposição, ainda no colégio. Com 14 anos veio para o Rio. Seus temas de então: jangadas, pratas. Depois pedras. Aos 15 anos trabalhou com gachos, aos 20 lidou com o óleo. Pintava e vendia seus quadros, marchand de si mesmo numa luta que se prolongou até recentemente, quando o apoio de Ivã Serpa, o reconhecimento e apresentação de Mário Pedrosa, entre outros, lhe abriram uma nova perspectiva de comunicação em fase de pleno e fecundo rendimento.

RETRATO

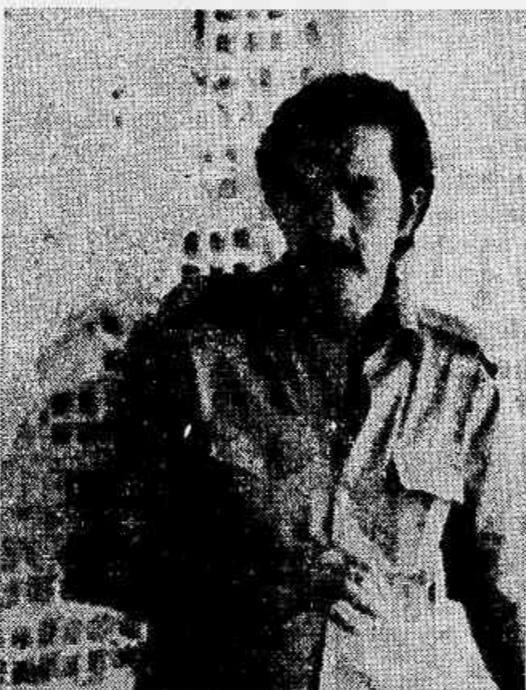
Darcílio Lima: "Não era aquilo que eu queria, aquelas paisagens passivas. Queria uma coisa além da realidade. Então comecei a pintar só pedras, foi a minha crise. Certos quadros eram apenas isso, uma imensa e hermética pedra que eu ia violentar em seguida. Com as pedras comecei a carência de público e venda. E eu precisava vender, vivia disso. Foi a época das leituras de ficção científica. Então imaginei ambientes diferentes para jogar o que eu criava. Foi a fase dos nus, todos adquiridos por Dona Nise da Silveira para a sua Clínica da Casa das Palmeiras, 1966, ano da aceitação integral da minha verdade. Contatos com pessoas de gabarito. Dou supremacia ao instinto: o erótico fantástico. Sinto no erotismo a origem de toda força. Sinto-me dono de uma absoluta liberdade, lidando com o fantástico. Meu primeiro trabalho nesta espécie foi o Bicho-Rei, um lagarto que personificava a classe dominante, civil e religiosa. Leituras de Sartre, Cristo, etc. A partir disso uma visão contemporânea. Então conheci Ivã Serpa, que me disse: "Você não precisa estudar, só trabalhar". Não procurei mais professor e no período de trabalho não tinha contato com ninguém. Escrevi também uma peça intitulada A Cela, na qual a máquina assume o mito da divindade. Nesta peça há o problema da vinda de um visitante, o ritual desta espera na qual há uma liberdade de raciocínio mas não de ação. O visitante é a consciência tumultuada de cada um. Só o dono da máquina pode dispor do oxigênio, os outros morrerão à míngua dele. E o visitante que os salvará fica adiado para o próximo sábado."

PROCESSO

"A medida que eu vou trabalhando sinto que o tema se concretiza. O Serpa me obriga a trabalhar e me dá o exemplo do trabalho. Atui-

las vezes quando eu paro, exausto, ele começa, é como um exorcismo, então eu sinto como se o ritmo não parasse".

A análise detida do mundo minucioso de Darcílio Lima mostra caminhos muito além da pura agressão. A devoção com que os lagartos (figuração do homem) se defendem da (com) a mulher, denunciam uma fusão que é ao mesmo tempo uma liturgia, preparação da morte. Esta versão dantesca e contemporânea da Leda e o Cisne, repetida em tantos atos de penetração, este tribunal da nudez coroados e mitrados, esta catedral que é uma fonte generosamente aberta e reveladora, de onde eslamamos vindo e para onde voltamos na nossa infinita nostalgia do nada, transparece como um grande painel do juízo. Num desenho um corte costurado no peito acusa a ausência de coração. Nas nas cortas do pescoço, no lugar da cabeça que pensasse aquela orgia arrebatada, há uma inocente laranja. Darcílio Lima diz



Darcílio Lima

que pretende uma atmosfera de doçura. Aos poucos vamos entendendo a mutilação do grotesco, por elementos de natural candura, como a laranja no caso citado. Os membros com raízes aéreas, os sexos desmistificados, os monstros partindo as entranhas, tudo conduz a uma visão épica do erotismo crítico, com que Darcílio Lima se redime. Uma experiência arrasadora que ainda mais se configura num desenho fluente, tecido a dedo, numa heráldica venenosa que é toda a tradição de silêncio do artista, entre os homens que um dia lhe franquearam a vida. Por isso, e porque é com serena segurança que Darcílio conta sua tradição, que aceitamos a doçura, aquela doçura com que, num desenho, as partes se ostentam extremidades floridas, e nelas posam delicadamente enquanto o nervo tenso rompe a carne com definitiva posse.

Darcílio prepara-se para uma aventura mais ambiciosa: os ambientes. Através das épocas e das fábulas, vai restaurar possivelmente a história dos malditos, dos obsessivos do sexo e da rebeldia. Sua próxima exposição em São Paulo nos promete isto, sinal de que o artista não se contenta da plenitude de sua fase atual, e é capaz de negá-la para afirmar sob outro ponto-de-vista. Uma coisa permanecerá intacta neste cearense calmo e de olhar agudo: a verdade que ele defendeu do tempo, da aflição e da dúvida.



Caricatura de Qorpo-Santo, raríssima, descoberta com seus textos

TEATRO | YAN MICHALSKI

O SENSACIONAL
QORPO-SANTO

É uma pena: o V Festival de Teatros de Estudantes desenrolou-se praticamente à margem da cidade, à margem do seu público normal, à margem da sua classe teatral, à margem da sua crítica especializada. Reconheço que poderosos motivos terão impedido Pascoal Carlos Magno de franquear e facilitar aos interessados o acesso aos espetáculos, mas não posso deixar de lamentar o fato.

Graças à iniciativa particular de alguns profissionais cariocas, realizou-se, porém, um programa que por si só justificaria o Festival: refiro-me a uma sessão fechada organizada às pressas para que o Teatro do Clube de Cultura de Pórt Alegre pudesse colocar um grupo de homens de teatro cariocas e paulistas em contato com a obra de um autor verdadeiramente sensacional: José Joaquim de Campos Leão, conhecido pelo excêntrico pseudônimo de Qorpo-Santo.

Qorpo-Santo (1833-1883), que passou a maior parte da sua vida em Pórt Alegre e em Alegrete, onde foi, sucessivamente, mestre-escola, eleitor-vereador, subdelegado de polícia e proprietário de uma tipografia, deixou, além de versos, máximas, artigos e escritos autobiográficos, dezessete pequenas comédias, das quais o Teatro do Clube de Cultura montou três, e trouxe ao Rio duas: *Eu Sou Vida*; *Eu Não Sou Morte* ("escrita em 10 de maio de 1866") e *Matheus e Matheusa* ("escrita em 12 de maio de 1866, em quatro ou cinco horas de trabalho").

A julgar pela amostra apresentada, a descoberta de Qorpo-Santo é um acontecimento de notável importância, que não só torna parcialmente obsoletos todos os livros de história da dramaturgia brasileira que não mencionam a sua obra, como também transcende as fronteiras do Brasil e merece ser estudado dentro de um contexto internacional: o autor gaúcho é, muito provavelmente, o primeiro precursor mundial do teatro do absurdo, uma vez que algumas décadas antes de Alfred Jarry ele colocava em prática idéias de antiteatro baseado no mais violento nonsense, algumas das quais dignas de fazer inveja ao próprio Ionesco e aos seus seguidores.

A precocidade, o modernismo, a ousadia de Qorpo-Santo são verdadeiramente fenomenais, se considerarmos a época em que ele escrevia as suas peças, e o ambiente em que vivia. Seria errado, porém, considerá-lo apenas sob este ponto-de-vista. O mais importante é a qualidade intrínseca das suas pequenas peças, o seu espantoso instinto cênico, a sua fantástica imaginação, e a lucidez com a qual, dentro do mais delirante clima de aparente loucura, ele desfeca impiedosos golpes contra alguns dos aspectos mais ranciosos do seu meio ambiente. Digno de nota é também a eficiência do seu humor: quer através das falas, quer através de bruscas mudanças de tom, quer através de inesperados golpes de movimentação cênica, quer através do uso de elementos de cenografia ou de acessórios, Qorpo-Santo mantém a plateia num quase permanente estado de hilaridade, que não exclui, bem entendido, uma reflexão crítica, nem impede que de vez em quando um mistério vento de trágica ameaça sobre na plateia, e nos faça pensar em Beckett e Pinter.

Toda a obra conhecida de Qorpo-Santo acha-se reunida numa coletânea intitulada *Enciclopédia ou Sels Meses de uma Enfermidade*, da qual se conhecem apenas quatro fascículos, um dos quais dedicado às dezessete comédias. Uma edição completa, organizada e comentada pelo Professor Guilhermino César, deverá ser lançada em Pórt Alegre dentro em breve, e parece-me essencial que essa publicação receba, em tempo oportuno, uma divulgação à altura da importância do acontecimento. Além de Guilhermino César, os nomes ligados à descoberta de Qorpo-Santo são os de Aníbal Damasceno Ferreira, Dr. Dario de Bittencourt, Alvaro Moreira (que comentou a personalidade do escritor gaúcho nas suas memórias) e Olinto Sanmartín; e, numa área mais especificamente teatral, Fausto Fuser, Lúcia Melo, e o diretor do espetáculo do Teatro do Clube de Cultura, Antônio Carlos de Sena. Todos eles se fizeram merecedores da gratidão do teatro brasileiro.

Parece-me supérfluo comentar aqui o espetáculo do grupo pórt-alegrense; ele foi realizado em condições extremamente precárias, e não tinha outro objetivo senão o de demonstrar a qualidade e o fascinante interesse do texto. De qualquer modo, pode sentir que o diretor e os intérpretes perceberam as intencões satíricas das peças e as suas possibilidades cênicas, e as exploraram com uma simpática desinibição. E creio que pelo menos uma das atrizes do grupo, Vaniá Brown, poderá ir longe, se souber disciplinar e controlar o seu raro instinto cômico.

PANORAMA

DAS ARTES

CURSOS NO MAM — Damos a seguir a programação de cursos do Museu de Arte Moderna para o 1.º semestre de 1968. *Interpretação de Arte Moderna*, professor João Vicente Salgueiro, março e abril; *Cerâmica e Esmaltados em Argila e Cobre*, professor Pedro Correia de Araújo, março, abril, maio e junho; *Pintura e Pesquisa Aplicada*, professor Sérgio de Campos Melo, março, abril, maio e junho; *Técnicas de Pintura em Têcido*, professora Hilda von Der Schulemburg, março, abril, maio e junho; *Direção e Interpretação Teatral*, professor Fábio Camargo (os cursos de teatro terão lugar nos meses de maio, abril e maio). *Escultura*, professor Salgueiro, março, abril, maio e junho; *Crítica Cinematográfica*, professor Ronald Monteiro, março, abril, maio e junho; *Iniciação ao Desenho*, professor Aluísio Carvão, março, abril, maio e junho; *Iniciação à Pintura*, professor Aluísio Carvão, março, abril, maio e junho; *Tapeçaria*, professora Angela Vargas, março, abril, maio e junho; *Desenho e Pintura*, professor Domenico Lazzarini, março, abril, maio e junho; *Pesquisas Artísticas*, professor Ivã Serpa, março, abril, maio e junho; *Pintura Infantil*, professor Ivã Serpa, março, abril, maio e junho; *Artesanato Infantil*, professor José Lima, março, abril, maio e junho; *Gravura*, professores Edite Behring, Ana Leticia, José Assunção Sousa e Válio Gomes Marques, março, abril, maio e junho; *Introdução às Artes Plásticas*, professora Ana Bela Geiger, março, abril, maio e junho.

GALERIA CELINA — Existe em Juiz de Fora uma galeria de arte, Galeria Celina, que nos envia relatório de programas artísticos no ano passado. Vejamos: em um ano e meio realizou 238 promoções. Promoveu exposições de artistas nacionais e internacionais. Dois cursos de arte, com o crítico Frederico de Moraes e o Diretor do Museu de Ouro Preto, Orlandino Seitas Fernandes. Um completo curso de cinema, num total de 168 aulas, ministradas por 18 professores. Projetou 164 películas de evolução cinematográfica. 43 apresentações teatrais. Tudo sob a direção geral de Carlos Bracher.

SCLAR-FOLHINHA — O Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. fez sua folhinha de 1968, com detalhes, visão lateral e frontal do painel que Carlos Sclar fez para o hall de entrada de seu prédio. O painel é constituído de 66 pranchas de madeira, em cinco formatos diversos e em duas alturas. Tem 5,65 m de largura e 3,75m de altura. O Banco está duplamente de parabéns, pelo painel e pela folhinha, que são um modelo de bom gosto, disciplina e beleza.

CURSOS DE MUSEUS — Estão abertas as inscrições para o exame de admissão às 50 vagas do Curso de Museus, do Museu Histórico Nacional (MEC), único no Brasil. Poderão inscrever-se os possuidores do 1.º e 2.º ciclos (modelos 18 e 19) ou de curso equivalente ou superior, com idade mínima de 18 anos ou a ser completada até 30 de junho. O exame constará de provas, todas eliminatórias, de História Geral, de História e Geografia do Brasil e de tradução, com dicionário, de trechos de dois entre os seguintes idiomas, à escolha do candidato: Inglês, Italiano, Alemão e Francês. Serão aprovados os que tiverem média igual ou superior a 5 e nota mínima de 4, em cada prova. Mais informações pelo telefone: 23-8113.

W. A.

PANORAMA

DA NOITE

PORTUGUESA, COM CERTEZA — O Lisboa à Noite, mantendo sua tradição de fados, fadistas e guitarradas, apresentará, a partir de quinta-feira próxima, a cantora Maria da Fé, que vem de temporada no O Embuçado, de Lisboa, e é considerada uma das três fadistas de maior cartaz em Portugal.

NOVA DIREÇÃO — Desde o dia 1º assumiram a direção efetiva da Boate das Cantoras os Srs. Francisco Recarey Villar, Carlos Campos, Adolfo Lehner, Constantino Lamela e Fernando Silva. A Cantoras vem se projetando como ponto obrigatório do turismo carioca. Possuindo três salões, restaurante, boate e terrasse, não cobra couvert, nem consumação, tendo dois conjuntos para dançar que animam suas noites. Agora, até o carnaval, oferece mais uma atração: as sextas-feiras, a partir das 15 horas, bailes pré-carnavalescos por preços populares.

"STRIP" CARNAVALES — Colé, desde sábado, vem apresentando novo show no New Samba, onde são revividos por Onil José e Miriam Bossa Nova sucessos carnavalescos de todos os tempos. Entre outras coisas, destaca-se audacioso striptease realizado em ritmo de samba quente.

DECORAÇÃO — O Samba Top acaba de modificar sua decoração, transformando-se em salão típico do velho oeste americano, onde não faltam cowboys, diligências, índios etc. Uma pedida para os fãs de Ringos, Gringos e outros pistoleiros.

"O CRIULO DOIDO" — O samba de Stanislaw Ponte Preta vai ser show a partir de sexta-feira. O próprio Lalau e mais o Quarteto em C, Oscar Castro Neves e o comêco Alegria estarão no Teatro Toneleros. Alusão de Oliveira dirige o espetáculo. A temporada será de apenas dez dias e as meninas em C cantarão usando uma fantasia baseada no samba de Sérgio Porto.

ULTIMAS — Sábado próximo, o Bafo da Onça será homenageado no Canecão. Ataulfo Alves, às segundas-feiras, promove no Sarau a Noite da Seresta, com a presença de compositores e cantores especialmente convidados. Helena Sangradori lançando, semanalmente, novas bossas no Don Cicillo. O Saint-Tropez também mudou de decoração. Agora, os painéis são na base da luz negra. Amândio já garantiu sua presença no próximo show no Fred's. Vida Secreta de Paulo Silvino, interpretada pelo próprio, está sendo anunciada para o Drink após o carnaval.

S.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O PODER JOVEM

Um amigo meu anda apavorado com o Poder Jovem. Observando o endeuamento sistemático da garotada, ele calcula que aos 35 anos (está com 30, agora), será considerado um velhote quadrado, e seu patrão lhe dará um bonito pontapé no traseiro.

Ele enumera os sintomas da sua angústia: As revistas semanais fazem tudo para agradar às teen-agers.

A música é jovem.

O cinema, novo.

Os refrigerantes, pra frente.

A moda é avançada, envenenadinha.

E assim por diante.

— Esses meninos e essas meninas — comenta o meu amigo — descobriram uma palavra mágica. Basta que eles digam que alguma coisa ou pessoa está superada para que essa coisa ou pessoa se sintam de fato na pré-história. Eu tenho a sensação de ser o único sujeito adul-

to num comboio superlotado. Os garotos me espremem, me empurram para a porta de saída. Embora eu tenha chegado primeiro, o comboio é deles. Vejo-me de lerno e gravata, rodeado de cadeleiras esvoaçantes, calças Lee apertadinhas, mini-saias minúsculas.

— Mas aí é que você se mostra pouco sensato — respondi. — Afinal de contas para onde está indo o tal comboio de que você fala? A garotada pegou o trem para chegar onde você está: aos 30 anos. É uma eterna viagem, sempre recomeçada e sempre interrompida ao acaso.

— Mas eles ao menos podiam deixar a gente ouvir Silvio Caldas em paz... Ou ao menos podiam fazer cada moda durar no mínimo uma semana. Você já reparou a rapidez com que eles mudam de gosto e de opinião? As garotas, por exemplo. Quando eu estava me acostumando a Roberto Carlos, elas aderiram a Ronnie Von. Eu mal olhei para Jean Shrimpton e elas já me falavam em Twiggy. Vá lá, que seja Twiggy. "Qual Twiggy qual nada!" gritaram elas. "O negócio agora é Veruschka". Tor-

ci pela Carolina e ganhou a Margarida. Aceitei os Beatles e eles começaram a rir com os Rolling Stones. Ingressei na esquerda festiva e eles se tornaram psicodélicos. Passei a viver à maneira psicodélica e eles já eram hippies. Botei uma flor na orelha, acertando o meu relógio pela hora de São Francisco da Califórnia, mas tive a desilusão de saber que agora a juventude pra frente é tropicalista. Ou estou ficando doido, ou essa velocidade não tem o menor sentido.

— Bem, pode ser que você esteja com a razão — declarei, mal disfarçando um bocejo. — Mas você vai me desculpar... O papo está bom, porém, eu hoje vou a uma reunião do Grupo Manifesto... Vou levar comigo uma coroa que já deve estar estranhando a minha demora...

— Ah — disse ele — quer dizer que você agora deu para circular com mulheres de idade avançada?

— Pois é — suspirei. — Depois de velho, dei para isso... Vou a uma reunião do Grupo Manifesto acompanhando uma coroa de dezessete anos!

ENFASE

Quando, antecitem à noite, o novo Presidente do Banco Central, Ernani Galvêas entrou no Nino, para jantar, em companhia da mulher e da filha, dada a ênfase com que três conhecidos homens de negócios cumprimentaram-no, viu-se logo que o Ministro da Fazenda o havia confirmado no posto antes ocupado por Rui Leme. O Sr. Galvêas, que é extremamente moço e técnico em exportação, com essa entrada triunfal no Nino acaba, portanto, de ingressar na mitologia carioca.

LÉA MARIA

"POLLY" A 11

Já está reservada a data de 11 de março para a estréia, no Cinema Paissandu, do filme *Polly Magoo*, que foi sucesso, um ano e meio atrás, na Europa e que deverá fazer furor entre a plateia, especialmente feminina.

Já não é sem tempo, pelo visto, do filme ser exibido no Brasil. A sua estréia, aliás, terá uma atração extra: a vinda ao Rio de sua atriz, a Polly Magoo, que é o modelo de modas Dorothy McGowan.

CARNAVAL SEM "IÊ-IÊ-IÊ"

Depois de amanhã, em Recife, toda a sociedade pernambucana está com programa marcado: o Bal Masqué do Clube Internacional, cuja principal atração são as máscaras usadas pelas mulheres, que só entrarão no recinto da festa com o rosto ou meio rosto coberto. Depois da meia-noite, todas retiram as máscaras para o concurso, que dará este ano um prêmio de R\$ 800 a mais luxuosa.

A Diretoria do Clube convidou para participar do desfile — que só premiará seus sócios — os maiores nomes do País em confecção de fantasias: Evandro Castro Lima, Clóvis Bornay, Livia Carvalho, Dina Mara Oliveira e Jacqueline Rion. As orquestras de Nelson Ferreira e José Meneses têm ordem do clube para tocarem músicas de iê-iê-iê adaptadas aos ritmos carnavalescos, para não tirar o sentido tradicional da festa.

TENDÊNCIA

Num jantar realizado há dias (do casal Jorge Scherman), aconteceu que, por coincidência, todas as mulheres presentes usavam vestidos brancos. Branco é mesmo a cor mais usada, este verão.

Em contrapartida, no inverno, a cor vedete será o preto. E mais um pouco de marrom.

RAINHA BRITÂNICA

Quem vem para o carnaval, procedente de Londres, é a atriz Sandra Shaw, da onda do grupo pop *made in England*. Vem também uma rainha inglesa: a rainha da BBC.

CONTRATOS

Johnny Halliday e sua mulher, Sylvie Vartan, só vêm ao Rio se aqui tiverem contratos fechados para se apresentarem em shows. Os dois, agora, no verão, se exibirão na Argentina. Aqui, gostariam de fazer espetáculos ou no Canecão ou no Maracanãzinho. Não fazem por menos.

PROTEÇÃO À BOÊMIA

O famoso decreto que vai reger o funcionamento da vida noturna carioca, e que está sendo estudado pelo Governo, será de tal modo modificado que ficará irreconhecível. Os boêmios que estejam tranquilos: as boates não vão ser fechadas às duas da manhã (com exceção dos inferninhos do Posto Dois).

O decreto, no entanto, será rigoroso no que diz respeito às medidas de segurança e no esquema de higiene, não apenas de boates e restaurantes, mas também de cinemas. O que não é sem tempo: há cinemas e boates que são verdadeiras ratoeiras, no caso de qualquer acidente.



A atriz dinamarquesa que integra o carnaval pela Mic-Mac do Gunther Sachs

BARCLAY-RIO 68

A caravana carnavalesca de Guy Castejá usará como fantasia oficial um traje em cores azul-marinho com bolinhas vermelhas, saia comprida, barra de fora e arranjos de plumas também vermelhas na cabeça. Para os homens, calça branca e blusa igual à das mulheres. A fantasia é criação da Boutique Mic-Mac, de Gunther Sachs. A licença para a aterrissagem do avião especial já foi concedida pelo DAC e os visitantes serão recebidos na Galeria pela Escola de Samba Império da Tijuca.

Os oficiais da caravana, feitos na França, dizem Barclay-Rio 68. O próprio Barclay escolheu a Host Turismo para receber o grupo no Brasil. E Guy Castejá chegará na frente, dia 12, para ulimar os preparativos.



HANOI CAMINHA

Mesmo com o violento racionamento de gasolina, no Vietnã do Norte, a mesma sem ônibus nem carros à sua disposição, o povo de Hanoi não para. A vida da cidade, mesmo alterada por inúmeras restrições, continua, com seus habitantes usando a bicicleta como meio de transporte e seguindo as instruções de trânsito, normais, de guardas destinados a esse fim.

"HIPPIES" NA GÁVEA

Depois de amanhã, Drault Ernanny Filho oferece um almoço, na Casa das Pedras (Gávea Pequena), em homenagem ao Coronel Duque, Subchefe Militar do Palácio Guanabara. O almoço está sendo anunciado como hippy. A sobremesa será uma pelada.

CARNAVAL, FIM DE LINHA

O Secretário de Turismo Carlos de Laet, tão logo termine o carnaval, será substituído.

FESTA DE FINAL

A Noite do Goldfinger, no Iate, em comemoração ao final da regata Buenos Aires—Rio está marcada para o dia 21.

MATO GROSSO—RIO

Vindo de sua fazenda em Mato Grosso, onde vive (e onde possui uma mirabolante plantação de pimentas), Mário Palmério, o escritor, almoça ontem com os Governadores Negrão de Lima e Luis Viana Filho — que também está na Cidade.

Palmério, atualmente, é candidato à Academia dos Imortais.

FESTIVAL SEM PRÊMIOS

"Para que não tenha ares falsamente culturais", sem prêmios a melhor de coisa alguma, vai acontecer, no próximo dia 15, e durante quatro dias, o Festival de Cinema da Praia de Camorê, no litoral de Santa Catarina.

Do Rio, vão 40 pessoas — artistas e críticos. Para assistir a quatro filmes e gozar das delícias de Camorê, que, no que dizem, é um lugar com ares de Hollywood.

FESTA

JK apareceu no Iate, numa dessas tardes. Recebeu verdadeira ovação e centenas de pedidos de autógrafos.

A LONGO PRAZO

Lucianita e Maurício de Carvalho, apesar de o carnaval ainda nem ter chegado, já estão pensando no sábado de Aleluia. Planejam uma festa para esse dia. Um baile romano.

DÚVIDA: BRASÍLIA OU A LIBERDADE

Dona Sara Kubitschek transferiu seu título de eleitor para Minas. E começou a reforma de sua casa na Pampulha — o que talvez indique que desistirá mais tempo a viver em Belo Horizonte.

Quanto à decoração da casa, um problema surgiu: Clarice Glifoni, a decoradora, quer colocar no hall de entrada uma foto do Palácio do Congresso em Brasília. Um amigo da família, no entanto, acha melhor uma foto antiga do Palácio da Liberdade.

Dona Sara está em dúvida.

MAIS UMA

Mais uma agência de promoções e trabalhos gráficos a inaugurar no Rio a Filtrograf, de Mauro Assunção, que está convidando os amigos para um drink, amanhã, no final da tarde, na nova agência.

DE PARATI AO COSMOS

Válter Lima Júnior já preparou a base de lançamento do foguete espacial que ganhará 40 metros de altura, em Parati, no domingo. O lançamento é uma seqüência de seu filme — *Brasil Avoado* —, que é uma visão do futuro.

Para a base do lançamento, que está sendo aguardado com uma festa, a população de Parati anda em grande expectativa. Os habitantes da cidadezinha tombada são os figurantes do filme.

NEGOCIAÇÕES

Leon Hirszman (diretor) e Marcos Faria (produtor) telefonaram ao Rio anunciando que o mesmo grupo de banqueiros suíços que entraram na produção de *Garota de Ipanema* assegurou a sua cota na produção de *Como Era Bom o meu Francês* (a ser dirigido por Nelson Pereira dos Santos) e de *Quarup* (Glauber Rocha levando à tela Calado).

A dupla brasileira, em Paris, negocia a participação de Belmondo, ou de Laurent Terzieff, ou de Delon, para um dos filmes. Se não chegarem a bom termo as negociações, filmarão com Adriano Colasanti.

OS QUE VEM

De Paris para o carnaval: Greymour, do *Le Figaro*; Dupont,

do *France-Soir*; Montréal, do *L'Express*; Borge, do *Match*; Naulin, do *Paris-Presse*; Michèle Clerc, do *Marie-Claire*.

NA REITORIA

Logo mais, às seis da tarde, ca-sam, na capela da Reitoria, Miriam Serfaty (filha do diretor da Cresa) com José Barbosa Melo (filho do Vice-Presidente do Banco do Comércio e da Indústria de Minas Gerais).

EMINÊNCIA

Dizem que a eminência parda da Censura federal é a Sr.ª Jacira Guimarães Figueiredo, que antes de ser transferida para a equipe do Sr. Faecanha era revisora da Imprensa Nacional. Dizem que é ela quem dá a palavra final em todas as decisões do departamento.

AGENDA DO MAM

O pavilhão Inglês que participou da Bienal e que agora está montado no Museu de Arte Moderna daqui, só ficará em exposição até o dia 22. Os pavilhões da Argentina e da Alemanha foram montados e a partir de hoje podem ser visitados. No dia 20, os do Japão, Finlândia e Venezuela serão instalados.

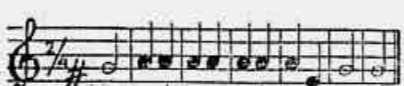
Mais tarde, em meados de abril, o MAM mostrará os ótimos cartazes de Mathieu, feitos sob encomenda da Air France.

NOVAMENTE A BANDA

A Banda de Jaguar, com a fauna de Ipanema, volta a atacar; depois de amanhã, o grupo sai do Jangadeiros, para cumprir mais um desfile carnavalesco. Saída marcada para as cinco da tarde.

CLINICA PSICOLOGICA DE IPANEMA
R. Almirante Saldock de Sá, 119
TEL: 27-0484
TRATAMENTO SEM INTERNAÇÃO DAS
Doenças Nervosas e Psicosomáticas
ELETTROSTIMULOTERAPIA
PSICOTERAPIA
HIPNOSE
TESTES
Equipe
Médico-Psicológica:
Saul Schwartz
Aurelio Ribeiro
José Teitelrodt
João de Oliveira e Silva
Catarina Ribeiro
Fernando Carrazedo
Consultas: das 8 às 20 hrs.

CUPIM BARATA

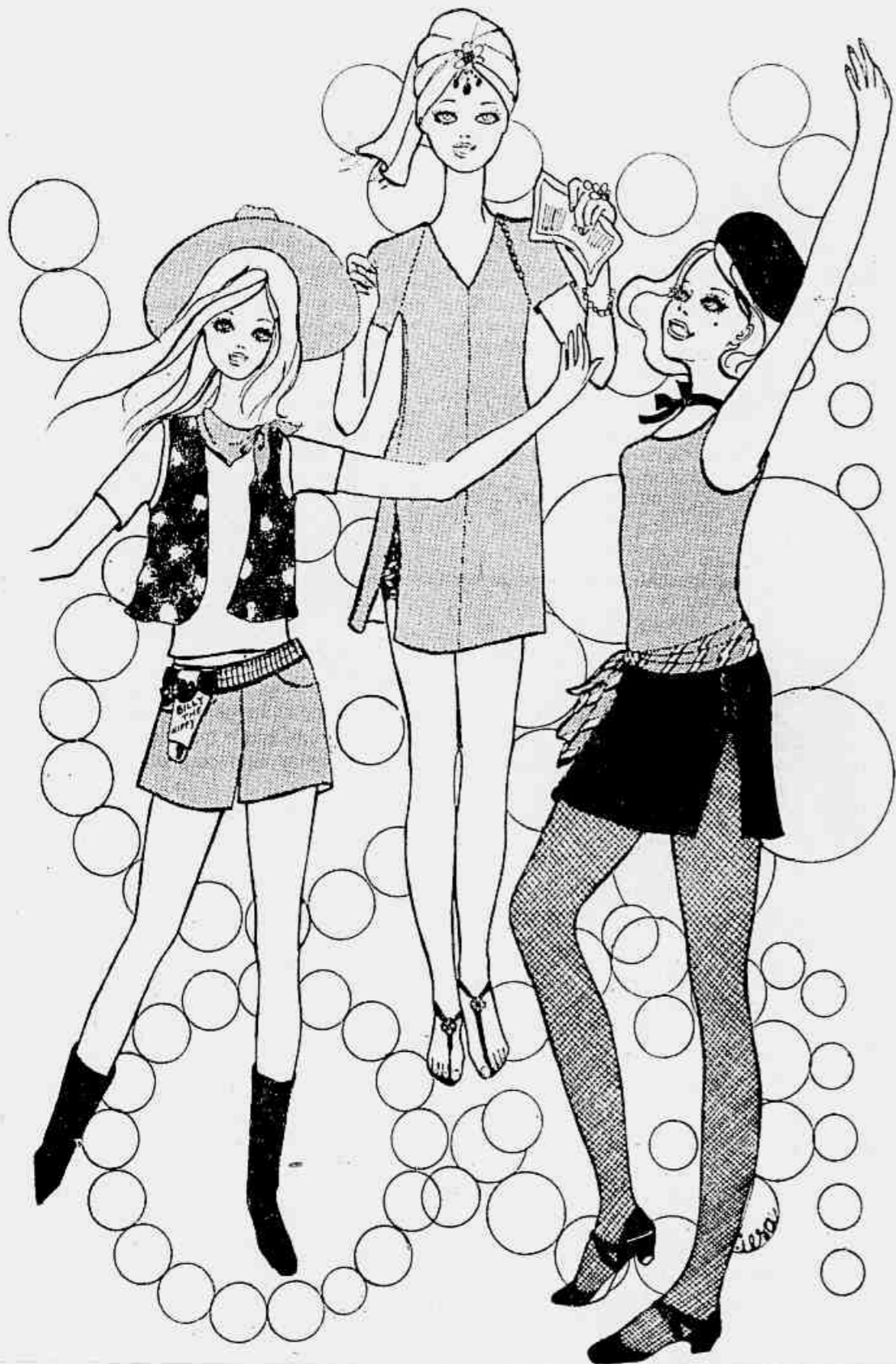


IN-SE-TI-SAN

ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



SOB MEDIDA

Desenho de Issa

A partir de hoje, Sob Medida vai dedicar suas seções exclusivamente a sugestões de fantasias. Ou aquele modelinho estilizado que você quer vestir neste carnaval. Como o prazo é curto, não pense duas vezes. Ainda é tempo de mandar sua carta para Gilda Chataignier, JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar.

NOLE BORGES (Angra dos Reis) — Para a sua pele morena, escolha o laranja como cor. E cetim, para fazer a saia-calça que é quase um short e tem cintura baixa. O lenço e o chapéu são da mesma cor. Já a blusinha pode ser branca (também de cetim), curta suficiente para deixar o umbigo de fora, de mangas curtas. O detalhe mais rico é o colête preto, rebordado em laranja, fazendo desenhos tão hippies quanto a inscrição da cartucheira. Botas pretas, e você está pronta.

MÁRCIA (GB) — A melhor maneira de marcar uma silhueta não muito fina é

usar túnica, tipo oriental. Uma rani improvisada. Em xantungue (cor forte), com mangas raglan, abotoamento no ombro, decote em V, corte central e linha reta. O ar carnavalesco é dado pela bermuda estampada (predominando a cor da túnica), que aparece através das aberturas laterais, quando você anda. Muitas pulseiras, e bijuteria vistosa nas sandálias e no turbante (se quiser usar um).

MARIANY (Tijuca) — Um grupo de apache ficaria interessante e bem colorido. Saia curtinha em cetim preto (forrada de algodão, para não marcar muito o corpo), aberta do lado e abotoada. Blusinha de cetim (cada moça escolhe uma cor) sem manga e com decote redondo, bem largo. Boina preta, meias arrastão idem e lacinho de gorgorão no pescoço. Na altura dos quadris, uma faixa de cetim listrado (listras colocadas na diagonal), onde predomina a cor da blusa, caindo em pontas na frente.



GUY LAROCHE: muito frufu em volta do pescoço e nenhum véu. A grinalda foi substituída por uma travessa e por pérolas, salpicadas no cabelo. Na frente, um laço com as pontas caídas até a barra do vestido



ESTEREL: a hora e a vez do México, na coleção primavera-verão 68. Foi a primeira a ser vista em Paris. Logo, mostrou a primeira noiva: um chapéu Quetzal, com armação de bambu, trançada de fitas de cetim, cujas pontas formam véu, e um vestido em tela grossa e transparente, com fitas entreteçadas.

PARIS. URGENTE

LÁ VÊM AS NOIVAS

De repente, pára o vaivém de manequins, o fundo musical se transforma em algo parecido com a marcha nupcial e o costureiro apresenta seu traje para noivas. Geralmente, o último a desfilar. Na maioria das vezes, sob os aplausos da platéia. Mas, algumas vezes, dentro do mais completo silêncio, provocado pelo absurdo da nova versão do tradicional vestido branco. Que só é reconhecido mesmo pela cor. Ou pelo véu.

Final de contas — dizem eles —, a noiva também acompanha a moda. E começam a mostrar noivas em organdi, babados e flôres; em ziberlinas, guipures e brocados; em plástico e colantes cobertos por um véu. Seja no inverno, na primavera ou no verão.

Quando a noiva aparece, está sempre dentro da temática da coleção. Daí as extravagâncias. Que, por sinal, são aceitas de bom grado: umas para serem seguidas, a sério, outras para darem um ar pitoresco nos desfiles, quase sempre cansativos, com mais de 150 modelos cada. E a noiva vem. É vista. Aplaudida ou não. Mas fica. Vale como notícia.



JEANNE LANVIN: o romantismo foi a tônica de sua coleção. E a noiva, a mais tradicional das apresentadas em Paris: vestido e chapéu em organdi branco, recobertos por rotões do mesmo tecido e enfeitados com laços de veludo preto. Para quebrar a monotonia. O biquê é de flôres de pano

☆ OS MODELOS DO MODELO

22 Little Portland Street, Londres, W. 1. No local, uma fachada colorida anuncia Twigg Dresses. É que o famoso modelo londrino acaba de abrir sua própria loja, não contente em exibir nas passarelas apenas as roupas de outras etiquetas. Tornou-se também figurinista, lançando sua primeira coleção de modas, exibida recentemente em Londres. A linha Bonnie and Clyde, num estilo bem 1930.

☆ TINTAS PSICODELICAS

Clênio Resende Passos, o homem que pinta fazendas com tintas fluorescentes vindas da Inglaterra, prepara-se para mostrar suas idéias a gregos e troianos. Mais exatamente, a baianos e mineiros. No dia 16 de fevereiro, vai-se apresentar na Boate Maculelê, em Salvador, chegando em Belo Horizonte no dia 19. A propósito, Clênio tem uma boutique na Zona Sul, a Maryklen.



☆ SERIGRAFIA TAMBÉM SE VESTE

Mas estampada em tecidos de algodão, é claro. Motivos taitianos e africanos, ao gosto do freguês. Em várias combinações de cores. Para verão e meia-estação, dependendo das tonalidades. O que é? A serigrafia de Antônio Laje, que entrega as encomendas em apenas dois dias. As peças têm 1,80m de comprimento e se prestam a todos os modelos, desde biquínis e fantasias, até longos e saídas-de-praia. Mais informações pelo telefone 26-3972.

☆ NO MUNDO INTEIRO, ROUPA PRONTA, SÓ INGLÊSA

Mais de cento e trinta milhões de dólares foi quanto a

Inglaterra exportou só no ano de 1967, em matéria de roupas prontas, principalmente femininas. O que significa um aumento de 25 por cento em relação ao ano anterior, e uma incontestável popularidade dos produtos ingleses. Os principais motivos dessa expansão extraordinária, os novos tecidos, padronagens e cores. Mas, sobretudo, a mini-saia, que mostra com isso estar mais firme do que nunca. Foi vendida aos milhares para os Estados Unidos (o maior cliente), União Soviética (comprou no ano passado dez vezes mais), Suécia, Dinamarca, Noruega e Suíça.

☆ "BOUTIQUE" NOVA

EM IPANEMA

The Apple é a nova boutique que será inaugurada hoje, às 20 horas, em Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 452, loja 9. Criações exclusivas de biquínis, pareôs e saídas-de-praia.

IDÉIAS

para o carnaval (II)

Mais de mil palhaços no salão. Coloridos, gaiatos com suas caras pintadas, boca de choro, olhos caídos, fingindo tristeza. Mas que fazem rir, e riem também por trás da pintura, agitando as mangas fartas e a fantasia de cores vivas.

Para este carnaval, a música diz "você me fez de palhaço". Agora, que tal você fazer um palhaço? É simples, simples. Basta um pouquinho de imaginação para transformar essa figura tão conhecida e sempre presente em algo surpreendente novo. Com um pouquinho até da graça hippy.

Veja só, um tênis velho mesmo serve, além de ser confortável. A calça é uma verdadeira colcha de retalhos; quanto mais exagerados e diferentes melhor. De cambrinha fininha se faz a blusa bem fofa e folgada. Inocente também. Com mangas compridas bufantes, terminadas num babado generoso. Mi e um botãozinho redondo, abotoando. Gola bábada, afastada do pescoço, também arrebatada com babados. E, é claro, a mais escandalosa gravata florida possível, colocada de maneira dispendente. Cartolina equilibrada na cabeça, toda pintada com a bandeira inglesa.

E muito cuidado com a maquiagem, que é a parte mais importante. Bigode de mentirinha, lábio inferior pintado de vermelho vivo, fazendo um contorno exagerado. Os olhos são o miolo de enormes margaridas.

A fantasia tem a vantagem de servir para ele e ela. Ou para um grupo, dos mais animados.



PANORAMA
DO CINEMA



Raul Cortez à Escobar, em Capitu, de Paulo César Saraceni

VISCONTI NA TIJUCA — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, a partir das 14 horas, no Tijuca Palace, o filme de Luchino Visconti, *Vagas Estrêlas da Urca* (*Vaghe Stelle dell'Orsa*), produção italiana de 1964, com Claudia Cardinale, Michael Craig e Joan Sorel. Como complemento, o curto polonês *O Duelo* (*Pojedunek*), de Janus Majewski, produção de 1966.

FESTIVAL DA SEGUNDA CHANCE — Terá início segunda-feira, o Festival da Segunda Chance, organizado pela Cinemateca do MAM e que apresentará, diariamente, os filmes que tiveram lançamento comercial despercebido, tanto pela crítica como pelo público. Entre os filmes escondidos surgem algumas obras de valor, cuja revisão crítica se torna necessária. O Festival se estenderá até o dia 20, com sessões continuas a partir das 14 horas. Os filmes a serem exibidos são: *Confusões à la Italiana* (Signori e Signore), de Pietro Germi, com Virna Lisi e Gastone Moschin; *A Raposa Negra* (*The Black Fox*), de Louis Clyde Stoumen, documentário sobre o nazismo; *Georgy a Felicidade* (*Georgy Girl*), de Silvio Nazzari, com Lynn Redgrave, Alan Bates e James Mason; *A Epopeia dos Anos de Fogo* (*Povest Plamennykh Let*), de Yulia Solntseva, com Nikolai Vinogradov; *Quem Ama Perdoa* (*A Tout Prendre*), de Claude Jutra, com o autor, Johanne e Victor Desjardins; *Chamas de Verão* (*Mademoiselle*), de Tony Richardson, com Jeanne Moreau e Ettore Manni; *O Mundo Fabuloso de Billy Liar* (*Billy Liar*), de John Schlesinger, com Tom Courtenay e Julie Christie; *A Espiã dos Olhos de Ouro* contra o Dr. K (Marie Chantal contre le Dr. Kha), com Marie Laforêt, Francisco Rabal; *O Beijo Amargo* (*The Naked Kiss*), de Samuel Fuller, com Constance Toner e Anthony Quinn.

CONVOCAÇÃO — A Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, em cumprimento ao Artigo 10.º de seus estatutos, está convocando os cineclubes seus filiados para a Assembleia-Geral a ser realizada no dia 13 de fevereiro, às 21h, no Museu da Imagem e do Som, com o fim de tratar de assuntos de interesse do cineclubismo carioca, tais como:

1.º) Problemas de ordem interna da FCRJ e apresentação de um plano mínimo de trabalho a ser cumprido no semestre que se inicia; 2.º) Preparativos para a eleição de nova diretoria da FCRJ; 3.º) Discussão da carta do Sr. Durval Gomes Garcia, Presidente do INC, em resposta ao Plano de Integração do Movimento Cineclubista no Plano Nacional de Educação e no Plano Nacional de Cultura que visa, fundamentalmente, maior apoio à atividade cineclubista em todo o País; 4.º) Participação aos cineclubes cariocas dos seguintes pontos discutidos em Assembleia-Geral Ordinária do Conselho Nacional de Cineclubes, realizada recentemente na Capital paulista: Posição do cineclubismo brasileiro frente ao problema da Censura, em nota oficial distribuída à imprensa pelo Conselho Nacional de Cineclubes; 5.º) Preparativos para a VIII Jornada Nacional de Cineclubes, a ser realizada em julho próximo, em Brasília, com a participação dos cineclubistas interessados de todo o País; 6.º) Posição assumida pela Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro por ocasião da eleição de nova diretoria do Conselho Nacional de Cineclubes; 7.º) Nova divisão cineclubista do Território Nacional com a extinção da Federação Mineira de Cineclubes e a instituição da Federação Brasileira de Cineclubes, que passa a cobrir o território roiano.

M. A.

Carnaval

Juvenal Portella e João Baptista de Freitas



RONDA

ESCOLAS DE SAMBA

EM CIMA DA HORA — A Ala dos Compositores da Escola de Samba Em Cima da Hora promove amanhã uma noite de samba na Associação Atlética Bancários de Cavalcanti. Haverá concurso de samba autêntico.

UNIDOS DA VILA — A Unidos da Vila realiza ensaio hoje, na Rua Teodoro da Silva, esquina com Barão de São Francisco.

MANGUEIRA — Hoje, a Ala dos Duques, da Mangueira, promove festa na quadra da Rua Visconde de Niterói, 1.082.

IMPERIO SERRANO — Três escolas de samba (Unidos da Cabugi, Independente de Mesquita e Independente do Zumbi) e cinco blocos participarão da festa que a Ala dos Bons Amigos do Imperio Serrano promoverá no dia 16, no antigo Mercado Municipal de Madureira. Hoje, no mesmo local, haverá ensaio.

SALGUEIRO — Depois de amanhã, a Ala dos Passistas, da Salgueiro, promove festa na quadra da Rua Potengi, 50.

PORTELA — A Portela realiza ensaio geral domingo, na quadra do Imperial Basquete Clube (Estrada da Portela).

UNIDOS DE LUCAS — A Escola realiza ensaios aos sábados, no GREIP da Penha.

IMPERIO DA TIJUCA — Ensaia depois de amanhã, na quadra da Rua Conde de Bonfim n.º 812.

SÃO CARLOS — Hoje, a partir das 20 horas, a escola realiza ensaio na Presidente Vargas n.º 1.930.

INDEPENDENTE DO LEBLON — Ensaia depois de amanhã na quadra da Rua Cupertino Durão n.º 181.

PADRE MIGUEL — Ensaia depois de amanhã e domingo na quadra da Rua Coronel Tamarindo n.º 38 — Padre Miguel.

BLOCOS

CANARÍOS DAS LARANJEIRAS — O bloco ensaia depois de amanhã na quadra da Rua Pinheiro Machado n.º 29.

MOCIDADE DE AGUA SANTA — Ensaia hoje e depois de amanhã na quadra da Rua Violeta, 137 — Água Santa.

SERENO DE GUADALUPE — O Bloco Carnavalesco Sereno de Guadalupe será batizado no próximo dia 17, na quadra 38 da Rua Quinze n.º 9 — Guadalupe.

FREVOS E SOCIEDADES

BATUTAS — O Batutas da Cidade Maravilhosa ensaia domingo, a partir das 16 horas, no salão do Barroso Futebol Clube (Ladeira do Barroso n.º 116, Centro).

RAINHA DAS SOCIEDADES — As grandes sociedades escolherão sua rainha entre sete candidatas, durante festa a ser realizada domingo no Clube Cariocas.

VÁRIAS

CAPOEIRA NA VILA — O Grupo Capoeira Senzala, ganhador do Troféu Berimbau de Ouro, sairá este ano na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

BAILE DO MUNICIPAL — Os participantes do Concurso de Fantasia do Baile de Gala do Municipal estarão reunidos dia 14, às 13 horas, durante almoço promovido por Manchete e Fotos.

COLE NO CARNAVAL — O comico Cole estreou novo show na Boate New Samba, todo na base do carnaval.

VAMOS AS COMPRAS — O baile Mamãe Vamos às Compras será realizado sábado e domingo de carnaval nos salões do Automóvel Clube do Brasil, das 15 às 20 horas.

BAILE DO TESOURO — Um grupo de altos funcionários dos Ministérios da Paz e do Trabalho organizou uma festa sob o nome de Baile do Tesouro, a ser realizada amanhã, das 17 às 21 horas, no clube da Rua Lauro Müller n.º 3, ao lado do Canecão.

20 DE RAMOS — O Clube Carnavalesco 20 de Ramos promove amanhã, no GREIP da Penha, show com a participação de escolas de samba e travesti.

FEIRA DE VERAO — A Feira de Verão, que apresentará, entre outras atrações, shows com sete das principais escolas de samba do Rio, será inaugurada amanhã, no Pavilhão de São Cristóvão.

NOITE EM BAGDA — O Clube Monte Líbano colocará à venda, no dia 15, os ingressos para o Baile Uma Noite em Bagdá, a ser realizado na terça-feira de carnaval.

JAMELÃO NA AVENIDA — O cantor Mirzo Barroso estará este ano ao lado de Jamelão, defendendo o sambão de Mangueira no desfile da Presidente Vargas.



Descendente de índios guaranis e de espanhóis, passista da Unidos de Lucas há um ano, Susana Dias (21 anos, 1m80cm de altura) é uma das nove candidatas que se apresentaram até agora para disputar o título de Rainha do Carnaval de 1968, concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

CARNAVAL NO DISCO (II)

O suplemento carnavalesco da Continental demonstra claramente a ausência de critério na escolha das músicas e uma flagrante proteção a certos senhores que se dizem autores. Mostra, também, que os compositores nem sempre se preocupam com qualidade, uma vez que não compareceu com trabalhos de péssimo gosto, enquanto em outro ofereceu um rendimento melhor. Dai a afirmação de que também o autor é responsável pelo índice baixíssimo da música carnavalesca durante os últimos anos, vista a facilidade de penetração que conseguem nas gravadoras, culpadas igualmente pelo panorama referido.

É verdade que este ano é bem diferente dos demais, pois há um punhado de excelentes composições, algumas de primeira qualidade. Por isso o elepe Continental PPL 12346 desaparece em meio ao que de bom existe na praça.

O MAU

A rigor, nada, absolutamente nada escapa da mediocridade no LP de carnaval da Continental. A repetição de temas batidos é a tônica nas letras e a vulgaridade está presente nas melodias. Há certas músicas que chegam ao ridículo, como esta: "Garota você tem aquele plá/ aquele plá tão diferente/ garota você tem aquele plá/

aquele plá que prende a gente/ plá plá plá". É assim o disco.

Lado 1 — Palhaço, Alves Franco, com Francisco Petrólio; Até Quarta-Feira, Paulo Setti-Humberto Silva, com Noite Ilustrada; Não Tira a Máscara, Rubens Reis-Sebastião Gomes-Zilda do Zé, canta Jorge Veiga; Um Instante, Maestro, Carlos Moraes-Castelo, com Angelita Martinez; Vou Deixar Cair, Vicente Longo-Valdemar Camargo, com Francisco Egídio; Barqueiro de Folga, L. Pereira-Bob Nélson-Oldemar Magalhães, com Risa d'Inha; Amor e Falsidade, Henrique de Almeida-Alfredo Borge, com Wilson Roberto; Garota do Plá, Elzo Augusto-Oiram Santos-Gentil Castro, com Mário Augusto.

Lado 2 — Vá Trabalhar, O. Lopes-A. Provenzano-Agencor Madureira, com Noite Ilustrada; Drama do Pierrô, Alves Filho, com Francisco Petrólio; Amor Não É Pecado, Sebastião Gomes-Nilton Teixeira, com Jorge Veiga; A Bela Otero, Moraes-Castelo, com Angelita Martinez; Quem Bate, Santos, com Francisco Egídio; Nem Pierrô nem Colombina, Francisco Neto-Ivo Santos, com Risadinha; Vem Quente, H. Almeida-W. Roberto, com Wilson Roberto; e A Maior Invenção, Denis Bream-Oswaldo Guilherme, com Mário Augusto.

De tão fraco, não merece mais comentários.

BAFO DA ONÇA JÁ ESTÁ PRONTO PARA DESFILAR

O Bloco Carnavalesco Bafo da Onça, que lançou o samba *Palmas no Portão*, um dos maiores sucessos do carnaval do ano passado, desfilará este ano com cinco mil figurantes, duzentos dos quais pertencentes à bateria. O *pe-de-passageiro* do Bloco será um carro alegórico com uma onça de plástico de dois metros de altura.

Bom Dia, de Válder Dinisio, autor do samba *Palmas no Portão*, e O Bom, de José Carlos, são as duas músicas selecionadas pelo Bafo da Onça para o desfile deste ano. A rainha do Bloco será escolhida hoje, entre 13 candidatas, durante ensaio no Clube Minerva.

Os cinco mil figurantes do Bafo da Onça serão servidos este ano por um caminhão com refrescos e sanduíches que acompanhará o Bloco por todos os lados, juntamente com uma kombi dotada de completa aparelhagem de som para os 12 alto-falantes a serem utilizados.

Um disco contendo 11 músicas da Ala dos Compositores do bloco, e intitulado *Bafo da Onça ao Vivo*, já está à venda no Rio. Estão incluídas no LP as músicas selecionadas para o carnaval deste ano. A gravação foi realizada durante os ensaios do Bloco.

A FÓRMULA

DO

SUPER-HOMEM

Ascânio Monteiro

Grande número de crianças mentalmente retardadas é tratado por métodos puramente psicoterápicos, inclusive psicanálise, embora em muitas delas a causa do problema seja orgânica, como, por exemplo, uma lesão cerebral, de gravidade maior ou menor.

É eficaz esse enfoque psicoterápico em casos de base orgânica? O Dr. Carl Delacato, dos Estados Unidos, diz que não, atribuindo a erro de diagnóstico, cura espontânea ou puro acaso o suposto êxito da psicoterapia nesses casos.

Delacato, que esteve no fim do ano passado no Brasil, defende um enfoque neurológico no diagnóstico e tratamento das crianças excepcionais, assim como nas que têm apenas problemas de fala, de leitura ou de escrita.

Com base no evolucionismo de Darwin, e em especial na concepção de que a ontogenia (série de transformações que vão da célula-ovo ao ser perfeito) é uma repetição resumida da filogenia (evolução das espécies), Delacato desenvolveu uma teoria que pretende não apenas curar retardados mas também fazer o homem dar um salto na evolução.

Delacato, de 44 anos de idade, desenvolveu essa teoria, conhecida nos EUA como patterning theory, com o auxílio do Dr. Glenn Domann, de 48 anos. Juntos, em 1955, eles fundaram, em Filadélfia, os Institutos para a Realização do Potencial Humano.

Há poucos anos, o método de Delacato recebeu grande publicidade na imprensa americana: uma série de artigos foi publicada nas revistas *McCall's* (Ensine seu Bebê a Ser um Gênio), *Reader's Digest* (Esperança para Crianças com Lesões Cerebrais) e outras.

Nesses artigos, milhares de pais americanos leram como uma criança gravemente lesada no cérebro pode vir a ter uma vida normal, como uma outra de leitura pobre pode aprender a ler bem e até melhor do que a média, e ainda como o quociente de inteligência (QI) de uma criança normal pode ser aumentado.

Grande parte do meio médico dos EUA recebeu o método de Delacato com silêncio e frio ceticismo. Os pais, porém, receberam-no com entusiasmo. A patterning theory espalhou-se pelos EUA. Mais de 20 centros de recuperação infantil e escolas, e até mesmo uma Universidade, a de Plano, Texas, a aplicam hoje nos EUA.

Em certa medida espalhou-se também pelo mundo. Cerca de 16 centros de recuperação em outros países, inclusive Canadá, México e Brasil (Centro de Recuperação N. S. da Glória, do Rio de Janeiro), seguem-na.

TEORIA

Segundo a teoria de Delacato, os movimentos de um recém-nascido são governados pela medula. Com desenvolvimento do nível imediatamente superior, a protuberância anular, a criança começa a arrastar-se sobre o chão, movendo simultaneamente para frente o braço e a perna de cada lado (padrão homolateral). Quando o mesencéfalo amadurece, ela começa a engatinhar, movendo simultaneamente para frente o braço e a perna dos lados opostos (padrão cruzado). Finalmente, com a maturação do córtex cerebral, a criança anda e começa a desenvolver a fala e as mais altas capacidades da percepção e do intelecto.

Uma lesão em qualquer um desses níveis, de acordo com a teoria,

prejudicará o funcionamento dos níveis de cima. Se o mesencéfalo, por exemplo, está lesado, a criança será incapaz de andar e terá também outras deficiências no nível cortical.

Se a uma criança não é dada oportunidade para rastejar e engatinhar, acredita Delacato, seu sistema nervoso poderá não adquirir uma "adequada organização neurológica". Sua capacidade para ler e falar poderá, em consequência, ser prejudicada.

O mais alto estágio de desenvolvimento neurológico no homem, segundo Delacato, ocorre quando um dos hemisférios do córtex cerebral torna-se dominante sobre o outro. Para que se compreenda a parte seguinte da teoria, é preciso lembrar que os movimentos de um lado do corpo são controlados pelo hemisfério do lado oposto.

Para Delacato, uma pessoa que tenha estabelecido dominância uniforme do hemisfério esquerdo será destra na mão, no pé e no olho. Uma pessoa que for canhota na mão mas destra no pé e no olho poderá ter, em sua concepção, uma organização neurológica pobre.

PRÁTICA

Tudo isso é, em resumo, a teoria. A prática consiste primeiro em determinar em que nível está a lesão cerebral ou o obstáculo à adequada organização neurológica e depois tratar o problema, mediante movimento dos braços, pernas e cabeça, nos padrões apropriados aos vários níveis de desenvolvimento neurológico (rastejar, engatinhar e andar).

A cama elástica e outros aparelhos são também usados. A cama elástica, segundo Delacato, permite que, em alternância com um funcionamento cortical (quando a criança tem os pés sobre sua superfície), se consiga um funcionamento subcortical (quando ela está solta no ar), ativação esta que pode ser útil, se o problema for no nível subcortical.

Além disso, técnicas para o estabelecimento de uma dominância uniforme podem ser empregadas: treino da mão, do pé e do olho deste ou daquele lado (uma lente especial é usada sobre um olho para tornar líder o outro).

POTENCIAL HUMANO

Delacato acredita que incontáveis pessoas normais não desenvolveram uma organização neurológica máxima e se beneficiariam com seu tratamento. Em crianças normais, diz ele, esses processos aceleraram significativamente o desenvolvimento. Nestas, acredita ele, deve-se procurar manter a capacidade de percepção eidética (também chamada de memória fotográfica).

Delacato é de opinião que as crianças têm, até certa idade, memória fotográfica; mas depois perdem essa capacidade, pois são levadas, na escola e na vida diária, a procurar ver coisas isoladas, e não mais o conjunto das coisas.

A conservação ou um novo desenvolvimento da memória fotográfica, observa ele, é que permite a algumas pessoas conseguirem ler parágrafos ou mesmo uma página inteira de uma única vez.

Delacato acredita que seu método pode acelerar a evolução humana. Uma declaração de objetivos de seus Institutos diz que "nós podemos mudar o potencial humano. Em verdade, poderemos ser capazes, em futuro próximo, de mudar a própria natureza do homem".

Nietzsche, em Assim Falava Zarathustra, disse que o maior dos homens ainda era demasiadamente humano e anunciou a vinda do super-homem, que até hoje não veio. Delacato, mais do que um novo profeta do super-homem, pretende descobrir a fórmula para fabricá-lo.

Tudo isso parece fantástico, porém, recentemente um Instituto do Homem, dedicado a estudos antropológicos, foi acrescentado ao conjunto de Delacato em Filadélfia, e o primeiro número de seu novo jornal, *Potencial Humano*, fala em *Maxichild*, uma criança do futuro, com potencial superdesenvolvido.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56) apresenta

O SHOW DO CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, QUARTETO EM CY, OSCAR CASTRO NEVES e ALEGRIA. Direção musical: Aloísio de Oliveira. ESTREIA DIA 15, às 21h30m — Reservas pelo telefone 37-3960 — Estacionamento privativo

UMA EXPLOÇÃO DE GARGALHADAS com

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — ENIO DE CARVALHO em

O APARTAMENTO

Direção de Antônio do Cabo — Hoje, às 17h e 21h15m de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Procter

TEATRO SERRADOR — Reservas: 39-8531

TEATRO SANTA ROSA — Res.: 47-8641 — R. Vde. Pirajá, 22

Sensacional 6 meses de casa lotada! Recorde absoluto de bilheteria no Rio!

JUCA CHAVES

o menestrel maldito vai ficando

Hoje, às 17h e 21h30m — Desc. para estudantes

Ajude um pobre playboy (e artista, nas horas vagas) a comprar sua fantasia

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano

EVA WILMA — RAUL CORTÊZ — GERALDO DEL REY — IVAN CÂNDIDO — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456

Bilhetes à venda — Hoje, às 17h e 21h15m

Permitido traje esporte — Ar refrigerado

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano

O SEGUNDO TIRO

De Robert Thomas

Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag

TEATRO GINASTICO — Reservas: 42-4521 — 3.º MÊS DE SUCESSO

Hoje, vespertina às 17h (Preços Reduzidos) — A noite, às 21h30m, 3as, 4as, e 5as, estudantes 50% de desconto.

Estreia dia 1.º de Abril de 1968 em Belo Horizonte

Vem nos ramos de

SASSAPRÁS

com: MORINEAU, MARIO BRASINI, JUJU, GUY, BRYTYGIER, VICTOR SCHNAIDER, MARIA TEREZA MEDINA, ALVIN BARBOSA e apresentando MÂRCIA RODRIGUES.

Direção de TRISOLLI

Hoje às 16h e 21h — TEATRO DULCINA

Ar Refrigerado — Reservas: 32-5817

4 ÚLTIMOS DIAS

RODAVIVA

Musical de:

CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Direção José Carlos Martins Corrêa

Cens. e Figs: Flávio Império

Dir. musical: Carlos Castilho

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724

Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito

Hoje, às 17h e 21h30m — Amanhã, às 21h30m

2 ÚLTIMAS SEMANAS

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

TEATRO JOVEM — Praça da Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

Produção: DALMO JEUNON

com Miriam Melzer e Luiz Gustavo

4as, 5as, 6as, e domingos, às 21h30m. Sábados, às 20h30m e 22h30m

Vespertais às 5as, às 17h e dom., às 18h

O MAIOR SUCESSO DE 67

NAVALHA NA CARNE

de Plínio Marcos — Direção de Fausto Arap

TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ

Hoje, às 17h e 21h30m

TEATRO GLAUCIO GILL — Reservas: 37-7003

Serv. de Teatro do Dept.º Cult. da Secret. Educ. e Cultura da GB.

10 ÚLTIMOS DIAS

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

AGORA COM AR CONDICIONADO

HOJE: SHOW DE SAMBA

AMANHÃ: MPB-4

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Estacionamento fácil

OSCAR ORNSTEIN apresenta

CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS

"ISSO DEVEIA SER PROIBIDO"

de Bráulio Pedross e Walmor Chagas

TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818, Res. Ramal Teatro

Hoje, às 16h e 21h30m — Duas últimas semanas

TEATRO MIGUEL LEMOS

"LINGUA PRÊSA E OLHO VIVO"

de Peter Shaffer — Direção: Bárbara Heliodora

com: JOANA FOMM, EMILIO DI BIASI, HÉLIO ARY.

Hoje, às 17h e 21h30m — Reservas e inf.: 36-6343

TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4890

Teatro do Autor Brasileiro apresenta

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

de Oduvaldo Viana Filho

Hoje, às 16h e 21h15m — Estud. Desc. 50%

10 ÚLTIMOS DIAS

GRUPO OPINIÃO apresenta hoje, às 21h30m

Programa especial do 2.º aniversário

A FINA FLOR DO SAMBA

Um "show" organizado por Teresa Aragão com passistas, ritmistas e compositores de Portela, Salgueiro, Mangueira, Império Serrano, Unidos de Iguaraçu e Vila Isabel, apresentando

SAMBAS-ENREDO DE 68

R. Siqueira Campos, 143 — Res. e inf.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO DE BÓLDO

Res.: 27-3122 — Ar refrigerado.

Aurimar Rocha apresenta

NARA LEÃO

• o MOMENTOQUATRO, OSCAR CASTRO NEVES (violão e piano), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo).

Dir. Musical: Oscar Castro Neves — Dir. Artística: Aluísio de Oliveira — CURTA TEMPORADA — Censura livre.

Hoje, às 21h30m — Desc. para estudantes 3as, 4as, e 5as.

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569 — Ar refrigerado

MARILIA BATISTA E OS 5 CRIoulos

contendo Noel, Ary Barroso e Chico Buarque

MARILIA FALA MAIS ALTO

Dir.: Nelson Luna

6as-feiras: 21h30m — Segundas: 21h30m

Estud. desc. 50% — DUAS ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

SHOW & BOATE

GOBRADINHO

O ritmo ponto da encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO

CHOPEI CHURRASQUETO! GALETO! CÔCO VERDE! MIOSI! PIZZAS!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" churrasqueto.

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema)

ACAPULCO LANCHONETE

Cozinha Internacional Chopp

Aos sábados, tradicional feijoada

Tel. 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esq. Av. Atlântica)

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também a famosa chope escura

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi

Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

o canecão

Show permanente, com 3 conjuntos musicais — Duas Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambatuçada com

ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO e OUTRAS ATRAÇÕES

Casinha Internacional.

Aberto diariamente, desde as 20h, inclusive às segundas-feiras

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

6as. e sáb.: GRITO DE CARNAVAL, cl. 4 bandas

chopp gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

CHURRASCARIA GALETO

Novidade:

JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo — Ar condicionado perfeito — A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum.

Reservas: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

A mais bela da América Latina

PORQUE O RIO CONSAGROU

6.ª-feira e sábado tem mais!

"AQUÊLE" GRITO DE CARNAVAL

ANIMADO

COLORIDO

PRA FRENTE!

INGRESSO DE CASAL: 20 CRUZEIROS NOVOS

CARNAVAL É NO CANECÃO

CASINO ROYALE

Exclusivamente — DIA 15

VENEZA

JAMES BOND 007 BOND

NEGUARA

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio. Ar condicionado perfeito

CARNAVAL PRA FRENTE

COLE, Nidia Montel, Miriam Bossa Nova, Osny José, Strip-Tease de Luz Fátima e as certinhas de 68

Dois conjuntos para dançar de música moderna.

American-Bar aberto a partir das 17 horas

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito

— R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e inf.: 37-1521 — Aberto a partir das 18 horas — Domingos: almoço a partir das 12 horas.

Bateau Mouche

JANTAR A BORDO

Todas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m

Cardápio principal: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias — Informações e reservas: Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

Boite CANOAS

A mais linda paisagem do mundo

BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB

Aberto diariamente a partir das 11 horas. Aos sábados: paella valenciana e aos domingos o mais completo buffet de frios do Rio. Dois conjuntos para dançar a partir das 21 horas. Sem coquetel, sem consumação. Preços populares.

Serviço interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobristas. Ao lado do Vinduto das Canoas — São Conrado

A NOVA CERVEJARIA DO RIO

Permitida a entrada de bermuda

RESTAURANTE — CERVEJARIA

Sábados e domingos, atrações: BANGO 5, CÉLIA REIS e Mulas, passistas e ritmistas

Avenida Princesa Isabel, 334 — LEME

R. Rodolfo Dantas, 91-B

Reservas: 37-9239

DOR DE COTOVELO

Um show de Amir Addad

com: Tita, Fernando Lóbeis e Maria Pompeu

Esta semana

TITO MADI

JUNIORS

DEPOIS DO TEATRO ou CINEMA

CHOPP-GELADÍSSIMO

PIZZARIA-RESTAURANTE

Rua Dias Ferreira, 233 — Lapa

HOJE

2-4-6-8-10-12

5-7-9-11-13

HOJE

2-4-6-8-10-12

5-7-9-11-13

UMA COMÉDIA para todos COM O MAIOR COMEDIANTE DO CINEMA ATUAL

PETER SELLERS

O Fino da Vigalice

VICTOR MATURE — BRITT EKLAND

PARANÓIA com DE LIZZO

HOJE

2-4-6-8-10-12

5-7-9-11-13

CORAL

HOJE

2-4-6-8-10-12

5-7-9-11-13

CONDOR CONDOR

PLAZA OLINDA

MASCOTE

REGENCIA

ALFA

MATILDE

SANTA ROSA

LIBRE

RECOMENDADO PELA CENSURA PARA A JUVENTUDE

Jarbas Barbosa apresenta

UM CONFLITO DE GERAÇÕES. CRIA A MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR!

ANSELMO DUARTE WANDERLEA

Juventude e ternura

ENIO GONÇALVES BOBBY DI CARLO

JOSE DE CARVALHO

AMILTON FERNANDES

AURELIO TEIXEIRA

CENSURA LIVRE

POSA FILMS INTERNACIONAL, S.A. apresenta seu artista exclusivo

Mario Moreno

CANTINELAS

Sua Excelência

"SONIA INFANTE — GUILLERMO ZETINA

TITO JORDO — JOSE GALEZ — MIGUEL MARZANO

VICTOR ALONSO

Produção por JACQUES SEVERIANO — Roteiro por MIGUEL M. VELAZQUEZ

Hoje: 2-4-6-8-10-12

5-7-9-11-13

A seguir: CASINO ROYALE

O MAIOR ESPETÁCULO

JAMES BOND 007 DO MUNDO!

COLUMBIA

HOJE

2-4-6-8-10-12

5-7-9-11-13

A MAIOR DAS AVENTURAS!

AVENTURA NA RUSSIA

70%

SCM

INTERNO

FORNO

HOJE

2-4-6-8-10-12

5-7-9-11-13

2.ª feira

Horário

2-4-6-8-10-12

5-7-9-11-13

VITÓRIA

Panela 32-9999

MGM

PATHE

METRO

METRO

PAK

PARATODOS

MAUA

2-4-6-8-10-12 HS. (PATHE: DESDE 12 HS.)

HOJE

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta

MAXIMILIAN SCHELL — RAF VALLONE

RENE PAPAS

Maria PERSHY

PARA ALÉM DAS MONTANHAS

Dirigido por ALEXANDER RAMATI

EASTMANCOLOR

PROIBIDO

ATÉ 16 ANOS

ACOMP. COMPL. NACIONAL



O Município de Natividade, outrora grande centro cafeeiro do Norte do Estado do Rio, com 29 mil habitantes, que têm sua subsistência diretamente ligada à produção de arroz e milho, além do pequeno comércio, teve sua vida calma invadida por legiões de romeiros: um ex-Deputado estadual, Sr. Fausto de Faria, conta que viu sobre a água de um sítio de sua propriedade, a sete quilômetros do Centro da sede do Município, uma mulher bonita, "de rosto oval e olhar acolhedor" — logo transformada pela população em Nossa Senhora de Natividade.

O MISTÉRIO DE NATIVIDADE

Heraldo Dias, da Sucursal de Niterói Fotos de Octales Gonzales



Rosto oval, olhar acolhedor: retrato falado da aparição



Agora, Natividade é visitada por gente de todo o Brasil



A aparição teria deixado uma mensagem e esta pedra



Fausto de Faria, um homem normal, segundo os psiquiatras

Mesmo estando acompanhado, somente Fausto percebeu a aparição. A figura de mulher lhe teria entregue uma mensagem e uma pedra — uma hematita, minério de ferro, pedindo que a trouxesse anualmente ao local. Isto deve acontecer no próximo dia 12 de julho, quando se espera uma romaria sem precedentes.

A mensagem é considerada enigmática pelo Cônego Emílio Silva, da PUC. Um psiquiatra, o Dr. Jurandir Manfredini, submeteu o ex-deputado à narco-análise, confirmando sua sanidade mental, mas sem poder, ainda, explicar o que aconteceu. A Igreja não se pronunciou, mas o Bispo de Campos, D. Antônio de Castro Mayer, já recebeu completo relatório sobre o assunto.

COMO FOI

O médico e advogado Sebastião Fausto de Faria diz que no dia 9 de maio de 1967, às 16h35m, estava examinando um rêgo de água no Sítio dos Coqueiros, de sua propriedade, quando sentiu um frio estranho — estava sem camisa —, e percebeu, sobre a água, "uma mulher bonita, de mãos douradas".

Tomado de pânico, saiu correndo do local, embora a mulher dissesse: "não se assuste, volte". Procurou um psiquiatra, "para ver se estava louco", e este lhe disse que sofrera uma alucinação. Voltou mais duas vezes ao local — 17 de junho e 12 de julho — mas acompanhado. O fenômeno se repetiu, e na última vez chegou a transcrever uma mensagem dela. No dia 17 de junho, passou a ser conhecido, em Nati-

vidade, como "o homem que viu uma santa".

O Sr. Fausto de Faria faz questão de explicar, sempre, que viu uma mulher bonita que lhe passou uma mensagem e uma pedra, pedindo que a trouxesse, anualmente, ao mesmo local, "mas se é uma santa, a N. S. de Natividade", como se pretende, ele não pode afirmar.

A primeira aparição é relatada pelo ex-Deputado:

"Estava no meu sítio, quando resolvi ir examinar um rêgo que servia a um curral. Estava junto a um local onde a água se espalhava, e ali eu examinava a possibilidade de um pequeno represamento para disciplinar a água, quando comecei a sentir um frio estranho. Estava sem camisa, pois o calor era excessivo, e cheguei mesmo a pensar que estivesse resfriado.

Abaixei-me então sobre a água, não me lembro bem se para beber ou lavar o rosto, quando vi, logo à minha frente, aquela mulher bonita, de mãos douradas, uma sobre a outra, e descalça. Usava um manto ou hábito, que parecia azulado. Fui tomado de um súbito pânico e me afastei correndo do local. Fui parar no curral, a uns 100 metros, e senti o coração acelerado. Voltando à calma, cientifiquei-me, conscientemente, de que realmente tinha visto alguma coisa."

Estava no sítio, na ocasião, conforme disse, o zelador, Sr. Jerônimo Zuza, e um fazendeiro seu amigo, Sr. Valdir Carvalho. Não chegou a comentar com eles nada sobre o caso, tendo, in-

clusive, dirigido o automóvel até a Cidade. Não conseguiu dormir à noite, quando resolveu procurar um psiquiatra, na Guanabara.

NOVAMENTE

No dia 17 de junho de 1967, em companhia de um ex-proprietário do sítio, fazendeiro Anir Silva, e do zelador Jerônimo Zuza, voltou ao local. Sentiu, novamente, o mesmo frio e indagou se os companheiros sentiam a mesma coisa. A resposta foi negativa.

— Foi quando vi, novamente, a mesma mulher, ali sobre a água. Senti que ela olhava para mim, ignorando completamente os outros.

Chamou a atenção dos outros, mas eles nada conseguiram ver, tendo um deles, Jerônimo, se aproximado da água, quando a mulher desapareceu. Desta vez não conseguiu voltar dirigindo, tal era o pânico.

NARCO-ANÁLISE

Disse, então, ter procurado, novamente, o Dr. Manfredini, para relatar o caso, sendo recebido com surpresa.

Contou que foi submetido a duas sessões de narco-análise — recebeu injeções de lesional, permanecendo entre a vigília e o sono, num estado de semi-inconsciência — para responder às perguntas do médico, que buscava uma explicação para o fenômeno. Disse que o médico o considerou absolutamente normal, sem nenhuma perturbação psíquica.

Contudo, conforme opinião de psiquiatras, somente uma série de sessões de narco-análise pode oferecer as informações para a expli-

cação do fato, que pode estar retido por mecanismos psicológicos, que não se deixam vencer facilmente. Foi aconselhado, na ocasião, a não voltar ao local.

A PEDRA

No dia 12 de julho de 1967, o Sr. Fausto de Faria voltou ao local. Desta vez acompanhado pelo zelador Jerônimo Zuza, fazendeiro Bartolomeu Barra, Dr. Válder Novais, do Posto de Saúde da Cidade, Valdir Carvalho, fazendeiro, e de sua mulher, D. Maria Elisa. Repetiu-se a sensação de frio e a consequente aparição, sem que os acompanhantes nada sentissem.

Aparecendo a mulher, insistiram com ele, apesar de não a estarem vendo, que perguntasse quem era. Ela não respondeu, mas começou a falar: "os meus símbolos...", quando ele se lembrou de anotar o que ela falava. Pediu papel, mas lembrou-se que tinha no bolso um maço de cédulas eleitorais e caneta. Foi quando a mulher falou "Não precisa escrever, porque não se esquecerá". Mesmo assim, ditou a mensagem.

Segundo disse, apenas uma palavra não entendeu bem: *cefas* (rocha), que a mulher ditou letra por letra. Finda a mensagem, ela disse: "Ponha as mãos assim como estão as minhas, dentro da água, junto a meus pés". Ele obedeceu, e estava com um pé na água e outro fora, com as mãos na posição determinada, quando alguém do grupo se aproximou mais e ela desapareceu. Custou a levantar, quando perceberam que havia em suas mãos um objeto escuro, logo identificado como sendo uma pedra. Na mensagem, a mulher pedia que a guardasse "in-

tegra, em Natividade, e todos os anos traga-a para ser colocada na água". Depois disto, já voltou ao local várias vezes, e, "apesar da emoção que realmente sinto", cessaram as aparições.

MINÉRIO DE FERRO

O Sr. Fausto de Faria disse ter trazido a pedra até a Guanabara, onde foi submetida a exame, inicialmente na casa H. Stern. Disseram-lhe ser uma hematita especular — minério de ferro, com faces brilhantes, semelhantes a espelho, assim como se fosse trabalhada, embora estivesse em estado natural. Mostrou, também, certificado da Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério das Minas e Energia, explicando tratar-se, realmente, de minério de ferro.

O minério de ferro não é comum na região, pelo menos ainda não foi encontrado. O proprietário de um hotel em Natividade, Sr. Lício Hoffmann, que faz escavações em busca de pedras de valor, no Município, disse já ter encontrado, no outro lado da elevação em cujo sopé está o local da aparição, feldspato e malacacheta, além de grafita, o que o leva a crer na existência de cristal de rocha. Mas minério de ferro nunca encontrou por ali.

Quanto à água, da qual não se tem conhecimento oficial de algum exame, apresenta uma tonalidade tênue de amarelo, como se estivesse misturada a terra. O Sr. Fausto citou uma pessoa que já pertenceu à Divisão de Geologia e Mineralogia, que teria examinado a água, atribuindo-lhe propriedades radiativas. Sabese, apenas, que o atual rêgo já foi anteriormente um ribeirão, onde inclusive se pescava, conforme explicaram pessoas da Cidade.

CARLOS DA SILVA

IPANEMA - Ter. 1 cop. 2 qts. 2 banh. e arm., 2 toizir, por. 2 qts. 3 qts. e banh. pode ser de 2 qts. e banh. e arm. e toizir. Preço: R\$ 50.000. **SILVIO FERREIRA IMOVEIS** - Credi 580 - Tel. 26-2735 - 36-4320.

IPANEMA - Castelino - Próximo ao Vinte e Nove de Abril, 2º andar, com sala e 2 quartos, armários, folleto e 2 banheiros em côr, piso de madeira, cozinha completa, geladeira, frigideira em aço, dep. com garagem. Entrega em 6 meses. Preço 135 mil e pode ser negociado em 18 meses. Tratar com o proprietário D. Vanda. - Tel. 2-0557 e 2-0558.

IPANEMA - Condomínio em final de const. ap. 3 qts., sl. e garagem. Rua Nascimento Silva, 71-203 - Tel. 42-3482. **CREDI 480** - Valters.

IPANEMA - Sala, 2 quartos com armários, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada, estrutura pronta, desdortificando vista panorâmica.

PARQUE Visconde de Albuquerque - R. Timóteo da Costa, 151 - apt. 501, belíssimo, nobre, acabamento de primeira ordem, com hall magnífico sala, 3 quartos, sala de jantar, 3 banheiros, cozinha completa, geladeira, frigideira, microondas, estuário, banheiro social em côr, ate e te. e, em edificação de bonitas fachadas, com piscina, salão de festas, local, tráfego em Rua Branco - Tel. 22-2534 e 22-2535.

PARQUE - 3 qts., sala, dep. com NCS 110.000. Tel. 22-2534 e 22-2535.

SALA 3 qts., e garagem em Rua Santa Helena, NCS 110.000 - 3 qts., sala, dep. com 2 anos Alugado. **FRANCISCO TORRES** - CREDI 260 - Tel. 2-0557 e 2-0558.

VENDESE apt 2 salas, 4 qts., 2 banh., soc. arm. emb., dependências, completo, garagem. R. Prudente de Moraes, 200 - Tel. 2-0557 e 2-0558.

VENDESE 3 qts., sala, dep. com 301. Aceitação propostas de preço.

VENDESE Apartamento, 3 qts., sala, banh., cor., área V.C., garagem, 2 dep. e 2 dep. de 16 metros. Ver das 10 às 14 e 16 às 19 horas. Av. Aluísio de Fátima, 190 - Inf. Tel. 22-4900 e 22-4901.

VENDESE sala, 2 quartos, entredep. atapiscada e ar cond. Av. Rio de Janeiro, 1172, ap. 206 - Tel. 2-0557.

GAAVEA JARDIM BOTÂNICO

COBERTURA – Prato Santos Du-
moim, Centro, em alvenaria. Ge-
mes do Almeida. Da frente e
elevador. Duas salas, três q.
arm., emb., 2 banheiros compl.,
1 toil., 1 sala de jantar, 2 el.
emp., dois terraços. Vista mar-
vilhanta, indevassável. Vendo mi-
nuta quota. Tel.: 23-60-90, Pôrto-

GAVEA – terreno (20 x 65m)
com uma restrição de venda, é
uma oportunidade. Vende por R\$.
Alexandre Stokler, lote 76 a 20
metros da casa n.º 1.

SIOLO – 80 metros quadrados,
combina! Imo. 22-5814 a 22-5723.

– CRECI 1137 – Leal,

[illegible]

JARDIM BOTANICO - Rua José Linhares, 117 ou em Rocha, Mendonças Imoíveis - 22-4474-0986. Preço de 22-02-05 e 22-4474-CRECI 1290.

LEBLON - Vendemos pronto, vasto, de frente, acabado de pintar, apt. com aletex, sala, 3 quartos, cozinha completa, banheiro completo, emprego. Preço de 30-00-00 financ. em 3 anos. Ver cl. o corretor. J. dos Humilhões de Campos 827 ou 22-4474-0986. Preço de 22-02-05 e 22-4474-CRECI 1290.

LEBLON - Vendemos apt. de 2 qtu., sala, coz., banh., áreas, na Av. Atlântico de Polve, 1.166, an. 203. Preço de 22-02-05 e 22-4474-CRECI 1290.

JARDIM BOTANICO - Rua Professor Saldaña - Vendemos apartamento com vista para Lagoa excelente, acabamento de sala, 3 bons sites, 2 banheiros completos, garagem para todo carro sintético e pintado em óleo, excepcional área de serviço, co. salão de festa para convidados, churrasqueira, piscina, academia e visitas em ORLANDO MACIEL DO - Av. Rio Branco n. 156 - 22-4474-0986. Preço de 22-02-05 e 22-4474-CRECI 1290.

JARDIM BOTANICO - Residência moderna, de luxo, Centro da Barra, pronta entrega - NCRB 1290, sendo NCRB 1290 e NCRB 1290, sendo NCRB Gabriel do Andrade, 32-7932 - (CRECI SI).

LAGOA - Itaipema Vendemos magnifico apt. prédio de luxo, 3 qtu., sala, coz., banh., varanda, 2 vagas de garagem, 22-4474-0986.

LIDA - Tel. 42-6072. CRECI 1-238.

LEBION - Aproveitamento grandiosidade para possuir seu com q'l, sl, cor. e banh. Vaga em m2 para apenas R\$ 90.000 + combinação JALIS. Rua Condado da Paraíba, 621, ap. 205 com o Sr. Praia, das 13 às 18 horas. OABO, TEL. FERREIRA, na Rua 7 de Setembro, 85.0. Tel.: 33-3638 & 42-0975
- CRECI 236.

LEBON - R. Aristides Espinola nº 265 - Lida. Vista para o mar. Venda apto. 1 s. localiza-se final de construção, entrega em março, j! ml andar, elevadores e piscina. Preço único por m² de 250 mil, 4 qtoe, 2 sala, 2 banhs, cozinha, toilette, garagem, cozinhas e área de serviço c/ 2 qts. de depósito. Para mais detalhes vá ao salão em 12 meses. Tratar Sr.

financ. Infir. Odair Xavier, Tel. 57-0947 - CRECI 389

TERRENTO 17,50x26, entre vestidências nas 4 avenidas, 16 lotes. Proprietário Sr. Araújo - 52-8439. 16 às 18 h ou Visito - 47-7058 diariamente.

BARRA DA TIJUCA - R. DOS BANDEIRANTES

A VENDA - Itanhangá, residência de F10 m2, 3 salões, 2 banhos, 2 piscinas, churrasqueira, espantadouro - R. Delfido Pereira, 205, 330 mil, sill 180, rest. 2 moor. Acabou! Imoveis, Tels. 52-0982 e 52-0983.

BARRA DA TIJUCA - Vendendo indo ao frente pl o mar, sem pilotes, el garagem, jardim livre.

LEBLON - Vemto em emp. ed. novo
p/ pilis, esp. sl. 3 q., demais
dap. comp. ar. cont. todo de-
cora gar. emp. NCS 9-00.003
ref. fmc. R. Gen. Ribeiro 66, ep.
102, c/ propo.

LEBLON - Av. Ataulfo de Pe-
reira, 508-A, ns. 1, 405 3 q.
demais dep. 50.000 com
a vista, 25 2 anos - Ver no
total - Treter 37-6366.

ZONA NORTE

**PRAGA DA BANDEIRA -
SAO CRISTOVÃO**

APARTAMENTO grande, vende t/
e alugado sl cont. Rua S. Futado,
apartamento, fertilliz

ALUGADO - Fret, vido t/ t/
lusa, 3 qts. sl., sl., banh. emp.
car, cox, dep. emp. gar. Tri-
star Rua Silva Rabelo, 10,
209, P. Souza, Tel.: 29-2210

ATENCAO - Vels, apco, frente
para o mar, 100 metros de

da Bandeira.
APARTAMENTOS Vdo. 6 de al., síl-
cos, banhi, e m. de al. pco. de
c. de um NCS 15000 c/ NCS 3
de al. e 2 síl. CRECI 275.
anos. Ver no local - R. Henrique
Mastaglio, 15, ap. 203 mobili-
ado. Machado 58-0372. Av. 22
de al. e 2 síl. CRECI 275.
CASA - Praça da Bandeira - Vdo.
Orimo local, 3 qts., 2 síl., e ar.
Entr. 18. Ver Rua Par. 252. Tre-
n. 30-4092. C. 840.
PRAÇA DA BANDEIRA - Casa
Vendo cal. de 2 síl. e ele-
pendências. Precisdando repa-
ros. Ver e tratar hoje e amanhã, de
404 das 10 horas até às 18 ho-
ras. Endereço de Iguaçu n. 1,
p. 404 c. 12.

SÃO CRISTÓVÃO - Vdo. prédio
3 galpão todo em concreto. Nô-
22 m², 2 qts, e etc. Entr. 18
12.000, rest. financ. 3 anos. Ver
R. Paulo Brito, 671, ap. 401 de
al. e 2 síl. CRECI 488.
Tel. 311-0370, 58-5332. CRECI
488 e Silva. - CRECI 488.

APARTAMENTO - Sola e quart.
separado, cos. banhi, free ser-
viço. 2 qts., 2 síl., e ar. 18.000.
Inf. pl. ver R. Uruguai, 488.
Dough. Rest. CRECI 636.

A VENDA, la. locação. R. Ma-
dock Lobo, 419/202, frente va-
ria. 2 qts., 2 síl., e ar. 18.000.
Parapen. 45 mil, sinal 22, rest. 18.
anos. Aceito Calza. Tel. 57.098.
e 58-6581. CRECI 1294 D. 57.098.

ATENÇÃO! Nô sinal calor, in-
terno medindo quase 500 m².
da cidade, vendo casa na Usim.
encostado ao alto da Bos Vist.
terreno medindo quase 500 m².

[illegible]

TIJUÇA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO DE LUXO — Vende com 3 quartos, 2 banheiros e sala, sala, dependência, dependência, vaga de garagem, com armários e cofre embutidos; ar condicionado. Valor de venda: R\$ 370. Mais informações no local com o proprietário.

ATENÇÃO — Vd. c 2 qts., slz, coz, banh, garagem e dept. de dep. 5 qts., dependência, dependência, resistente a comb, entrega vazio, ver no local. R. Barão de Mesquita, 345, arr. 1206, melhor localização. Vendo por R\$ 280. Setembro, 1995. Creli 1275.

ATENÇÃO A PROPRIETÁRIOS

RUIM, XODÓ, A JHAY, IMÓVEL, Fra

de serviço com lavanderia, dependências completas de enquadros a garagem. Ver no General Roca, 932 e tratar pelo telefone 28-6269, Sr. Ronaldo.

CASA NA TIJUÇA — Próximo ao TIJUÇA T. C. 2 pav., centro do terreno, fachada em pedras de pedra, garagem, pronta entrega. Living, hall, sala, sala de almoço, 5 quartos, cozinha, despensa, banheiro dependências de empregada separados. Pagto em 30 meses. Inf. e

50	e apt. com 1, e 3 qts., condi- cões a melhorar. Nêgocio rãpi- do. Vm. no local. - CRECI 636.	5105 NAIAN BERMAN 7 de Setembro, 66, 3.º and., CE-2281 e 32-617- TRES.
50	20 anos de tradição. Rua Quintan- da, 20, sl. 101. 31-0954 e 31-0904 - CRECI 232.	
50	APARTAMENTO. Frente exten- síssima. Cozinha, banheiro, sala de jantar, sala dupla, 3 qts., arm. amb., copa e coz. dep. serv., com play-ground, garagem para 2 carros no local. - DOUKE rev. - CRECI 636.	CAÇA ótima oportunidade, de qts. sl., coz., banh., copa, dep. de emp., garagem, varanda, est. vazia, var no local - Av. Mar- celino, 58, 2.º andar, 28. Alameda de 50 metros de largura. - CRECI 1275.

GUCA - Trocise magnifica casa por terreno, excelente bairro, V. Isabel de Grajau. Urgente.
Para maiores informações pelos telefones: 52-6393 (CRE 21460) e 52-7996 (CRE 213).

GUCA - Aceito financiamento COPEG, apto. de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, garagem - Entra em 60 dias, de 200 a partir 40 000. Ver local na Rua Dr. Sotomaior, 145, 146 e 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 9

cop. banhi, apto, disp.
ap. Lodilene Neto, 19 ap, 60
ap. Chaves - Tel. 87-4000
Linha Mantido - não ha
nha, 86 - Tel. 48-0804 - CRE
82.

CRIQ ci qti, sil, cop, banhi,
cozinha, varandas enfeitadas
ofício de 2 a 3 andares
pianteante até as 12 h. a R.
de Sousa, 49, ap. 121 me-
se, 1984 - Mensal \$58,00 -
Sexteiras 24,44 - CRECI

ANDRO, Rua São Francisco,
Xar, alimo apto, frente, primei-
locação, ci, sala, 2 quartos
coz, apto, garagem, 2 banhi
na - Maria Ester e José
Sales, Tel. 36-5023. - CRECI

ENDESE apt. na Rua Andrade
Faria, 197, apto 5, com 5
quartos, sala, coz, 2 ban-

trator com o proprietário.
JACUADU, 57 Vendo
Tafelberg, 200 - Tel. 820
Vazô, Vilaís dos Reis 15, R.
heres. Facilidade, aperto à vista,
29-6624 - Marques, CRECI 1209.

SALAO, 3 etrs., dep. luxo, c
cozinha, 2 banhi, 2 cozinhas
Francisco Torres - 48-4110
- ICREI 25

TERENO vto, um ôlito de 13,50
m - Ver na local, Rua Petro-
polita, 15 - Tel. 45-45
Machado SR-0522. Av. 28 Sele-
brado, 545. CRECI 1273.

VILA Isabel - Vendendo ôlito
pt. 202 (fab. 18 R. Senador
Nogueira) - 120 m², 2 banhi,
ci box e mais depôs. Preço
R\$ 25000,00 de sinal, 40%
saldo em 12 meses.

MEDIAL DANIELSON LIDA
tel. 27-7803, den 9 a 17 horas

[illegible]

LINS - Vdo., casa de 3 v., 1.º andar, garagem, 2 banheiros, M. Baronesa Uruçupeense, 152, 45 mls. entre. 23 mts. R\$ 89-9799. JOLIO

LINS - Vendendo dúfina casa, 1 quarto, sala e cozinha, banheiro, garagem e garajolim, capim: terreno, 1 Rua Maria Antônia 222. PR

LINS - V. excelente emp. Vazio de frente, 2 qrs, cop., casb. banh. e garagem, 100 mls. de fronteira, buratissimo 30 mls c/ 50% emp. em R. General Des. Dias, 89 s/ 502 Tel. 64-6888, Sr. Glicerio - CRECI JOLIO

LINS - Casa em alvenaria com 2 quartos, sala, copa-cozinha, 2 banheiros, área e jardim, vend. por 20 mil reais. Interessados: A. Semblar, Tratar com o propt.

de bñh. e mto. dep. de 3 lins. - Vendo ap. frente, si-
n.º 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834,

68. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 69. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 70. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 71. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 72. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 73. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 74. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 75. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 76. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 77. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 78. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 79. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 80. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 81. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 82. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 83. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 84. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 85. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 86. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 87. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 88. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 89. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 90. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 91. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 92. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 93. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 94. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 95. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 96. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 97. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 98. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 99. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.
 100. 37-77 e 32-68-85. CRECI 717, Tel. 410.

[illegible]

0-0522.	AV.	28 Setembro,	345	Transito cont. COPEL cl enlra a com. Ferreir Filho - AV.	AV.
CRCI	1275.			Generatô Dantas, 39, pr. 202	Co
ASA	Vendo na Rua Sebastião			CASA E PISCINA NATURAL -	AV.
		em 2 lotes, 22 m de frente,		Em Jacarepauá, pra ingulável	Ne
		entrada pl caros e em		residência ou fim-de-semana,	ve
		irredim. 562 m ² Vazia. Facil-		ndo majestoso terreno. Enfr. rês	re
		Horas pl. Ver. tel. 28-4486.		de 120 m ² de terreno, com cas	ta
RAJAU	cl. Vdo, excelente casa			slia e Largo Pechincho, 10 minutos	ta
	priv., 100 m ² de terreno			de praia, 20 m ² m ² vista des-	ta
	10 x 40 Ocasão.			clumante, nacional, pda. Tel. 28-	ta
	comib. AC, eferia. Tel. 28-			36-6150. CRCI 20-20, incl. tal.	ta
	7761. incl. domínios. CRCI				ta
ASA	Vendo, 200 m ² de terreno			JACAREPACUÁ - Campinho -	27
	em 2 lotes, 22 m de frente,			Vendo, casa, quarto, sala, garag	27
	entrada pl caros e em			em dep. Urgente. R. Ana Te-	27
	irredim. 562 m ² Vazia. Facil-				27
	Horas pl. Ver. tel. 28-4486.				27
RAJAU	cl. Vdo, excelente casa			JACAREPACUÁ - Vdo, res, nova	27
	priv., 100 m ² de terreno			cl, 3 qts, cop.coz, 2 banh,	27
	10 x 40 Ocasão.			doz. local excelente. R. R. Me-	27
	comib. AC, eferia. Tel. 28-			36-6150. CRCI 20-20, incl. tal.	27
	7761. incl. domínios. CRCI				27
ASA	Vendo, 200 m ² de terreno			JACAREPACUÁ - Campinho -	27
	em 2 lotes, 22 m de frente,			Vendo, casa, quarto, sala, garag	27
	entrada pl caros e em			em dep. Urgente. R. Ana Te-	27
	irredim. 562 m ² Vazia. Facil-				27
	Horas pl. Ver. tel. 28-4486.				27
RAJAU	cl. Vdo, excelente casa			JACAREPACUÁ - Vdo, res, nova	27
	priv., 100 m ² de terreno			cl, 3 qts, cop.coz, 2 banh,	27
	10 x 40 Ocasão.			doz. local excelente. R. R. Me-	27
	comib. AC, eferia. Tel. 28-			36-6150. CRCI 20-20, incl. tal.	27
	7761. incl. domínios. CRCI				27

[illegible][illegible]

Agenda

genda

DAMENTOS — A Secretaria de Finanças pagará aos servidores do lote 2. *** O Banco do Estado Guanabara creditará hoje, através de seus agentes, os pagamentos dos Servidores do Estado, lote 2; Departamento de Escolas de Rodagem, lote 2; Secretaria da Despesa Pública, aposentados do 3.º Ministério da Educação e Cultura, lotes 3 e 4; Ministério da Saúde, lote 4. *** O Diretor da Despesa Pública distribuiu ontem, nota comunicando a remessa aos bancos, para pagamento, das seguintes folhas de servidores federais ativos: Aldega (fólio do tesouro) — Laboratório Nacional Análises, Ministério da Indústria e do Comércio-Departamento de Iluminação e Gás, Ministério Trabalho, Ministério da Agricultura, Ministério Saúde (lotes 3 e 4), Aposentados dos Ministérios Comunicações, dos Transportes, livros 4 901 910. *** A Caixa Econômica Federal eradiatá hores servidores ativos do TD das seguintes repartições: Ministério da Saúde (lotes 2 e 3), Min. da Cultura (lote 1), Min. das Relações Exteriores, Aforos Transferidos e Dep. de Iluminação e Gás. Na Tesouraria da Secretaria de Finanças do odo do Rio serão pagos hoje, através do Banco Estado, os servidores fluminenses dos livros 14

PRESTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 6h30m, as propostas seguintes de empréstimos: 20, pedidos 2126 a 2310. Código 30, pedidos 183 a 1183. *** Agência n. 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100 458 a 100 498. Código 30, pedidos 100 527 a 100 644. *** Agência n. 3 — Bonassuco, código 20, pedidos 300 831 a 300 583. *** Agência n. 3 — Bonassuco, código 20, pedidos 594 a 300 595. Código 30, pedidos 300 329 a 353. *** Agência n. 5 — Códigos 20, pedidos 234 a 500 257. Código 30, pedidos 500 142 a 500 254. *** Agência n. 7 — Código 20, pedidos 522 a 700 800. Código 30, pedidos 700 414 a 700 459.

TERIA — Os NCRs 40 mil da dobradinha da Secretaria Federal saíram para o Paraná. O resultado extração de ontem: 1.º prêmio, NCRs 200 000,00, lote 49 930, Paraná; 2.º prêmio, NCRs 30 000,00, lote 10 239, Paraná; 3.º prêmio, NCRs 10 000,00, lote 14 839, Santa Catarina; 4.º prêmio, NCRs 5 000,00, bilhete 24 890, São Paulo; 5.º prêmio, NCRs 2 000,00, bilhete 48 267, São Paulo. Foram premiadas também NCRs 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes a aproximadamente anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Paraná e São Paulo. Foram premiados com NCRs 1 200,00, correspondente a mais de final do primeiro prêmio: 9 930 — Mato Grosso, 19 930 — Guanabara, 29 930 — Guanabara, 30 — São Paulo. Os cinco prêmios de NCRs 1 200,00, tiveram a seguinte distribuição: 27 756 (São Paulo), 14 566 (Guanabara), 16 800 (Guanabara), 10 760 (Guanabara) e 28 670 (São Paulo). Dos 50 bilhetes terminados com a centena 930, do primeiro prêmio, estão premiados com ... \$ 120,00. Todos os bilhetes terminados com a centena 39, estão premiados com NCRs 60,00. Todos os bilhetes terminados com dezenas 27, 20, 29, 32, 33, 90 e 67, estão premiados com NCRs 30,00. Dos 50 bilhetes terminados com o algarismo 0, do primeiro prêmio, estão premiados com \$ 30,00.

RIOS — Chegam hoje ao Porto do Rio: Giulio Andre, italiano, procedente de Nápoles, Gênova, Buenos Aires e Barcelona, para Santos, Montevideu e Buenos Aires; Pasteur, francês, procedente de Hamburgo, Anvers, Havre, Vigo, Lisboa, Madeira e Las Palmas, para Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires. Amambí: Amazon, inglês, Londres, para Santos, Rio de Janeiro e As Palmas, para Santos, Montevideu e Buenos Aires; Tiliha, holandês, do Japão, Hon-Kong, Macau, e Caracas, para Montevideu e Buenos Aires. Comandantes — Hoje, procedentes do Norte: Follas e Mariana; procedente do Sul, Lóide Venezuela. *** Procedente do Norte: Acconquia; do Sul: ... e Overo.

— Hoje, quinta-feira, faltará eletricidade nos setores logradouros: ZONA SUL — Na Gáveia, e 11 e 17 horas, Rua Capuri; Estrada da Gáveia. *** SUBURBIO DA CENTRAL — Em Madureira: Ovarado Cruz, entre 7 e 17 horas, Ruas Firmeza e Fragoasso, Guadalupe, Antônio de Abreu, General Rocha Maria, Aurélio Vieira, Piraporã, Teodoro Felizardo Gomes, Maria Teixeira. *** Centro: Quinta-feira, Perdido Malheiro, Luis Bueno, Romário Martins, Manuel Marques, Júlio Fragoasso, Arruda Maria, Pereira Leitão, Muritiba, Duarte Azeredo, das Pedras; Estrada do Portela, Em Bangue, e 11 e 17 horas, Ruas Cristalina, Uazquid, Arro-leverger, Ribamar, Vinópolis, Leranda, Mira, Juncal, Pedralva, Calixto Cordeiro, Curitiba, do Parente e Baitaca; Estrada da Água Branca. *** DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruelas Redentor, Lapénia, Pádria, Coelho Branco, F. Carlos Sizinguer, Irene Plúto Jans e Plúto, Nadir Vasconcelos, Colaiuca, Carlos de Almeida, Demônstres, Pérciles, Nero, Átila, Nabuco-ezoz, João César, Pica-pau, Tupajós, Itamaré, moré, Manoel, Pequeri, Baln, Dario, Voltaire, Plúto, Champompli, Ptolomeu; Estradas Belfort, João de Deus, Meneses, dos Teles, Santana; Avenida Automóvel Clube, Em Duque de Caxias, e 6 e 17 horas, Ruas Bárbara Lins, Aida, 4, e 6 e 17 horas, Rua Plácida, Pedro I, A, Davy de Lima, Tupinambá, Gonçalves Ledo e Prefeito Torro; Avenidas Luis Gama, Brasil, Miguel Coura e Getúlio Vargas, Em São João de Meriti, e 6 e 17 horas, Ruas Alexandre Herculanio, Gonzaga, Rute, 7 e 17 horas, Rua Loureiro e Alda; Comendador Teles, da Lapa, do Ceará, Havana, e 6 e 17 horas, Rua da Divisa, do Acesso, do Lile-sombu, Honduras, da Divisa, do Acesso, do Lile-sombu, Cambuci, Angra dos Reis, Andará, Silvestre, Lim, 40, Cecília Vilas-Boas, 9, 13, 14, Murilo e Tiguiru, Itacapé, Itapeema, Itaboraí, Mianini, Conson, Florida, Nova Iorque, Filadélfia, São Paulo, Ptolomeu, Attila, Caligula, Nero, A, B, C, D, e 6 e 17 horas, Bucareste, Dr. Eliras, Santa Maria, Itália, Anglica, Solânia, Lapénia, Redentor, Hiss-tan, Hortência, Pádria, Coelho Branco, Grammanlia, Enia, E, F, Maricá, Coronel Raimundo Sampiao, Sagrado, Araribáda, Paugundes Varela, Nitêrô, da Geratrada, 4, Padre da Silva, Loureiro e Alda; Comendador Teles, da Lapa, do Ceará, Havana, e 6 e 17 horas, Avenida Automóvel Clube, Comendador Teles, Venâncio de Oliveira Santos, do Comércio, João de Moura, Brasil, Nio Pecanha, Alberto Oliveira, A, Getúlio Vargas, Rio São Paulo, Comendador Raimundo Sampiao, Madrid e Euclides da Cunha; Praças São Teodorico, Itanagê, Roma, Largo e Fluminense.

— O encerramento do Curso de Operação manutenção de Portos e Terminais Marítimos, das 22h30m às 25h30m do dia 25 de maio, na Rua Marques de Gáveia, será feita pelo Centro de Estudos da Amizade (CEUA) e seguirá-se uma conferência proferida pelo Dr. Carlos do Nascimento Teixeira, Superintendente do Distrito de Desenvolvimento da Cia. Vale do Doce; palavra do orador da turma e entrega de certificados.

DAMENTOS — A CODIL, em colaboração com a Rádio Ministério da Educação e Cultura, lançou dois compactos e um LP, gravados com a regência do maestro Alceo Bocchino. Começa-se das músicas premiadas no I Festival Dançante Petropolitano de Música Popular. Da A do primeiro consta O Andarilho, de Antônio Carlos Werneck, interpretação — Sa. Essên-solista. Incracema Werneck, arranjo — Ca-nalla. Na face B está o Canção Panical, que é de Carlos Alberto Braga e Eduardo Meirelles, interpretação — Trio Novo Som, arranjo Guerra Felix. No segundo compacto foi grana-na face A Viver para outros é mais bonito, Onia Costa Viveiros de Castro, que é também solista, interpretação — Sa. Essência, arranjo an Paulo. Na face B encontra-se Cantilena, Carlos Alberto Lopes e Luis Campos Filho, interpretação — Sa. Essência, solista — Incracema Celso, arranjo — Guerra Felix. O long-play, título é Trio Panical faz samba em dois atos, é uma gravação com a Orquestra de Só-lia Rádio MEC, regida por Panical, que apre-dam o autor das arranjões das músicas apre-dadas, todas elas obras primas de nossa músic-popular como Bahia e Rio, de Menescal e Luppi; Marina, Eu sem Maria, Peguel um "Ita"-Porte e Das Rosas, de Caymmi; Último Desaja, Amarelle e Felício da Vila, de Noel Rosa; Oração, de Noel Rosa e Vadico; Pre-aprender a ser só e Samba de Verão, de

ALUGAM-SE vagas em: 10. 2-FLA
muito, ambiente agradável. Tra- sala

[illegible]

INGO - Alugo ap. c sala, ALUGA-SE 6
ard. inv., 3 grandes qts, qts., arm. ar

[illegible]

sp. 2. sales, 2 LEME — COPAC
idos, bath, cop.

[illegible]

BANALUGO ótimo quarto de frente
copa — Tel.: 57-4847.

ALUGO pequeno ant. tempo
da mob. mobilizado. Acromos-
24, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000, 1005, 1010, 1015, 1020, 1025, 1030, 1035, 1040, 1045, 1050, 1055, 1060, 1065, 1070, 1075, 1080, 1085, 1090, 1095, 1100, 1105, 1110, 1115, 1120, 1125, 1130, 1135, 1140, 1145, 1150, 1155, 1160, 1165, 1170, 1175, 1180, 1185, 1190, 1195, 1200, 1205, 1210, 1215, 1220, 1225, 1230, 1235, 1240, 1245, 1250, 1255, 1260, 1265, 1270, 1275, 1280, 1285, 1290, 1295, 1300, 1305, 1310, 1315, 1320, 1325, 1330, 1335, 1340, 1345, 1350, 1355, 1360, 1365, 1370, 1375, 1380, 1385, 1390, 1395, 1400, 1405, 1410, 1415, 1420, 1425, 1430, 1435, 1440, 1445, 1450, 1455, 1460, 1465, 1470, 1475, 1480, 1485, 1490, 1495, 1500, 1505, 1510, 1515, 1520, 1525, 1530, 1535, 1540, 1545, 1550, 1555, 1560, 1565, 1570, 1575, 1580, 1585, 1590, 1595, 1600, 1605, 1610, 1615, 1620, 1625, 1630, 1635, 1640, 1645, 1650, 1655, 1660, 1665, 1670, 1675, 1680, 1685, 1690, 1695, 1700, 1705, 1710, 1715, 1720, 1725, 1730, 1735, 1740, 1745, 1750, 1755, 1760, 1765, 1770, 1775, 1780, 1785, 1790, 1795, 1800, 1805, 1810, 1815, 1820, 1825, 1830, 1835, 1840, 1845, 1850, 1855, 1860, 1865, 1870, 1875, 1880, 1885, 1890, 1895, 1900, 1905, 1910, 1915, 1920, 1925, 1930, 1935, 1940, 1945, 1950, 1955, 1960, 1965, 1970, 1975, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010, 2015, 2020, 2025, 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060, 2065, 2070, 2075, 2080, 2085, 2090, 2095, 2100, 2105, 2110, 2115, 2120, 2125, 2130, 2135, 2140, 2145, 2150, 2155, 2160, 2165, 2170, 2175, 2180, 2185, 2190, 2195, 2200, 2205, 2210, 2215, 2220, 2225, 2230, 2235, 2240, 2245, 2250, 2255, 2260, 2265, 2270, 2275, 2280, 2285, 2290, 2295, 2300, 2305, 2310, 2315, 2320, 2325, 2330, 2335, 2340, 2345, 2350, 2355, 2360, 2365, 2370, 2375, 2380, 2385, 2390, 2395, 2400, 2405, 2410, 2415, 2420, 2425, 2430, 2435, 2440, 2445, 2450, 2455, 2460, 2465, 2470, 2475, 2480, 2485, 2490, 2495, 2500, 2505, 2510, 2515, 2520, 2525, 2530, 2535, 2540, 2545, 2550, 2555, 2560, 2565, 2570, 2575, 2580, 2585, 2590, 2595, 2600, 2605, 2610, 2615, 2620, 2625, 2630, 2635, 2640, 2645, 2650, 2655, 2660, 2665, 2670, 2675, 2680, 2685, 2690, 2695, 2700, 2705, 2710, 2715, 2720, 2725, 2730, 2735, 2740, 2745, 2750, 2755, 2760, 2765, 2770, 2775, 2780, 2785, 2790, 2795, 2800, 2805, 2810, 2815, 2820, 2825, 2830, 2835, 2840, 2845, 2850, 2855, 2860, 2865, 2870, 2875, 2880, 2885, 2890, 2895, 2900, 2905, 2910, 2915, 2920, 2925, 2930, 2935, 2940, 2945, 2950, 2955, 2960, 2965, 2970, 2975, 2980, 2985, 2990, 2995, 3000, 3005, 3010, 3015, 3020, 3025, 3030, 3035, 3040, 3045, 3050, 3055, 3060, 3065, 3070, 3075, 3080, 3085, 3090, 3095, 3100, 3105, 3110, 3115, 3120, 3125, 3130, 3135, 3140, 3145, 3150, 3155, 3160, 3165, 3170, 3175, 3180, 3185, 3190, 3195, 3200, 3205, 3210, 3215, 3220, 3225, 3230, 3235, 3240, 3245, 3250, 3255, 3260, 3265, 3270, 3275, 3280, 3285, 3290, 3295, 3300, 3305, 3310, 3315, 3320, 3325, 3330, 3335, 3340, 3345, 3350, 3355, 3360, 3365, 3370, 3375, 3380, 3385, 3390, 3395, 3400, 3405, 3410, 3415, 3420, 3425, 3430, 3435, 3440, 3445, 3450, 3455, 3460, 3465, 3470, 3475, 3480, 3485, 3490, 3495, 3500, 3505, 3510, 3515, 3520, 3525, 3530, 3535, 3540, 3545, 3550, 3555, 3560, 3565, 3570, 3575, 3580, 3585,

COPACABANA — Alugamos ap.DIVID
mobiliado, perto da praia, de qt. 31-397

[illegible]

de 15,00 às 18,00h - 1º ANO - 1ª SÉRIE - 1ª TURMA

[illegible]

Franchise

[illegible]

RMA SOBRE NOVO VESTI-

— A Comissão de exames vestibulares da Federal Rural do Rio grande fez as provas do segundo período realizadas no Colegió Petróleo em início marcado para as seguintes datas: dia 12 de fevereiro, Português; dia 19, Biologia; dia 26, Matemática. A prova de Língua Portuguesa será dada na UFRRJ, na matrícula, em dia e hora a serem fixados.

AMPERICOA PROFESSO-

— As inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento em Física para Professores, com aulas de Física, Biologia, Filosofia, Psicologia e Psicologia Aplicada, deverão ser obtidas na Casa de Cultura, Rua Araújo, 81, 82º andar, tel. 32-3599 e 58-4656.

NEXO — A Organização dos Es-

— Universidade Nacional Autónoma do México realizará entre 6 de maio e 10 de junho um curso destinado aos professores universitários de Química familiarização com as técnicas de Nivel Superior — CAPES — Coordenação do Aperfeiçoamento de Nivel Superior — CAPES — curso compreenderá aulas teóricas e trabalhos de laboratório, sobre magnetorresistência e Ressonância Magnética oferecidas 15 bolsas-de-estudo pagamento da passagem de avião mensal de US\$ 225 e um ou dois dias de tratamento de saúde. Inscrições adicionais e dos formulários devem ser dirigidos ao Escritório, Rua Paissandu, 351.

A DINAMARCA — A CAPE-

— O Instituto de Matemática da Universidade de Aarhus, Dinamarca, realizará este ano e 1.º de julho de 1979 um curso de graduação de Álgebra e Análise para candidatos a esse curso deve ter Mestrado em Ciências, conhecimento de matemática, e profundo domínio dos fundamentos das dimensões finitas, teoria dual e análise moderna (espaços topológicos etc.). É necessário conhecimento da língua inglesa. A uma bolsa-de-estudos cobrindo a viagem e estadia. Os pedidos de inscrições, bem como informações gerais, devem ser dirigidos à Missão da Dinamarca, Rua Venezuela Brás n.º 71.

MODERNAS NO ENSINO DAS

CIENTÍAS — Os professores de clausuração de nível médio ou suplen-tante a 15 bolsas de estudo oferecidas pela OEA e pelo Ministério do Chile. O curso será moderno do ensino das Ciências Exatas Elementar e no ensino de Física, com o seguinte temário:

Física, segundo os cursos de Educação Superior incorporados à Ciência, sua Especialização por área, seu desenvolvimento no tempo e o Avanço da América Latina. O Ensino das Ciências, desenvolvido nos últimos anos, sob a direção de Prof. Nuffield, da Inglaterra. Os interessados informações complementares, contactar com a OEA.

ENVIA SUA REVISTA DE DIVER-

SÃO — O Diretor da Universidade de São Paulo enviou a esta coluna sua primeira edição, "para realizar a divulgação da escola, pois pretende ser útil e agradável. Facilita e simplifica a comunicação com o mundo científico, aspirando a ser útil a todos."

RICULOS NO PRECIO DA

EDUCAÇÃO — Abertas a partir de hoje, as inscrições para o concurso de ingresso no 2.º andar da Faculdade de Engenharia, no campus da Universidade Católica, as matrículas serão abertas no concurso de ingresso no Centro Técnico Científico, organizado pela Comissão Interinstitucional de Habilitação nas Escolas de Engenharia. Os alunos do CTC, antes de ingressarem nas matrículas, estarão sujeitos ao Professor Alberto de Almeida, responsável pela Diretoria de Engenharia, e pelo coordenador do curso, o Professor Pierre Lucie, que funcionam na Universidade e atendem os aprovados desde o momento da inscrição até o fechamento das matrículas no horário de 10 horas.

ICADO TAMBÉM TEM MA-

TRICULAS — Candidatos do concurso de ingresso no Centro de Ciências Exatas e Humanas da FUC-Rio de Janeiro são feitos entre os dias 14 e 15 de março.

DANTES DO CEARÁ APRE-

SENTAÇÃO CATÓLICA — Após terem participado do 3.º Congresso Estadual Estudantes, os 16 membros do Conselho Central se apresentaram no dia 10 de março, às 21 horas, nos sábados e domingos, no Teatro Municipal de Fortaleza e Sangue, de Frederico Garcia Lorca, de Cecília Meireles.

PRINTEIRA PARA ESTA COLUNA DEVERÁ

SEMPRE SER ENVIADA ÀS 10 HORAS, POR MEIO DA BOFIM, NA AVENIDA RIO DE JANEIRO ANDAR.

(continued)



al programa sua
completando sua vida

os em que precise
melhores e quan-

PARA VENCER E CO

Idn.

claim *verb* *to demand or state as a fact*

LEAO

VIRGEM •

segunda-feira. C

ro, o que muitas
rências arriscadas

© 2006 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 260: 103–111

térça-feira. Cór:

topázio. Perfume: almíscar.

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

MOÇA - Precisa-se cozinher e lavar, preferência portuguesa. - Tratar tel. 45-4565.	SAÍD 1917.
OFEREÇO cozinheiras, forno, fogão, trivial e todo serviço, também copelas e babás, bem escolhidas e selecionadas por D. Olga, Agência Alemã - 37-7191.	AUXILIARES escritorio (4) 200, 250,00 c/ conh. futuras no estoque Seleção pessoal no Av. 13 Maio, 47, 11.º andar, Clam.
OFEREÇO cozinheira trivial varia-	AUXILIAR DE SELEÇÃO - Admi-
	lignos urgente c/ boa apresenta-
	ção e desembarçados, Sal. 150,
	Av. Pres. Vargas, 529, 18.º an-
	ANUNCIAR DE D. DESSAL. A.

ências, para casa do família.
muito bem. Todos pelo

CISA-SE moço ou trapaz com prática de livros de M.M. e diário, e balanças, 602 da R. Arquias Cordeiro, Traojoia. Todos os Santos.

CISA-SE de uma moça menor, para iniciar em escritório, bom calígrafo e desembarado falar, Rua Cons. Mayrink, 178, Centro, São Paulo.

ASPIRO bom trabalho e boa remuneração, ofereço-me para trabalhar em firma como vendedor viajante. Tenho veículo e conheço todas as boas praias das cidades do litoral sul brasileiro. Contato: 933-3333, São Paulo.

AMISMO - DINHEIRO - Ho-

OR - Precisa-se de menor
loja de calçados, limpeza.
Senador Dantas, 29, térreo.

OR - Precisa-se para servi-
ço de limpeza e entregas. Trazer
carteira. Ordenado salário. Rua
Saudade, 104-B.

ARMENISTITA, com prática,
fornecedora bases exigidas CO-
NAR, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894,

LOCADORA — Precisa-se —
F. Ca. Av. Senador Salgado

Ter. 57-3900.

UREIRA — Precisa-se com
ca de corte. Saias e blusas
medida. Rua 13 de Março,
N. Iguaçu, 2a. feir. das 13
h. 8 horas.

UREIRA — Precisa-se com
ca de blusas. Av. Briga-
Lima e Silva, 910 — Ca-

randia, 218 — Pilares.

SAPATEIRO — Preciso 3 pes-
soas para o trabalho de
fornecedores, obra esporte. Rua Nic-
ragua 354, sb. — Penha.

SAPATEIRO para montagem de
qualquer tipo de obra — Senado
n.º 164.

SAPATEIRO — Precisa-se de
prezados de saltos, calçados de se-

TUREIRA — Moça com prática de roupas de crianças. Aprete no largo de São Francisco, 38-40, c/ Sr. Ribeiro, no andar.

● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

[illegible]

CHEVROLET 53 4, p. ótimo est. lateral, laterais forquês pintura met. - Facilita. Tr. Uruguai, 1400. F. 1000

COM. APENAS NR 1.200,00 de entrada e o restante pelo crédito direto ao consumidor, a seu critério. Ver São F. Xavier n.º 189. F. 1000

CHEVROLET 61, Impala, 1, ótimo estado. Pequena entrada. Saldo a combinar. Ver São F. Xavier n.º 189. F. 1000

CHEVROLET 61 4 portas, com coluna 6 cilindros, hidráulicos, rádio etc. Tratar na Rua Frei Caneca, 100, loja 10. F. 1000

CHEVROLET NTA 61 com trico de veludo, 6000 km está à venda. Ver Av. Rodrigues Alves, 539, tel. 23-0991. F. 1000

CHEVROLET 61, Impala, 4, coluna, excepcional. - Vendo melhor oferta. - Mariz e Barros, 821. F. 1000

CAMINHÃO 62 estado de novo, vende hoje ur. troco pouco. Rua Santana, 77, Borrelac. F. 1000

CHEVROLET 52 4 portas, hidráulico, sempre particular, quer quem prova. Rua Barão de Itaipava, 100. F. 1000

CHEVROLET 1952 - 4 portas, muito bom estado geral. Vendo bem facilitado. Rua Conde de Bonfim, 100. F. 1000

CAMIONEIA - Pickup Internacional, 45, reformado, c/ pintura nova. Vendo ur troco carro particular. 6000 km está à venda. Rua Barão Marinho, 700. Telefone 28-1127. F. 1000

CHEVROLET 64, Impala de luxo, 4 portas, 6 cilindros, grande equipamento, com embreagem. A. Franklin Roosevelt, 126-D. - Sr. Claes. F. 1000

CAMINHÃO FORD 52 Bio-Job, 2000 km, 6 cilindros, 2 portas, troco carro nacional. Ver peregrino. Rua Barão Bom Retiro, 985. F. 1000

CIOTREX 49, Bom est. Vende ur. troco. Rua Santa Cruz, 124, troco. Av. Radial Este, 135 - Maracaná. F. 1000

CADILLAC 55, Coupé de Ville. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821. F. 1000

CARRO x Terreno - Troco um terreno em Gramma. Grande quantidade de caminhões, vendendo. Base 2000 Cruzileiros Novos - Tratar na Rua Amélie Coutinho, 100. F. 1000

CAMINHÃOZINHO F320, carro de fino trato, para pessoa exigente, a todo vapor. Vendo ur. troco. Rua Barão de Itaipava, 100. F. 1000

CHEVROLET 61 - Nova. Vendo ur. troco. Rua Santa Cruz, 124, troco. Rua Joaquim Nabuco, 51, ap. 603, Copacabana, Pásto 6. F. 1000

CHEVROLET 61 - Nova. Vendo ur. troco. Rua Santa Cruz, 124, troco. Rua Joaquim Nabuco, 51, ap. 603, Copacabana, Pásto 6. F. 1000

CAMINHÃO TMM 56 Troco, 4 portas, 6 cilindros, 2 portas. Vendo, fac. ur. troco. Rua Santa Cruz, 124, troco. Rua Joaquim Nabuco, 51, ap. 603, Copacabana, Pásto 6. F. 1000

CAMINHÃO FORD 1960 meqna, laterais, pneus, cortaria etc. tudo em bom funcionamento. Vendo ur. troco. Rua Santa Cruz, 124, troco. Rua Joaquim Nabuco, 51, ap. 603, Copacabana, Pásto 6. F. 1000

CHEVROLET 61 - Nova. Vendo, troco e facilito pouco. Rua Haddock Lobato, 382. F. 1000

CARRO - Coupé - Americano - 4 portas, 6 cilindros, 2 portas. Convertei 8, Tiijua. Dou volta dinheiro. Tel. 23-511. 8 de 14. 10 horas. 23 a 14. 10 horas. F. 1000

CHEVROLET F400 - 54 e diferencial WAB. Tirzi: roda salada arto 20 semivovos. Ver Rua Cardozo de Maral, 283. Telefone 28-6034. F. 1000

CADILLAC 55, coupé, bom estado, 4 portas, 6 cilindros, 2070 km, pneus, laterais, vende barato. F. 1000

CHEVROLET 50 - 4 portas, mecânico. Meu descto zero, 1.900,00 à vista. Av. Atlântica, 928. F. 1000

CHEVROLET 58 - Vendo hoje, 4 portas, 6 cilindros, 2 portas. Vendo, ur. troco, o particular. F. 1000

CONVERSIVEL 52 DODGE - Mecânica, des. pequenos, cupote em bom funcionamento. Vendo ur. troco. Rua Santa Cruz, 124, troco. Rua Joaquim Nabuco, 51, ap. 603, Copacabana, Pásto 6. F. 1000

CONSU 52 linda excepcional est. a toda prova à vista preço fac. 900 entre, a vista 1100. F. 1000

CHEVROLET 61 - 347 - Maricni. Tel. 28-8539. F. 1000

CHEVROLET 61 - 8 hidr. dir. hidr. 4 portas, 6 cilindros, 2 portas. Vendo, ur. troco, 10 mil à vista. - Tel. 43-3159. F. 1000

CHEVROLET - Chev, novs, 65, mecânico, 6 cil., equipado, 800 km, 2 portas, 6 cilindros, 2 portas. Vendo, ur. troco, 10 mil à vista. - Tel. 43-3159. F. 1000

CAMINHÃO Mercedes Benz 1960 LP-321, Estado geral ótimo, vende, financeiro troco por automóvel, des. zero, 145 cotele. F. 1000

CHEVROLET 60. IMPALA, LA, Mecânico, 8 cilindros, 4 portas, entrada 2.000, resto 24 meses, seguro total. EMA AUTOMOVEIS. R. Barata R. Ribeiro, 99-B. F. 1000

DAUPHINE 62, 2200, pintura, pneus novos - Vendo com 900 c de entrada. Tel. 34-4074. F. 1000

DIW 1960 sedan vendendo barato. 600 km, 6 cilindros, 2 portas. 32-1406 - Sr. João. F. 1000

DKW 45, sedan - Ótimo estado, rádio, capas etc. 1.800, 11 mil, sal. 1.200, 11 mil. Ver Mariz e Barros, 821. F. 1000

DKW 64, sedan, 1.601 - Compror ur troco pouco meu Simca 65 - 4 portas, 6 cilindros, 2 portas. Rua 24 de Maio, 1.281 - Máier. F. 1000

DAUPHINE 61, 2200, 2 portas, equipado, rádio transfer, mecânico, 6 cilindros, 2 portas. Vendo, ur. troco, 10 mil à vista. - Tel. 43-3159. F. 1000

DIW VEMAGUET - Motor novo, único dono, ótimo estado, vende a vista. Ver Mariz e Barros, 821. F. 1000

DKW 64 sedan, Vemaguest 56 e 52, todos em ótimo estado, Rua Santa Cruz, 124, troco. Rua Joaquim Nabuco, 51, ap. 603, Copacabana, Pásto 6. F. 1000

DKW BELCAR - Rio, ano 65. Vendo ur. troco, por NCR 4.150,00. 600 km, 6 cilindros, 2 portas. 32-1406 - Sr. João. F. 1000

DKW VEMAGUET 63 - Última série, dir. vinho e pára. Único dono, 600 km, 6 cilindros, 2 portas. Vendo, ur. troco, 10 mil à vista. - Tel. 43-3159. F. 1000

DAUPHINE 61 - 2200, 2 portas, equipado, rádio transfer, mecânico, 6 cilindros, 2 portas. Vendo, ur. troco, 10 mil à vista. - Tel. 43-3159. F. 1000

DKW BELCAR 59, bom estado, troco, facilito com 1.400. Av. Mané de Sá, 233-B. F. 1000

DAUPHINE 63, equipado, em ótimo estado, a vista 2.100 mil. Rua Claramundo de Malo, 1073. Caceres. F. 1000

DKW VEMAGUET 62, único dono, em perfeito estado, rádio e capas novas. Aceito troca e facilito a vista. Agência Suburbana de Curitiba, 9991, leias CD - Caceres. F. 1000

DKW BELCAR 58 linda resto est. de conservação à toda prova. Vendo, troco, fac. 950 entre, ur. troco 18 m. R. Car. 24. Vendo 342. 28-3939. F. 1000

DKW BELCAR 58, 4 porte, estado de novo, equipada, Preço 1.000,00. Rua Marques de Paraná, 90. F. 1000

[illegible][illegible]

CAMARATY 66, total-
revisado. Vendo,
Praia do Flamengo,
0-B. Aberto até as 22
horas, de segunda a sex-
teira.

CAMARATY 66 - Vendo mu-
lheres cor, cabelo muito
curto e bonito. Preço
R\$ 700,00 (34-2922) - Ana.

CAMARATY 67, novo,
funcionando longo prazo.
Rua Av. Princesa Isa-
bel, 481. Tel. 57-0113 -
Princesa S/A. De 2a. a 6a.
feira das 8 às 22 hs.

CAMARATY 1965 - Beste - no
novo estado, 29 mil km. Treco
facilido, com grande Banfina,
com 24-9909.

CAMARATY 66, lindos
e novos, totalmente equi-
pados, pneus novos. Pe-
na entrada, saldo o
prazo. Tânia S/A, 481.
Tel. 57-7787. De 2a. a
6a. feira das 8 às 22 hs.

AMARA 1966 55, vermêlo,
impevelo, O mais novo,
com 10 mil km. Rua
S. F. Xavier, 398 -
23-7376 - Morazan.

AMARA 1965 mec., 6 cil., cam-
biagem, funcionamento, Rua Dr. Sa-
nabini, 156.

CAMARATY 67, novo,
funcionando na garantia.
Pena entrada, saldo o
prazo. Ver Rua Sã-
o F. Xavier, 189.

AMARA 1969 - Total novo, fuso
e câmbio perfeitos, com 10 mil km.
Suburbsan. 6912. 40-6005.

CAMARATY 66, estado
novo. Vendo com
quena entrada e saldo
financiado. Ver Rua São
F. Xavier, 189.

CAMARATY 1966 - C/23 mil km.
vermelha, superfuncionando,
com 10 mil km. Rua
Benjamin Volz e fac. Rua
Comendador, 577-A. Tel. 58-3822.

CAMARATY 67, impe-
velo estado. Vendo c/
1000, saldo longo pra-
zo. Praia do Flamengo,
0-B, aberto até as 22
horas de 2a. a 6a.

BELLA 24 - Maxima 100%
nova, com 10 mil km. Rua
NCS, 1600-00. Treto à 10
km. R\$ 1.650,00 com Do-
cumento, de 14 a 18 ho-
ras.

CAMARATY 66, 50 me-
ta para pagar, sem en-
trada e sem juros, cor e
colher. TÂNIA S/A, 481.
Tel. 57-7787, e Praia do
Flamengo, 180-B. Te-
lefone 45-2044. De 2.º a
6.º - aberto de 8 às 22 hs

CAMARATY 65 vendeu ou tro-
cou, cancelou em último esta-
do, categoria, capa, motor, etc.
Rua Santa Clara, 250. Telefo-
ne 44-0070.

CAMARATY 66 em estado
de conservação perfeita. Rua
dos Barros, 15, Engenharia Nuv-
el. Entrada e acção oferta ou troca.

CAMARATY 66, totalmen-
te revisado. 3.000
saldo até 24 meses.
Ver Mariz e Barros, 821.
14-1111.

BERLIERGLOS - Firma compra a
total, na hora. Rua 24 de Maio,
2.º. Tel. 49-9796 - King.

BERLIERGLOS 64 - Conversível,
com 10 mil km. Rua 24 de Maio,
2.º. Tel. 49-9796 - King.

CAMARATY 66, completa-
mente novo, funcio-
nando longo prazo, c/ pequena
entrada. Ver Rua Esco-
lar, 40. Tel. 34-6475 -
Mario.

EP 58, capote de aço, ótimo
estado. 18-8895.

CAMARATY 66, com 68 mil
km. Rua 24 de Maio, 332. Te-
lefone 49-6796 - King.

1966, tipo 1909, a venda
completa. NC's 700,00 - Vista
Rua 24 de Maio, 332. Te-
lefone 49-6796 - King.

EP Candango 60, capota fe-
chadora, facilitado, com 1.000
km. Conde Bonifácio.

EP WILLYS 54 o mais novo,
Guandara, financieiro. Rua
Caramuru, 15A.

WILLYS 62, capota de
aluminio, com 68 mil km.
Venda estrita. NC's 2.600,00.
Rua de Mesquita, 120.

62 - O mais novo dos anos
passados, com 25 mil km.
Al horizontal. NC's 7.500,00.
44-2664.

CANDANGO 61, ótimo es-
tado, capota e pintura nova,
equipamento máquina. Preço a con-
veniente. Jeon - Barão Icarai, 44-22.

WILLYS 66 - Modelo
67 com afletor
e Voltager, estado de
km, entrada de 317,50
para 2.350,00. Venda com
seguro total e licença
de 1968. Rua Real
Grandeza, 193, loja 3.

EP CANDANGO 60 - Vende-
do 2.350,00 ótimo est. - Telef. 44-2664.

EP WILLYS 1960 - Vendado de
km, tudo em estado de 0 km.
Do Prao-Francia com 1.500 na
hora e o saldo de 10 mil km.
Conde Bonifácio.

EP 58, tel. 11-335 e 28-2291.

EP 1962 só teve um dono.
23 mil km originais e novo
motor. Aberto até 21 horas
facilido. Rua Engenheiro Barbo-
sa, 171, junta a ponte Todda.

CANDANGO 64 Excelente estado,
compre de particular, Entenda
este 2.500, restante este
2.500,00. De Salomão, 172-A.

PARRAMA-GHIA 1967 o km com
garantia. Perla, com
preço médio. Vendo de preferên-
cia. Rua Conde Bonifácio, 156.
menor valor. Barão de Met-

DMSI 50, 51. Para uma mecanica pin-
hada. Aberto até 21 horas
R\$ 750,00 ou fac. 800,00. Tel. 38-5840
R. Canaveiras, 108-0101, Grajau.

DMSI 66 - Perla, radi-
calmente revisado, com 10 mil km.
completo, facilitado até 24 meses.
Rua Barão de Rio Preto, 115 - REI

DMSI 62 e 66, estado de
novo. Financia 24 meses p/ crédito
total. Real Grandeza, 193, loja 1.

PARRAMA-GHIA 1967, supren-
do. Financia 24 meses p/ crédito
total. Real Grandeza 193

DMSI - Precisa-se para ven-
der biscois em feira. Tratar na
Av. Amaro, 779 - Cascauda.

DMSI 60 Standard, motor re-
visado, com 10 mil km. Rua
Seuen Barcos, 15, Engenharia Nu-
vel. Facilitado e acção oferta ou

PARRAMA-GHIA 1967, lindo, equi-
pado, estado de novo. Fac. 19
1000, Treco, R. 24 de Maio, 19.

DMSI 66, 66 - Estado excep-
cional, mecânica e toda comp-
leta novos, vendendo, Treco e fa-
cilidade. Aberto até 21 horas. 81
tel. 23-1506.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA

DEPT. OF THE ARMY

DEATH

LEADER

PEOPLE

1. **THE**

100

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

FALTA

1º CLICHÊ